

Bom
DIA!



Leituras diárias com

Max Lucado

MAX LUCADO

BOM DIA!

LEITURAS DIÁRIAS COM MAX LUCADO

Traduzido por EMIRSON JUSTINO



Mídias Sociais

 curta

 siga

 confira

 assista

 acesse

Publicado originalmente por Thomas Nelson Inc., Tennessee, Nashville, EUA. Direitos negociados por Silvia Bastos, S.L., agência literária.

Os textos de referência bíblica foram extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), da Bíblica, Inc., salvo estas indicações específicas: AM — A Mensagem, da Editora Vida; CH — Cartas para Hoje, paráfrase de J. B. Phillips, de Edições Vida Nova; NBV — Nova Bíblia Viva, da Editora Mundo Cristão; NTLH — Nova Tradução da Linguagem de Hoje; RA — Almeida Revista e Atualizada, 2ª ed.; e RC — Almeida Revista e Corrigida, 2ª ed., publicadas pela Sociedade Bíblica do Brasil. Eventuais destaques nos textos bíblicos e nas citações em geral referem-se a grifos do autor.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei no 9.610, de 19/02/1998.

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (cip)
(Câmara Brasileira do Livro, sp, Brasil)

Lucado, Max

Bom dia! [livro eletrônico] : leituras diárias com Max Lucado; traduzido por Emerson Justino. — São Paulo: Mundo Cristão, 2013.

2 Mb; ePub

Título original: Daily Devotional

ISBN: 978-85-7325-960-5

1. Louvor de Deus. 2. Oração — Cristianismo 3. Oração de intercessão — Cristianismo 4. Vida cristã I. Título

13-10729

CDD-248.32

Índices para catálogo sistemático:

1. Intercessão pela oração: Prática religiosa: Cristianismo 248.32

2. Oração como intercessão: Prática religiosa: Cristianismo 248.32

Categoria: Devocional

Publicado no Brasil com todos os direitos reservados por:

Editora Mundo Cristão

Rua Antônio Carlos Tacconi, 79, São Paulo, sp, Brasil, cep 04810-020

Telefone: (11) 2127-4147

www.mundocristao.com.br

1ª edição eletrônica: outubro de 2013

Introdução

Janeiro

1º de janeiro

2 de janeiro

3 de janeiro

4 de janeiro

5 de janeiro

6 de janeiro

7 de janeiro

8 de janeiro

9 de janeiro

10 de janeiro

11 de janeiro

12 de janeiro

13 de janeiro

14 de janeiro

15 de janeiro

16 de janeiro

17 de janeiro

18 de janeiro

19 de janeiro

20 de janeiro

21 de janeiro

22 de janeiro

23 de janeiro

24 de janeiro

25 de janeiro

26 de janeiro

27 de janeiro

28 de janeiro

29 de janeiro

30 de janeiro

31 de janeiro

Fevereiro

1º de fevereiro

2 de fevereiro

3 de fevereiro

4 de fevereiro

5 de fevereiro

6 de fevereiro
7 de fevereiro
8 de fevereiro
9 de fevereiro
10 de fevereiro
11 de fevereiro
12 de fevereiro
13 de fevereiro
14 de fevereiro
15 de fevereiro
16 de fevereiro
17 de fevereiro
18 de fevereiro
19 de fevereiro
20 de fevereiro
21 de fevereiro
22 de fevereiro
23 de fevereiro
24 de fevereiro
25 de fevereiro
26 de fevereiro
27 de fevereiro
28 de fevereiro

Março

1º de março
2 de Março
3 de março
4 de março
5 de março
6 de março
7 de março
8 de março
9 de março
10 de março
11 de março
12 de março
13 de março
14 de março
15 de março
16 de março
17 de março
18 de março

19 de março
20 de março
21 de março
22 de março
23 de março
24 de março
25 de março
26 de março
27 de março
28 de março
29 de março
30 de março
31 de março

Abril

1º de abril
2 de abril
3 de abril
4 de abril
5 de abril
6 de abril
7 de abril
8 de abril
9 de abril
10 de abril
11 de abril
12 de abril
13 de abril
14 de abril
15 de abril
16 de abril
17 de abril
18 de abril
19 de abril
20 de abril
21 de abril
22 de abril
23 de abril
24 de abril
25 de abril
26 de abril
27 de abril
28 de abril

29 de abril

30 de abril

Maio

1º de maio

2 de maio

3 de maio

4 de maio

5 de maio

6 de maio

7 de maio

8 de maio

9 de maio

10 de maio

11 de maio

12 de maio

13 de maio

14 de maio

15 de maio

16 de maio

17 de maio

18 de maio

19 de maio

20 de maio

21 de maio

22 de maio

23 de maio

24 de maio

25 de maio

26 de maio

27 de maio

28 de maio

29 de maio

30 de maio

31 de maio

Junho

1º de junho

2 de junho

3 de junho

4 de junho

5 de junho

6 de junho

7 de junho

8 de junho
9 de junho
10 de junho
11 de junho
12 de junho
13 de junho
14 de junho
15 de junho
16 de junho
17 de junho
18 de junho
19 de junho
20 de junho
21 de junho
22 de junho
23 de junho
24 de junho
25 de junho
26 de junho
27 de junho
28 de junho
29 de junho
30 de junho

Julho

1º de julho
2 de julho
3 de julho
4 de julho
5 de julho
6 de julho
7 de julho
8 de julho
9 de julho
10 de julho
11 de julho
12 de julho
13 de julho
14 de julho
15 de julho
16 de julho
17 de julho
18 de julho

19 de julho
20 de julho
21 de julho
22 de julho
23 de julho
24 de julho
25 de julho
26 de julho
27 de julho
28 de julho
29 de julho
30 de julho
31 de julho

Agosto

1º de agosto
2 de agosto
3 de agosto
4 de agosto
5 de agosto
6 de agosto
7 de agosto
8 de agosto
9 de agosto
10 de agosto
11 de agosto
12 de agosto
13 de agosto
14 de agosto
15 de agosto
16 de agosto
17 de agosto
18 de agosto
19 de agosto
20 de agosto
21 de agosto
22 de agosto
23 de agosto
24 de agosto
25 de agosto
26 de agosto
27 de agosto
28 de agosto

29 de agosto

30 de agosto

31 de agosto

Setembro

1º de setembro

2 de setembro

3 de setembro

4 de setembro

5 de setembro

6 de setembro

7 de setembro

8 de setembro

9 de setembro

10 de setembro

11 de setembro

12 de setembro

13 de setembro

14 de setembro

15 de setembro

16 de setembro

17 de setembro

18 de setembro

19 de setembro

20 de setembro

21 de setembro

22 de setembro

23 de setembro

24 de setembro

25 de setembro

26 de setembro

27 de setembro

28 de setembro

29 de setembro

30 de setembro

Outubro

1º de outubro

2 de outubro

3 de outubro

4 de outubro

5 de outubro

6 de outubro

7 de outubro

8 de outubro
9 de outubro
10 de outubro
11 de outubro
12 de outubro
13 de outubro
14 de outubro
15 de outubro
16 de outubro
17 de outubro
18 de outubro
19 de outubro
20 de outubro
21 de outubro
22 de outubro
23 de outubro
24 de outubro
25 de outubro
26 de outubro
27 de outubro
28 de outubro
29 de outubro
30 de outubro
31 de outubro

Novembro

1º de novembro
2 de novembro
3 de novembro
4 de novembro
5 de novembro
6 de novembro
7 de novembro
8 de novembro
9 de novembro
10 de novembro
11 de novembro
12 de novembro
13 de novembro
14 de novembro
15 de novembro
16 de novembro
17 de novembro

18 de novembro
19 de novembro
20 de novembro
21 de novembro
22 de novembro
23 de novembro
24 de novembro
25 de novembro
26 de novembro
27 de novembro
28 de novembro
29 de novembro
30 de novembro

Dezembro

1º de dezembro
2 de dezembro
3 de dezembro
4 de dezembro
5 de dezembro
6 de dezembro
7 de dezembro
8 de dezembro
9 de dezembro
10 de dezembro
11 de dezembro
12 de dezembro
13 de dezembro
14 de dezembro
15 de dezembro
16 de dezembro
17 de dezembro
18 de dezembro
19 de dezembro
20 de dezembro
21 de dezembro
22 de dezembro
23 de dezembro
24 de dezembro
25 de dezembro
26 de dezembro
27 de dezembro
28 de dezembro

29 de dezembro

30 de dezembro

31 de dezembro

Referências bibliográficas

Fontes das meditações

Índice de fontes das meditações

Em uma intrigante reportagem de capa alguns anos atrás, uma das principais revistas de notícias divulgou que cerca de quatro em cada cinco adultos dizem orar pelo menos uma vez por semana. Eu dou graças a Deus porque a oração ainda é relevante nos dias de hoje.

Jesus prezava muito a prática da oração. Ele orava regularmente. Os evangelhos relatam que ele subia ao monte para orar sozinho. Jesus ensinava por palavras e ações. Ele tinha autoridade para tratar desse assunto. Seus discípulos reconheceram isso e lhe pediram: “Senhor, ensina-nos a orar” (Lc 11.1), e ele o fez de bom grado. Assim, Jesus estabeleceu os padrões para a vida de seus seguidores em seu famoso Sermão do Monte. A habilidade de orar efetivamente está entre as práticas que honram a Deus e que é esperada dos seguidores de Cristo.

A oração deve ser um hábito na vida das pessoas. Elas devem pensar na oração menos como uma atividade para Deus e mais como uma consciência de Deus. Devem reconhecer a presença dele onde estiverem: em casa, no trabalho, na fila do banco etc. Compartilhe com Deus durante todo o dia, todos os dias. Ore sobre tudo. Inclua todas as suas necessidades, tudo o que envolve as coisas relacionadas ao seu coração, à sua vida, ao seu casamento, à sua família, à sua igreja, ao seu trabalho, ao mundo em geral. Deus está interessado em ouvir o que você tem a dizer.

Então ore mais. Fique perto de Deus. Converse com ele. Deixe que ele entre em sua vida.

Você pode falar com Deus porque ele ouve. Ele leva você muito a sério. Não precisa ter medo de ser ignorado. Você é alguém para Deus. Você tem acesso a ele. Quando você fala, ele escuta. As palavras que você diz não param até que alcancem o próprio trono de Deus. Ainda que você gagueje ou tropece, mesmo se o que você tem a dizer não impressione ninguém, certamente impressiona a Deus — e ele ouve.

Consciente de que sua voz é importante no céu, quero convidar você a usar este livro para enriquecer sua vida de oração diária. Faça disso uma rotina. Comece e termine o seu dia com esse espírito de comunicação com o Deus de amor revelado em Jesus de Nazaré.

Amado com amor inabalável

Graças ao grande amor do SENHOR é que não somos consumidos, pois as suas misericórdias são inesgotáveis. Renovam-se cada manhã; grande é a sua fidelidade!

L

Jeremias estava deprimido, tão abatido que mal conseguia manter a cabeça erguida. Jerusalém estava sob cerco, sua nação, sob ameaça. Seu mundo desabara como um castelo de areia diante de um furacão. Ele culpava Deus por seu terrível desastre emocional. Também culpava Deus por seus sofrimentos físicos. “[Deus] fez que a minha pele e a minha carne envelhecessem e quebrou os meus ossos” (Lm 3.4).

Seu corpo doía. Seu coração estava doente. Sua fé era débil. Ele percebeu quão rápido estava decaindo, de modo que olhou para o outro lado. Desviou os olhos de seu mundo tempestuoso e investigou a maravilha de Deus. Rapidamente recitou um quinteto de promessas. (Posso imaginá-lo percutindo cada um dos cinco dedos pensando em cada promessa.)

O amor inabalável de Deus não acaba.
Suas misericórdias não têm fim.
Elas são novas a cada manhã.
A fidelidade de Deus é grande.
O Senhor é parte da minha vida.

A tempestade não cessou, mas seu desânimo sim.



Eu te agradeço, Salvador precioso, porque teu amor é inabalável.
Eu te agradeço porque tuas misericórdias renovam-se a cada manhã.

Ordem sobre ordem, ordem sobre ordem, regra e mais regra; um pouco aqui, um pouco ali.

ISAÍAS 28.10

Estude a Bíblia um pouco por vez. Ao que parece, Deus manda mensagens da mesma forma como mandava seu maná: uma porção diária por vez.

Certa manhã, por exemplo, meu momento devocional particular se deu em Mateus 18. Depois de ler apenas três versículos, deparei-me com o quarto: “Portanto, quem se faz humilde como esta criança, este é o maior no Reino dos céus”. Não precisei ir adiante. Copiei a oração no meu diário e ponderei sobre ela o dia inteiro. Em vários momentos, perguntei a Deus: “Como posso ser mais semelhante a uma criança?”. Ao final do dia, fui lembrado da tendência que tenho à pressa e da propensão a me preocupar.

Vou aprender o que Deus deseja? Se ouvir, aprenderei.

Não se desanime caso sua leitura produza uma colheita pequena. Uma menina voltava de seu primeiro dia na escola. Sua mãe lhe perguntou:

— Você aprendeu alguma coisa?

— Acho que não — respondeu a menina. — Tenho de voltar amanhã, e no dia seguinte, e no outro...

Assim são as coisas com o estudo bíblico. O entendimento vem aos poucos, um de cada vez, durante a vida inteira.



Senhor, a tua santa Palavra é poderosa e tão verdadeira hoje quanto era no momento em que foi escrita. Obrigado por esse presente verdadeiramente maravilhoso. Que eu jamais deixe passar um dia sem ler a Bíblia.

Enfrente o futuro com Deus

Para tudo há uma ocasião certa; há um tempo certo para cada propósito debaixo do céu.

ECCLESIASTES 3.1

Que pessoa passa pela vida livre de surpresas? Lembra do resumo de Salomão? "Para tudo há uma ocasião certa; há um tempo certo para cada propósito debaixo do céu" (Ec 3.1).

Deus concede vida da maneira como administra o cosmo: por meio de períodos. Quando pensamos no planeta Terra, entendemos a estratégia de gerenciamento de Deus. A natureza precisa do inverno para descansar e da primavera para despertar. Não entramos apressadamente em abrigos subterrâneos ao ver os brotos das árvores na primavera. As cores do outono não disparam sirenes de alarme. As estações terrestres não nos perturbam, mas as situações pessoais inesperadas sim...

Você está prestes a passar por uma mudança? Você se vê analisando um novo capítulo? A folhagem do seu mundo está mostrando sinais de nova estação? A mensagem do céu para você é clara: quando tudo o mais mudar, a presença de Deus não mudará. Viajamos na companhia do Espírito Santo, que "Ihes ensinará todas as coisas e Ihes fará lembrar tudo o que eu Ihes disse" (Jo 14.26).



Deus Pai, o próximo minuto ou a próxima hora podem trazer um capítulo totalmente novo para minha vida. Pode não ser aquele que eu escolheria, mas será um que escolheste para mim por amor.

Jesus chora conosco

O SENHOR é o Deus eterno, o Criador de toda a terra. Ele não se cansa nem fica exausto; sua sabedoria é insondável.

I

Marta está num mundo desalentador, sombrio, triste. E Jesus está ao lado dela. “Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá” (Jo 11.25). Ouça essas palavras como se quem estivesse falando fosse o Super-Homem, se você preferir. Clark Kent desce não se sabe de onde, rasga a camisa e estoura os botões para revelar o grande S por baixo. “EU SOU A RESSURREIÇÃO E A VIDA!” Você consegue visualizar um Salvador com a ternura do Exterminador passando por cima das lágrimas de Marta e de Maria, ao mesmo tempo que diz a elas e a todos os que choram que devem se animar e confiar?

Eu não consigo, e não consigo por uma razão: por conta do que Jesus faz em seguida. Ele chora. Ele se senta no banco entre Maria e Marta, coloca um braço em torno de cada uma e soluça. Entre os três, um tsunami de tristeza se agita; uma monção de lágrimas é liberada. Lágrimas que reduzem a vestígios as concepções artísticas de um Cristo paladino. Jesus chora.

Ele chora com elas.

Ele chora por elas.

Ele chora com você.

Ele chora por você.



Senhor Jesus, assim como choraste com os feridos aqui na terra, tu choras conosco.

Nossas lágrimas tocam o teu coração. Que possamos descansar no teu amor e ajudar outros que estejam feridos e chorando.

Os problemas têm um propósito

Clame a mim no dia da angústia; eu o livrarei, e você me honrará.

S

Deus usará o que quiser para mostrar sua glória. Céus e estrelas. História e nações. Pessoas e problemas. Meu pai à beira da morte no oeste do Texas.

Os últimos três anos da vida dele foram marcados pela esclerose lateral amiotrófica. A doença o transformou de um mecânico saudável em um paralítico preso a uma cama. Perdeu a voz e os músculos, mas nunca perdeu a fé. As visitas notavam, e não era tanto pelo que dizia, mas pelo que não dizia — sem jamais ficar visivelmente irritado ou amargurado. Jack Lucado sofreu de modo majestoso.

Sua fé levou um homem a procurar uma fé semelhante. Depois do funeral, esse homem me procurou e disse que, por causa do exemplo do meu pai, ele havia se tornado seguidor de Jesus.

Deus orquestrou a doença do meu pai por essa razão? Ciente do valor que ele dá a uma alma, eu não me surpreenderia. E, imaginando o esplendor do céu, sei que meu pai não está reclamando.

Em vez de lamentar seu problema, explore-o. Pondere sobre ele. E, acima de tudo, use-o. Use-o para a glória de Deus.



Pai celestial, dá-me a força e a paciência para carregar meus fardos de uma maneira que traga honra a ti. Erguerei meus olhos para além das provações e os mantereii fixos firmemente em ti.

A sociedade da segunda milha

Se alguém o forçar a caminhar com ele uma milha, vá com ele duas. Dê a quem lhe pede, e não volte as costas àquele que deseja pedir-lhe algo emprestado.

M

Jesus criou aquilo que poderíamos considerar como a Sociedade da Segunda Milha. Ele ofereceu uma nova opção. Sirva àqueles que odeiam você; perdoe aqueles que feriram você. Assuma a posição mais humilde, não a mais elevada; procure servir, não ser servido. Retribua não com a mesma moeda, mas com bondade.

Os soldados romanos podiam coagir legalmente os cidadãos judeus a levar sua carga por uma milha.¹ Sem usar nada além de uma ordem, eles podiam requisitar que um agricultor deixasse seu campo ou que um mercador saísse de sua loja.

Diante de uma situação como essa, Jesus disse: "Dê mais do que lhe foi pedido". Ande a milha. E, no final, continue andando. Surpreenda o soldado ao dizer "não fiz o suficiente por você. Vou andar a segunda milha". Faça mais do que o exigido. E faça isso com alegria e graça!



Senhor Jesus, sei que me chamas a ter uma atitude de servo: assumir o lugar mais humilde e procurar servir. Que eu possa fazer isso com alegria e graça, com o coração feliz.

Prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus.

F

Em 1952, Florence Chadwick tentou nadar nas frias águas do oceano entre a ilha Catalina e a costa da Califórnia. Ela nadou em meio a um nevoeiro e mar revolto por quinze horas. Seus músculos começaram a falhar devido a câimbras e sua determinação se enfraqueceu. Ela implorou para ser tirada da água, mas sua mãe, que estava num bote ao lado dela, insistia para que ela não desistisse. Ela continuou tentando, mas ficou exausta e parou de nadar. Ajudantes a tiraram da água e a colocaram no bote. Remaram por poucos minutos, o nevoeiro se dissipou e ela descobriu que a costa estava a pouco mais de oitocentos metros de distância. "Tudo o que eu podia ver era o nevoeiro", explicou ela na coletiva de imprensa. "Creio que se tivesse visto a costa, poderia ter conseguido".²

Dê uma boa olhada na costa que espera por você. Não seja enganado pelo nevoeiro do fracasso. A linha de chegada pode estar a apenas algumas braçadas de distância. Fique firme!

Conceda graça, uma vez mais. Seja generoso, mais uma vez. Incentive outra alma.



Pai, às vezes a vida joga mais coisas sobre nós do que temos força para suportar.

Quando formos tentados a desistir, Senhor, lembra-nos de que devemos amar por mais um dia, ser pacientes uma vez mais, servir sem recompensa por mais um período.

Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja.

C

Deus está construindo uma família. Uma família permanente. As famílias da terra têm prazo de validade curto. Mesmo aqueles que evitaram o divórcio terminarão separados pela morte. A família de Deus, porém, viverá além do universo. “Quando penso na sabedoria e na extensão do seu plano, eu caio de joelhos e rogo ao Pai de toda a grande família de Deus — alguns deles lá em cima no céu e outros aqui embaixo na terra” (Ef 3.14-15, NBV).

A crença comum identifica os membros da família de Deus. E a afeição comum os une. Paulo apresenta à igreja esta regra de relacionamento: “Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal” (Rm 12.10). O apóstolo age aqui como escritor, finalizando o versículo com termos que são gêmeos fraternos. Ele começa com *philostorgos* (*philos* significa “amigável”; *storgos* significa “amor familiar”) e conclui com *philadelphia* (*phileo* significa “afeição terna”; *adelphia* significa “irmãos”). Uma tradução estranha, ainda que precisa, deste versículo poderia ser “tenham uma devoção de amigo/família uns para com os outros, de um tipo amigo/irmão”. Se Paulo não nos prende a atenção com a primeira locução adjetiva, certamente o faz com a segunda. Em ambas ele nos lembra: a igreja é a família de Deus.

Você não me escolheu; eu não escolhi você. Você pode não gostar de mim; eu posso não gostar de você, mas uma vez que Deus escolheu a ambos e gosta dos dois, somos família.



Pai celestial, na condição de teus filhos, ajuda-nos a cultivar um amor sacrificial uns pelos outros. Que possamos amar uns aos outros com diligência e consideração. Ensina-nos a ser graciosos e bondosos uns para com os outros, deixando de lado todo interesse egoísta para o bem recíproco.

Mas os planos do SENHOR permanecem para sempre.

SALMOS 33.11

Deus será sempre o mesmo.

Ninguém mais será. Os amantes atraem você hoje e desdenham amanhã. As empresas dão aumentos seguidos de demissões. Os amigos aplaudem quando você dirige um clássico e o desprezam quando você dirige um carro velho. Deus não. Deus “permanece o mesmo” (Sl 102.27). Ele “não muda como sombras inconstantes” (Tg 1.17).

A força, verdade, caminhos e amor de Deus nunca mudam. Ele é “o mesmo, ontem, hoje e para sempre” (Hb 13.8). E, por isso, o Senhor “será o firme fundamento nos tempos a que você pertence” (Is 33.6).

Os planos de Deus nunca mudarão porque ele faz seus planos com base em conhecimento pleno. Esqueça previsões auspiciosas. “Desde o início [ele faz] conhecido o fim” (Is 46.10). Nada o pega de surpresa. “Os planos do SENHOR permanecem para sempre” (Sl 33.11).

A cruz não perderá seu poder. O sangue de Cristo não perderá sua força. “Esse é o propósito do SENHOR dos Exércitos; quem pode impedi-lo? Sua mão está estendida; quem pode fazê-la recuar?” (Is 14.27). Deus nunca muda.



Deus Pai, é tão confortante saber que tu nunca mudas. Tu és o mesmo para sempre. Posso contar com tua misericórdia infalível. Louvo o teu nome.

Vida sem dúvida ou temor

O SENHOR é a minha luz e a minha salvação; de quem terei temor? O SENHOR é o meu forte refúgio; de quem terei medo?

S

Ao que parece, o medo alugou o prédio ao lado por cem anos e montou ali seu negócio. Imenso e rude, o medo não está disposto a compartilhar o coração com a felicidade. A felicidade obedece e vai embora. Você já viu os dois juntos? Alguém pode ser feliz e temeroso ao mesmo tempo? Pensar com clareza e ter medo? Confiante e medroso? Misericordioso e amedrontado? Não. O medo é aquele cara briguento e ameaçador no corredor da escola: insolente, grosseiro e improdutivo. O medo nos joga numa prisão e tranca a porta.

Não seria ótimo poder sair?

Imagine sua vida totalmente livre da insegurança e ansiedade. E se a fé, e não o medo, fosse sua primeira reação diante das ameaças? Se você pudesse passar um imã de medo sobre seu coração e extrair dele qualquer fragmento de temor, insegurança e dúvida, o que restaria? Imagine um dia, apenas um dia, livre do temor do fracasso, da rejeição e da calamidade. Você consegue imaginar a vida sem medo? Essa é a possibilidade que está por trás da pergunta de Jesus.

“Por que vocês estão com tanto medo?”, pergunta ele (Mt 8.26).



Pai amoroso, elimina toda dúvida e temor de minha mente. Que eu viva animado e livre de toda insegurança.

Sejam completamente humildes e dóceis, e sejam pacientes, suportando uns aos outros com amor.

E

O mundo precisa de servos, pessoas como Jesus, “que não veio para ser servido, mas para servir” (Mt 20.28). Ele escolheu a distante Nazaré em vez do palco central de Jerusalém, a carpintaria de seu pai em vez de um palácio com colunas de mármore e três décadas de anonimato em vez de uma vida de popularidade.

Jesus veio para servir. Ele escolheu a oração em lugar do sono, o deserto em lugar do Jordão, apóstolos irascíveis em lugar de anjos obedientes. Eu teria ficado com os anjos. Se tivesse a oportunidade, teria montado minha equipe apostólica com querubins e serafins, ou Gabriel e Miguel, testemunhas oculares dos resgates do mar Vermelho e da queda de fogo do monte Carmelo. Eu teria escolhido os anjos.

Mas Jesus não. Ele escolheu as pessoas. Pedro, André, João e Mateus. Quando eles tiveram medo da tormenta, ele a acalmou. Quando não tinham dinheiro para os impostos, ele o supriu. E quando não havia vinho para a festa ou comida para a multidão, ele os criou.

Ele veio para servir.



Pai, tu nos desafia a tomarmos o teu fardo em favor das pessoas do mundo. Abre nossos olhos para vermos a necessidade e abre nosso coração para aceitarmos a tarefa planejada por ti.

Que nossas mãos estejam dispostas a te servir.

Uma bondade silenciosa

Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo.

E

Qual é o seu quociente de bondade? Quando foi a última vez que você fez alguma coisa boa para alguém de sua família — por exemplo, pegar um cobertor, limpar a mesa, preparar o café — sem que lhe fosse pedido?

Pense em sua escola ou no seu trabalho. Qual pessoa é a mais desprezada e evitada? Um aluno tímido? Uma funcionária mal-humorada? Talvez ele não fale o seu idioma. Talvez ela não se adapte. Você é bom para essa pessoa?

Corações bondosos são silenciosamente bondosos. Eles deixam o carro entrar na sua frente no trânsito e permitem que a mãe de três filhos passe na frente na fila do caixa; pegam o lixo do vizinho que rolou para a rua e são especialmente bondosos na igreja. Entendem que talvez a pessoa mais necessitada que encontrarão naquela semana inteira esteja em pé no vestíbulo ou sentada na fileira atrás deles durante o culto. Paulo escreve: “Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente aos da família da fé” (Gl 6.10).

E aqui está um desafio: o que dizer de nossos inimigos? Quão bondoso você é para com aqueles que desejam o que você quer ou tiram o que você tem?



Senhor Jesus, que o teu amor seja aperfeiçoado em mim, à medida que eu conceder amor com alegria e liberdade. Abre minhas mãos para dar presentes.

Abre meu coração para conceder bondade. Abre meus olhos para derramar lágrimas pelas tristezas dos outros. Abre meus ouvidos para escutar corações feridos.

O dom da graça de Deus

Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores.

R

Pouco tempo depois de nos mudarmos para San Antonio, decidi que deveria comprar uma nova jaqueta para a Páscoa. Próximo à prateleira, percebi que estava ao lado de um cidadão bastante conhecido, Red McCombs. Ele possui lojas de carros e, paralelamente a esse negócio, comprou um time de futebol americano em Minnesota.

Trocamos cumprimentos e falamos de amenidades. Ele me contou sobre seu irmão, que é pastor. Eu lhe falei da minha felicidade por morar em San Antonio. Depois de alguns instantes, voltamos às compras. Escolhi minha jaqueta, fui ao caixa para pagá-la e recebi a seguinte informação: "Sua jaqueta já foi paga. O homem com quem você estava conversando pagou sua conta".

Pense no que aconteceu comigo. Eu estava em dívida. Então, de repente, descobri que minha dívida fora paga. Eu poderia negar o presente ou aceitá-lo. A decisão foi fácil. Aquele que deu o presente tinha muitos recursos para arcar com a compra do casaco. Eu não tinha razão para duvidar de sua sinceridade ou de sua capacidade.

Você também não. Deus tem ampla habilidade para amar e cuidar de você.



Oh, Senhor, tu vieste à terra para dar a tua vida como resgate por todos nós. Tu te sacrificaste para nos dar uma segunda chance. Não há agradecimento suficiente, mas podemos aceitar o teu presente de salvação.

Uma vida mergulhada em oração

Dediquem-se à oração, estejam alerta e sejam agradecidos.

C

A maioria de nós tem dificuldade com a oração. Esquecemos de orar e, quando nos lembramos, fazemos uma oração apressada, cheia de palavras vazias. A mente divaga; os pensamentos se dispersam. Por que acontece isso?

Satanás procura interromper nossas orações. Ele não se preocupa quando Max escreve livros ou prepara sermões, mas seus joelhos grossos tremem quando Max ora. Satanás não gagueja nem tropeça quando você passa pela porta da igreja ou comparece a uma reunião da diretoria. Mas as paredes do inferno tremem quando uma pessoa com um coração honesto e uma confissão fiel diz: "Oh, Deus, como tu és grande".

Satanás afasta tanto a você quanto a mim da oração. Ele tenta se posicionar entre nós e Deus. Mas ele corre como um cachorro assustado quando seguimos adiante. Portanto, façamos isso.

"Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao Diabo, e ele fugirá de vocês. Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês!" (Tg 4.7-8).

Jesus mergulhou suas palavras e sua obra em oração. Coisas poderosas acontecem quando fazemos o mesmo.



Senhor gracioso, tu abriste a sala do trono do céu para nós. Assim como mergulhaste tua vida em oração, que eu possa fazer da oração uma prioridade em minha vida a cada dia.

No princípio Deus criou os céus e a terra.

GÊNESIS 1.1

É isto o que é dito: "Deus criou os céus e a terra". O texto não diz que "Deus fez os céus e a terra". Também não diz que Deus "xerocou" os céus e a terra. Ou fabricou, ou desenvolveu, ou produziu em massa. Não, a palavra é criou.

Ora, imagine a criatividade de Deus. De tudo o que não sabemos sobre a criação, existe uma coisa que sabemos com certeza: ele a fez com um sorriso. Ele deve ter se divertido. Pintar as listras da zebra, pendurar as estrelas no céu, colocar ouro no pôr de sol. Que criatividade! Esticar o pescoço da girafa, criar o movimento das asas dos pássaros, elaborar a risada da hiena.

Que bons momentos foram aqueles. Como um carpinteiro assobiando em sua oficina, ele amou cada pedaço de tudo aquilo. Derramou de si mesmo naquela obra. Tão aplicada foi sua criatividade, que ele tirou um dia de folga no final da semana apenas para descansar.

Então, como parte final de uma atuação brilhante, ele criou o homem. Com seu típico talento criativo, começou com um amontoado inútil de terra e terminou com uma espécie valiosa chamada humana. Um humano que teve a honra singular de receber o carimbo "à sua imagem".



Deus criador, louvo o teu nome bendito. Quando olho ao meu redor, vejo a majestade da tua criação e fico maravilhado. Quando me lembro de como satisfizeste todas as minhas necessidades de maneira fiel, fico humilhado e agradecido.

Não tenha medo; tão somente creia.

MARCOS 5.36

A presença do medo não significa que você não tenha fé. O medo visita a todos. Até mesmo Cristo teve medo (Mc 14.33). Mas transforme seu medo num visitante, não em um morador. Enfrente seus medos com fé.

Faça o que meu pai pedia que eu e meu irmão fizéssemos. Para a família Lucado, o verão sempre envolvia uma viagem do oeste do Texas às Montanhas Rochosas. Meu pai adorava pescar trutas à beira dos rios de águas claras. Contudo, ele sabia que as correntes eram perigosas e que seus filhos podiam ser descuidados. Assim que chegávamos, procurávamos os lugares seguros para cruzar o rio. Ele nos acompanhava nas margens até encontrarmos uma sequência de rochas estáveis. Era até mesmo comum ele adicionar uma ou duas para compensar nossas pernas curtas.

Enquanto olhávamos, ele testava as pedras, ciente de que, se elas o aguentassem, também nos aguentariam. Assim que chegava ao outro lado, ele fazia sinal para que o seguissemos.

“Não tenham medo”, ele poderia ter dito. “Confie em mim”.

Um rio de medo corre entre você e Jesus? Atravesse-o até ele.

Acredite que ele pode. Acredite que ele cuida.



Querido Deus, quando o caminho da vida parecer incerto e ameaçador, que nós possamos manter o foco em ti e nas tuas promessas de nos mostrar o caminho.

Dizemos não ao medo e sim à fé em ti.

A cruz é importante

E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até a morte, e morte de cruz!
FILIPENSES 2.8

A cruz se coloca na linha do tempo da história como um diamante de destaque. Sua tragédia reúne todos os sofredores. Seu absurdo atrai todos os cínicos. Sua esperança seduz todos os que buscam.

E, de acordo com Paulo, a cruz é o que importa: "Pois o que primeiramente lhes transmiti foi o que recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras" (1Co 15.3).

Puxa, que pedaço de madeira! A história a idolatrou e a desprezou, revestiu-a de ouro e a queimou, usou-a e jogou-a no lixo. A história fez tudo, menos ignorá-la.

Essa é a opção que a cruz não oferece.

Ninguém pode ignorá-la! Você não pode ignorar um pedaço de madeira que levanta o maior clamor da história. Um carpinteiro crucificado que afirma ser Deus na terra? Divino? Eterno? O matador da morte?

Não é surpresa que Paulo a tenha chamado de "o centro do evangelho". Seu resumo é impressionante: se o relato for verdadeiro, é o ponto crítico da história. Ponto final. Se não for, não passa de um boato.

É por isso que a cruz é o que importa.



Senhor Jesus, a cruz que carregaste era pesada. O preço que pagaste sobre a cruz foi extravagante. Eu nunca poderia ter pago esse preço. Sou profundamente grato por tê-lo pago por mim.

Amado por um Deus eterno

Mas tu [ó Deus] permaneces o mesmo, e os teus dias jamais terão fim.

SALMOS 102.27

A vida... é uma reunião de momentos: incrementos mensuráveis e contáveis, como trocados no bolso ou botões numa lata. Seu bolso pode estar cheio de décadas, o meu pode ter um pouco menos, mas todo mundo tem certa quantidade de momentos.

Todo mundo, exceto Deus. Ao lermos as estonteantes declarações de Cristo, devemos incluir esta bem perto do topo: "Eu lhes afirmo que antes de Abraão nascer, Eu Sou!" (Jo 8.58).

Acompanhe o curso da árvore até sua semente. O do vestido até a fábrica. O do bebê de volta até a mãe. Acompanhe o curso de Deus até... até... até...

Ninguém. Nem mesmo Deus criou Deus. "Desde os dias mais antigos eu o sou" (Is 43.13).

Ele é eterno. Ele não vê a história como uma progressão de séculos, mas como um único retrato. Ele captura sua vida, sua vida inteira, em um único olhar. Ele vê seu nascimento e seu funeral na mesma tomada. Ele conhece seu início e sabe o seu fim, porque ele não tem nenhum dos dois.



Querido Deus, tu és meu Pai eterno. Quando eventos surpreendentes e até chocantes surgirem em minha vida, que eu possa me lembrar de que nada te pega de surpresa. Tu conheces o início de todas as coisas até o fim. E tudo está sob teu controle.

Antes que soubéssemos de nossa necessidade

Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores.

ROMANOS 5,8

O banco me avisou a respeito de cheque sem fundos na conta de uma de minhas filhas. Incentivo minhas meninas universitárias a monitorar a conta corrente. Mesmo assim, elas às vezes gastam demais.

O que eu deveria fazer? Deixar que o banco pagasse o gasto? Eles não vão fazer isso. Mandar uma carta furiosa para ela? A repreensão pode ajudar no futuro, mas não vai satisfazer o banco.

Transferir dinheiro da minha conta para a dela? Parecia a melhor opção. Afinal de contas, eu tinha os 25,37 dólares. Podia cobrir a conta dela e pagar a taxa de juros também.

Além disso, esse era o meu trabalho. Não se anime. Se você estourar sua conta, não telefone para mim. Minha filha pode fazer algo que você não pode: ela pode me chamar de papai. E, uma vez que ela me chama de papai, fiz o que os pais fazem. Reparei o erro da minha filha.

Quando lhe contei que sua conta estava negativa, ela pediu desculpas. Ainda assim, não se ofereceu para cobrir o rombo. Ela não tinha dinheiro. Tinha uma opção:

— Papai, você poderia...

Interrompi a frase.

— Filha, eu já cobri.

Satisfiz sua necessidade antes que ela soubesse que tinha uma.

Muito antes de você saber que precisava da graça, seu Pai fez o mesmo. Antes que você soubesse que precisava de um Salvador, ele providenciou um.



Jesus, nos achegamos a ti com vergonha e culpa. Pedimos que tomes a nossa culpa e que realizes o milagre da salvação. Mergulha-nos em tua misericórdia. Somos pecadores carentes de graça.

Deus é poderoso para fazer que lhes seja acrescentada toda a graça, para que em todas as coisas, em todo o tempo, tendo tudo o que é necessário, vocês transbordem em toda boa obra.

2CORÍNTIOS 9,8

Alguns de vocês têm o toque de mestre do próprio Médico. Você usa suas mãos para orar pelo doente e ministrar ao fraco. Se não os estiver tocando pessoalmente, suas mãos estão escrevendo cartas, fazendo ligações telefônicas, cozinhando bolos. Você aprendeu o poder de um toque.

Mas há outros de nós que tendem a se esquecer. Nosso coração é bom; o único problema é que nossa memória é fraca. Esquecemo-nos do quão significativo um toque pode ser. Tememos dizer a coisa errada, usar o tom errado ou agir da maneira errada. Assim, em vez de fazer do jeito errado, terminamos não fazendo de jeito nenhum.

Não estamos felizes por Jesus não ter cometido o mesmo erro? Se o medo de fazer a coisa errada impede você de fazer alguma coisa, tenha em mente a perspectiva dos leprosos do mundo. Eles não são exigentes. Eles não são enjoados. São apenas solitários. Eles clamam por um toque piedoso.

Jesus tocou os intocáveis do mundo. Você se dispõe a fazer o mesmo?



Senhor, tu passaste a vida aqui na terra cuidando dos outros. Que do mesmo modo eu possa ir até os desesperados e feridos com compaixão. Que eu possa ajudar os corações ansiosos a encontrar respostas em ti. Quero ajudar os corações cansados a encontrar descanso em ti.

A vida sempre traz mudanças

O SENHOR firma os passos de um homem, quando a conduta deste o agrada; ainda que tropece, não cairá, pois o SENHOR o toma pela mão.

SALMOS 37.23-24

Faça amizade com todos aqueles que estiverem perto de você.

Abrace. Aceite. Não resista. A mudança não é apenas uma parte da vida; a mudança é uma parte necessária da estratégia de Deus. Para nos usar de um jeito capaz de transformar o mundo, ele altera nossas tarefas. Gideão: de fazendeiro a general. Maria: de camponesa a mãe de Cristo. Paulo: de rabino local a evangelista mundial. Deus transformou José de filho caçula em príncipe egípcio. E Davi de pastor em rei. Pedro queria pescar no mar da Galileia. Deus o chamou para liderar a primeira igreja. Deus realiza mudanças de atribuições.

Mas ele quer que você saiba de uma coisa: você nunca enfrentará o futuro sem a ajuda dele.



Querido Senhor, ajuda-me a lembrar de que tu ordenas as épocas da minha vida.

Tu defines cada estágio da jornada, mas também dás cada passo da jornada.

Ajuda para problemas persistentes

As armas com as quais lutamos não são humanas; ao contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas.

2CORÍNTIOS 10.4

Existe um problema persistente que assola sua vida? Qual é aquela fraqueza, aquele mau hábito, aquela atitude ruim? Onde Satanás tem uma fortaleza dentro de você? Ah, aqui está a palavra certa: fortaleza — uma fortificação, uma cidadela, paredes grossas, portões altos. É como se o diabo tivesse reclamado para si uma fraqueza e construído uma proteção em torno dela.

Fortalezas: desafios antigos, difíceis, desanimadores.

Foi isso o que Davi enfrentou ao olhar para Jerusalém...

Mas.

“Davi conquistou a fortaleza...” (2Sm 5.7).

De fato, a cidade era antiga. Os muros eram difíceis. As vozes eram desanimadoras... Mas Davi conquistou a fortaleza.

Todos nós precisamos de um mas. E Deus tem um monte deles à disposição. Fortalezas não significam nada para ele. Lembra-se das palavras de Paulo? “As armas com as quais lutamos não são humanas; ao contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas” (2Co 10.4).

Eu e você lutamos com palitos de dentes; Deus vem com aríetes e canhões. Ele pode fazer por nós aquilo que fez por Davi.



Pai bendito, assim como ajudaste Davi a conquistar a fortaleza, tu podes ajudar-me a vencer as fortalezas presentes em minha vida. Obrigado por me livrar do peso desses fardos.

Jesus morreu por nossos pecados

Mas por isso mesmo alcancei misericórdia, para que em mim, o pior dos pecadores, Cristo Jesus demonstrasse toda a grandeza da sua paciência.

1TIMÓTEO 1.16

Quando menino, li uma fábula russa sobre um mestre e um servo que viajaram para uma cidade. Já me esqueci de muitos dos detalhes, mas me lembro do final da história. Antes que pudessem chegar ao destino, os dois homens foram pegos por uma nevasca muito forte. Perderam o senso de direção e não conseguiram chegar à cidade antes do cair da noite.

Na manhã seguinte, amigos preocupados saíram para procurar os dois homens. Finalmente encontraram o mestre, congelado de frio, com o rosto enterrado na neve. Quando o ergueram, encontraram o servo — frio, porém vivo. Ele sobreviveu e contou como o mestre havia voluntariamente se colocado em cima do servo de modo que este pudesse viver.

Não pensava nessa história havia anos. Mas quando li o que Cristo disse que faria por nós, a história retornou à mente — Jesus é o mestre que morreu por seus servos.



Nosso Salvador, quando olhas para os atos obscuros de nossa vida, sabemos que não te afastas horrorizado, mas que te aproximamos com bondade. Da bacia da tua graça, pedimos que tires uma medida cheia de misericórdia e laves nosso pecado.

Um vislumbre da glória de Deus

Diante de você farei passar toda a minha bondade, e diante de você proclamarei o meu nome: o SENHOR.

ÊXODO 33.19

Encolhido debaixo da sombra da mão de Deus, Moisés espera, certamente com a face voltada para baixo, olhos cobertos e coração disparado, até que Deus dá o sinal. Quando a mão se levanta, os olhos de Moisés fazem o mesmo e captam a distância um vislumbre das partes de trás de Deus. O coração e o centro do Criador são demais para Moisés suportar. Um vislumbre desvanecedor deve servir. Desconhecida de Moisés, mas inegável aos hebreus, é sua face resplandecente. Quando ele desceu da montanha, "os israelitas não podiam fixar os olhos na face de Moisés, por causa do resplendor do seu rosto" (2Co 3.7).

Testemunhas viram não ira em seu rosto, preocupação em seus olhos ou mau humor em seus lábios; elas viram a glória de Deus em sua face.

Ele teria razão para se irar? Motivo para se preocupar? É claro. Desafios o aguardavam. Um deserto e quarenta anos de grandes desafios. Mas agora, tendo visto a face de Deus, ele era capaz de enfrentá-los.

Eu e você precisamos daquilo que Moisés precisava: um vislumbre da glória de Deus.



Pai celestial, tu és glorioso e poderoso em tudo o que fazes. Quando leio tua Palavra poderosa, vejo um vislumbre da tua glória. Obrigado por permitir que eu tenha um vislumbre da tua glória.

Pontos de ancoragem

[Jesus] cancelou a escrita de dívida, que consistia em ordenanças, e que nos era contrária. Ele a removeu, pregando-a na cruz.

COLOSSENSES 2.14

As seis horas da crucificação de Jesus foram as mais críticas da história. Pois durante aquelas seis horas daquela sexta-feira, Deus colocou na terra três pontos de ancoragem.

Ponto de ancoragem número 1: Minha vida não é fútil. Essa rocha segura o barco do seu coração. É um aperto firme na convicção de que existe verdade. Alguém está no controle e você tem um propósito.

Ponto de ancoragem número 2: Meus erros não são fatais. Não é que ele ame o que você fez, mas ele ama quem você é. Você é dele. Aquele que tem o direito de condená-lo proveu uma saída para absolvê-lo. Você comete erros. Deus não. E foi ele quem criou você.

Ponto de ancoragem número 3: Minha morte não é definitiva. Existe uma outra pedra. A tumba que ela selou era a tumba de um visitante. Ele só entrou lá para provar que poderia sair. E, na saída, ele levou a pedra consigo e a transformou num ponto de ancoragem. Ele a jogou fundo nas águas desconhecidas da morte.

Aqui estão eles. Os três pontos de ancoragem da cruz.



Deus Pai, estou firmado na tua verdade. Agradeço por minha vida não ser fútil. Agradeço por meus erros não serem fatais. E, acima de tudo, agradeço porque a morte não é definitiva. Espero ansiosamente pela vida contigo para sempre.

Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor, pois a antiga ordem já passou.

APOCALIPSE 21.4

Você não ficará entediado no céu, pois você não será você mesmo no céu. O tédio surge do solo que o céu rejeita. O solo do cansaço: nossos olhos se cansam. Limitações mentais: excesso de informação nos entorpece. Egoísmo: perdemos o interesse quando o holofote vira para outras pessoas. Tédio: atividade sem sentido mina o vigor.

Mas Satanás levará esses solos cheios de ervas daninhas consigo para o inferno, deixando você com a mente perspicaz, foco infinito e tarefas que trazem honra a Deus.

Talvez você supervisione a órbita de um distante sistema planetário... planeje um mural na nova cidade... monitore a expansão de uma nova espécie de planta ou de animais. "Ele estenderá o seu domínio, e haverá paz sem fim" (Is 9.7). O novo mundo de Deus será marcado pelo incremento. Incremento de planetas? Cores? Música? Parece bem provável. O que faz um criador, senão criar?

O que seus filhos felizes fazem, senão servi-lo?



Senhor precioso, tu prometeste que aqueles que creem em ti viverão contigo para sempre no céu. Essa é a nossa esperança e o nosso anseio. Nós te serviremos ali com grande alegria e felicidade.

Quem examina cada questão com cuidado prospera, e feliz é aquele que confia no Senhor.

PROVÉRBIOS 16.20

Você não sentiu Deus tocar seu coração através da palavra dele?

Num momento duro e solitário, você lê: "Nunca o deixarei, nunca o abandonarei" (Hb 13.5). As sentenças confortam como uma mão sobre o ombro.

Quando a ansiedade corrói sua paz, alguém compartilha esta passagem: "Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus" (Fp 4.6). As palavras provocam um suspiro da sua alma.

Ou talvez a preguiça esteja batendo à sua porta. Você está considerando a ideia de não se esforçar quando Colossenses 3.23 lhe vem à mente: "Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens". Essas palavras machucam, não é?

Coloque-as em uso. "Lembrem-se do que Cristo ensinou, e que as suas palavras enriqueçam a vida de vocês e os tornem sábios; aconselhem e ensinem essas palavras uns aos outros" (Cl 3.16, NBV).



Senhor Deus, quando me vejo abatido, tu prometes ajudar-me a encontrar uma solução. Quando meus dias são escuros, tu desejas trazer luz à minha vida. Guia-me na tua Palavra. Lembra-me de parar de conversar comigo mesmo sobre minhas lutas e, em vez disso, conversar contigo.

Deus dá um novo coração

Darei a vocês um coração novo e porei um espírito novo em vocês.

EZEQUIEL 36.26

Quando a graça acontece, recebemos não um bom elogio de Deus, mas um novo coração.

Você pode chamar isso de transplante de coração espiritual.

Tara Storch entende esse milagre como qualquer pessoa. Na primavera de 2010 um acidente de esqui ceifou a vida de sua filha de treze anos de idade, chamada Taylor. O que se seguiu para Tara e Todd, seu marido, foi o pior pesadelo de quaisquer pais: um funeral, um sepultamento, uma enxurrada de perguntas e lágrimas. Eles decidiram doar os órgãos de sua filha a pacientes necessitados. Poucas pessoas precisavam mais de um coração do que Patricia Winters. Seu coração havia começado a falhar cinco anos antes, deixando-a fraca demais para fazer qualquer coisa além de dormir. O coração de Taylor deu a Patricia um novo começo de vida.

Tara fez apenas um pedido: queria ouvir o coração de sua filha. Ela e Todd voaram de Dallas para Phoenix e foram visitar Patricia em casa para ouvir o coração de Taylor.

As duas mães se abraçaram por um longo tempo. Então, Patricia ofereceu um estetoscópio a Tara e a Todd. Quando ouviram o ritmo saudável, de quem foi o coração que eles escutaram? Não escutaram o coração ainda pulsante de sua filha? Ele habita um corpo diferente, mas o coração é o coração de sua filha. E quando Deus ouve seu coração, não ouve ele o coração ainda pulsante de seu Filho?

O cristão é uma pessoa em quem Cristo está acontecendo.



Pai, admitimos que não somos salvos por uma ideia, uma doutrina, um credo ou pela filiação a determinada igreja, mas pelo próprio Jesus. Ele tomou nosso coração pecaminoso e o substituiu por coração puro.

Por [Cristo] perdi todas as coisas. Eu as considero como esterco para poder ganhar Cristo.

FILIPENSES 3,8

Espie pela pequena janela da parede da prisão romana. Vê o homem acorrentado? O idoso de ombros caídos e nariz curvo? Esse é Paulo, o apóstolo prisioneiro. Suas correntes nunca são tiradas. Os guardas nunca saem. E ele provavelmente imagina que nunca sairá de lá.

E quem sabe o que o imperador Nero vai fazer? Ele serve discípulos aos leões do Coliseu como almoço. Paulo tem alguma garantia de que isso também não vai acontecer com ele?

Paulo tinha todas as razões do mundo para estar estressado.

Mas não estava. Em vez de contar os tijolos de sua prisão, ele planta um jardim dentro dela. Faz um registro não dos atos de crueldade das pessoas, mas da fidelidade de Deus.

“Quero que saibam, irmãos, que aquilo que me aconteceu tem, ao contrário, servido para o progresso do evangelho” (Fp 1.12). Podemos ter a impressão de que ele tenha sido jogado para fora da estrada, mas ele está, de fato, na direção certa. Por quê? Por uma razão. Cristo é pregado. A missão está sendo cumprida.



Senhor Jesus, quando nuvens escuras encherem o céu da minha vida e eu me sentir sobrepujado pelo estresse e pelas lutas, lembra-me da tua fidelidade. Ajuda-me a manter meus pensamentos plantados firmemente na tua fidelidade.

Pois ele é o nosso Deus, e nós somos o povo do seu pastoreio, o rebanho que ele conduz.

SALMOS 95.7

As Escrituras chamam a igreja de um poema. "Somos criação de Deus" (Ef 2.10). "Criação" vem da palavra grega poeo ou "poesia". Somos a poesia de Deus! O que um grande poeta fez com pena e papel, nosso Criador faz conosco. Expressamos o melhor de sua criatividade.

Você não é a poesia de Deus. Eu não sou a poesia de Deus. Nós somos a poesia de Deus. Poesia exige variedade. "Deus age por intermédio de homens e maneiras diferentes, mas é o mesmo Deus que atinge seus propósitos mediante todos eles" (1Co 12.6, CH). Deus usa todos os tipos para escrever sua mensagem. Pensadores lógicos. Adoradores emotivos. Líderes dinâmicos. Seguidores dóceis. Os visionários que lideram, os estudiosos que ponderam, os generosos que pagam as contas. Verbos cheios de ação. Substantivos firmes como rocha. Pontos de interrogação enigmáticos. Sozinhos, somos símbolos sem sentido colocados numa página. Coletivamente, porém, inspiramos. "Vocês são o corpo de Cristo, e cada um de vocês, individualmente, é um membro desse corpo" (1Co 12.27).



Obrigado, Jesus, por nos tornar parte do teu corpo. Que nossa vida possa expressar a beleza da tua santidade e pureza. Que possamos honrar uns aos outros como filhos amados; cada um de um jeito, cada um amado profundamente.

Como ele será bondoso quando você clamar por socorro! Assim que ele ouvir, lhe responderá.

ISAÍAS 30.19

Como lidar com o desânimo? Qual é a cura para o desapontamento? Volte à história. Leia o texto de novo, várias vezes. Lembre-se de que você não é a primeira pessoa a chorar. E você não é a primeira pessoa a ser ajudada.

Leia a história e relembre, pois a história deles é sua também!

O desafio é grande demais? Leia a história. Lá está você, cruzando o mar Vermelho com Moisés.

Preocupações demais? Leia a história. Lá está você, recebendo comida do céu com os israelitas.

Suas feridas são muito profundas? Leia a história. Lá está você, José, perdoando seus irmãos por traírem você.

Seus inimigos são muito poderosos? Leia a história. Lá está você, marchando com Josafá rumo a uma batalha já ganha.

Seus desapontamentos são muito grandes? Leia a história dos discípulos seguindo para Emaús. O Salvador que eles achavam que estava morto agora caminhava ao lado deles. Ele entrou na casa deles e sentou-se à sua mesa. E alguma coisa aconteceu no coração deles. "Não estava queimando o nosso coração, enquanto ele nos falava no caminho e nos expunha as Escrituras?" (Lc 24.32).

Da próxima vez que você se sentir desapontado, não entre em pânico... Não desista. Apenas seja paciente e deixe Deus lembrá-lo de que ele ainda está no controle. O fim só chegará na hora determinada.



Cada dia traz seus próprios problemas intrincados. Tu nos lembra de que não precisamos pegar preocupações emprestadas do amanhã. Ajuda-nos a enfrentar a cada dia as demandas diárias, vivendo em teu amor momento após momento, hora após hora.

O centro do universo

Ele está no comando de tudo e tem a palavra final a respeito de tudo. No centro de tudo, Cristo governa a igreja.

EFÉSIOS 1.22, AM

Batendo no ombro coletivo da humanidade, Deus aponta para o Filho — o seu Filho — e diz: “Vejam o centro de tudo”.

Quando olha para o centro do universo, Deus não olha para você. Quando os ajudantes de palco do céu direcionam o holofote para a estrela do show, eu não preciso colocar óculos escuros. Nenhuma luz cai sobre mim.

O mundo não gira em torno de nós. Nosso conforto não é a prioridade de Deus. Se fosse, alguma coisa estaria estragada. Se fôssemos o evento principal, como explicaríamos desafios bem terrenos, como morte, doenças, fracasso de economias ou terremotos retumbantes? Se Deus existe para nos agradar, então não deveríamos ser sempre agradados?

Não seria o caso de haver uma mudança copernicana? Talvez nosso lugar não seja no centro do universo. Deus não existe para fazer grande coisa de nós. Existimos para fazer grande coisa dele. Não tem a ver com você. Não tem a ver comigo. Tem a ver com ele.



Pai bendito, vivemos num mundo que nos encoraja continuamente a pensar primeiro em nós mesmos. Mas isso não é verdade no teu reino. Portanto, em vez de viver para fazer algo grandioso para mim, que eu viva para fazer algo grandioso para ti.

Um corpo renovado

Ele transformará os nossos corpos humilhados, tornando-os semelhantes ao seu corpo glorioso.

FILIPENSES 3,21

Talvez o seu “tabernáculo”, o seu corpo, nunca tenha sido forte. Sua visão nunca foi muito nítida, sua audição jamais foi clara. Seu andar nunca foi vigoroso; seu coração nunca foi firme. Você vê as outras pessoas desprezando a saúde que você nunca teve. Cadeiras de rodas, consultas médicas, quartos de hospital, agulhas, estetoscópios — você ficaria bem feliz se não visse mais nenhum deles pelo resto da vida. Você daria qualquer coisa, sim, qualquer coisa, por um dia inteiro num corpo forte e saudável.

Se isso descreve você, deixe Deus falar ao seu coração por apenas um instante. Use a volta de Cristo para animar seu coração. Poucas pessoas precisam mais de ajuda do que os fisicamente incapacitados. E poucos versículos encorajam mais do que Filipenses 3.21: “Ele transformará os nossos corpos humilhados, tornando-os semelhantes ao seu corpo glorioso”.

Seu corpo será transformado. Você não receberá um corpo diferente; receberá um corpo renovado. Assim como Deus pode fazer um carvalho a partir de uma semente, ou uma tulipa de um bulbo, ele faz um “novo” corpo a partir de um antigo. Um corpo sem doenças. Um corpo sem fraqueza. Um corpo sem desonra. Um corpo idêntico ao corpo de Jesus.



Senhor Jesus, tu foste à sepultura e voltaste para que pudéssemos fazer o mesmo.

Que eu possa me apegar a essa esperança quando enfrentar a morte de um ente querido ou a minha própria morte. Ajuda-me a olhar para a sepultura com olhos de expectativa, em vez de pavor.

Eu Sou o que Sou.

ÊXODO 3.14

- “Eu sou a ressurreição e a vida” (Jo 11.25).
- “Eu sou o caminho, a verdade e a vida” (Jo 14.6).
- “Eu sou a videira verdadeira” (Jo 15.1).

O Cristo no tempo presente. Ele nunca diz “eu era”. Nós dizemos. Dizemos porque nós éramos. Éramos mais jovens, mais rápidos, mais bonitos. Inclinados a sermos pessoas no tempo passado, nós relembramos. Deus não. Imutável em sua força, ele nunca precisa dizer “eu era”. Os céus não possuem espelho retrovisor. Nem bolas de cristal. Nosso Deus “eu sou” nunca almeja, dizendo “um dia eu serei”.

Mais uma vez, nós dizemos. Empurrados pelos sonhos, procuramos horizontes. “Um dia eu serei...” Deus não. A água pode ser mais molhada? O vento pode não ventar? Deus pode ser mais Deus? Não. Ele não muda. Ele é o Deus “eu sou”. “Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e para sempre” (Hb 13.8).

Do meio da tempestade, um Jesus inabalável grita “Eu sou”. Firme na destruição das Torres. Ousado contra as ondas da Galileia, na UTI, no campo de batalha, na sala da direção, na cela da prisão ou na enfermaria da maternidade — seja qual for a sua tempestade, “eu sou”.



Precioso Jesus, tu és a resposta às nossas perguntas. Tu és a paz em meio às nossas tempestades. Tu és o pão para o nosso coração faminto. Tu és e sempre serás nosso amado Salvador. Tu és digno da nossa confiança e do nosso louvor.

Criados para fazer grandes obras

Somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos.

EFÉSIOS 2.10

A vida passa correndo e, se não tivermos cuidado, você e eu vamos procurar nossa chance, mas ela já terá passado. Algumas pessoas não se importam com tais pensamentos. Elas simplesmente seguem seus dias sem levantar os olhos para ver. Vivem e morrem e nunca perguntam por quê.

Mas você não está entre eles. Para você, não basta fazer bem. Você quer fazer o bem. Você quer que sua vida seja importante. Você quer viver de maneira tal que o mundo fique feliz por você ter agido assim.

Temos a possibilidade de escolher... uma oportunidade de fazer grande diferença durante um momento difícil. E se fizermos? O que aconteceria se agitássemos o mundo com esperança? Se injetássemos em todos os cantos o amor e a vida de Deus?

Somos criados por um Deus grande para fazer grandes obras.



Senhor Jesus, obrigado por me dar vida e por me criar para ser único entre todas as pessoas do mundo. Quero que cada dia e hora da minha vida sejam importantes para ti, e creio que tens planos específicos traçados para minha vida. Ensina-me teu caminho perfeito e guia-me para fazer a tua vontade.

A obra mais refinada de Deus

Nele temos colocado a nossa esperança de que continuará a livrar-nos, enquanto vocês nos ajudam com as suas orações.

2CORÍNTIOS 1.10-11

O barco se inclinava e era arremessado de um lado para outro. A chuva caía do céu noturno a cântaros. Relâmpagos cortavam a escuridão como espadas de prata. Os ventos golpeavam as velas, deixando o barco dos discípulos "a considerável distância da terra, fustigado pelas ondas" (Mt 14.24).

Seria essa uma descrição precisa, talvez, do estágio em que você se encontra na vida? Talvez tudo o que precisamos fazer seja substituir alguns substantivos...

No meio de um divórcio, golpeado pela culpa.

No meio de uma dívida, golpeado pelos credores.

Os discípulos lutaram contra a tempestade por nove frias e molhadas horas. Por volta das quatro horas da manhã, o inacreditável aconteceu. Eles viram alguém caminhando sobre a água. "É um fantasma!" E gritaram de medo" (Mt 14.26).

Eles não esperavam que Jesus fosse até eles daquela maneira.

Nós também não. Esperamos encontrar Jesus nos devocionais matutinos e na ceia na igreja. Nunca esperamos vê-lo no meio de um processo legal, da execução de uma hipoteca ou numa guerra. Nunca esperamos vê-lo numa tempestade. Mas é nas tempestades que ele realiza sua obra mais refinada, pois é nas tempestades que ele tem nossa mais dedicada atenção.



Bendito Salvador, não podemos controlar as tempestades da vida, mas podemos controlar para onde olhamos em meio à tempestade. Nós escolhemos olhar para ti.

Jesus procura o perdido

Alegrem-se comigo, pois encontrei minha moeda perdida.

LUCAS 15.9

Nossa fé não está na religião; nossa fé está em Deus. Uma fé ousada e forte a qual crê que Deus fará o certo, sempre. E que Deus fará o necessário — seja o que for — para levar seus filhos para casa.

Ele é o pastor em busca de sua ovelha. Suas pernas estão arranhadas, seus pés estão feridos e seus olhos estão em chamas. Ele escala os penhascos e atravessa os campos. Ele coloca as mãos ao redor da boca e clama no vale.

E o nome que ele chama é o seu.

Ele é a dona de casa em busca da moeda perdida. Embora tenha outras nove, ele não descansará até que encontre a décima. Ele procura por toda a casa. Todas as outras tarefas podem esperar. Somente uma interessa. A moeda lhe é de grande valor. Ele é dono dela. Ele não descansará até que a encontre.

A moeda que ele busca é você.

Deus é o pai andando de um lado a outro da varanda. Seus olhos estão atentos em sua busca. Seu coração está pesado. Ele busca seu pródigo. Ele vasculha a distância. Ele examina o horizonte, ansioso pela silhueta familiar, o jeito de andar tão conhecido. Não está preocupado com seus negócios, seus investimentos. Sua preocupação é o filho que tem o seu nome, o filho que carrega sua imagem. Você.

Ele quer você em casa.



Pai celestial, obrigado por preparar um lar celestial para mim e obrigado por me preparar para esse lar celestial. Sei que, no dia em que estiver diante do teu trono, tu terás eliminado todo o pecado de minha vida. Que dia glorioso será esse!

A preocupação desonra a Deus

Quando depararem com uma situação difícil, Deus estará lá para ajudá-los.

MATEUS 6.34, AM

Você olha para as demandas de amanhã, para as contas da próxima semana, para o silencioso calendário do mês que vem. Seu futuro parece tão estéril quanto o deserto do Sinai. “Como posso encarar meu futuro?”

Deus sabe do que você precisa e onde você estará. Confie nele. “Prestem atenção apenas no que Deus está fazendo agora e não se preocupem quanto ao que pode ou não acontecer amanhã. Quando depararem com uma situação difícil, Deus estará lá para ajudá-los” (Mt 6.33-34, AM).

A palavra grega que corresponde a preocupar-se, *merimnao*, tem sua raiz no verbo *merizo* (dividir) e em *nous* (mente). A preocupação divide a mente, separando pensamentos entre hoje e amanhã. O hoje não tem chance contra ela. Enervar-se hoje com os problemas de amanhã é algo que drena a força da qual você precisa para agora, deixando-o anêmico e fraco.

A preocupação faz com que problemas pequenos tenham grandes sombras. Ela queima nossa vida, nos fere e, mais tristemente, desonra a Deus.



Bendito Salvador, tu controlas todas as circunstâncias da minha vida. Sejam quais forem as exigências ou os desastres que aparecerem em meu caminho, ajuda-me a confiar em ti. Ajuda-me a procurar em ti a orientação e a direção quando me sentir perdido e confuso.

Tenham coração íntegro para com o SENHOR, o nosso Deus, para viverem por seus decretos e obedecerem aos seus mandamentos, como acontece hoje.

1REIS 8.61

Em hebraico, a palavra jabbok significa "lutar", e lutar foi o que Jacó fez. Ele lutou com seu passado: todas as mentiras inofensivas, os esquemas e os escândalos. Lutou com sua situação: uma aranha presa em sua própria teia de engano e artimanha. Mais do que qualquer coisa, porém, ele lutou com Deus.

Ele se encontrou com o mesmo Deus que, anteriormente, havia assegurado a Jacó que nunca quebraria sua promessa (ainda que dificilmente alguém pudesse culpar Deus se ele a tivesse quebrado). Ele confrontou o mesmo Deus que lembrara Jacó de que a terra preparada para ele continuava sendo sua.

Jacó lutou com Deus a noite inteira. Às margens do Jaboque ele rolou na lama de seus erros. Encontrou-se face a face com Deus, doente por causa do seu passado e desesperado por um recomeço. E porque Jacó lutou com tanto afinco, Deus honrou sua determinação. Deus lhe deu um nome novo e uma promessa nova. Mas também lhe deu um quadril deslocado como lembrança daquela noite misteriosa junto ao rio.

Nós também deveríamos expor o coração manchado e a alma suja e sermos honestos com Aquele que conhece nossos pecados mais secretos.

O resultado pode ser revigorante. Sabemos que foi assim para Jacó.



Deus Pai, não precisamos esconder nada de ti. Tu já sabes de tudo. Precisamos ser honestos contigo. Podemos expor o coração manchado e a alma suja. Podemos nos acercar a ti na plena certeza de que tu nunca nos rejeitarás. Tu nos dás boas-vindas, nos perdoas e nos guias.

As promessas de Deus não têm fim

Entendam isto: O Eterno, o seu Deus, é Deus de fato, um Deus em quem vocês podem confiar. Ele é fiel por mil gerações à sua aliança de amor leal para com os que o amam e obedecem aos seus mandamentos.

DEUTERONÔMIO 7.9, AM

Deus faz promessas e nunca as quebra. A palavra hebraica para aliança, *beriyth*, significa “um acordo solene com força legal”.³ Sua aliança irrevogável corre como um fio escarlate pela tapeçaria das Escrituras. Lembra-se da promessa feita a Noé?

“Estabeleço uma aliança com vocês: Nunca mais será ceifada nenhuma forma de vida pelas águas de um dilúvio; nunca mais haverá dilúvio para destruir a terra”.

E Deus foi adiante: “Este é o sinal da aliança que estou fazendo entre mim e vocês e com todos os seres vivos que estão com vocês, para todas as gerações futuras: o meu arco que coloquei nas nuvens. Será o sinal da minha aliança com a terra” (Gn 9.11-13).

Todo arco-íris nos traz à mente a aliança de Deus. Curiosamente, astronautas que já viram um arco-íris do espaço nos dizem que eles formam um círculo completo.⁴ As promessas de Deus são igualmente contínuas e infundáveis.



Pai celestial, tua Palavra me diz que nenhuma das tuas promessas jamais falhou. Tu és um Deus de aliança que é leal e verdadeiro. Eu creio nas tuas promessas.

[Jesus] passou por todo tipo de tentação, porém, sem pecado.

HEBREUS 4.15

O que diferenciava Jesus? Quando se trata de sua pureza de mente, recebemos esta afirmação surpreendente: Cristo “não tinha pecado” (2Co 5.21). Pedro diz que “Ele não cometeu pecado algum, e nenhum engano foi encontrado em sua boca” (1Pe 2.22). João viveu próximo dele por três anos e concluiu: “Nele não há pecado” (1Jo 3.5).

Sua alma era imaculada e impressionante — foi o testemunho daqueles que o conheceram. Seu irmão carnal, Tiago, chamou a Cristo de “o justo” (Tg 5.6). Pilatos não conseguiu encontrar nele “motivo algum de acusação” (Jo 18.38). Judas admitiu que, ao trair Cristo, traiu “sangue inocente” (Mt 27.4).

Cristo foi seguido por seus discípulos, analisado pelas multidões, criticado pela família e investigado pelos inimigos, mas nem uma única pessoa pôde lembrar-se de vê-lo cometer um único pecado. Ele nunca foi visto no lugar errado. Nunca disse uma palavra errada. Jamais agiu da maneira errada. Ele nunca pecou. Não que não tenha sido tentado, é bom destacar. Ele “passou por todo tipo de tentação, porém, sem pecado” (Hb 4.15).

A luxúria o cortejou. A ganância o aticou. O poder o chamou. Jesus — o humano — foi tentado. Mas Jesus — o Deus santo — resistiu.

Aqueles que mais conheciam a Cristo falaram que sua pureza caminhava em uníssono com sua convicção. E, porque ele não tinha pecado, sua mente era imaculada.



Senhor Jesus, tua mente era pura. Tu disciplinaste teus pensamentos para vencer a tentação. Ajuda-me a manter a mente e os pensamentos concentrados em ti e na tua Palavra. Quando for confrontado por desejos pecaminosos, que eu mantenha meus pensamentos cativos ao teu amor.

O amor gracioso de Deus

Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.

JOÃO 3.16

O coração do problema humano é o coração do humano. E o tratamento de Deus é prescrito em João 3.16.

Ele ama. Ele deu.

Nós cremos. Nós vivemos.

O versículo é um alfabeto de graça, um sumário da esperança cristã, sendo cada palavra uma caixa-forte de joias. Leia o versículo devagar e em voz alta, e perceba a palavra que prende a sua atenção.

“Deus tanto amou o mundo”. Poderíamos esperar um Deus movido pela ira. Um que pune o mundo, recicla o mundo, abandona o mundo... mas um que ama o mundo?

A afirmação de João 3.16, capaz de acalmar o coração, de tranquilizar a mente, com peso capaz de fazer ou romper um acordo, é esta: Deus deu seu Filho... seu único Filho. Nada de ideias abstratas, mas divindade revestida de carne. As Escrituras igualam Jesus a Deus. Deus, portanto, deu de si mesmo. Por quê? Para que “todo o que nele crer não pereça”.



Deus Pai, teu amor está verdadeiramente além da minha compreensão. Ele se estende a qualquer pessoa em todo canto do mundo. Que eu me disponha a espalhar as boas novas do teu amor toda vez que me deres oportunidade de fazê-lo.

A gratidão é sempre uma opção

Alegrem-se sempre. Orem continuamente. Deem graças em todas as circunstâncias.

1TESSALONICENSES 5.16-17

Veja todos estes termos. Alegrem-se sempre. Orem continuamente. Deem graças em todas as circunstâncias. Aprenda uma lição com Sidney Connell. Quando sua bicicleta nova foi roubada, ela ligou para seu pai para dar a má notícia. Ele esperava que a filha estivesse triste. Mas Sidney não estava chorando. Ela estava honrada. "Pai", gabava-se ela, "de todas as bicicletas que eles podiam ter levado, levaram a minha."⁵

A gratidão é sempre uma opção. Matthew Henry fez a sua. Quando o famoso acadêmico foi abordado por ladrões que roubaram sua carteira, ele escreveu isto em seu diário: "Que primeiramente eu seja grato, pois nunca fui roubado antes; segundo, porque, embora tenham levado minha carteira, não tiraram-me a vida; terceiro, embora tenham levado todas as minhas coisas, elas não eram muitas; e, quarto, porque eu fui roubado, em vez de eu ter roubado".⁶

Faça da gratidão sua resposta padrão.



Querido Senhor Jesus, não posso contar as bênçãos que derramaste sobre minha vida. Tua bondade é a brisa fresca que sopra pelas areias do deserto da vida. Desse modo, opto por ser grato, não importa o que surja em minha vida hoje.

Deus é poderoso para fazer que lhes seja acrescentada toda a graça, para que em todas as coisas, em todo o tempo, tendo tudo o que é necessário, vocês transbordem em toda boa obra.

2CORÍNTIOS 9,8

Deus tem apenas um rebanho. Por alguma razão, nós nos esquecemos disso. A divisão religiosa não é ideia de Deus. Privilégios e sectarismo não estão no plano de Deus. Deus tem um rebanho. O rebanho tem um pastor. E, embora possamos achar que existam muitos, estamos errados. Existe apenas um.

Em nenhum lugar a Bíblia nos diz que devemos criar unidade. Somos instruídos apenas a manter a unidade que existe. Paulo nos exorta a preservar “a unidade do Espírito” (Ef 4.3). Nossa tarefa não é inventar a unidade, mas reconhecê-la.

Tenho duas irmãs e um irmão. Somos irmãos porque viemos da mesma família. Temos o mesmo pai e a mesma mãe. Tenho certeza de que houve momentos em que eles não quiseram me chamar de seu irmão, mas eles não têm essa opção.

Nós também não. Quando vejo alguém chamando Deus de Pai e Jesus de Salvador, estou vendo um irmão ou uma irmã — seja qual for o nome de sua igreja ou de sua denominação.

A propósito, sabe esses nomes de igreja que usamos? Eles não existem no céu. Sou levado a pensar: se não há denominações no céu, por que temos denominações na terra?



Pai, que privilégio fazer parte da tua família. Que possamos amar nossos irmãos e irmãs aqui na terra, assim como vamos amá-los no céu.

Amado pelo grande doador

Não se preocupem com sua própria vida [...] Não busquem ansiosamente o que comer ou beber; não se preocupem com isso.

LUCAS 12.22,29

Se Deus não existisse, confiar em coisas seria a única reação apropriada a um futuro incerto. Mas Deus existe. E esse Deus não quer que seus filhos confiem no dinheiro...

Scrooge, o personagem avarento de Charles Dickens, não criou o mundo; foi Deus quem criou.

O salmo 104 celebra essa criação exuberante com 23 versículos, cada um citando uma bênção: os céus e a terra, águas, rios, árvores, pássaros, animais, vinho, azeite, pão, pessoas e leões. Deus é a fonte de "inúmeras criaturas, seres vivos, pequenos e grandes. Todos eles dirigem seu olhar a ti, esperando que lhes dê o alimento no tempo certo" (v. 25, 27).

E ele o faz. Deus é o grande doador. O grande provedor. A fonte de toda bênção. Absolutamente generoso e totalmente confiável. A mensagem retumbante e recorrente das Escrituras é clara: Deus é dono de tudo. Deus compartilha tudo. Confie nele, não em coisas!



Pai amoroso, eu te louvo por tua generosidade e teu imenso poder. Como tu és bom para mim. Que eu nunca confie em provisões terrenas, mas que confie em ti, o grande provedor. Amém.

Nosso Deus é um Deus bom

Pois o SENHOR é bom e o seu amor leal é eterno; a sua fidelidade permanece por todas as gerações.

SALMOS 100.5

Você é afetado diante da morte de alguém que você ama...

Por que o pesar se prolonga? Porque você está lidando com algo mais do que lembranças: está lidando com amanhã não vividos. Você não está apenas lutando contra a tristeza: está lutando contra o desapontamento. Também está lutando contra a raiva.

Ela pode estar na superfície. Pode estar no subterrâneo. Pode ser uma chama. Pode ser um maçarico. Mas a raiva vive na casa da tristeza. Raiva de si mesmo. Raiva da vida. Raiva do exército, do hospital ou do sistema rodoviário. Mas, acima de tudo, raiva de Deus. Raiva que assume a forma de uma pergunta de duas palavras: por quê? Por que ele? Por que ela? Por que agora? Por que nós?

Eu e você sabemos que não podemos responder a essa pergunta. Apenas Deus sabe as razões por trás de seus atos. Mas aqui está uma verdade fundamental sobre a qual podemos nos firmar: nosso Deus é um Deus bom.

"Tu, SENHOR, és bom. Bom e justo é o SENHOR" (Sl 25.7-8).

"Provem, e vejam como o SENHOR é bom" (Sl 34.8).

Deus é um Deus bom. Devemos começar aqui. Ainda que não entendamos seus atos, podemos confiar em seu coração.



Pai, tu tens sido e sempre serás um Deus bom e amoroso. Tu és bom para os teus filhos e estás comprometido com eles. Eu te agradeço e te louvo. Ajuda-me a confiar em teu coração.

Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso.

MATEUS 11.28

Presos debaixo de seiscentos metros de rocha sólida, trinta e três mineiros chilenos estavam desesperados. O colapso de um túnel principal selou a saída e os colocou no modo de sobrevivência. Comiam duas colheres de atum, um gole de leite e um pedaço de pêssago — a cada dois dias. Durante dois meses eles oraram pedindo que alguém os salvasse.

Na superfície acima deles, a equipe de resgate chilena trabalhava contra o relógio. Projetaram uma cápsula de quatro metros de altura e perfuraram, primeiro, um buraco de comunicação, depois, um túnel. Não havia garantia de sucesso. Ninguém havia ficado preso debaixo da terra por tanto tempo e sobrevivido para contar.

Agora, alguém sobreviveu.

Em 13 de outubro de 2010, os homens começaram a emergir. Um bisavô. Um mineiro de 44 anos que planejava se casar. Cada um tinha uma história diferente, mas todos haviam tomado a mesma decisão. Eles confiaram que alguém os salvaria.

Por que é tão difícil fazermos a mesma coisa?

Achamos mais fácil confiar no milagre da ressurreição do que no milagre da graça.



Deus Pai, achamos que, se formos melhores, teu amor será mais profundo. Lembra-nos de que isso está errado. Tua graça é um presente gratuito. Jamais poderemos ser suficientemente bons para merecer o teu perdão.

Deste-me vida e foste bondoso para comigo, e na tua providência cuidaste do meu espírito.

JÓ 10.12

Como eram as coisas antes de você conhecer Jesus? Você se lembra? Pode ter sido décadas atrás. Talvez tenha sido ontem. Talvez você o conheça bem. Talvez tenha acabado de conhecê-lo. Mais uma vez, isso não importa. O que importa é que você jamais esqueça como era a vida sem ele.

A lembrança pode machucar. Não é agradável visitar algumas partes do seu passado. Mas lembrar é necessário. "Pensem no que vocês eram quando foram chamados" (1Co 1.26). Nós, os adotados, não podemos nos esquecer de como era nossa vida de órfãos. Nós, os encontrados, não podemos nos esquecer do desespero de estar perdido.

Também precisamos compartilhar nossa história. Não com todo mundo, mas com alguém. Existe alguém que é como você era. Essa pessoa precisa saber o que Deus pode fazer. O retrato honesto de seu passado pode ser a coragem para o futuro de outra pessoa.

Mas não retrate apenas o passado; registre o presente. Descreva o seu toque. Mostre a diferença que Ele fez em sua vida.

Ah, mas veja o quão longe você chegou! Eu nem mesmo conheço você, mas sei que você já trilhou um longo caminho. Deus começou uma obra em seu coração. E aquilo que Deus começa, Deus completa.



Deus Pai, tu não pagarias preço tão alto para nos salvar se teu desejo fosse nos abandonar. É claro que a jornada é difícil, mas não estamos sozinhos. Tu estás conosco e nos transformas, dia a dia.

Eu lhes farei chover pão do céu. O povo sairá e recolherá diariamente a porção necessária para aquele dia.

ÊXODO 16.4

“Leve-nos de volta para o Egito”, os israelitas exigiram de Moisés.

Mas o Pai queria que seus filhos confiassem nele. O Pai queria que seus filhos pegassem sua mão e relaxassem. O Pai queria que seus filhos parassem de se preocupar sobre o como e ficassem contentes com o quem.

Ele os livrou da escravidão e criou um caminho no meio do mar. Deu a eles uma nuvem para seguir durante o dia e um fogo para ver durante a noite. E lhes deu comida. Satisfez sua necessidade mais básica: Deus encheu a barriga deles.

O maná chegava a cada manhã. A cada entardecer a codorniz aparecia. “Confie em mim. Confie em mim e eu lhes darei aquilo de que precisam.” As pessoas eram instruídas a pegar apenas o suficiente para um dia. Suas necessidades seriam satisfeitas, mas um dia por vez. A despeito da fidelidade de Deus em cumprir sua promessa, o povo teve dificuldade para crer que sua provisão era obra de Deus. Ver comida e não armazená-la ia contra sua lógica.

“E se ele se esquecer amanhã? E se ele não voltar?” Assim, eles pegavam uma porção de comida para mais de um dia. Durante a noite, a comida estragava.

“Peguem apenas o suficiente para hoje”, era a mensagem de Deus. “Deixem que eu me preocupo com o amanhã”.

O Pai queria que o povo confiasse nele.



Deus Pai, que possamos nos lembrar de que tu medes cuidadosamente os eventos de cada dia. Hoje, tu nos dás força para este dia, e amanhã tu nos darás força para aquele dia. Dependemos de ti para a satisfação de nossas necessidades diárias, de uma maneira miraculosa.

Dê uma pedrada no seu gigante

A batalha é do SENHOR.

1SAMUEL 17.47

“Quando o filisteu [Golias] começou a vir na direção de Davi, este correu para a linha de batalha para enfrentá-lo” (1Sm 17.48).

Golias joga a cabeça para trás numa gargalhada, o suficiente para tirar seu capacete do lugar e expor dois centímetros quadrados da testa. Davi vê o alvo e aproveita o momento. O som da atiradeira girando pelo ar é a única coisa que se ouve no vale. Shhhh. Shhhh. A pedra parte como um torpedo pelo ar e atinge o crânio; os olhos de Golias entortam e as pernas se dobram. Ele desaba no chão e morre. Davi corre e desembainha a espada de Golias, faz picadinho do filisteu e corta-lhe a cabeça.

Quando foi a última vez que você fez a mesma coisa? Quanto tempo faz desde a última vez que você enfrentou seu desafio? Nossa tendência é recuar, mergulhar atrás de uma mesa de trabalho ou nos arrastar para uma boate em busca de distração ou para uma cama à procura de amor proibido. Por um momento, um dia, um ano, nós nos sentimos seguros, isolados, anestesiados, mas então o trabalho termina, a bebida acaba, o amante parte e ouvimos Golias outra vez. Estrondoso. Bombástico.

Tente um curso diferente. Ataque seu gigante com uma alma repleta de Deus. Quanto tempo faz que você carregou sua atiradeira e deu uma pedrada em seu gigante?



Deus gracioso, há dias em que me sinto cercado por gigantes. Inseguranças, dúvidas e preocupações inundam minha mente. Lembra-me de olhar para qualquer obstáculo através do teu poder e da tua força.

20 de fevereiro

Um dia de descanso

Lembra-te do dia de sábado, para santificá-lo.

ÊXODO 20.8

Já sentiu como se as rodas da sua vida estivessem andando cada vez mais rápido à medida que você passa correndo pelas pessoas a quem ama? Será que você conseguiria usar um lembrete sobre como diminuir o ritmo de tudo?

Se puder, leia o que Jesus fez durante o último sábado de sua vida. Comece no evangelho de Mateus. Não encontrou nada? Tente Marcos. Leia o que Marcos registrou sobre a maneira como Jesus passou o sábado. Nada também? Estranho. Que tal Lucas? O que Lucas diz? Nenhuma referência àquele dia? Nenhuma palavra sobre ele? Bem, tente João. É certo que João menciona o sábado. Não menciona? Nada? Hum. Parece que Jesus estava quieto naquele dia.

“Espere um instante. É isso?” É isso.

“Você quer dizer que, com apenas mais uma semana de vida aqui, Jesus observou o sábado?” Até onde podemos dizer, sim.

“Você quer dizer que, mesmo com todos aqueles apóstolos para treinar e pessoas para ensinar, ele tirou um dia para descansar e adorar?” Ao que parece, sim.

Diminua o ritmo. Se Deus ordenou, você precisa disso. Se Jesus deu o exemplo, você precisa disso. Separe um dia para dizer não ao trabalho e sim à adoração.



Senhor Jesus, nós te agradecemos por nos dar um dia de descanso. Que sigamos o teu exemplo e passemos um dia de cada seis dizendo não ao trabalho e sim à adoração.

Obras realizadas em nome de Deus

Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isto lhe dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, ande.

ATOS 3,6

Ele não podia andar, tendo de arrastar-se sobre seus joelhos. Passava seus dias entre o contingente de mendigos verdadeiros e falsos que cobiçavam as moedas dos adoradores que entravam no pátio de Salomão.

O homem necessitado viu Pedro e João, ergueu a voz e implorou por dinheiro. Eles não tinham nada para dar, mas ainda assim pararam.

Pedro ajudou o homem a se erguer. O aleijado balançou como um bezerro recém-nascido tentando encontrar equilíbrio. Parecia que o homem ia cair, mas ele não caiu. Ficou em pé. E, em pé, começou a gritar, e os passantes começaram a parar. Pararam e viram o aleijado pular.

Um olhar honesto se direcionou a uma mão ajudadora, que levou a uma conversa sobre a eternidade. Obras feitas em nome de Deus durarão mais que nossa vida terrena.

Que sejamos as pessoas que param junto ao portão. Olhem para os feridos até que sintamos a mesma dor. Nada de passar rápido, de virar para o lado ou de desviar o olhar. Nada de fingir ou evitar falar sobre o assunto. Que olhem para o rosto até que vejamos a pessoa.



Senhor Jesus, existem tantas pessoas cujas necessidades só podem ser satisfeitas pelo teu amor gracioso. Quando eu vir pessoas necessitadas, ajuda-me a não passar correndo, mas a parar e estender uma mão auxiliadora.

O nome acima de todos os nomes

Você deverá dar-lhe o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.

MATEUS 1.21

Muitos dos nomes da Bíblia que se referem ao nosso Senhor são simplesmente pomposos e imponentes: Filho de Deus, Cordeiro de Deus, Luz do Mundo, A Ressurreição e a Vida, a Resplandecente Estrela da Manhã, Aquele que Há de Vir, Alfa e Ômega.

São frases que vão além das fronteiras da linguagem humana num esforço de capturar o incapturável, a magnificência de Deus. E por mais que tentem se aproximar, sempre falharão. Ouvi-las é como escutar uma banda de natal do Exército de Salvação na esquina da rua tocando Messias de Handel. Boa tentativa, mas não funciona. A mensagem é majestosa demais para o meio utilizado.

O mesmo acontece com a linguagem. A frase "não há palavras para expressar..." é realmente a única que pode ser honestamente aplicada a Deus. Nenhum nome lhe faz justiça.

Mas existe um nome que remete à qualidade do Mestre que desnor-teou e compeliu aqueles que o conheceram. Ela revela um lado dele que, quando reconhecido, é suficiente para fazer você cair de cara no chão.

É o nome que se encaixa nele como o sapato que se encaixou no pé de Cinderela.

Jesus.



Senhor Jesus, honro o teu nome. Oro pelos necessitados em nome de Jesus. Oro pelos perdidos em nome de Jesus. Teu nome está acima de qualquer outro nome. E ao nome de Jesus um dia todo joelho se dobrará.

Enfrente seus medos olhando para Deus

Por que você está assim tão triste, ó minha alma? [...] Ponha a sua esperança em Deus!

SALMOS 42.11

Quando Deus chamou Moisés para uma reunião de cúpula, o povo entrou em pânico, como pintinhos sem a mãe galinha. “[O povo] juntou-se ao redor de Arão e lhe disse: ‘Venha, faça para nós deuses que nos conduzam’” (Êx 32.1).

O escorbuto do medo infectou todos os que estavam no acampamento. Eles construíram um bezerro de metal e conversaram com ele.

Nota: a presença de medo nos hebreus não perturbou Deus; a reação deles, sim. “Tenho visto que este povo é um povo obstinado” (Êx 32.9). Nada persuadiu o povo a confiar em Deus. As pragas não o fizeram. A libertação da escravidão não o fez. Deus derramou luz sobre seu caminho e comida no colo deles, mas ainda assim eles não acreditaram em Deus.

Separados por mais de três mil anos, entendemos a frustração de Deus. Procurar ajuda numa estátua? Que estupidez.

Optamos por terapias mais sofisticadas: farras alimentares para aumentar a barriga ou jornadas de compras de estourar o orçamento. Curvamo-nos diante de uma garrafa de uísque ou nos perdemos trabalhando oitenta horas por semana. Progresso? Dificilmente. Ainda enfrentamos medos se não olharmos para Deus.



Pai amoroso, nossa tendência é nos voltarmos a coisas e pessoas em busca de respostas e soluções para os problemas da vida, em vez de nos voltarmos para ti.

Ajuda-nos a procurar primeiro a ti.

Vitória a partir do desastre

Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam.

ROMANOS 8.28

A partir da tragédia da cruz surgiu o triunfo.

Esse desenrolar dos eventos me lembra de uma mula no poço. Uma mula caiu num poço. Os habitantes da vila compararam o esforço do resgate com o valor do animal e decidiram enterrar a mula. Começaram a jogar terra no poço. A mula tinha outras intenções. Conforme os torrões de terra batiam em suas costas, ela se chacoalhava e depois pisava em cima deles. Cada pá de terra a erguia um pouco mais, até que chegou à beira do poço e saiu andando. Aquilo que os pretensos assassinos pensaram que a enterraria, de fato, a libertou.

Os homens que mataram Jesus fizeram o mesmo. Suas ações elevaram Jesus. Todas as coisas — o bom e o ruim, o bem e o mal — trabalharam junto para o coup de grâce de Cristo.

Ele não prometeu que isso iria acontecer? “Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam” (Rm 8.28).

Todas as coisas? Todas as coisas. Desafio você a encontrar um elemento da cruz que não tenha sido usado para o bem ou que não tenha um significado. Cada detalhe foi, de fato, um momento de ouro na causa de Cristo.

Não pode ele fazer o mesmo por você? Não pode ele transformar sua sexta-feira num domingo?

Alguns de vocês duvidam. Como Deus pode usar coisas como câncer, morte ou divórcio? Simples. Ele é mais esperto que nós!



Deus Pai, tu prometeste gerar o bem a partir de tudo o que toca nossa vida. Quando nos ferimos, tu prometes a cura. Enquanto vemos apenas tragédia, já planejaste o triunfo. Que mantenhamos nossos olhos fixos em ti e não em coisas da terra que partem nosso coração e desnorteiam nossa mente. Tu geras o bem a partir de tudo.

O amor suporta todas as coisas

Busque a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança e a mansidão.

1TIMÓTEO 6.11

O amor cobre a distância e Cristo viajou da eternidade sem limite para ser confinado pelo tempo com o objetivo de se tornar um de nós. Ele não precisava fazê-lo. Ele poderia ter desistido. Em qualquer etapa do caminho, ele poderia ter colocado um ponto-final em tudo.

Quando viu o tamanho do ventre, ele poderia ter parado.

Quando viu quão pequena seria sua mão, quão suave seria sua voz, quanta fome seu estômago sentiria, ele poderia ter parado. Ao primeiro odor do estábulo fedorento, à primeira inspiração do ar frio. Na primeira vez que arranhou o joelho, assoou o nariz ou provou pães queimados, ele poderia ter virados as costas e saído.

Quando viu o chão poeirento de sua casa em Nazaré. Quando José lhe deu uma tarefa para fazer. Quando seus colegas de escola cochilaram durante a leitura da Torá, a sua Torá. Quando o vizinho usou seu nome em vão. Quando o fazendeiro preguiçoso culpou Deus pela sua colheita ruim. Em qualquer ponto Jesus poderia ter dito: "Basta! Chega! Vou voltar para casa". Mas ele não disse.

Não o fez porque ele é amor. E "o amor [...] tudo suporta" (1Co 13.4-7).



Senhor Jesus, tu nos amaste com amor eterno. Expressamos nosso amor por ti ao nos derramarmos em amor pelos outros. Tu nos amaste antes mesmos de pensarmos em ti. Tu nos mostraste como amar com perseverança.

Façam tudo para a glória de Deus.

1CORÍNTIOS 10:31

Vale a pena ler as instruções de Ananias para Paulo: “E agora, que está esperando? Levante-se, seja batizado e lave os seus pecados, invocando o nome dele” (At 22.16).

Não foi preciso falar duas vezes. O Saulo legalista foi sepultado e o Paulo libertador nasceu. Ele nunca mais foi o mesmo. E o mundo também não.

Sermões emocionantes, discípulos dedicados e dez mil quilômetros de trilhas. Se suas sandálias não estavam em percurso, sua caneta estava escrevendo. Se não estava explicando o mistério da graça, estava articulando a teologia que determinaria o curso da civilização ocidental.

Todas as suas palavras poderiam ser reduzidas a uma sentença: “Nós, porém, pregamos a Cristo crucificado” (1Co 1.23). Não que ele não tivesse outros esboços de sermão; ele apenas não conseguiu esgotar o primeiro.

O absurdo da coisa toda o mantinha caminhando. Jesus poderia ter acabado com ele na estrada. Poderia tê-lo deixado para ser comido pelos abutres. Poderia tê-lo mandado para o inferno. Mas não o fez. Ele o mandou aos perdidos.

O próprio Paulo chamou isso de loucura. Ele a descreveu usando frases como “pedra de tropeço” e “tolice”, mas, no final, optou por chamar isso de “graça”.



Senhor Jesus, ficamos extasiados pelo fato de fazeres maravilhas com a bagunça que é nossa vida. Tu mergulhaste nossa vida manchada e suja em misericórdia. Através de ti herdamos misericórdia abundante. Suficiente para cobrir uma vida inteira de erros.

Amado por um Deus de confiança

Vocês ouvirão falar de guerras e rumores de guerras, mas não tenham medo. É necessário que tais coisas aconteçam, mas ainda não é o fim.

MATEUS 24.6

A natureza é uma criação grávida, com uma barriga de terceiro trimestre. Quando um tornado varre uma cidade do Kansas ou um terremoto destrói uma região do Paquistão, esses acontecimentos são mais do que mudanças barométricas ou falhas geológicas antigas. O universo está vivendo as últimas horas antes do parto. Contrações dolorosas são a previsão.

Assim como os conflitos: "guerras e rumores de guerras". Uma nação invadindo a outra. Um superpoder desafiando o outro.

Mas lembre-se: "Tudo isso [esses tempos desafiadores] será o início das dores" (Mt 24.8). As dores do parto indicam o começo do golpe final. Conflitos globais indicam que estamos, de acordo com o relógio da eternidade, a alguns poucos tique-taques da grande coroação da criação. Um mundo completamente novo está chegando!

Todas as coisas, grandes ou pequenas, surgem do propósito de Deus e servem à sua boa vontade. Quando o mundo parece estar fora de controle, ele não está.

Confiemos em nosso Pai celestial.



Deus glorioso, eu te louvo porque todas as coisas acontecem de acordo com o teu propósito. Tu estás no controle mesmo quando as catástrofes são a manchete do dia.

Clame a mim no dia da angústia; eu o livrarei, e você me honrará.

SALMOS 50.15

Alegrear-se neste dia? Deus nos convida a fazer isso. Assim como Paulo se alegrou na prisão; Davi escreveu salmos no deserto; Jonas orou na barriga do peixe; Paulo e Silas cantaram na prisão; Sadraque, Mesaque e Abede-Nego permaneceram firmes na fornalha; João viu o céu no exílio; e Jesus orou no seu jardim de dor. Será que podemos nos regozijar bem no meio deste dia?

Imagine como seria diferente se pudéssemos.

Suponha que você esteja em um dia terrível, atolado de coisas e resolve dar uma chance a ele. Você opta por não beber, não trabalhar nem se preocupar, mas dar uma boa chacoalhada nele. Você confia mais. Você se estressa menos. Aumenta a gratidão. Silencia a reclamação. E o que você descobre? Não demora muito e o dia acaba, de maneira surpreendentemente boa.

Tão boa, de fato, que você resolve dar ao dia seguinte o mesmo tipo de chance; você faz a mesma coisa no dia seguinte e no outro. Dias se transformam em uma semana. Semanas se transformam em meses. Meses se tornam anos de bons dias.

É desse jeito que boas vidas são construídas. Um dia por vez.



Maravilhoso Salvador, cada dia que vivo é um presente vindo de ti. É uma oportunidade de trazer glória a ti. Posso fazer isso alegrando-me nas circunstâncias que surgem em minha vida hoje.

Ele adora segurar a sua mão

E estava ali certa mulher que havia doze anos vinha sofrendo de hemorragia.

MARCOS 5.25

A mulher está desesperada. O sangue não permanece em seu corpo.

Ela também não tem nada. Não tem dinheiro. Não tem casa. Não tem saúde. Sonhos destruídos. Fé esvaziada. Rejeitada na sinagoga. Rejeitada em sua comunidade. Por doze anos ela sofreu. Está desesperada. E seu desespero dá à luz uma ideia.

À medida que a multidão se aproxima, ele pensa: "Se eu tão somente tocar em seu manto [de Jesus], ficarei curada" (v. 28). No momento exato, ela corre, meio que de lado, no meio da multidão. Joelhos batem em suas costelas. "Saia do caminho!", alguém grita. Ela não se importa e não para.

Ela toca as vestes de Jesus e "imediatamente cessou sua hemorragia e ela sentiu em seu corpo que estava livre do seu sofrimento" (v. 29). A vida a invade. A face pálida se torna rosada. A respiração breve se torna profunda.

A doença lhe tirara as forças. O que tira as suas? O vinho? A bebedeira? Noites passadas nos braços errados? Longos dias no trabalho errado? Gravidez precoce? Muitas vezes? A mão dela é a sua mão? Se é, anime-se. Cristo quer tocá-la. Quando sua mão se estender no meio da multidão, ele saberá.

A mão que ele adora tocar é a sua.



Obrigado, Senhor Jesus, por tomar nossas mãos e curar nossas feridas. Tu dispensas as tuas bênçãos, as bênçãos de Deus, não de acordo com a profundidade de nossa fé, mas de acordo com as riquezas da tua graça. Tu és generoso além da medida. Toma as minhas mãos nas tuas.

[Deus] deu-nos vida com Cristo, quando ainda estávamos mortos em transgressões.

EFÉSIOS 2.5

Alguns anos atrás me submeti a um procedimento cardíaco. Meu médico decidiu que eu deveria fazer uma ablação por meio de um cateter. O plano era o seguinte: um cardiologista inseriria dois tubos no meu coração através de um vaso sanguíneo. Um tinha uma câmera; o outro tinha um instrumento de ablação. Fazer uma ablação é o mesmo que queimar. Sim, queimar, cauterizar, chamuscar, marcar. Se tudo corresse bem, o médico destruiria algumas partes do meu coração que estavam sendo “malcomportadas”, para usar a expressão do próprio médico.

Enquanto era levado para a sala de cirurgia, ele perguntou se eu tinha alguma pergunta a fazer. Tentei ser espirituoso.

— O senhor vai queimar a parte interna do meu coração, certo?

— Exato.

— O senhor planeja matar as células malcomportadas, não é?

— Esse é o meu plano.

— Já que o senhor vai estar lá dentro, será que não poderia usar seu maçarico para queimar um pouco da minha ganância e de meu egoísmo?

Ele sorriu e respondeu:

— Sinto muito, isso está além da minha especialidade.

De fato estava, mas não da especialidade de Deus. Ele é especialista em mudar corações.



Somos profundamente agradecidos, querido Deus Pai, porque tu não apenas nos dizes que devemos mudar, mas porque crias a mudança em nós. Que a tua graça possa nos mudar, moldar e levar a uma vida que é transformada por toda a eternidade.

A devoção que ele tem por mim e por você

Jesus tinha cerca de trinta anos de idade quando começou seu ministério.

LUCAS 3.23

A obediência de Jesus começou na carpintaria de uma cidade pequena. Sua abordagem incomum à vida comum o preparou para o chamado incomum. Para entrar na vida pública, você precisa abandonar a vida privada. Para mudar o mundo, Jesus teve de dizer adeus ao seu mundo.

Teve de beijar Maria e ir. Fez uma última refeição na cozinha, uma derradeira caminhada pelas ruas. Será que ele subiu uma das colinas de Nazaré pensando no dia em que subiria uma colina perto de Jerusalém?

Ele sabia o que estava prestes a acontecer. Deus o escolheu para esse propósito “conhecido antes da criação do mundo” (1Pe 1.20). Cada grama de sofrimento estava no roteiro — cabia a ele apenas fazer sua parte.

Não que ele tivesse de fazê-la. Nazaré era uma cidade agradável. Por que não se desenvolver no negócio da carpintaria? Manter sua identidade em segredo? Ser forçado a morrer é uma coisa, mas carregar voluntariamente a própria cruz é algo bem diferente.

Fico pensando: que tipo de amor é esse? Quando você encontrar uma palavra para um amor assim, entregue-a a Cristo. Pois o dia em que ele deixou Nazaré foi o dia em que ele declarou sua devoção por mim e por você.



Senhor Jesus, tu já nos deste tudo quando entregaste a ti mesmo. Em troca, tu nos pedes que entreguemos tudo a ti sem reserva. Nossa obediência a ti é a essência do nosso amor a ti. Assim como nos amaste com amor imensurável, que possamos obedecer a ti sem medida.

Quem examina cada questão com cuidado prospera, e feliz é aquele que confia no SENHOR.

PROVÉRBIOS 16.20

Um amigo meu casou-se com uma soprano lírica. Ela adora concertos. Os anos passados na universidade foram no departamento de música, e suas primeiras lembranças são de órgãos e corais. Ele, por outro lado, se liga mais nos jogos de futebol das quartas-feiras e em música sertaneja. Ele também ama sua esposa, de modo que, de vez em quando, ele vai à ópera. Os dois se sentam lado a lado no mesmo auditório, ouvem a mesma música, mas têm reações completamente diferentes. Ele cochila, e ela se emociona.

Creio que a diferença vai além do gosto. É treinamento. Ela passou horas aprendendo a apreciar a arte da música. Ele não passou nem um minuto sequer. Ela tem ouvidos sensíveis como um contador Geiger. Ele não sabe a diferença entre um legato e um staccato. Mas está se esforçando. Da última vez em que conversamos sobre concertos, ele me disse que está tentando se manter acordado. Talvez nunca venha a ter a mesma habilidade auditiva de sua esposa, mas, com o tempo, está aprendendo a ouvir e a apreciar a música.

Creio que nós podemos fazer o mesmo. Equipados com as ferramentas corretas, podemos aprender a ouvir a Deus. Quais são essas ferramentas? Veja a lista das que considero úteis:

Um lugar e um tempo regulares.

Uma Bíblia aberta.

Um coração pronto a ouvir.



Deus Pai, quero aprender a te ouvir. Quero ouvir com atenção e intenção. Antes de procurar qualquer outra ajuda para enfrentar os desafios da vida, que eu possa me voltar para ti. Pelo conforto do teu Espírito Santo, que eu possa encontrar paz, esperança e alegria. Pela direção da tua Palavra, que eu possa encontrar sabedoria e orientação.

Ele já passou por isso

Porque, tendo em vista o que ele mesmo sofreu quando tentado, ele é capaz de socorrer aqueles que também estão sendo tentados.

HEBREUS 2.18

Alguns dias atrás, vinte mil pessoas da cidade de San Antonio caminharam pelas ruas coletando dinheiro para financiar pesquisas na área do câncer de mama. Muitos de nós foram bondosos, felizes por caminhar cinco quilômetros e doar alguns dólares pela causa. Alguns caminharam em memória de uma pessoa da família, outros em honra a um sobrevivente do câncer. Caminhamos por razões diferentes. Mas nenhum dos participantes da caminhada estava mais entusiasmado do que uma que vi. Uma bandana cobria sua cabeça careca e círculos negros sombreavam seus olhos. Ela teve câncer. Enquanto nós estávamos lá por bondade, ela estava por convicção. Ela sabe como as vítimas de câncer se sentem. Ela havia passado por aquilo.

A frase "já passei por isso" está presente no coro da música tema de Cristo. Para o solitário, Jesus sussurra: "Já passei por isso". Para o desanimado, ele balança a cabeça afirmativamente e suspira: "Já passei por isso".

Jesus já passou por isso porque "ele mesmo sofreu" (Hb 2.18). Jesus irou-se o bastante para purificar o templo, teve fome suficiente para comer grãos crus e perturbou-se o suficiente para chorar em público.

Seja o que for que você esteja enfrentando, ele sabe como você se sente.



Por causa do teu grande amor, tu nos deste orientações em tua Palavra para nosso próprio bem-estar. Tu queres nos proteger da mágoa e do remorso. Ajuda-nos a dar ouvidos às tuas palavras, Pai, e a sermos obedientes aos teus mandamentos.

Livre de preocupações

Deus é o nosso refúgio e a nossa fortaleza, auxílio sempre presente na adversidade. Por isso não temeremos.

SALMOS 46.1

A preocupação não muda nada. Você não adiciona um dia à sua vida nem um pouco de vida ao seu dia quando se preocupa. Sua ansiedade só gera queimação no estômago, nada mais. Em relação às coisas com as quais nos afligimos...

- 40% nunca acontecem;
- 30% estão ligadas a feitos imutáveis do passado;
- 12% se concentram na opinião de outras pessoas que não podem ser controladas;
- 10% têm a ver com saúde pessoal, que só piora à medida que nos preocupamos com ela;
- 8% se relacionam a problemas reais sobre os quais temos influência.

Portanto, 92% de nossas preocupações são desnecessárias! A preocupação não é apenas irrelevante e improdutivo; ela é irrelevante e gera desconfiança de Deus.

Preocupar-se é uma opção, não uma obrigação. Deus pode levar você a um mundo livre de preocupação. Seja rápido em orar. Concentre-se menos nos problemas à frente e mais nas vitórias atrás. Faça sua parte, e Deus fará a dele. Ele guardará seu coração com a paz dele, uma paz que excede todo o entendimento.



Querido Senhor, quando me sentir subjugado pela preocupação, lembra-me de parar e orar. Ajuda-me a decidir-me a me concentrar no teu plano para minha vida, em vez de nos problemas.

Deus vê as suas lágrimas

Assim diz o SENHOR, o Deus de seu antepassado Davi: "Ouvi sua oração e vi suas lágrimas".

ISAÍAS 38.5

Quando eu era mais jovem, havia uma enorme quantidade de pessoas para enxugar minhas lágrimas. Eu tinha duas irmãs mais velhas que me colocavam debaixo de suas asas. Tinha uma dúzia e tanto de tios e tias. Tinha uma mãe que trabalhava à noite como enfermeira e de dia como mãe, exercendo as duas profissões com ternura. Tinha até mesmo um irmão três anos mais velho que sentia pena de mim de vez em quando.

Mas quando penso em alguém enxugando minhas lágrimas, penso em meu pai. Suas mãos eram calejadas e ásperas; seus dedos, curtos e grossos. Quando meu pai enxugava uma lágrima, parecia que ele a enxugava para sempre. Havia algo em seu toque que eliminava mais do que a gota de dor que me corria pela face. Aquele ato também me livrava do medo.

João diz que, um dia, Deus enxugará suas lágrimas. As mesmas mãos que estenderam os céus tocarão sua face. As mesmas mãos que formaram as montanhas acariciarão seu rosto. As mesmas mãos que se curvaram em agonia quando os cravos romanos as perfuraram um dia tomarão nelas o seu rosto e varrerão para longe as suas lágrimas. Para sempre.



Deus, nosso Pai, o teu amor carrega meus fardos e leva minhas cargas. Tu és tocado por minhas lágrimas. Obrigado, Pai, por teu amor maravilhoso e miraculoso.

Na sua aflição, clamaram ao SENHOR, e ele os salvou da tribulação em que se encontravam.

SALMOS 107.19

Numa viagem ao Reino Unido, nossa família visitou um castelo. No centro do jardim havia um labirinto. Fileiras e mais fileiras de sebes que batiam nos ombros, levando a um beco sem saída atrás do outro. Uma passagem bem-sucedida pelo labirinto levava a uma porta para uma grande torre no centro do jardim. Se você olhar as fotos da viagem, verá quatro dos cinco membros da família em pé no topo da torre. Hum... alguém ficou no chão. Adivinhe quem foi? Fiquei preso entre as folhagens. Simplesmente não consegui encontrar a saída.

Ah, mas então ouvi uma voz de cima. "Ei, papai!" Olhei para cima e vi Sara, espiando através de uma pequena torre no alto. "Você está indo na direção errada", explicou ela. "Volte e vire para a direita".

Você acha que eu confiei nela? Não precisava. Eu podia ter confiado em meus instintos, consultado outros turistas confusos, sentado, batido o pé e questionado por que Deus havia deixado aquilo acontecer comigo. Mas sabe o que eu fiz? Eu ouvi. A visão que ela tinha em virtude da posição elevada era mais vantajosa do que a minha. Ela estava acima do labirinto. Ela podia ver o que eu não conseguia enxergar.

Você não acha que deveríamos fazer o mesmo com Deus?



Senhor Jesus, sem a tua presença, minha vida seria vazia e fútil. Contudo, às vezes quero tomar as coisas em minhas próprias mãos e consertar tudo sozinho. Ajuda-me, porém, a lembrar de que tu és o Senhor maravilhoso do universo que tem todas as respostas de que preciso. Quero que me ensines e me guies.

O Manifesto de Nazaré

A religião que Deus, o nosso Pai, aceita como pura e imaculada é esta: cuidar dos órfãos e das viúvas em suas dificuldades e não se deixar corromper pelo mundo.

TIAGO 1.27

No início de seu ministério, Jesus voltou à sua cidade natal, Nazaré, para fazer uma espécie de discurso inaugural. Entrou na mesma sinagoga onde adorara ainda quando jovem e olhou nos olhos dos habitantes locais. Eram pessoas simples: carpinteiros, pedreiros e artesãos.

Pediram a ele que lesse as Escrituras, e ele aceitou. Deslizou o rolo até o final do texto e leu: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos” (Lc 4.18, que é uma citação de Is 61.1).

Jesus tinha um público-alvo. Os pobres. Os oprimidos. Os presos. Os cegos.

Qual era sua lista de coisas a fazer? Prover ajuda para o corpo e para a alma, força para o físico e para o espírito, terapia para o temporal e para o eterno. “Esta é a minha declaração de missão”, declarou Jesus. O Manifesto de Nazaré.



Jesus precioso, por meio de tua vida tu nos mostraste como sermos compassivos.

Tu alcançaste o pobre, o doente, o ferido. Ensina-nos a fazer o mesmo.

A família de amigos de Deus

Ele fez isso para que o povo de Deus esteja mais bem aparelhado para fazer uma obra melhor para ele, edificando a igreja — o corpo de Cristo — e elevando-a a uma condição de vigor e maturidade.

EFÉSIOS 4.12, NBV

A crença comum identifica os membros da família de Deus. E a afeição comum os une. Paulo apresenta à igreja esta regra de relacionamento: “Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal” (Rm 12.10). Uma tradução estranha, ainda que precisa, deste versículo poderia ser “tenham uma devoção de amigo/família uns para com os outros de um tipo amigo/família”. Se Paulo não nos chama a atenção com a primeira locução adjetiva (de amigo), certamente nos pega com a segunda (de família). Em ambos os casos, ele nos lembra: a igreja é a família de Deus.

Você não me escolheu. Eu não escolhi você. Você pode não gostar de mim. Eu posso não gostar de você. Mas uma vez que Deus escolheu a ambos e gosta dos dois, somos família.

A igreja. Mais do que família, somos amigos. Mais do que amigos, somos família. A família de amigos de Deus.

Deus cura sua família através de sua família. Na igreja usamos nossos dons para amar uns aos outros, honrar uns aos outros, ficar de olho nos encenqueiros e carregar os fardos uns dos outros. Você precisa de encorajamento, orações ou de um lar hospitaleiro?⁷ Deus encarrega a igreja de fornecer esses tesouros. Considere a igreja como o centro de tratamento de Deus para a vida comum.

Não a perca. Ninguém é forte o tempo todo. Não perca a chance de encontrar seu lugar e curar suas feridas.



Pai celestial, tu estás criando uma vasta família de personalidades, culturas e idiomas singulares. Que nós, como teus filhos, possamos nos achegar uns aos outros como amigos. Que busquemos uns aos outros quando precisarmos de um lugar para curar nossas feridas. Que nossos corações reflitam a tua santidade.

Seu plano ou o plano de Deus?

Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus.

SALMOS 143.10

Você estaria disposto a colocar o plano de Deus à frente do seu? Deus nos dá uma vida incomum de acordo com o quanto entregamos de nossa vida comum. “Quem quiser salvar a sua vida, a perderá, mas quem perder a sua vida por minha causa, a encontrará” (Mt 16.25). Você seria capaz de abrir mão de sua reputação para ver Jesus nascer no seu mundo?

Jesus fez a mesma coisa. Ele “esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens. E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até a morte, e morte de cruz!” (Fp 2.7-8).

Cristo abriu mão de sua reputação. Ninguém em Nazaré o saudou como o Filho de Deus. Ele não teve destaque na fotografia da classe da escola fundamental, não exigiu que a sua página no anuário do ensino médio fosse de papel brilhante. Os amigos o conheciam como um carpinteiro, não como aquele que segurava estrelas. Sua aparência não provocava viradas de cabeça ao passar; sua posição não lhe dava nenhuma distinção especial. Na grande invasão que chamamos de Natal, Jesus abandonou os privilégios celestiais e vestiu-se das dores terrestres. Ele “esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo” (Fp 2.7).

Deus procura aqueles que farão o mesmo — pessoas por meio das quais ele possa entregar Cristo ao mundo.



Deus Pai, coloco o teu plano à frente do meu. Entrego minha vontade à tua. Não sou a resposta para o mundo, mas uma resposta ao mundo. Que eu seja um embaixador fiel que entregará ao perdido tua mensagem viva e salvadora.

Deus honra as coisas pequenas

Se alguém lhes perguntar algo, digam-lhe que o Senhor precisa deles [a jumenta e o jumentinho] e logo os enviará de volta.

MATEUS 21.3

Não sei o nome dele nem qual é sua aparência. Sei apenas uma coisa: o que ele deu. Ele deu um jumento a Jesus no domingo em que ele entrou em Jerusalém.

Esse rapaz que deu um jumento a Jesus é apenas um numa longa lista de pessoas que deram coisas pequenas a um Deus grande. As Escrituras têm uma lista grande de doadores de jumento. De fato, o céu pode ter um lugar especial para honrar o uso incomum que Deus faz do comum.

É um lugar que você não vai querer deixar de ver. Dê uma volta por lá e veja a corda de Raabe, o cesto de Paulo, a atiradeira de Davi e a queixada de jumento de Sansão. Coloque as mãos em torno da vara que abriu o mar e tocou a rocha. Cheire o unguento que suavizou a pele de Jesus e levantou seu coração.

Não sei se esses itens estarão lá. Mas tenho certeza de uma coisa: as pessoas que os usaram estarão.

As que correram risco: Raabe, que abrigou os espias. Os irmãos que ajudaram Paulo a fugir às escondidas.

Os vencedores: Davi, jogando uma pedra. Sansão, brandindo um osso. Moisés, erguendo uma vara.

Os cuidadores: Maria aos pés de Jesus. O que ela deu custa muito, mas, de algum modo, ela sabia que o que ele daria custaria mais.



Deus Pai, talvez achemos que possuímos apenas coisas pequenas para te oferecer, mas podemos fazer coisas grandes e poderosas através das pequenas ferramentas que colocamos em nossas mãos. Que sejamos pessoas que correm riscos, que vencem, que cuidam, pessoas que te servem com um coração completamente dedicado a ti.

Nós fomos testemunhas oculares da sua majestade.

2PEDRO 1.16

Jesus. O homem. O galileu bronzeado que falava com autoridade imensa e atordoante, e que amou com humildade igual a de uma criança.

Aquele que afirmou ser mais velho que o tempo e maior que a morte.

Você já o viu?

Aqueles que o viram nunca mais foram os mesmos.

Mas Pedro resumiu bem: "Nós fomos testemunhas oculares da sua majestade".

Esse não é um messias qualquer. Sua história foi extraordinária. Ele chamou a si mesmo de divino, mas permitiu que um soldado raso romano cravasse um prego em seu pulso. Ele exigiu pureza, mas levantou-se em defesa de uma prostituta arrependida. Ele chamou os homens a marchar, mas se recusou a permitir que eles o chamassem de Rei. Ele enviou homens para o mundo inteiro, mas os equipou apenas com joelhos dobrados e lembranças de um carpinteiro ressurreto.

Já faz algum tempo que você o viu? Se suas orações parecem insossas, então provavelmente já faz bastante tempo. Se sua fé parece trêmula, talvez a visão que você tenha dele esteja borrada. Se você não consegue encontrar poder para encarar seus problemas, talvez seja hora de encarar a ele.



Senhor Jesus, dá uma nova visão da tua majestade. Quando minha fé for falha, ajuda-me a ver-te como o Deus poderoso. Quando meus problemas parecerem grandes demais, lembra-me do teu imenso poder.

Um amigo nos postos elevados

Deus colocou todas as coisas debaixo de seus pés.

EFÉSIOS 1.22

Sim, Jesus está no céu. Sim, ele governa o universo. Mas, sim, ele andou por nossas ruas. Ele ainda mora ao lado. Próximo o suficiente para tocar. Forte o suficiente para nele confiar. Paulo mescla essas duas verdades em uma promessa: "Foi Cristo Jesus que morreu; e mais, que ressuscitou e está à direita de Deus, e também intercede por nós" (Rm 8.34).

Está vendo sua divindade? Ele "está à direita de Deus".

"À direita de Deus" é equivalente à maior honra. Jesus está acima de todos os poderes? Pode ter certeza que sim: ele está "muito acima de todo governo e autoridade, poder e domínio, e de todo nome que se possa mencionar, não apenas nesta era, mas também na que há de vir" (Ef 1.21).

Cristo dirige o show. Neste exato momento. Uma folha acabou de cair de uma árvore nos Alpes. Cristo fez que isso acontecesse. Um recém-nascido na Índia dá seu primeiro suspiro. Jesus cuidou disso. A migração das belugas pelos oceanos? Cristo determina seu itinerário.

O Cristo das galáxias é o Cristo das suas segundas-feiras. Aquele que criou as estrelas controla sua agenda de viagem. Relaxe. Você tem um amigo nos postos elevados.



Senhor Jesus, alegre-me por saber que tu és o governador do universo. Nada acontece neste mundo ou em minha vida que não tenha primeiro passado por tua mão. Quando os eventos abalarem meu mundo e minha vida, ajuda-me a manter-me concentrado em ti. Tu diriges o show!

A preocupação não funciona

Portanto eu lhes digo: Não se preocupem com sua própria vida, quanto ao que comer ou beber; nem com seu próprio corpo, quanto ao que vestir. Não é a vida mais importante que a comida, e o corpo mais importante que a roupa?

MATEUS 6.25

A preocupação não funciona:

“Observem as aves do céu: não semeiam nem colhem nem armazenam em celeiros; contudo, o Pai celestial as alimenta. Não têm vocês muito mais valor do que elas? Quem de vocês, por mais que se preocupe, pode acrescentar uma hora que seja à sua vida?” (Mt 6.26-27).

A inquietação não vai encher a barriga de um pássaro de comida nem a pétala de uma flor com cores. Pássaros e flores parecem se sair muito bem, e eles não tomam antiácidos. Além disso, você pode dedicar uma década de pensamentos ansiosos à brevidade da vida e não estendê-la nem por um minuto. A preocupação não realiza nada.

Jesus não condena a preocupação legítima relacionada às responsabilidades, mas sim a mentalidade contínua que despreza a presença de Deus. A ansiedade destrutiva subtrai Deus do futuro, enfrenta as incertezas sem fé, calcula os desafios do dia sem introduzir Deus na equação. A preocupação é a sala escura onde os negativos se tornam impressões brilhantes.



Salvador bendito, tenho de admitir que é muito comum que meus pensamentos sejam de ansiedade. Esqueço-me de que tu te importas com tuas criaturas e te importas comigo. Quando pensamentos de ansiedade me vierem à mente, ajuda-me a substituí-los por pensamentos calmos de confiança em ti.

Amados com um amor infalível

Nós amamos porque ele nos amou primeiro.

1JOÃO 4.19

Deus ama você com um amor infalível.

A Inglaterra teve um vislumbre de tal amor em 1878. A segunda filha da rainha Vitória era a princesa Alice. Seu filho mais novo contraíra uma doença horrível chamada difteria negra. Os médicos o colocaram em quarentena e disseram à mãe que se mantivesse a distância.

Mas ela não podia. Certo dia, ela ouviu de longe o menino dizer à enfermeira: "Por que minha mãe não me beija mais?". As palavras derreteram seu coração. Ela correu até o filho e o sufocou de beijos. Depois de alguns dias, ela foi sepultada.⁸

O que levaria uma mãe a fazer tal coisa? O que levaria Deus a fazer algo ainda maior? Amor. O maior ato de Deus está ligado ao maior atributo de Deus: seu amor.

Alguns de vocês estão tremendamente famintos por um amor assim. Aqueles que deveriam ter amado você não o fizeram. Aqueles que poderiam ter amado você não amaram. Você foi deixado sozinho com o coração partido. Deixado com uma pergunta: "Alguém me ama?".

Por favor, ouça a resposta do céu. Enquanto pensa nele sobre a cruz, ouça Deus lhe garantir: "Eu o amo".



Deus Pai, teu amor é maravilhoso demais para que possamos compreender. O amor humano costuma falhar conosco, mas tu nos alcanças com o maior amor de todos e nos asseguras que nos amarás para sempre.

O SENHOR é o Deus eterno, o Criador de toda a terra. Ele não se cansa nem fica exausto; sua sabedoria é insondável.

ISAÍAS 40.28

Deus se envolve com as coisas! Mares vermelhos. Grande peixe. Cova de leões e fomalhas. Negócios falidos e celas de prisão. Desertos, casamentos, funerais judaicos e tempestades na Galileia. Olhe e você encontrará o que todo mundo, de Moisés a Marta, descobriu. Deus no meio de nossas tempestades. Isso inclui as suas.

Durante os dias em que este livro era escrito, uma jovem morreu em nossa cidade. No funeral, o sacerdote oficiante falou sobre uma lembrança comum aos dois.

Por vários anos ela viveu e trabalhou na cidade de Nova York. Devido à longa amizade entre eles, ele permaneceu em contato constante com ela via e-mail. Bem tarde, numa noite, ele recebeu uma mensagem indicativa da presença persistente de Deus.

Ela passou direto da estação de metrô em que deveria descer. Quando percebeu o erro, ficou sem saber o que fazer. Orou pedindo segurança e algum sinal da presença de Deus. Afinal, a vizinhança era barra pesada; não era hora nem lugar para uma mulher atraente passar sozinha. Naquele momento, as portas se abriram e um sem-teto maltrapilho entrou no trem e caiu bem perto dela. "Deus? O Senhor está por aqui?", orou ela. A resposta veio por meio de uma música. O homem tirou uma gaita e tocou o hino "Be Thou My Vision" [Sê minha visão] — o hino favorito de sua mãe.

A música foi suficiente para convencê-la. Cristo estava ali, no meio de tudo aquilo.



Salvador precioso, há dias em que as tempestades da vida parecem inundar o pequeno barco da minha vida. Sinto-me como se fosse afundar debaixo das ondas de provações, desapontamentos e desânimo. Que eu nunca me esqueça de que tu estás bem ali no meio das minhas tempestades. Tu podes proclamar paz aos problemas. Tu podes acalmar o caos.

Faça uma lista das bênçãos

Entregue o seu caminho ao SENHOR; confie nele, e ele agirá: ele deixará claro como a alvorada que você é justo, e como o sol do meio-dia que você é inocente.

SALMOS 37:5-6

Mude os pensamentos e você mudará a pessoa. Se os pensamentos de hoje são as ações de amanhã, o que acontece quando enchemos nossa mente de pensamentos sobre o amor de Deus? Ficar debaixo da torrente de sua graça mudará a maneira como nos sentimos em relação aos outros?

Paulo afirma isso com toda certeza! Não basta deixar as coisas ruins de fora. Temos de deixar as coisas boas entrar. Não é suficiente não guardar uma lista dos erros (1Co 13.5). Precisamos cultivar uma lista de bênçãos. O mesmo verbo usado por Paulo e traduzido como “guardar rancor” é usado para “pensar” em Filipenses 4.8: “Tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensem nessas coisas”. Pensar transmite a ideia de ponderar — estudar e se concentrar, permitindo que aquilo que é visto tenha um impacto sobre nós.

Quer fazer uma lista? Então enumere as misericórdias de Deus. Tome nota das vezes em que ele perdoou você. Coloque-se de rosto em terra diante de seu Salvador crucificado e ore: “Jesus, se podes me perdoar por ter te ferido, então posso perdoar os outros que me ferem”. Você não merecia ser ferido por eles. Mas também não merecia ser perdoado por ele.



Deus Pai, tua imensa misericórdia é desconcertante. Teu conhecimento é completo.

Nada te perturba ou te causa perplexidade. Tua sabedoria é governada por tua força infinita. Tu conheces tudo sobre o passado e o futuro. Nada está oculto de ti.

Não merecemos a tua graça, mas tu a concedes a nós mesmo assim.

Ele o ama dessa forma

Pois estou convencido de que nem morte nem vida [...] nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus.

ROMANOS 8.38-39

Se você fosse Deus, dormiria na palha, se alimentaria de leite humano e vestiria uma fralda? Eu não, mas Cristo sim.

Se soubesse que apenas alguns se importariam com a sua chegada, você ainda assim viria? Se soubesse que aqueles a quem você amou ririam na sua cara, você ainda se importaria? Se soubesse que as línguas que você criou zombariam de você, que as bocas que você fez cuspiriam em você, que as mãos que você moldou o crucificariam, você ainda assim as criaria? Cristo sim. Você consideraria o deficiente e o inválido mais importantes que você mesmo? Jesus os considerou.

Ele humilhou a si mesmo. Deixou o comando dos anjos para dormir na palha. De segurar as estrelas para apertar o dedo de Maria. A palma da mão que reteve o universo recebeu o cravo de um soldado.

Por quê? Porque é isso o que o amor faz. Ele coloca o amado antes de si mesmo. Sua alma era mais importante que o sangue dele. Sua vida eterna era mais importante que a vida terrena dele. Seu lugar no céu era mais importante para ele do que o lugar que ele tinha no céu, de modo que renunciou ao lugar dele para que você tivesse o seu.

Ele o ama dessa forma.



Senhor Jesus, somos gratos porque tu atravessaste o nevoeiro da vida com tua mensagem salvadora e nos deste a oportunidade de permitirmos que tu nos levasses à segurança. A salvação que ofereces é a rede de segurança da vida e alegremente aceitamos a tua oferta. Obrigado por abrires mão da tua vida para que tivéssemos a nossa.

Ele carrega nossos fardos

Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.

MATEUS 11.29-30

Os fazendeiros de Israel antigo costumavam treinar um boi inexperiente juntando-o a um experiente por meio de uma espécie de arreio de madeira. As tiras em torno do animal mais velho eram presas com firmeza. Ele carregava a carga. Mas o jugo em torno do animal mais novo era frouxo. Ele andava ao lado do boi mais maduro, mas seu fardo era leve. Neste versículo, Jesus está dizendo: "Eu caminho junto de você. Estamos sob o mesmo jugo. Mas sou eu quem puxa o peso e carrega o fardo".

Fico pensando: quantos fardos Jesus está carregando para nós sobre os quais não sabemos nada? Temos ciência de alguns. Ele leva nossos pecados. Ele leva nossa vergonha. Ele leva nossa dívida eterna. Mas existem outros? Ele levou os temores antes que pudéssemos senti-los? Levou nossa confusão de modo que não fôssemos confundidos? Aqueles momentos em que fomos surpreendidos por nosso próprio senso de paz? É possível que Jesus tenha levado nossa ansiedade sobre os ombros e colocado um jugo de bondade sobre os nossos?

E quantas vezes nós agradecemos a ele por sua bondade? Não o número suficiente.



Senhor Jesus, é tão fácil para nós nos preocuparmos e nos agitarmos em relação àquilo que aconteceu ontem ou ficarmos ansiosos e temerosos com aquilo que pode acontecer amanhã. Tu não queres que vivamos com culpa por nossos erros do passado ou com temor do futuro. Ajuda-nos a nos lembrarmos de que tu caminhas ao nosso lado e levas a nossa carga.

Devemos permanecer no alvo

Jesus [...] foi levado pelo Espírito ao deserto, onde, durante quarenta dias, foi tentado pelo Diabo.

LUCAS 4.1-2

Eu e você sabemos como é suportar um momento de tentação ou uma hora de tentação, ou até mesmo um dia de tentação. Mas quarenta dias? Foi isso que Jesus enfrentou.

Imaginamos a tentação no deserto como três eventos isolados, espalhados por um período de quarenta dias. Quem dera tivesse sido assim. Na realidade, o tempo de provação de Jesus foi ininterrupto: "Durante quarenta dias, foi tentado pelo Diabo". Satanás grudou em Jesus como uma camisa e se recusou a ir embora. A cada passo, sussurrava em seu ouvido. A cada curva do caminho, plantava uma dúvida. Jesus sofria impacto do diabo? Aparentemente sim. Lucas não diz que Satanás experimentou tentar Jesus. Não, a passagem é clara: Jesus "foi tentado pelo Diabo". Jesus foi tentado, foi provado. Tentado a mudar de lado? Tentado a voltar para casa? Tentado a estabelecer um reino terrestre? Não sei, mas sei que ele foi tentado. Uma guerra interna foi travada. O estresse apareceu no exterior. Uma vez que foi tentado, ele poderia ter abandonado a corrida. Mas ele não abandonou. Continuou correndo.

Uma das habilidades incríveis de Jesus era permanecer no alvo. Sua vida nunca saiu dos trilhos. Ele manteve sua vida no curso.



Senhor Jesus, tu nos mostraste como resistir à tentação. Todas as vezes em que nos sentirmos tentados, lembra-nos de que tu mantiveste tua vida pura. Tu nunca te desviaste da vontade de Deus, mas permaneceste firme no alvo. Que possamos fazer o mesmo.

O amor de Deus transforma vidas

[Jesus] saiu da Judeia e voltou uma vez mais à Galiléia. Era-lhe necessário passar por Samaria.

JOÃO 4:3-4

O amor de Deus transformou a mulher de Samaria.

Era uma mulher que poderia fazer uma lista de problemas. Primeiro, discriminação. Ela era samaritana, odiada pelos judeus. Segundo, problemas com seu gênero. Ela era mulher, desprezada pelos homens. Terceiro, era divorciada, não uma nem duas vezes. Será que podemos contar? Quatro? Cinco? Cinco casamentos deram para trás e, então, ela passou a compartilhar a cama com um cara que não iria lhe dar uma aliança...

Certamente não era o melhor de Samaria. Certamente não seria a mulher que você nomearia como professora da classe de senhoras na escola bíblica.

Tudo isso fez com que a atitude de Jesus fosse ainda mais surpreendente. Ele não apenas a nomeou como professora da classe; ele a encarregou da evangelização da cidade inteira. Antes do final do dia, a cidade inteira já tinha ouvido falar de um homem que afirmava ser Deus. "Ele me disse tudo o que tenho feito" (Jo 4.39), diz ela, deixando de dizer o óbvio: "E ele me amou assim mesmo".

Um pouco de chuva pode fortalecer a planta. Um pouco de amor pode mudar uma vida.



Deus, o teu amor é oferecido livremente a todas as pessoas, por mais pecadoras ou não merecedoras que elas possam ser. Obrigado por teu amor gracioso, misericordioso e paciente, que muda vidas para sempre.

Vejam como é grande o amor que o Pai nos concedeu: sermos chamados filhos de Deus.

1JOÃO 3.1

Para alguns de vocês, a jornada tem sido longa. Muito longa e tempestuosa. Alguns de vocês têm carregado fardos que poucos de nós conseguiriam levar. Você deu adeus a parceiros de toda a vida. Foi privado de sonhos de toda uma vida. Recebeu um corpo que não consegue sustentar o seu espírito. Tem um cônjuge que não tolera a sua fé. Tem contas que são maiores que o salário e desafios que exigem muito mais forças do que você tem.

E você está cansado.

Para você, é difícil ver a cidade no meio da tempestade. O desejo de encostar o carro à beira da estrada e sair é algo que seduz você. Você quer prosseguir, mas, em alguns dias, a estrada parece longa demais.

Deixe-me incentivar você. Deus nunca disse que a jornada seria fácil, mas disse que a chegada valeria a pena.

Lembre-se disto: Deus talvez não faça o que você quer, mas ele fará o que é certo e melhor. Ele é o Pai do movimento para a frente. Confie nele. Ele levará você para casa. E as provações da viagem se perderão nas alegrias da festa.



Pai celestial, quero que cada dia da minha vida seja um bom dia aos teus olhos. Dá-me a força para te louvar e ser alegre por mais difícil que seja a provação que eu enfrentar. Que a minha alegria na adversidade traga alegria a ti.

Pessoas que fazem diferença

Melhor é ter espírito humilde entre os oprimidos do que partilhar despojos com os orgulhosos.

PROVÉRBIOS 16.19

Agora sei por que pessoas poderosas costumam usar óculos escuros: os holofotes as deixam cegas para a realidade. Elas sofrem de uma ilusão de que o poder significa alguma coisa (não significa). Elas têm a impressão de que a autoridade terrena fará diferença no céu (não fará).

Posso provar minha tese? Faça este teste.

Cite o nome dos dez homens mais ricos do mundo.

Cite o nome dos dez melhores jogadores de futebol das últimas décadas.

Cite o nome de oito pessoas que ganharam um prêmio Nobel ou um Pulitzer.

Como você se saiu? Eu também não fui bem. É surpreendente como esquecemos rápido, não? E essas pessoas são as melhores em seu campo de atuação. Mas o aplauso morre. O prêmio perde o brilho. As realizações são esquecidas.

Vamos fazer outro teste. Vejamos como você se sai neste.

Pense em três pessoas com as quais você gosta de passar tempo.

Cite dez pessoas que lhe ensinaram alguma coisa que vale a pena.

Escreva o nome de cinco amigos que ajudaram você em momentos difíceis.

Mais fácil? Para mim também foi. A lição? As pessoas que fazem diferença não são aquelas que possuem credenciais, mas as que se importam.



Senhor Jesus, tu fizeste diferença em toda vida que tocaste. Ninguém continuou o mesmo depois de estar na tua presença. Obrigado porque, como teus filhos, nós também podemos alcançar outras pessoas e fazer diferença na vida delas.

Obrigado por aqueles que fizeram diferença na minha vida.

Amado com amor perfeito

Tranquilizaremos o nosso coração diante dele quando o nosso coração nos condenar. Porque Deus é maior do que o nosso coração e sabe todas as coisas.

1JOÃO 3.19-20

Estamos convencidos de que Deus deve odiar nossas inclinações malignas. É certo que sim. Não gostamos das coisas que fazemos e dizemos. Não fazemos caso de nossos pensamentos gananciosos, de julgamentos duros e atos egoístas. Se nosso pecado nos causa nojo, quanto deve revoltar um Deus santo! Chegamos a uma conclusão prática: Deus está irreparavelmente nervoso conosco.

Sim, desapontamos a Deus. Mas, não, Deus não nos abandonou.

Jesus nos ama demais para nos deixar em dúvida sobre sua graça. Seu "perfeito amor expulsa o medo" (1Jo 4.18). Se Deus amasse com um amor imperfeito, teríamos sérias razões para nos preocuparmos. O amor imperfeito mantém uma lista de pecados e a consulta constantemente. Deus não mantém nenhuma lista de nossos erros. Seu amor expulsa o medo porque Deus lança fora o nosso pecado!



Senhor precioso, que eu possa viver com autoconfiança, em vez de com autocrítica, porque o teu amor perfeito lança fora todo erro e não mantém uma lista das minhas falhas. Sempre que eu cair, ajuda-me a segurar firme na tua graça.

Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim.

GÁLATAS 2.20

Meu colega de quarto na universidade, Steve Green, era organizado no sentido de não ser bagunceiro. Eu, em contrapartida, tenho a tendência a ser desmazelado. Por que arrumar a cama se você vai dormir nela naquela mesma noite?

Antes de ir para a universidade, prometi a minha mãe que seria mais organizado. E cumpri minha promessa. Mas quando vi a maneira como Steve vivia, percebi que eu e os meus modos tínhamos um longo caminho a seguir. Bastava uma olhada no quarto para ver o contraste. Do lado dele, você podia comer no chão. Do meu lado, você não conseguia ver o chão.

Ora, Steve era bastante condescendente. Ele não exigiu que eu mudasse, mas, pouco a pouco, ele me ajudou a mudar.

Quando conhecemos a Cristo, nós nos afastamos da velha vida. Se estávamos vivendo em adultério, abandonamos a prática. Se estávamos sonhando impostos, paramos de fazê-lo.

Quanto mais tempo passamos com Jesus, mais enxergamos o que precisa ser mudado. O arrependimento se torna mais do que um evento. Ele se torna um estilo de vida.



Obrigado, Pai, porque tua graça é mais forte quando nossa devoção é mais fraca.

Lembra-nos a cada dia de que prometeste mudar nossa vida por tua graça.

Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!

2CORÍNTIOS 5.17

Jesus declarou: "Digo-lhe a verdade: Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo" (Jo 3.3). A resposta de Nicodemos é sincera. Ele não perguntou "por quê?". Ele não perguntou "como?". Talvez você esteja fazendo a mesma pergunta. Como uma pessoa pode nascer de novo?

Para ter uma ideia, pense no seu nascimento. Volte o filme de sua vida até o início e pause nos primeiros momentos. Olhe para si mesmo. Novo em folha. Novas mãos. Novos olhos. Nova boca. Nenhuma peça de segunda mão. Material totalmente original.

Agora me diga: quem lhe deu todas essas partes? Quem lhe deu olhos para que pudesse ver? Quem lhe deu mãos para que pudesse trabalhar? Quem lhe deu pés para que pudesse andar? Você criou seus olhos? Suas mãos? Seus pés?

Não, você não fez nada; Deus criou tudo. Foi ele quem fez tudo novo da primeira vez, e é ele quem faz tudo novo da segunda. O Criador cria outra vez! "Se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!" (2Co 5.17).

Aqui está (ousado dizer!) o maior milagre de Deus. É impressionante quando Deus cura o corpo. É extraordinário quando Deus ouve a oração. É incrível quando Deus arruma o emprego novo, o carro novo, o filho novo. Mas nada disso se compara ao momento em que Deus cria uma vida nova.



Deus Pai, obrigado pela vida nova que criaste em mim. Venho a ti livremente pela fé e pelo amor e, em ti, encontro ajuda e esperança para minhas necessidades diárias. Tu és um amigo que caminha comigo a cada minuto e a cada passo do caminho. Não há lugar aonde eu possa ir no qual tu já não estiveste.

Anunciarão o poder dos teus feitos temíveis, e eu falarei das tuas grandes obras.

SALMOS 145.6

Pensamos: diante de tantos testemunhos miraculosos ao nosso redor, como podemos fugir de Deus? Contudo, de alguma maneira, nós o fazemos. Vivemos numa galeria de arte da criatividade divina e, ainda assim, nos contentamos em olhar apenas para o carpete.

Ou então, o que é tristemente pior, exigimos mais. Mais sinais. Mais provas. Mais truques na cartola. Como se Deus fosse uma espécie de mágico vaudeville que pudéssemos convocar pagando com uma moeda.

Como ficamos tão surdos? Como nos tornamos tão imunes à maravilha? Por que relutamos tanto em ficar chocados e aturdidos?

Talvez a frequência dos milagres nos deixe cegos para a beleza. Afinal de contas, que sabor há numa primavera ou numa árvore que floresce? As estações não se repetem todos os anos? Não existem incontáveis conchas iguais a esta?

Entediados, nós dizemos "hum-hum" e substituímos o notável pelo comum, o inacreditável pelo esperado. A ciência e as estatísticas agitam sua varinha não mágica na cara da vida, expulsando os "ohs" e "ahs", substituindo-os por fórmulas e dados.

Você gostaria de ver Jesus? Você ousa ser testemunha ocular de sua majestade? Então redescubra a perplexidade.

Da próxima vez em que ouvir um bebê rir ou vir uma onda do oceano, preste atenção. Pare e ouça enquanto a majestade de Deus sussurra suavemente "estou aqui".



Senhor, ficamos tão ocupados com a vida que nos esquecemos de te ver nesta vida. Ajuda-nos a levantar o olhar para além das nossas rotinas para ver a ti. Que fiquemos entediados com aquelas coisas que não são abençoadas por ti. Lembra-nos, por meio das coisas simples da vida, que tu estás ali.

Deixo-lhes a paz; a minha paz lhes dou. Não a dou como o mundo a dá. Não se perturbe o seu coração, nem tenham medo.

JOÃO 14.27

A oração confiante gera a paz de Deus. Não se trata de uma paz aleatória, nebulosa, terrena, mas a paz dele. Importada do céu. A mesma tranquilidade que marca a sala do trono é oferecida por Deus a você.

Você acha que ele luta contra a ansiedade? Imagina que ele aperta as mãos, preocupado, ou que pede antiácidos aos anjos? É claro que não. Um problema é um desafio tão grande para Deus quanto um graveto é para um elefante. Deus desfruta de paz perfeita porque Deus desfruta de poder perfeito.

E ele oferece sua paz a você. Uma paz que "guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus" (Fp 4.7). Paulo emprega uma metáfora militar aqui. Por viverem numa cidade que tinha guarnição militar, os filipenses estavam acostumados a ver as sentinelas romanas mantendo guarda. Antes que qualquer inimigo pudesse entrar, teria de passar pelos guardas. Deus faz a você a mesma oferta. Sua paz sobrenatural cobre você como um domo protetor, guardando seu coração.



Santo Deus, tu me chamas constantemente para ser corajoso e para confiar completamente em ti. Mas é muito comum que o medo assuma o controle do meu coração. Dá-me tua paz quando me desesperar. Que eu me concentre em ti quando minha fé for frágil. Quero descansar à sombra da tua paz.

Graça para perdoar os outros

Assim, aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade.

HEBREUS 4.16

Rafael Rosales é ministro em El Salvador. As guerrilhas salvadorenhas tentaram matá-lo. Colocado para morrer em um automóvel em chamas, Rafael escapou do carro e fugiu do país. Mas não conseguiu fugir de suas lembranças. As cicatrizes não o abandonariam.

Cada olhada no espelho o relembra da crueldade dos torturadores. Talvez ele nunca se recuperasse se o Senhor não tivesse falado ao seu coração. "Eles fizeram o mesmo comigo", ouviu seu Salvador dizer. Enquanto Deus ministrava a ele, Rafael começou a enxergar suas cicatrizes de maneira diferente. Em vez de servirem como lembrete da própria dor, elas se tornaram um retrato do sacrifício de seu Salvador. Com o tempo, ele conseguiu perdoar seus ofensores. E plantou uma nova igreja.

A Bíblia diz que "Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam" (Rm 8.28). Para Rafael, o versículo poderia ser assim: "Nas cicatrizes, Deus age para o bem daqueles que o amam".



Jesus, tu nos deste o grande presente da graça. Somos pessoas perdoadas. Que sejamos pessoas que concedem graça. Pessoas que perdoam outras.

“Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo.”

JOÃO 16.33

Digamos que algo gerador de estresse cruze seu caminho. A médica decide que você precisa de uma cirurgia. Ela detecta um nódulo e acha que é melhor removê-lo. Assim, lá está você, saindo do consultório. Acabou de receber um copo de ansiedade. O que vai fazer com ele? Você pode colocá-lo em um entre dois potes.

Pode jogar sua má notícia na panela da preocupação e tirar uma colher. Acenda o fogo. Cozinhe-a. Mexa. Deixe ferver por um tempo. Não demora muito e você terá uma deliciosa travessa de pessimismo.

Que tal uma ideia diferente? O pote da oração. Antes de a porta do consultório da médica fechar, entregue o problema a Deus. “Aceito o teu senhorio. Nada chega a mim que não tenha passado primeiro por ti”.

Sua parte é oração e gratidão.

A parte de Deus? Paz e proteção. “E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus” (Fp 4.7).



Senhor Deus, quando eu estiver cercado por desafios imensos, que meus pensamentos e minhas palavras se voltem para ti. Em vez de discutir o problema, lembra-me de conversar contigo. Que meu primeiro pensamento pela manhã e meu último pensamento à noite estejam centrados em ti. Quando for tentado a olhar para os gigantes da minha vida, optarei por olhar para ti.

Eu sou o SENHOR que os cura.

ÊXODO 15.26

Mais de um milhão de israelitas foram libertos do cativeiro e seguiram Moisés pelo deserto. Seu júbilo pela libertação logo se transforma em tristeza por causa da desidratação. Eles caminharam durante três dias por uma terra sem sombra, rios, casas ou folhagens. Seus únicos vizinhos eram o sol e as serpentes.

Finalmente chegaram a um lago, mas a água era salobra, amarga e perigosa. Tenho certeza de que, na hora, não foi nada engraçado, mas você certamente daria risada diante do que aconteceu em seguida. "Moisés clamou ao SENHOR, e este lhe indicou um arbusto" (Êx 15.25). Moisés está implorando por água e Deus lhe oferece madeira?

Moisés reage jogando o arbusto na água. Talvez tenha feito isso por pura provocação: "Veja só o que eu acho desse arbusto". Ou talvez por inspiração: "Deus, o Senhor está no comando". Seja qual tenha sido a razão, a água foi purificada, a sede dos israelitas foi satisfeita e Deus foi glorificado. Nesse caso, o próprio Deus revelou seu nome: "Eu sou o SENHOR que os cura" (Êx 15.26).

A palavra que opera aqui é "eu". Deus é aquele que cura. Ele pode usar um ramo da medicina, a ala de um hospital ou um arbusto de um enorme carvalho sempre verde, mas é ele quem elimina o veneno do sistema. Ele é Jeová-rafá.



Deus Pai, tu és aquele que nos cura. Tu curas corações partidos. Tu curas lares feridos. Tu curas corpos doloridos. Obrigado por nos lembrar do teu grande poder curador e do teu cuidado fiel.

Pois Deus não é Deus de desordem, mas de paz. Como em todas as congregações dos santos.

1CORÍNTIOS 14:33

O Espírito Santo teria ungido discípulos briguentos? De acordo com Pedro, a desarmonia atrapalha as orações. Ele diz aos maridos: "Maridos, sejam sábios no convívio com suas mulheres [...] de forma que não sejam interrompidas as suas orações" (1Pe 3.7). Esperar em Deus significa resolver conflitos, perdoar ofensas, solucionar disputas. "Façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz" (Ef 4.3).

Há alguns anos, nossa família tinha um trampolim no fundo do quintal. Numa tarde de sábado, notei nossas três filhas se balançando nele. Minhas filhas, como quaisquer irmãs, nem sempre se dão bem. Por alguma razão, porém, naquela tarde elas eram as maiores fãs umas das outras. Quando uma pulava, as outras aplaudiam. Se uma caía, as outras ajudavam-na a se levantar. Meu peito inchou de orgulho. Depois de alguns momentos, sabe o que aconteceu? Eu me juntei a elas. Não resisti. A aliança delas me agradou. Nossas alianças agradam a Cristo. Jesus prometeu: "Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles" (Mt 18.20).

Você deseja poder para sua vida? Ele virá conforme você fizer "todo o possível para viver em paz com todos" (Rm 12.18).



Salvador precioso, tu acreditaste nas pessoas. Tu olhaste além dos erros e fraquezas e viste potenciais e possibilidades. Nenhuma pessoa jamais foi rejeitada por ti. Quando for tentado a rejeitar pessoas, que em vez disso eu lhes mostre o teu amor. Comprometo-me a viver em paz com todos.

Quem nele crê não é condenado.

JOÃO 3,18

Apegue-se de coração a esta promessa e aperte o nó. Lembre-se das palavras da epístola de João: "Tranquilizaremos o nosso coração diante dele quando o nosso coração nos condenar. Porque Deus é maior do que o nosso coração e sabe todas as coisas" (1Jo 3.20). Quando você não se sentir perdoado, lance fora os sentimentos. Emoções não têm direito a voto. Retome as Escrituras. A Palavra de Deus é maior que a autocrítica e as dúvidas pessoais.

Como Paulo disse a Tito, "a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens. É isso que você deve ensinar" (Tt 2.11,15). Você conhece a graça de Deus? Então pode amar com ousadia, viver com vigor. Pode pular de um trapézio a outro; sua rede de segurança interromperá sua queda.

Nada desenvolve mais coragem do que uma percepção clara da graça.



Pai Gracioso, sei que nem sempre te agrado. Não atinjo os teus padrões repetidas vezes. Quando me desanimar e sentir que estou falhando contigo, lembra-me do teu amor perfeito e da tua graça.

Do que mais você precisa?

O SENHOR é misericordioso e compassivo, paciente e transbordante de amor.

SALMOS 145.8

Da próxima vez em que seu dia der errado, veja o que fazer. Mergulhe na graça de Deus. Sature seu dia com amor. Marine sua mente na misericórdia do Senhor. Ele fechou o seu balancete, pagou sua dívida. Cristo "levou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro" (1Pe 2.24).

Quando você perde a paciência com seu filho, Cristo intervém: "Eu paguei por isso". Quando você conta uma mentira e o céu inteiro geme, seu Salvador fala: "Minha morte cobriu esse pecado". Quando você cobiça, tripudia, inveja ou julga, Jesus se coloca diante do tribunal do céu e aponta para a cruz manchada de sangue: "Eu já tomei as providências para isso. Já levei os pecados do mundo".

Que presente ele lhe deu. Você ganhou na maior loteria da história da humanidade e nem sequer pagou pelo bilhete premiado! Sua alma está segura, sua salvação está garantida. Seu nome está escrito no único livro que interessa. Você está a apenas alguns grãos de areia na sua ampulheta de uma existência sem lágrimas, sem sepultura e sem dor. Do que mais você precisa?



Senhor Jesus, tu me dás força quando preciso ser forte. Tu deste segurança à minha alma e me prometeste vida eterna contigo. Eu te adoro e desejo dar honra a ti, precioso Salvador.

O SENHOR dá força ao seu povo; o SENHOR dá a seu povo a bênção da paz.

SALMOS 29.11

A corrida cristã não é um passeio, mas uma corrida exigente e cansativa, às vezes agonizante. É preciso muito esforço para terminar bem.

É bem possível que você já tenha reparado que alguns não a concluem, não é? Certamente já observou que há muitos à beira do caminho. Eles estavam correndo. Houve um tempo em que mantinham o passo. Mas então o cansaço tomou conta. Eles não achavam que a corrida seria assim tão dura. Ou desanimaram diante de um obstáculo ou foram intimidados por um colega corredor. Seja qual for a razão, eles não correm mais. Podem ser cristãos. Podem ir à igreja. Podem fazer alguma contribuição e esquentar um banco, mas o coração deles não está mais na corrida.

Por outro lado, a melhor obra de Jesus foi sua obra final, e seu passo mais forte foi seu último passo. Nosso mestre é o exemplo clássico de alguém que resistiu. O escritor de Hebreus vai além e diz: "Pensem bem naquele que suportou tal oposição dos pecadores contra si mesmo, para que vocês não se cansem nem desanimem" (Hb 12.3). A Bíblia diz que Jesus "suportou", o que deixa implícita a ideia de que Jesus poderia ter "cedido". O corredor poderia ter desistido, se sentado, ido para casa. Poderia ter abandonado a corrida. Mas ele não o fez. Ele "suportou tal oposição dos pecadores contra si mesmo".



Senhor Jesus, tu nos mostraste como suportar e como terminar bem na vida. Não importa quais provações tenham surgido em teu caminho: tu continuaste seguindo em frente para cumprir a vontade de teu Pai. Dá-me um coração determinado a terminar forte e terminar bem.

Confie em seu guia

Àquele que é poderoso para impedi-los de cair e para apresentá-los diante da sua glória sem mácula e com grande alegria, ao único Deus, nosso Salvador, sejam glória, majestade, poder e autoridade.

JUDAS 24-25

Eu e você estamos numa grande escalada. A parede é alta, e o risco é ainda maior. Você deu seu primeiro passo no dia em que confessou Cristo como o Filho de Deus. Ele lhe deu seu equipamento — o Espírito Santo. Em suas mãos ele colocou uma corda — sua Palavra.

Seus primeiros passos foram confiantes e fortes, mas com a jornada veio o cansaço, e com a altura veio o medo. Por um momento, que pareceu uma eternidade, você rolou de modo desenfreado. Fora de controle. Fora de autocontrole. Desorientado. Desalojado. Você caiu.

Mas então a corda se retesou e a queda parou. Você se segurou no seu equipamento e descobriu que ele é forte. Agarrou a corda e descobriu que ela é verdadeira. Olhou para seu guia e encontrou Jesus segurando sua alma. Com uma confissão encabulada, você sorriu para ele e ele sorriu para você, e a jornada recomeçou.

Agora você é mais sábio. Aprendeu a ir devagar. É mais cuidadoso. É cauteloso, mas também está confiante. E, embora não consiga ver seu guia, você o conhece. Sabe que ele é forte. Sabe que ele é capaz de evitar que você caia.



Cristo Jesus, seja qual for a curva que possa aparecer no caminho da minha vida, sei que posso descansar em tua presença e em teu poder. Deixo em tuas mãos tudo o que me confunde e me assusta. Tenho confiança na tua bondade infalível.

Cada um receberá de Deus a sua aprovação.

1CORÍNTIOS 4:5

Que frase incrível. “Cada um receberá de Deus a sua aprovação.” Não “o melhor deles”, “alguns deles” nem “os realizadores entre eles”, mas “Cada um receberá de Deus a sua aprovação”.

Você não será deixado de fora. Deus cuidará disso. De fato, o próprio Deus lhe fará o elogio. Quando se trata de reconhecer, Deus não delega o trabalho. Miguel não dá as coroas. Gabriel não fala em favor do trono. O próprio Deus faz as honras. O próprio Deus elogiará seus filhos.

E, além disso, o elogio é pessoal! As coroas são dadas uma por vez. O próprio Deus olhará você nos olhos e o abençoará com as palavras: “Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!” (Mt 25.23).

Com isso em mente, deixe-me insistir com você para que permaneça forte. Não desista. Não olhe para trás. Deixe Jesus falar ao seu coração enquanto ele ensina: “Retenha o que você tem, para que ninguém tome a sua coroa” (Ap 3.11).



Deus Pai, é tão maravilhoso pensar que um dia tu olharás cada um de teus filhos nos olhos e lhes agradecerá por terem sido fiéis a ti. Que isso possa me motivar a permanecer forte e continuar focado numa vida de fé.

Tudo de que você precisa

Ele é capaz de salvar definitivamente aqueles que, por meio dele, aproximam-se de Deus, pois vive sempre para interceder por eles.

HEBREUS 7.25

Você está esperando que uma mudança nas circunstâncias traga uma mudança em sua atitude? Se estiver, você está na prisão e precisa aprender um segredo. O que você tem no seu Pastor é maior do que aquilo que você não tem na vida.

Posso me intrometer por um instante? O que o está separando da alegria? Como você preenche este espaço: "Eu serei feliz quando _____"? Quando eu for curado. Quando eu for promovido. Quando eu me casar. Quando eu ficar solteiro. Quando for rico. Como você concluiria essa declaração?

Agora, com a resposta bem firme na mente, responda a isto. Se o seu navio nunca chegar, se o seu sonho nunca se realizar, se a situação nunca mudar, você conseguirá ser feliz? Se não conseguir, então você está dormindo na fria cela do descontentamento. Você está numa prisão. E precisa saber o que você tem no seu Pastor.

Você tem um Deus que o ouve, o poder do amor por trás de você, o Espírito Santo dentro de você e todo o céu a sua frente. Se você tem o Pastor, você tem a graça para todo pecado e uma âncora para cada tempestade. Você tem tudo de que precisa.



Pai celestial, tu és a alegria da minha vida. Às vezes desejo coisas terrenas para ter alegria, mas nada pode tomar o teu lugar. Tu és tudo de que preciso. Deixa-me descansar contente nos milagres do amor e da graça que derramas sobre minha vida a cada dia.

Por favor, não desista

Portanto, meus amados irmãos, mantenham-se firmes, e que nada os abale. Sejam sempre dedicados à obra do Senhor, pois vocês sabem que, no Senhor, o trabalho de vocês não será inútil.

1CORÍNTIOS 15,58

Você está prestes a desistir? Por favor, não faça isso. Está desanimado como pai? Agente firme. Está cansado de fazer o bem? Apenas faça um pouco mais. Você é pessimista em relação ao seu trabalho? Arregace as mangas e encare-o novamente. Nenhuma comunicação em seu casamento? Faça mais uma tentativa. Não consegue resistir à tentação? Aceite o perdão de Deus e vá lutar mais um round. Seu dia está repleto de tristeza e desapontamento? Seus amanhã estão se transformando em nuncas? Esperança é uma palavra já esquecida?

Lembre-se: aquele que termina não o faz sem feridas ou cansaço. Muito pelo contrário; tal como o boxeador, está cheio de cicatrizes e sangue. Atribui-se a Madre Teresa a seguinte frase: "Deus não nos chama para sermos bem-sucedidos, mas apenas fiéis". O lutador, tal como nosso Mestre, está trespessado e cheio de dor. Ele, tal como Paulo, pode até mesmo estar cansado e ferido. Mas continua.

A terra da promessa, avisa Jesus, aguarda aqueles que permanecerem (Mt 10.22).

Não é apenas para aqueles que dão a volta da vitória ou bebem o champanhe. Não senhor. A terra da promessa é para aqueles que simplesmente resistem até o final.

Vamos resistir.



Senhor Jesus, quando a estrada parecer longa demais, os fardos muito pesados, a dor muito grande, dá-me a força para seguir em frente. Nos dias que forem cheios de tristeza e desapontamento, enche meu coração de esperança. Que eu possa resistir com um espírito de vitória e triunfo, por amor ao teu reino.

O tempo dele é sempre o certo

Acaso Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele dia e noite? Continuará fazendo-os esperar?

LUCAS 18.7

Por que Deus espera até que o dinheiro acabe? Por que ele espera até que a doença tenha tomado conta? Por que ele opta por esperar até o outro lado da sepultura para responder às orações pedindo cura?

Eu não sei. Só sei que o tempo dele é sempre o certo. Só posso dizer que ele fará o que for melhor. Ainda que você não escute nada, ele está falando. Ainda que você não veja nada, ele está agindo. Com Deus não há acidentes. Todo incidente tem o propósito de nos levar para mais perto dele.

Posso dar um ótimo exemplo? A rota direta do Egito para Israel levaria apenas cerca de onze dias a pé. Mas Deus levou os israelitas pela estrada longa, numa viagem que durou quarenta anos. Por que ele fez isso? Leia cuidadosamente a explicação: "Lembrem-se de como o SENHOR, o seu Deus, os conduziu por todo o caminho no deserto, durante estes quarenta anos, para humilhá-los e pô-los à prova, a fim de conhecer suas intenções" (Dt 8.2).

Ele destruiu o orgulho dos israelitas. Testou o coração deles. Deus queria que os filhos de Israel chegassem à Terra Prometida? É claro que sim. Mas sua preocupação maior não era que eles chegassem logo, mas que chegassem preparados.



Senhor Deus, tu és digno da minha confiança. Volto-me a ti com minhas lágrimas e sei que tu ouves o clamor do meu coração. Tu ouves e tu te importas. Coloco minha completa confiança em ti. Como os céus, possa a minha vida declarar a tua glória todos os dias.

Um extravagante gesto de amor

Ela praticou uma boa ação para comigo.

MATEUS 26.10

Não foi um ato impulsivo. Ela levou um grande frasco de perfume de sua casa até à de Simão. Não foi um gesto espontâneo. Mas foi um ato extravagante. O perfume valia o salário de um ano.

A fragrância encheu o lugar. O aroma de cordeiro assado com ervas se perdeu no doce perfume do unguento.

“Por onde você for”, disse o gesto, “sinta o aroma e lembre-se de alguém que se importa”.

Sobre a pele dele, a fragrância da fé. Em suas roupas, o bálsamo da crença. Até mesmo no momento em que os soldados dividiam suas vestes, o gesto dela levou aroma ao cemitério.

Os outros discípulos zombaram da extravagância da mulher. “Por que o desperdício? Esse perfume poderia ser vendido por um preço alto, e o dinheiro dado aos pobres”, disseram com desdém.

Perceba a rápida resposta de Jesus em defesa de Maria. “Por que vocês estão perturbando essa mulher? Ela praticou uma boa ação para comigo”.

A mensagem de Jesus é tão poderosa hoje quanto foi no passado. Não deixe passar: “Existe um momento para o amor arriscado. Há um momento para gestos extravagantes. Há um tempo para derramar seus afetos sobre quem você ama. Quando chegar a hora, aproveite, não a deixe passar”.



Pai, ajuda-nos a nos lembrarmos de que as recompensas do amor arriscado são sempre maiores do que o custo. Que possamos investir o tempo, escrever a carta, comprar o presente para aqueles a quem amamos.

Ele fez proclamar as suas maravilhas; o SENHOR é misericordioso e compassivo.

SALMOS 111.4

“Sou devedor tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes”, disse Paulo à igreja romana (Rm 1.14). Ele tinha algo para eles: uma mensagem. Foi confiada a ele a função de entregador da mensagem divina, o evangelho. Nada importava mais para Paulo do que o evangelho. “Não me envergonho do evangelho”, disse ele, “porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê” (Rm 1.16).

Paulo existia para entregar a mensagem. A maneira como as pessoas se lembravam dele era secundária. (Por qual outra razão ele se apresentaria como escravo? Veja Rm 1.1.) A maneira como as pessoas deveriam se lembrar de Cristo era fundamental. A mensagem de Paulo não tinha a ver com ele mesmo. Sua mensagem tinha tudo a ver com Cristo.

O que as pessoas pensam de nós não importa. O que elas pensam de Deus importa muito.

Deus não precisa de mim ou de você para realizar sua obra. Todos nós somos mensageiros expedientes, embaixadores por sua bondade, não por nossa capacidade.

E nós, encarregados de levar o evangelho, não ousamos buscar aplauso, mas a melhor maneira de desviar do aplauso, pois nossa mensagem é sobre outra pessoa.



Deus Pai, permita que eu seja um fiel mensageiro para ti. Que eu possa contar aos outros as boas novas da salvação sempre que tiver oportunidade. Ajuda-me a não me importar com o que outros pensam, mas a preocupar-me com aquilo que tu pensas.

Deus nos serviu primeiro

Que é que vocês têm que Deus não lhes tenha dado? E, se tudo quanto vocês têm vem de Deus, por que proceder como se fossem tão grandes e como se tivessem realizado algo por si mesmos?

1CORÍNTIOS 4.7, NBV

O maior exemplo de humildade não é outro senão Jesus Cristo. Quem tinha mais razão para se gloriar do que ele? Contudo, ele nunca fez isso. Ele andou sobre a água, mas nunca se exibiu na praia. Ele transformou uma cesta num bufê, mas nunca exigiu aplausos. Um libertador e um profeta vieram visitá-lo, mas ele nunca citou tais nomes em seu sermão. Ele poderia tê-lo feito. "Um dia desses, conversei com Moisés e Elias." Mas Jesus nunca bateu em seu peito. Ele se recusou até mesmo a receber crédito. "Por mim mesmo, nada posso fazer" (Jo 5.30). Ele era totalmente dependente de seu Pai e do Espírito Santo. "Tudo por mim mesmo"? Jesus nunca disse tais palavras. Se ele não disse, como poderíamos ousar fazê-lo?

Podemos subir bastante, mas nunca podemos descer tão baixo. Que presente você está dando que ele já não tenha dado primeiro? Que verdade você está ensinando que ele não tenha ensinado antes? Você ama. Mas quem amou você primeiro? Você serve. Mas quem serviu mais? O que você está fazendo para Deus que ele não possa fazer sozinho?

Que bondade da parte dele nos usar. E que sábio de nossa parte nos lembrarmos disso.



Deus poderoso, humildemente curvo meu coração diante de ti em gratidão por tudo o que tens feito por mim e tudo o que tens me dado. Quando eu servir, que possa fazê-lo para tua glória. Quando amar os outros, que eu os ame somente para a tua glória.

As promessas de Deus

Este homem [Jesus] lhes foi entregue por propósito determinado e pré-conhecimento de Deus.

ATOS 2.23

A jornada de Jesus a Jerusalém não começou em Jericó. Não começou na Galileia. Não começou em Nazaré. Não começou nem sequer em Belém.

A jornada rumo à cruz começou muito antes. Enquanto o som do fruto sendo despedaçado ainda ecoava no jardim, Jesus iniciava a jornada para o Calvário.

Existe uma Jerusalém em nosso horizonte? Você está a uma curta distância de encontros dolorosos? Está a apenas alguns passos dos muros do seu próprio pesar?

Aprenda uma lição com seu mestre. Não marche para a batalha com o inimigo sem primeiro clamar pela coragem das promessas de Deus. Posso lhe dar alguns exemplos?

Quando estiver confuso: “Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês’, diz o SENHOR, ‘planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano” (Jr 29.11).

Se você se sentir pesado em função dos erros do passado: “Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus” (Rm 8.1).

Naquelas noites em que questionar se Deus existe: “Pois sou Deus, e não homem, o Santo no meio de vocês” (Os 11.9).

Da próxima vez em que você se vir numa estrada de Jericó marchando para Jerusalém, coloque as promessas de Deus em seus lábios.



Senhor Deus, lembra-me do teu imenso poder e da tua disposição de satisfazer todas as minhas necessidades. Dá-me graça para fazer minha parte na superação das dificuldades e dá-me a sabedoria para saber quando deixar que tu faças a tua parte. Confio em ti, e descanso no teu amor.

Uma pessoa cheia de esperança

Finalmente, irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensem nessas coisas.

FILIPENSES 4.8

Se você procurar o suficiente, por tempo suficiente, então encontrará algo do que reclamar.

Os seguidores de Moisés fizeram isso. Eles podiam ter se concentrado nos milagres: fogo que os acompanhava à noite e uma nuvem que os guiava de dia, maná brilhando ao nascer do sol e codornizes correndo pelo campo à noite. Em vez disso, eles se concentraram em seus problemas. Fizeram desenhos do Egito, sonharam com as pirâmides e reclamaram que a vida no deserto não era para eles. Encontraram algo do que reclamar.

E você? Para onde você está olhando? Para o maná ou para as desgraças? Para o plano de Deus ou para seus planos? Para um presente ou para um problema?

Quando vemos como Deus deseja que vejamos, vemos não o que é visto, mas o que não pode ser visto. Vemos com a fé e não com a carne, e, uma vez que a fé gera esperança, nós, entre todas as pessoas, ficamos cheios de esperança. Pois sabemos que existem mais coisas na vida do que aquilo que os olhos conseguem enxergar.



Precioso Senhor Jesus, aumenta a minha fé. Transforma meus pensamentos nebulosos em gloriosos lembretes do teu amor e teu cuidado diários.

Ele tomou o nosso lugar

Ele mesmo levou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, a fim de que morrêssemos para os pecados e vivêssemos para a justiça.

1PEDRO 2.24

Cristo levou em seu corpo os nossos pecados...

Está vendo Cristo na cruz? É um fofoqueiro que está pendurado ali. Vê Jesus? Fraudador. Mentiroso. Intolerante. Vê o carpinteiro crucificado? É um espancador de esposa. Viciado em pornografia e assassino. Consegue ver o menino de Belém? Chame-o de outros nomes — Adolf Hitler, Osama bin Laden e Jeffrey Dahmer, um assassino em série.

“Espere um pouco, Max. Não misture Cristo com esses malfeitores. Não coloque na mesma frase o nome dele e o dessas pessoas!”

Eu não fiz isso. Foi ele quem fez. Na verdade, ele fez mais do que isso. Mais do que colocar seu nome na mesma frase, ele se colocou no lugar deles. E no seu também.

Com mãos pregadas e abertas, ele fez o convite a Deus: “Trate-me como o Senhor trataria cada um deles!”. E Deus fez exatamente isso. Num ato que partiu o coração do Pai, mas que honrou a santidade do céu, julgamento purificador de pecados fluiu sobre o Filho sem pecado de todas as eras.

E o céu deu à terra seu melhor presente. O Cordeiro de Deus que tirou o pecado do mundo.

“Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?” (Mt 27.46). Por que Cristo gritou essas palavras?

Para que você nunca tivesse de fazê-lo.



Senhor Jesus, o teu coração se partiu na cruz quando Deus Pai te abandonou. Esse foi o mais maravilhoso ato de amor. Que eu nunca me esqueça de que tu sofreste aquela dor para que eu nunca tivesse de sofrê-la. Oro pedindo que eu nunca despreze o imensurável presente da tua graça.

O coração que Deus ama

Encontrei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração; ele fará tudo o que for da minha vontade.

ATOS 13.22

Deus chamou Davi de "homem segundo o meu coração". Não deu o título a ninguém mais. Nem a Abraão, nem a Moisés, nem a José. Ele chamou Paulo de apóstolo, João de seu amado, mas nenhum deles recebeu o título de homem segundo o coração de Deus.

Alguém pode ler a história de Davi e se perguntar o que Deus viu nele. O camarada caiu com a mesma frequência que ficava em pé, tropeçou tanto quanto venceu. Encarou Golias com fúria, mas cobiçou Bate-Seba; desafiou zombadores de Deus no vale, mas se juntou a eles no deserto. Foi capaz de liderar exércitos, mas não conseguiu dirigir sua família. Davi furioso. Davi chorão. Com sede de sangue. Com sede de Deus. Oito esposas. Um Deus.

Um homem segundo o coração de Deus? O fato de Deus vê-lo dessa maneira dá esperança a todos nós. A vida de Davi tem pouco a oferecer ao santo imaculado. Alguns consideram a história de Davi algo desapontador. O restante de nós acredita que ela renova a nossa esperança. Estamos na mesma montanha-russa. Alternamos entre mergulhos de cisne e barrigadas de baleia, entre suflê e torrada queimada.

O Deus que fez um milagre em Davi está pronto para fazer um milagre em nós.



Pai amoroso, fico maravilhado ao pensar em teu amor admirável. Um amor que, muito além do meu pecado, enxerga a minha importância. Um amor que pacientemente perdoa e esquece quando deixo de atingir os teus padrões vez após outra.

Não era um simples camponês

Quando o centurião que estava em frente de Jesus ouviu o seu brado e viu como ele morreu, disse: "Realmente este homem era o Filho de Deus!".

MARCOS 15.39

Um centurião se colocou aos pés da cruz na qual Cristo estava morrendo. As convicções do centurião começaram a fluir como rios. "Ele não era só um carpinteiro", falou consigo mesmo. "Não era um simples camponês. Não era um homem normal".

Ele se levantou e olhou ao redor, para as pedras que haviam caído e o céu que escurecera. Virou-se e olhou para os soldados, enquanto eles olhavam, com a expressão congelada, para Jesus. Virou-se outra vez e viu os olhos de Jesus se erguerem e olharem para seu lar. Ouviu quando os lábios secos se abriram e uma língua inchada falou pela última vez.

"Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito" (Lc 23.46).

Se o centurião não tivesse falado, os soldados teriam dito. Se o centurião não tivesse falado, as pedras teriam dito — assim como os anjos, as estrelas, até mesmo os demônios. Mas ele disse. Coube a um estrangeiro anônimo declarar aquilo que todos sabiam.

"Verdadeiramente este era o Filho de Deus!" (Mt 27.54).



Obrigado, Pai, porque a cruz nunca perderá seu poder. Obrigado porque o sangue de Cristo nunca perderá sua força. Obrigado porque a obra da cruz está consumada.

Jesus destruiu a lista

Quanto a mim, que eu jamais me glorie, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo.

GÁLATAS 6.14

Oh, as mãos de Jesus. Mãos de encarnação quando ele nasceu. Mãos de libertação quando ele curou. Mãos de inspiração enquanto ele ensinava. Mãos de dedicação enquanto servia. E mãos de salvação quando morreu.

A multidão na cruz concluiu que o propósito dos golpes foi espetar as mãos de Cristo numa trave de madeira. Mas ela estava apenas meio certa. Não podemos culpar a multidão por não perceber a outra metade. As pessoas não podiam ver. Mas Jesus podia. O céu podia. E nós podemos.

Através dos olhos das Escrituras vemos o que outros não perceberam, mas que Jesus viu. Ele "apagou as acusações confirmadas que havia contra vocês. Tomando essa lista de pecados, ele a destruiu, pregando-a na cruz de Cristo" (Cl 2.14, NBV).

Entre sua mão e a madeira havia uma lista. Uma longa lista. Uma lista de erros: nossos desejos, mentiras, momentos de ganância e atos de esbanjamento. Uma lista com os nossos pecados.

Ele sabia que o preço daqueles pecados era a morte. Sabia que a fonte daqueles pecados era você e, uma vez que não podia suportar a ideia de uma eternidade sem você, ele escolheu os cravos.



O teu presente da salvação nos leva a Deus e nos capacita a viver para ele. Tu ofereces esse presente gratuitamente a todo aquele que o aceitar. Recebemos esse presente com alegria e te louvamos por inundares o mundo com graça e nos dares aquilo que não merecíamos.

Não tema, apenas creia

Eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos.

MATEUS 28.20

Quando marinheiros do passado esboçavam seus mapas, revelavam ali seus medos. Na vastidão das águas inexploradas, os cartógrafos escreviam palavras como estas: "Aqui existem dragões". "Aqui existem demônios." Ou "Aqui existem sereias".

Sir John Franklin era um mestre marinheiro nos dias do rei Henrique V. Águas distantes eram um mistério para ele, assim como eram para outros navegantes. Diferentemente de seus colegas, porém, sir John Franklin era um homem de fé. Os mapas que passavam por suas mãos tinham o imprimátur da confiabilidade. Sobre eles, ele riscou frases como "aqui existem dragões", "aqui existem demônios" e "aqui existem sereias". No lugar delas, escreveu a frase "aqui está Deus".⁹

Tome nota disto. Você nunca irá aonde Deus não está. Você pode ser transferido, convocado, comissionado, designado ou hospitalizado, mas — marque esta verdade a fogo em seu coração — nunca poderá ir aonde Deus não está.



Deus Pai, tu prometeste estar sempre comigo. Não há lugar aonde eu possa ir, por mais desafiador ou assustador, no qual tu não estejas comigo. É por isso que coloco minha esperança em ti.

A profundidade do amor de Deus

Cristo nos amou e se entregou por nós como oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus.

EFÉSIOS 5,2

“Quer saber qual é o tamanho do meu amor?”, convida Deus. “Suba o caminho sinuoso fora de Jerusalém. Siga as marcas de sangue no chão até alcançar a colina. Antes de olhar para cima, pare e ouça o sussurro: ‘Esse é o tanto que amo você’”.

O Filho de Deus morreu por você. Quem poderia ter imaginado tal presente? Na época em que Martinho Lutero imprimia sua Bíblia na Alemanha, a filha de um impressor encontrou o amor de Deus. Ninguém havia lhe falado sobre Jesus. Em relação a Deus, ela não tinha nenhuma emoção, a não ser medo. Um dia, ela recolheu pedaços da Escritura caídos no chão. Sobre um dos papéis ela encontrou as palavras “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu...”. O restante do versículo ainda não tinha sido impresso. Mesmo assim, o que ela viu foi suficiente para tocá-la. A simples ideia de que Deus daria qualquer coisa levou-a do medo para a alegria.

Sua mãe percebeu a mudança de atitude. Quando perguntada sobre a causa de sua felicidade, a filha tirou do bolso o papel amassado que continha a parte do versículo. A mãe leu e perguntou:

— O que ele deu?

A filha respondeu:

— Eu não sei. Mas se ele nos amou o suficiente para nos dar alguma coisa, não devemos ter medo dele.¹⁰



Pai celestial, não podemos sondar as profundezas do teu amor. Pois apenas um amor imensurável poderia ter enviado teu Filho para sofrer por nossos pecados, quando ele mesmo não cometeu pecado algum.

Ele fez isso por você

Foram nossos pecados que caíram sobre ele, que o feriram, dilaceraram e esmagaram — nossos pecados!

ISAÍAS 53:5, AM

Quer saber qual é a coisa mais bacana em relação à vinda de Cristo?

Não é que Aquele que brincou de bolinha de gude com as estrelas tenha aberto mão disso para jogar bolinha de gude com bolinhas de gude. Nem que Aquele que afixou as galáxias no céu tenha aberto mão disso para afixar batentes de porta para o desprazer de um cliente mal-humorado que exigia tudo para ontem, mas que só podia pagar alguma coisa amanhã.

Nem que ele tenha se recusado a se defender quando foi julgado culpado pelos pecados cometidos por pessoas imorais desde Adão. Nem que se manteve em silêncio enquanto um milhão de veredictos “culpado” ecoavam no tribunal do céu e o doador da luz era deixado no frio da noite de um pecador.

Nem mesmo que, depois de três dias num buraco escuro, ele tenha saído para o amanhecer da Páscoa com um sorriso, uma postura orgulhosa e uma pergunta para Lúcifer humilhado: “Esse é o seu melhor golpe?”.

Isso foi bacana, muito bacana.

Mas quer saber qual foi a coisa mais bacana realizada por Aquele que abriu mão da coroa do céu em favor de uma coroa de espinhos?

Ele fez isso por você. Só por você.



Senhor Jesus, tu vieste à terra por mim. Tu abandonaste o esplendor do céu por mim. Tu caminhaste pelas estradas poeirentas da vida humana por mim. Tu morreste na cruz por mim. Eu te agradeço e te louvo por desceres tão baixo por mim.

Como é grande a tua bondade, que reservaste para aqueles que te temem, e que, à vista dos homens, concedes àqueles que se refugiam em ti!

SALMOS 31.19

Lembra-se de como Jesus nos ensinou a orar? “Dá-nos cada dia o nosso pão cotidiano” (Lc 11.3).

Essa sentença simples revela o plano de provisão de Deus: viva um dia por vez. Deus revelou a estratégia a Moisés e aos israelitas no deserto.

“Disse, porém, o SENHOR a Moisés: ‘Eu lhes farei chover pão do céu. O povo sairá e recolherá diariamente a porção necessária para aquele dia’” (Êx 16.4).

Perceba os detalhes do plano de provisão de Deus.

Ele satisfaz necessidades diariamente. Codornizes cobriam os arredores ao cair da tarde; maná brilhava como neve fresca nas manhãs. Carne para o jantar. Pão para o desjejum. A comida caía todos os dias. Não anualmente, mensalmente ou a cada hora, mas diariamente.

Deus tem recursos sobre os quais nada sabemos, soluções fora da nossa realidade, provisões além da nossa possibilidade. Nós vemos os problemas. Deus vê a provisão.

A ansiedade desaparece à medida que nossa lembrança da bondade de Deus permanece.



Senhor bendito, tu és um Deus grande e bom. Tu supres as nossas necessidades a cada dia. Tu forneces paz quando enfrentamos problemas. Tu envias soluções para nossas lutas.

É Deus quem me reveste de força e torna perfeito o meu caminho.

2SAMUEL 22.33

Dois tipos de pensamento lutam continuamente por sua atenção. Um deles diz: “Sim, você pode”. O outro diz: “Não, você não pode”. Um diz: “Deus ajudará você”. O outro mente: “Deus abandonou você”. Um proclama a força de Deus; o outro apresenta uma lista de seus erros. Um deseja edificar você; o outro procura derrubá-lo.

E aqui está a grande notícia: você escolhe a voz que quer ouvir. Por que dar ouvidos aos zombadores? Por que aceitar a voz deles? Por que prestar atenção aos cérebros de ervilha e escarnecedores quando você pode, com o mesmo ouvido, escutar a voz de Deus?

Feche os ouvidos às vozes antigas. E, ao fazê-lo, abra seus olhos para novas escolhas.

Uma mulher combate sua ansiedade memorizando longos trechos das Escrituras. Um vendedor itinerante pede ao hotel que remova a televisão do quarto onde se hospeda para que não se sinta tentado a assistir filmes de sexo.

Feche os ouvidos às vozes antigas.

Arregale os olhos para as novas escolhas.



Senhor Jesus, quando enfrentar desafios enormes, ajuda-me a escolher pensamentos que digam “eu posso”. Ensina-me a me concentrar na tua força em vez de nos meus erros.

Uma coroa de espinhos

A minha salvação e a minha honra de Deus dependem; ele é a minha rocha firme, o meu refúgio.

SALMOS 62.7

“Então, os soldados do governador levaram Jesus ao Pretório [...] Tiraram-lhe as vestes e puseram nele um manto vermelho; fizeram uma coroa de espinhos e a colocaram em sua cabeça” (Mt 27.27-29).

O fruto do pecado são os espinhos — afiados, pontiagudos e cortantes.

Enfatizo a “questão” dos espinhos para sugerir outra que talvez você nunca tenha considerado: se o fruto do pecado são os espinhos, a coroa de espinhos na cabeça de Jesus não seria um retrato do nosso pecado que perfurou o coração dele?

Qual é o fruto do pecado? Caminhe pela trilha espinhosa da humanidade e sinta alguns cardos. Vergonha. Medo. Desgraça. Desânimo. Ansiedade. Nosso coração já não se enroscou nesses arbustos?

O coração de Jesus, porém, não. Ele nunca foi cortado pelos espinhos do pecado. O que eu e você enfrentamos diariamente ele nunca conheceu. Ansiedade? Ele nunca se preocupou! Culpa? Ele nunca foi culpado! Medo? Ele nunca saiu da presença de Deus! Jesus nunca conheceu o fruto do pecado até que se tornou pecado por nós.



Senhor Jesus, tu conheces o custo da graça. Tu sabes qual é o preço do perdão.

Mas tu o ofereces mesmo assim. A salvação é a tua obra e a tua despesa. Tu tomaste os anos desperdiçados da vida e as escolhas ruins da vida e respondeste a eles com uma palavra: graça. Tua graça cobre o nosso pecado.

Sentindo como os feridos

Ao ver as multidões, teve compaixão delas, porque estavam aflitas e desamparadas, como ovelhas sem pastor.

MATEUS 9.36

Que sejamos as pessoas que olham para os feridos até que sintam a mesma dor que eles sentem. Nada de sair apressado, de se afastar ou de desviar os olhos. Nada de fingir ou disfarçar. Que olhemos para a face até vermos a pessoa.

Uma família de nossa congregação vive com a tocante realidade de que o filho é um sem-teto. Ele fugiu quando tinha dezessete anos e, com exceção de algumas poucas ligações da prisão e uma visita, eles não tiveram contato com ele por vinte anos. A mãe permitiu que eu a entrevistasse num encontro de liderança. Enquanto nos preparávamos para a conversa, perguntei por que ela estava disposta a revelar sua história.

“Quero mudar a maneira como as pessoas veem os sem-teto. Quero que parem de ver problemas e comecem a ver filhos que têm mãe”.

A mudança começa com um olhar genuíno. E continua com uma mão auxiliadora.

Obras feitas em nome de Deus duram muito mais do que nossa vida terrena.



Senhor, estou cercado de pessoas feridas que não têm esperança. Elas são miseráveis e estão perdidas sem a tua misericórdia. Perdoa-nos quando nos afastamos delas motivados por indiferença negligente. Que nosso coração seja quebrantado pelas coisas que partem o teu coração.

O SENHOR se agrada dos que o temem, dos que colocam sua esperança no seu amor leal.

SALMOS 147.11

Não se veja como um produto do DNA dos seus pais, mas como uma ideia completamente nova do céu.

Quando nossos dons iluminam Deus e ajudam seus filhos, você não acha que ele sorri? Vamos passar uma vida inteira deixando-o orgulhoso.

Use sua singularidade para fazer isso. Você saiu do ventre de sua mãe com um chamado. Não se veja como um produto do DNA dos seus pais, mas como uma ideia completamente nova do céu.

Faça um trato com Deus. Torne-se quem você é para ele! Ele não transferiu você de uma vida sombria e morta para uma aventura rica rumo ao céu? Lembre-se: você foi chamado para "anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz" (1Pe 2.9). E faça isso todos os dias da sua vida.

Uma vida comum? O céu não conhece essa expressão. Com Deus, todos os dias são importantes, toda pessoa é levada em conta.

E isso inclui você.

Você faz algo que ninguém mais faz, de uma maneira que ninguém mais faz. E quando sua singularidade se encontra com o propósito de Deus, vocês dois vão se alegrar para sempre.



Sou tão agradecido porque, contigo, Pai, todos os dias são importantes, toda pessoa é levada em conta. Tu formaste minha vida no ventre da minha mãe. Cada parte do meu ser foi formada por ti para um propósito específico. Que eu mantenha meu coração firmado no objetivo de fazer a tua vontade.

Cristo [...] se tornou maldição em nosso lugar.

GÁLATAS 3.13

Todos os aspectos da crucificação tinham o propósito de não apenas ferir a vítima, mas de envergonhá-la. A morte sobre a cruz normalmente era reservada para os criminosos mais vis: escravos, assassinos, homicidas e semelhantes. A pessoa condenada marchava pelas ruas da cidade, levando nos ombros a travessa da cruz e usando uma placa no pescoço que indicava o nome do seu crime. No local da execução, era despido e zombado.

A crucificação era tão abominável que Cícero escreveu: "Que o próprio nome da cruz esteja longe, não apenas do corpo de um cidadão romano, mas até mesmo de seus pensamentos, seus olhos e seus ouvidos".

Jesus foi não apenas envergonhado diante das pessoas; ele foi envergonhado diante do céu.

Uma vez que levou sobre si o pecado do assassino e do adúltero, ele sentiu a vergonha do assassino e do adúltero. Ainda que nunca tivesse mentido, ele carregou a desgraça de um mentiroso. Embora jamais tivesse trapaceado, sentiu o embaraço de um trapaceiro. Uma vez que levou o pecado do mundo, ele sentiu a vergonha coletiva do mundo.

Enquanto estava na cruz, Jesus sentiu a indignidade e a desgraça de um criminoso. Não, ele não era culpado. Não, ele não cometeu nenhum pecado. E não, ele não merecia ser sentenciado. Mas eu e você sim, erramos e merecíamos.



Senhor Jesus, tu sofreste a mais vil desgraça e vergonha sobre a cruz. E tu o fizeste em favor do mais vil e desgraçado pecador. Por tua graça tu não nos dizes para mudar, mas tu nos ajudas a mudar. Tu nos aceitas como somos, quando nos chegamos a ti com o coração arrependido.

A vontade de meu Pai é que todo aquele que olhar para o Filho e nele crer tenha a vida eterna...

JOÃO 6.40

Alguns de nós já criaram o próprio versículo bíblico: "Deus ajuda aqueles que ajudam a si mesmo" (Opinião Popular 1.1). Nós damos um jeito em nós mesmos, obrigado. Vamos corrigir nossos erros com contribuições, nossa culpa com ocupação.

Cristo, por outro lado, diz: "Sua parte é confiar. Confie em mim para fazer aquilo que você não consegue".

A propósito, você dá passos similares de confiança todos os dias, até mesmo a cada hora. Você acredita que a cadeira vai suportar você, de modo que deposita seu peso sobre ela. Você crê que a água vai hidratar você, de modo que a engole.

Você confia regularmente em poderes que não pode ver para realizar algo que você não pode realizar. Jesus convida você a fazer o mesmo com ele.

Apenas ele. Nenhum outro líder, nem mesmo você. Você não pode consertar a si mesmo. Olhe para Jesus, e creia.



Senhor bendito, preciso ser lembrado das tuas simples promessas de descanso e restauração para que possa simplesmente confiar em ti. Ensina-me a confiar mais em ti. Perdoa-me quando tenho dificuldades de fazer aquilo que desejas que eu faça.

Vão depressa e digam aos discípulos dele: Ele ressuscitou dentre os mortos.

MATEUS 28.7

Maria, a mãe de Tiago, e Maria Madalena chegaram ao túmulo para colocar azeite morno em um corpo frio e dar adeus àquele que lhes dera razão para suas esperanças.

As mulheres achavam que estavam sozinhas. Não estavam. Deus guardava uma surpresa para elas.

“Um anjo do Senhor desceu dos céus e, chegando ao sepulcro, rolou a pedra da entrada” (Mt 28.2).

Por que o anjo rolou a pedra?

Por Jesus? Isso foi o que sempre pensei. Mas vamos analisar isso. A pedra precisava ser removida para que Jesus pudesse sair?

Ouçã o que o anjo diz: “Venham ver o lugar onde ele jazia” (v. 6).

A pedra foi removida — não para Jesus, mas para as mulheres. Não para que Jesus pudesse sair, mas para que as mulheres pudessem olhar para dentro da tumba!

Maria olha para Maria Madalena e Maria está dando o mesmo sorriso que dera quando pão e peixe não paravam de sair do cesto. De repente, ela podia sonhar de novo.



Jesus, tu vieste ao nosso mundo com o propósito específico de nos dar vida — a vida mais abundante. Tu não és o Deus da tumba, mas da manhã da ressurreição. Podemos sonhar e nos regozijar na vida vitoriosa porque tu estás vivo para atender nossas necessidades.

Deus tornou pecado por nós aquele que não tinha pecado, para que nele nos tornássemos justiça de Deus.

2CORÍNTIOS 5.21

O coração de Jesus era puro. O Salvador era adorado por milhares, mas se contentava em viver uma vida simples. Ele foi cuidado por mulheres (Lc 8.1-3), mas nunca foi acusado de pensamentos sensuais; zombado pelos próprios seres que criou, mas disposto a perdoá-los antes mesmo que eles pedissem sua misericórdia. Pedro, que viajou com Jesus por três anos e meio, o descreveu como "um cordeiro sem mancha e sem defeito" (1Pe 1.19). Depois de passar a mesma quantidade de tempo com Jesus, João concluiu: "Nele não há pecado" (1Jo 3.5).

O coração de Jesus era pacífico. Os discípulos se agitaram diante da necessidade de alimentar milhares, mas Jesus não. Ele agradeceu a Deus pelo problema. Os discípulos gritaram de medo no meio da tempestade, mas Jesus não. Ele dormiu no meio dela. Pedro sacou a espada para lutar contra os soldados, mas Jesus não. Ele ergueu a mão para curar. Seu coração estava em paz. Por acaso ele fez cara feia e voltou para casa quando seus discípulos o abandonaram? Jesus se irritou quando Pedro o negou? Jesus soprou fogo sobre os soldados quando estes cuspiram em seu rosto? Nada disso. Ele estava em paz. Ele os perdoou.

Ele poderia ter resumido sua vida com uma sentença: "O Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido" (Lc 19.10).



Senhor Jesus, teu coração era pacífico e puro. Era atencioso e bom. Estava cheio de amor e compaixão. Tu perdoaste os piores dos pecadores. Tu nos deste o dom da graça, que vem do teu coração: uma graça que nos concede primeiro o poder para receber amor e, depois, o poder para distribuí-lo.

Parem de lutar! Saibam que eu sou Deus!

SALMOS 46.10

Sou mais da terra firme do que marinheiro, mas já fiquei tempo suficiente num barco para saber o segredo de encontrar a terra no meio de uma tempestade. Você não mira em outro barco. Você certamente não olha para as ondas. Você firma o olhar em um objeto não afetado pelo vento — um farol na costa — e segue na direção dele. O farol não é afetado pela tempestade.

Quando coloca seus olhos em Deus, você se concentra naquele que está “um tanto acima” de qualquer tempestade que a vida possa trazer.

“Parem de lutar! Saibam que eu sou Deus!” (Sl 46.10). Esse versículo contém um mandamento com uma promessa.

O mandamento?

Pare de lutar.

Cubra a boca.

Dobre os joelhos.

A promessa? Você saberá que eu sou Deus.

O barco da fé viaja por águas tranquilas. A crença cavalga nos ventos da espera.

No meio de suas tempestades diárias, firme o propósito de se aquietar e colocar os olhos nele. Deixe Deus ser Deus. Deixe que ele banhe você em sua glória, de modo que tanto seu fôlego quanto seus problemas sejam sugados de sua alma. Pare de lutar. Aquiete-se. Esteja aberto e disposto. Então você saberá que Deus é Deus.



Senhor Deus, quando nosso mundo desmorona, quando as luzes apagam, quando notícias devastadoras chegam, quando somos esmagados pelo peso de nossos fardos — é então que tu queres que paremos e nos acalmemos. Que possamos nos colocar diante de ti, nossa única esperança, e crer.

Conduz os humildes na justiça e lhes ensina o seu caminho.

SALMOS 25.9

A verdadeira humildade não é fazer pouco de si mesmo, mas pensar em si mesmo da maneira correta. O coração humilde não diz "não posso fazer nada". Em vez disso, ele diz: "Não posso fazer tudo. Sei do meu potencial e estou feliz com isso".

Considerar os outros melhores que você não é dizer que você não tem espaço; é dizer que você conhece o seu lugar.

O coração humilde honra os outros.

Mais uma vez, Jesus não é o nosso exemplo? Contente em ser conhecido como carpinteiro. Feliz por ser confundido com o jardineiro. Serviu seus seguidores ao lavar-lhes os pés. Ele nos serve fazendo a mesma coisa. A cada manhã ele nos presenteia com a beleza. A cada domingo ele nos chama à sua mesa. A cada momento ele habita em nosso coração. E por acaso ele não fala do dia em que o senhor "se vestirá para servir, fará que [seus servos] se reclinem à mesa, e virá servi-los?" (Lc 12.37).

Se Jesus está tão disposto a nos honrar, não podemos fazer o mesmo pelos outros? Faça das pessoas sua prioridade. Aceite sua parte no plano dele. Seja rápido para compartilhar o aplauso. E, acima de tudo, considere os outros mais importantes que você mesmo.



Salvador precioso, tu nos ensinaste em tua Palavra que odeias o orgulho, mas honras a humildade. Vivemos numa cultura que alimenta o desejo natural de nos colocarmos em primeiro e de inflar nosso ego. É muito mais fácil para nós sermos egoístas do que altruístas. Ajuda-nos a humilharmos nosso coração em honra a ti.

A oração é simples assim

Reconheça o SENHOR em todos os seus caminhos, e ele endireitará as suas veredas.

PROVÉRBIOS 3,6

Meu pai me deixava subir no seu colo quando dirigia! Ele seria preso por fazer isso hoje. Mas, meio século atrás, ninguém se importava com isso. Especialmente num campo de petróleo no oeste do Texas, plano como tábua, onde o número de coelhos era maior que o de pessoas.

Eu adorava aquilo. Importava o fato de eu não conseguir enxergar por cima do painel? Que meus pés ficavam a sessenta centímetros dos pedais? Que eu não sabia a diferença entre um rádio e um carburador? De modo algum. Eu ajudava meu pai a dirigir seu caminhão.

Por acaso eu tinha medo de cair na vala? De errar a curva? De raspar o pneu na guia? De modo algum. As mãos de papai estavam próximas das minhas, seus olhos mais aguçados que os meus. Consequentemente, eu era destemido! Qualquer pessoa consegue dirigir um carro no colo do pai.

E qualquer um pode orar a partir da mesma perspectiva.

A oração é a prática de se acomodar calmamente no colo de Deus e colocar as mãos em seu volante. Ele cuida da velocidade e das curvas difíceis, garantindo uma chegada segura. A oração é simples assim.



Deus gracioso, que alívio é compartilhar meus fardos e minhas bênçãos contigo.
Que delícia saber que tu ouves e respondes todas as orações. Deixarei o volante
nas tuas mãos.

Deus faz surgir dons em nós, como frutas que nascem num pomar.

GÁLATAS 5.22, AM

Você é um ramo da vinha de Deus. "Eu sou a videira; vocês são os ramos" (Jo 15.5). Está precisando de um curso de revisão sobre o funcionamento da videira? Qual é o papel do ramo na produção do fruto? Os ramos não exercem muita força. Você nunca vê os jardineiros tratando dos ramos por causa de exaustão. Ramos não frequentam clínicas para gerenciamento de estresse. Também não reclamam nem resmungam: "Preciso fazer essa uva sair. Preciso fazer essa uva sair. Vou fazer essa uva nascer ainda que ela me mate!".

Não, os ramos não fazem nada disso. O ramo tem apenas um trabalho: receber nutrição da videira. E você tem um trabalho: receber nutrição de Jesus. "Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dará muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma" (Jo 15.5).

O trabalho dele é dar fruto. Nosso trabalho é permanecer ligado. Quanto mais firmemente estivermos ligados a Jesus, mais puramente seu amor pode passar através de nós. E, oh, que amor é esse!



Senhor Jesus, dependemos de ti para produzirmos fruto espiritual. Longe do teu poder não podemos fazer nada. Ajuda-nos a manter nossa vida imersa e submetida a ti.

O Salvador Deus-Homem

Considero tudo como perda, comparado com a suprema grandeza do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor.

FILIPENSES 3,8

A maioria das pessoas está em silêncio durante a passagem do cortejo fúnebre. Bocas fechadas. Mãos cruzadas. Silêncio reverente. Jesus, não. Ele se aproxima da mãe do menino morto e sussurra algo no ouvido dela que a faz se virar e olhar para seu filho. Ela ameaçou objetar, mas desistiu. Fazendo sinal para os que carregavam o caixão, ele instruiu: "Esperem".

Jesus caminha na direção do menino. Tendo o corpo ao nível dos olhos, ele fala. Não sobre ele, como numa oração, mas para ele, como uma ordem. "Jovem, eu lhe digo, levante-se!" (Lc 7.14).

Com o tom de voz de um professor que manda os alunos se sentarem ou a autoridade de uma mãe que orienta seus filhos a sair da chuva, Jesus ordenou ao menino morto que deixasse de ser morto. E o menino obedeceu. A pele fria se aqueceu. Membros enrijecidos se moveram. Bochechas brancas se enrubesceram. Os homens abaixaram o caixão e o menino pulou na direção dos braços de sua mãe. "Jesus o entregou à sua mãe" (Lc 7.15).

Ele foi, ao mesmo tempo, homem e Deus.

Lá estava ele, a pessoa mais importante que já viveu.

Desprezá-lo? Não podemos.

Resistir a ele? Igualmente difícil. Não precisamos de um Salvador Deus-Homem? Um Jesus apenas Deus poderia nos criar, mas não nos entender. Um Jesus apenas homem poderia nos amar, mas nunca nos salvar. Mas um Jesus Deus-Homem? Suficientemente próximo para ser tocado. Suficientemente forte para nele confiarmos. Um Salvador que mora ao lado.



Salvador poderoso, tu és o nosso Senhor. Somos fracos e falíveis. Desejamos que tua força e teu poder encham nossa vida. Nós te louvamos porque não apenas nos criaste, mas porque nos entendes completamente. Nós te amamos e confiamos em ti.

Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

1JOÃO 1.7

Meu amigo Buckner Fanning foi marinheiro na Segunda Guerra Mundial, baseado em Nagasaki, no Japão, três semanas depois do lançamento da bomba atômica. Você consegue imaginar um jovem soldado norte-americano no meio do entulho e das ruínas da cidade destruída?

Enquanto patrulhava as ruas estreitas, deparou-se com uma placa que tinha uma frase em inglês: "Igreja metodista". Tomou nota da localização e resolveu voltar na manhã do domingo seguinte.

Ao voltar, entrou numa estrutura parcialmente destruída. O jovem marinheiro pisou no entulho, sem saber como seria recebido. Cerca de quinze japoneses estavam montando cadeiras e removendo detritos. Quando o americano uniformizado entrou no recinto, eles pararam e se viraram.

Ele conhecia apenas uma palavra em japonês. Ele a havia escutado. Irmão. "Eles me receberam como um amigo", conta Buckner. Em vez de ira e vingança, ele encontrou um oásis de graça.



Lembra-nos, Deus Pai, de que a cruz de Cristo cria um novo povo, um povo que não é impedido pela cor da pele ou por feudos familiares. Somos cidadãos do céu, filhos de um reino celestial.

O amor nunca perece.

1CORÍNTIOS 13,8

“O amor”, diz Paulo, “nunca perece”.

O verbo que Paulo usa aqui para a palavra perecer é usado em outros lugares para descrever a morte de uma flor que cai no chão, murcha e se deteriora. Ele carrega o significado de morte e extinção. O amor de Deus, diz o apóstolo, nunca cairá no chão, murchará ou se deteriorará. Por sua própria natureza, ele é permanente. Ele nunca se extinguirá.

O amor “jamais acaba” (RA).

Ele “nunca falha” (RC).

Ele “nunca morre” (AM).

Ele “continuará para sempre” (NBV).

Ele “nunca perece” (NVI).

Governos cairão, mas o amor de Deus permanecerá. Coroas são temporárias, mas o amor é eterno. Seu dinheiro vai acabar, mas o amor de Deus não.

“Como Deus pode ter um amor assim? Ninguém tem um amor infalível. Nenhuma pessoa pode amar com perfeição.” Você está certo. Nenhuma pessoa pode. Mas Deus não é uma pessoa. Diferentemente do nosso amor, o amor dele nunca falha. O amor de Deus é imensamente diferente do nosso.



Senhor Jesus, não há momento ou atividade de nossa vida que esteja fora do teu amor infalível. Teu amor gracioso e infalível perdoa nossos erros, quando a ofensa é grande. Teu amor infalível oferece paciência, quando o estresse é abundante, e estende bondade, quando a bondade é rara. O teu amor nunca falha.

Foi por isso que ele teve de assumir a vida humana de forma integral. Então, quando se apresentou diante de Deus como sacerdote principal, para retirar os pecados da humanidade, ele já havia experimentado toda a dor.

HEBREUS 2.17-18, AM

Jesus foi criado numa nação desprezada, entre pessoas oprimidas, numa cidade obscura. Ele viveu numa casa simples. Foi um trabalhador comum, com aparência comum.

Ele já esteve lá.

Você é pobre? Jesus sabe como você se sente. Você está no último degrau da escala social? Ele entende. Já se sentiu usado? Cristo pagou impostos a um imperador estrangeiro.

Ele já esteve lá. Ele entende o que significa obscuridade.

Mas e se a sua vida não for obscura? E se você tem uma empresa para gerir, multidões para gerenciar ou uma classe para liderar? Ainda assim Jesus compreende?

Certamente. Ele recrutou e supervisionou sua própria organização. Setenta homens e mais uma grande quantidade de mulheres o procuravam em busca de liderança. Você faz orçamentos, lidera reuniões e contrata pessoas? Cristo sabe que a liderança não é fácil. Seu grupo incluía um zelote que odiava romanos e um coletor de impostos que trabalhava para eles. A mãe de dois de seus principais homens exigiu tratamento especial para seus filhos. Jesus sabe como é o estresse da liderança.



Senhor Jesus, tu não ficaste do lado de fora de nosso mundo; tu entraste nele. Não olhaste apenas para a louca confusão da vida; tu entraste nela. Tu viveste uma vida comum que refletiu o teu amor pelas pessoas simples e comuns. Descansamos seguros no conhecimento de que tu sabes como nos ajudar porque viveste entre nós.

Pois os que em Cristo foram batizados, de Cristo se revestiram.

GÁLATAS 3.27

Nós vestimos Jesus. E aqueles que não acreditam em Jesus percebem isso. Eles tomam decisões em relação a Cristo ao olhar para nós. Quando somos bondosos, eles presumem que Cristo é bondoso. Quando demonstramos graça, eles presumem que Cristo está cheio de graça. Mas se formos insolentes, o que essas pessoas vão pensar do nosso Rei? Quando somos desonestos, que conclusão um observador tirará de nosso Mestre? Não é surpresa Paulo dizer isto: "Sejam sábios no procedimento para com os de fora; aproveitem ao máximo todas as oportunidades. O seu falar seja sempre agradável e temperado com sal, para que saibam como responder a cada um" (Cl 4.5-6). Uma conduta amável honra a Cristo.

Ela também honra seus filhos. Quando você cede a vaga do estacionamento a alguém, você honra a Cristo. Quando devolve um livro emprestado, você honra aquele que o emprestou. Quando faz um esforço para saudar alguém na sala, especialmente aqueles que os outros desprezam, você honra os filhos de Deus.



Senhor Jesus, nós te representamos diante do mundo. Que nossa vida traga o maior louvor a ti. Ensina-me a ser generoso para com os outros da mesma maneira como tens sido para comigo. Que eu nunca me canse de perdoar compassivamente. Que eu me vista de ti de maneira adequada.

Quando a graça é demonstrada

Vocês receberam de graça; deem também de graça.

MATEUS 10.8

Deus não apenas ama; ele derrama seu amor sobre nós (1Jo 3.1). Ele não distribui sabedoria com parcimônia; ele “a todos dá livremente, de boa vontade” (Tg 1.5). Ele é rico em “bondade, tolerância e paciência” (Rm 2.4). Sua graça é transbordante (1Tm 1.14) e indescritível (2Co 9.14-15).

Ele inundou a mesa do pródigo com um banquete, os tonéis no casamento com vinho e o barco de Pedro com peixe por duas vezes. Ele curou todos os que buscavam saúde, ensinou todos os que queriam instrução e salvou todos que aceitaram o dom da salvação.

Deus adora dar...

Ele dispensa sua bondade não com um conta-gotas, mas com um hidrante de combate a incêndio. Você simplesmente não consegue contê-la. Portanto, deixe-a borbulhar. Vazar. Derramar.

Quando a graça é demonstrada, a generosidade é demonstrada.

A graça concedida concede graça. A graça está sendo demonstrada a você?

Há alguém na sua vida a quem você se recusa a perdoar? Se há, você aprecia o perdão de Deus a você?

Qual foi a última vez em que sua generosidade surpreendeu alguém?



Pai celestial, de todas as coisas que devemos conquistar na vida, tua afeição ilimitada não é uma delas. Pedimos graça, e logo descobrimos que o perdão já foi oferecido. Jesus sofreu a punição e tu nos deste crédito pela perfeição dele. Que possamos dar o mesmo presente generoso de graça aos outros. Não apenas àqueles que merecem, mas a todos que dela precisam.

A oração final de Jesus

Minha oração não é apenas por eles. Rogo também por aqueles que crerão em mim, por meio da mensagem deles.

JOÃO 17.20

Imagine-se por um instante na seguinte situação. Seus últimos momentos com um filho prestes a ser mandado para uma guerra no exterior. Sua hora final com um cônjuge prestes a morrer. Uma última visita ao seu pai. O que você diz? O que você faz? Que palavras você escolhe?

Vale a pena notar que em suas horas finais no jardim do Getsêmani Jesus optou por orar. Ele escolheu orar por nós: "Oro para que estas pessoas também possam ser um conosco, de modo que o mundo creia que o Senhor me enviou" (Jo 17.21, paráfrase do autor).

Você precisa notar que, em sua oração final, Jesus orou por você. Você precisa sublinhar em vermelho e destacar em amarelo esse amor: "Também estou orando por todas as pessoas que crerão em mim por causa do ensino". Você é uma dessas pessoas. Enquanto Jesus andava pelo jardim, você estava nas orações dele. Conforme Jesus olhava para o céu, você estava no campo de visão dele. Quando Jesus sonhou com o dia em que estaremos onde ele está, ele viu você ali.

A última oração dele foi por você. Sua dor final foi por você. Sua paixão final foi você.



Senhor Jesus, não consigo sequer começar a sondar a profundidade, a altura e a força do teu amor. Ele não pode ser medido. O teu amor vai além dos mais altos céus e é mais profundo do que o mais profundo mar. Teu amor é consistente e firme. Fico maravilhado diante de ti, em reverência e com profunda gratidão.

Realmente somos filhos de Deus

Vejam como é grande o amor que o Pai nos concedeu: sermos chamados filhos de Deus, o que de fato somos!

1JOÃO 3.1

O que importa para você importa para Deus.

Você provavelmente pensa que isso é verdade quando o assunto é abrangente. Quando acontecem coisas em nível mais particular, como morte, doença, pecado e desastres — aí você sabe que Deus se importa.

Mas o que dizer das coisas menores? Coisas como chefes aborrecidos, pneus furados e cachorros perdidos? Essas coisas importam para Deus?

O que quero dizer é que ele tem um universo para cuidar. Existem os planetas para manter em equilíbrio e presidentes e reis para supervisionar. Ele tem guerras com as quais se preocupar e surtos de fome para resolver. Quem sou eu para reclamar para ele sobre a unha encravada do meu dedão?

Fico feliz por você ter perguntado. Deixe-me dizer quem você é... Você é filho de Deus. "Vejam como é grande o amor que o Pai nos concedeu: sermos chamados filhos de Deus, o que de fato somos!" (1Jo 3.1).

É como se João soubesse que alguns de nós chacoalhavam a cabeça e diriam "não, eu não. Madre Teresa, pode ser. Billy Graham, tudo bem. Mas não eu". Se esses são os seus sentimentos, João acrescentou esta frase para você: "filhos de Deus, o que de fato somos!".

Como resultado, se algo é importante para você, é importante para Deus.



Obrigado, Pai, por te importares com as preocupações da minha vida. Meu coração pode descansar quando me lembro de que cada detalhe da minha vida é importante para ti. Sou imensamente grato por ser teu filho.

O SENHOR lembra-se de nós e nos abençoará.

SALMOS 115.12

No livro de Deus, o homem está indo para algum lugar. Ele tem um destino maravilhoso. Estamos sendo preparados para caminhar pelo corredor da igreja e nos tornarmos a noiva de Jesus. Viveremos com ele. Compartilharemos o trono com ele. Reinaremos com ele. Nós somos considerados. Somos valiosos. E, além disso, nossa importância está embutida! Nosso valor é nato.

Sabe, se houvesse uma única coisa que Jesus quisesse que entendêssemos, seria isto: uma pessoa vale alguma coisa simplesmente porque é uma pessoa. É por isso que ele tratou as pessoas do jeito que tratou. Pense nisso. A menina flagrada fazendo bagunça com quem não deveria — ele a perdoa. O leproso intocável que pediu para ser limpo — ele o tocou. E o caso do cego à beira do caminho — ele o honrou. E aquele farrapo humano viciado em autopiedade sentado junto ao poço de Siloé — ele o curou!

Ouçã com atenção. O amor de Jesus não depende daquilo que fazemos para ele. De forma alguma. Aos olhos do Rei, você tem valor simplesmente porque existe. Você não precisa parecer bom nem sair-se bem. Seu valor é nato.

Pense nisto por apenas um minuto. Você é valioso simplesmente porque você existe.



Pai celestial, tu criaste todas as coisas e existimos para ti. A terra gira para ti. A lua brilha para ti. As flores explodem em botão para ti. Oro pedindo que minha vida traga glória a ti. Quero usar meu talento e minhas habilidades para ti. Todos os meus pontos fortes e fracos são para tua glória.

Por que adoramos a Deus?

Cantem louvores ao SENHOR, vocês, os seus fiéis; buvem o seu santo nome.

SALMOS 30.4

Adoramos a Deus porque precisamos.

Qual é a principal razão para aplaudir a Deus? Ele merece. Se cantar não causasse nada além de esgotamento na voz, se contribuir apenas esvaziasse sua carteira, se a adoração não fizesse nada por você, ainda assim seria certo prestá-la. Deus justifica nossa adoração.

Ele mistura forças que lançam meteoros, fazem planetas orbitarem e acendem estrelas. Ordena baleias a fazer jorrar ar salgado, petúnias a perfumar a noite e pássaros canoros a encher de alegria a primavera. Acima da terra, flotilhas de nuvens criam formas e mais formas; dentro da terra, camadas de rochas murmurantes se movem e viram.

E o que dizer da ternura? Deus nunca tirou os olhos de você. Nem por um milissegundo. Ele está sempre perto. Ele vive para ouvir a batida do seu coração. Ele ama ouvir suas orações. Ele morreria por seu pecado antes de deixar que você morresse em seu pecado, de modo que fez exatamente isso.

O que você faz com tal Salvador? Você não canta para ele? Não o celebra em batismo, não o exalta na ceia do Senhor? Você não dobra o joelho, abaixa a cabeça, bate um prego, alimenta o pobre e entrega seu dom em adoração? É claro que sim.

Adore a Deus. Aplauda-o alto e constantemente. Para seu bem, você precisa disso.

E, para o bem do céu, ele merece isso.



Deus Pai, tu não apenas mereces ouvir nosso louvor, como nós precisamos entregá-lo a ti. Nós nos postamos diante de ti maravilhados e em temor. Somos melhores por causa disso.

[Deus] livrou-me porque me quer bem.

SALMOS 18.19

E você acha que ele o salvou por causa de sua decência. Você acha que ele o salvou por causa das suas boas obras, boas atitudes ou boa aparência. Sinto muito. Se esse fosse o caso, sua salvação teria sido perdida quando sua voz falhasse e seus trabalhos enfraquecessem. Há muitas razões pelas quais Deus salva você: para trazer glória a ele mesmo, satisfazer a justiça dele, demonstrar sua soberania. Mas uma das razões mais doces pelas quais Deus salvou você é que ele gosta de você. Ele gosta de ter você por perto. Ele acha que você é a melhor coisa que aconteceu nos últimos tempos. "Assim como o noivo se regozija por sua noiva, assim o seu Deus se regozija por você" (Is 62.5).

Se Deus tivesse uma geladeira, seu retrato estaria grudado na porta. Se ele tivesse uma carteira, sua foto estaria dentro dela. Ele lhe manda flores toda primavera e um nascer do sol a cada manhã. Sempre que você quiser conversar, ele vai ouvir. Ele pode viver em qualquer lugar do universo, mas também escolheu o seu coração. E o presente de Natal que ele enviou a você em Belém? Aceite, meu amigo. Ele é louco por você.



Pai celestial, conhecer a ti e viver para ti é a alegria da minha vida. Eu te agradeço por tua bondade e tua graça. Teu amor eterno é minha alegria e minha força diárias.

Criado pelo mestre artesão

Tu criaste o íntimo do meu ser e me teceste no ventre de minha mãe.

SALMOS 139.13

Pense nestas palavras. Você foi tecido. Você não é um acidente. Você não é resultado de uma produção em massa. Você não saiu de uma linha de montagem. Você foi deliberadamente planejado, especificamente dotado e amorosamente posicionado nesta terra pelo Mestre Artesão.

“Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos” (Ef 2.10).

Numa sociedade que tem pouco espaço para segundos violinos, essas são boas notícias. Numa cultura em que a porta da oportunidade se abre apenas uma vez e, então, se fecha rudemente, isso é uma revelação. Num sistema que determina o valor de um homem pelos números de seu salário ou pela forma das pernas dela deixe-me dizer uma coisa: o plano de Jesus é razão para alegria!

Jesus disse a João que um novo reino estava chegando — um reino no qual as pessoas têm valor não por conta daquilo que fazem, mas em função de a quem elas pertencem.



Senhor Deus, tu me esculpiste do nada, transformando-me em algo. Obrigado pelos cuidadosos detalhes que colocaste ao criar a minha vida. Teus pensamentos sobre mim são mais abundantes do que a areia da praia. Sou a menina dos teus olhos.

Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo.

EFÉSIOS 4.32

Recentemente compartilhei uma refeição com um marido e sua esposa que queriam conversar comigo sobre uma tempestade que estavam enfrentando. Por meio de uma série de eventos, ela descobriu um ato de infidelidade dele ocorrido uma década atrás. Como você pode imaginar, ela estava profundamente machucada.

Através da orientação de um conselheiro, o casal deixou tudo para trás e saiu por vários dias. Uma decisão precisava ser tomada. Eles fugiriam, brigariam ou perdoariam? Então, eles oraram. Conversaram. Caminharam. Neste caso, a esposa estava claramente em seu direito. Ela poderia ter partido. Mulheres já fizeram isso por muito menos. Ou ela poderia permanecer e transformar a vida dele num verdadeiro inferno. Outras mulheres já fizeram isso. Mas escolheu uma reação diferente.

Na décima noite de sua viagem, meu amigo encontrou um cartão em seu travesseiro. No cartão estava impressa uma frase: "Eu prefiro não fazer nada com você do que fazer alguma coisa sem você". Logo abaixo da frase ela escreveu estas palavras: "Eu te perdoo. Eu te amo. Vamos seguir em frente".



Salvador precioso, lembra-nos cada dia de que nunca seremos chamados a dar mais graça a alguém do que a graça que já nos deste.

Pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles.

2CORÍNTIOS 4.17

As palavras “peso de glória” invocam imagens de uma antiga balança de pratos. Lembra-se da moça vendada da justiça? Ela segura uma balança de pratos — dois pratos, um de cada lado do ponteiro. O peso de uma compra seria determinado ao se colocar pesos de um lado e a compra do outro.

Deus faz a mesma coisa com nossas lutas. De um lado ele empilha todos os nossos fardos. Fome. Demissões. Pais que se esqueceram de você. Chefes que ignoraram você. Mudanças ruins, saúde ruim, dias ruins. Empilhe tudo isso e você verá um dos pratos da balança afundar.

Agora, testemunhe a resposta de Deus. Ele remove tudo aquilo? Elimina os fardos? Não; em vez de retirá-los, ele os compensa. Ele coloca um eterno peso de glória do outro lado. Alegria sem fim. Paz sem medida. Uma eternidade dele.



Pai celestial, tu nos prometeste uma eternidade de alegria sem fim contigo. Saber isso nos encoraja a permanecermos firmes durante os tempos difíceis da vida.

Sabemos que tu equilibras nosso sofrimento com um eterno peso de glória.

Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos e os seus ouvidos estão atentos à sua oração.

1PEDRO 3,12

O que você faz quando fica sem combustível? Talvez você não tenha acabado com sua gasolina, mas todos nós ficamos sem alguma coisa. Você precisa de bondade, mas o ponteiro aponta para "vazio". Você precisa de esperança, mas o mostrador está no vermelho. Você quer cinco litros de soluções, mas só consegue juntar algumas gotas. Quando perde a energia antes do fim do dia, o que você faz? Fica olhando para o mostrador? Culpa a sua criação? Nega o problema?

Não. Ficar com dó não vai fazer o carro funcionar. Reclamações não enchem o tanque. A negação não move o ponteiro. No caso de um tanque vazio, nós aprendemos: leve o carro ao posto o mais rápido possível.

Meu primeiro pensamento quando fico sem combustível é: "Como posso levar este carro até um posto?". Seu primeiro pensamento quando tiver um problema deve ser: "Como posso levar este problema a Jesus?".



Senhor Jesus, quando me deparo com as tempestades da vida, é inútil enfrentá-las sozinho. Em vez de reclamar dos desafios ou negar as dificuldades, lembra-me de correr diretamente a ti.

Deus não é injusto; ele não se esquecerá do trabalho de vocês e do amor que demonstraram por ele... Queremos que cada um de vocês mostre essa mesma prontidão até o fim, para que tenham a plena certeza da esperança.

HEBREUS 6.10-11

Servos confiáveis. Eles são a amarração da Bíblia. Seus atos raramente são relatados e seus nomes quase nunca mencionados. Contudo, não fosse por sua leal devoção a Deus, muitos eventos grandiosos nunca teriam ocorrido. Veja alguns exemplos.

Considerando que era um dos apóstolos, André é mencionado, para nossa surpresa, apenas algumas vezes. Contudo, toda vez que é mencionado, ele está fazendo a mesma coisa: apresentando alguém a Jesus. Sem holofotes, sem palco, sem comentários — nada mal para um epitáfio.

Epafrodito faria parte dessa lista. O refinado elogio de Paulo a Epafrodito foi expresso por meio destas palavras: “Ele quase morreu por amor à causa de Cristo”. Você pode apostar que Paulo, que sabia o que significava morrer pela causa, levava esse sacrifício muito a sério.

Seus cabelos estão grisalhos. Sua pele está enrugada. Talvez suas mãos tremam ao tocar a face da criança. Mas não há nada de senil nas palavras dela. “É ele. É o Messias.” Ana sabia. Ela orava e jejuava por aquele dia havia oito décadas. Servos fiéis têm um jeito de saber o que é uma resposta de oração quando a veem, e um modo de não desistir enquanto não a enxergam.



Senhor Jesus, que eu possa ser fiel a ponto de te servir de modo confiável. Quando sentir vontade de desistir, dá-me esperança. Quando me sentir desanimado, lembra-me de que tu caminhaste pela Via Dolorosa, seguindo até à morte. Que minha vida seja vivida de maneira firme e fiel a ti.

Deixe Deus mudar sua mente

Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas.

COLOSSENSES 3,2

George — George Washington Carver — é o pai da agricultura moderna. A história credita a ele mais de trezentos produtos extraídos apenas do amendoim. Ele entrava em seu laboratório todas as manhãs fazendo esta oração: “Abre os meus olhos para que eu veja as maravilhas da tua lei” (Sl 119.18).

Deus respondeu a essas orações. Ele muda o homem ao mudar-lhe a mente. E como isso acontece? Ao fazer o que você está fazendo neste momento. Considerando a glória de Cristo. “E todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito” (2Co 3.18).

Contemplá-lo é tornar-se como ele. À medida que Cristo dominar seus pensamentos, ele muda você de um grau de glória para outro até que — aguento firme! — você esteja pronto para viver com ele.

O céu é um lugar de mentes sem pecado. Confiança absoluta. Nada de medo ou raiva. Vergonha e crítica são práticas da vida anterior. O céu será maravilhoso, não porque as ruas serão de ouro, mas porque nossos pensamentos serão puros.

Portanto, o que você está esperando? “Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas” (Cl 3.2). Dê a ele seus melhores pensamentos e veja se ele não muda sua mente.



Deus Pai, peço que mude minha mente. Purifica meus pensamentos e atitudes de modo que eles te agradem. Ajuda-me a desenvolver a disciplina da oração, da prática do amor, de ir à igreja, de ler a Bíblia. Ajuda-me a repetidamente buscar teus pensamentos e tua mente através da tua Palavra.

Dê esperança aos outros

Que, com a consolação que recebemos de Deus, possamos consolar os que estão passando por tribulações.

2CORÍNTIOS 1.4

O amor é rápido em dizer “tenho esperança em você”.

Você pode dizer essas palavras. Você é sobrevivente de uma inundação. Pela graça de Deus, você encontrou o caminho até a terra seca. Você sabe como é ver as águas baixarem. E, uma vez que sabe, uma vez que passou por um dilúvio e sobreviveu para contar, você está qualificado para dar esperança a outra pessoa.

O quê? Não consegue se lembrar de nenhuma inundação no seu passado? Deixe-me refrescar sua memória.

Lembra-se da torrente dos anos da adolescência? Aqueles foram tempos difíceis. Sim, você está pensando, mas você passou por eles. É exatamente isso que os adolescentes precisam ouvir de você.

O mesmo acontece com os casais jovens. Acontece em todo casamento. O rio do romance se transforma no rio da realidade e os dois ficam pensando se conseguirão sobreviver. Você pode lhes dizer que sim. Você já passou por isso.

Você é um sobrevivente do câncer? Alguém na clínica de oncologia precisa ouvir isso de você. Já sepultou um cônjuge e viveu para sorrir outra vez? Então encontre a pessoa que ficou viúva recentemente e caminhe com ela. Você tem uma oportunidade — sim, de fato, uma obrigação — de dar esperança.



Senhor Jesus, amor e graça são tudo o que fazes. Que o teu amor e a tua graça sejam o que eu faço para os outros. Permita que eu veja a necessidade deles à luz da tua provisão. Que eu ouça seus clamores por ajuda através do eco da tua compaixão. Deixa-me ajudar a curar suas feridas através da tua Palavra poderosa.

O céu é um lugar perfeito

O mundo e a sua cobiça passam, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

1JOÃO 2.17

No céu, você será o melhor você para sempre. Mesmo hoje você tem seus bons momentos. Vislumbres ocasionais de seu eu celestial. Quando você troca a fralda do seu bebê, perdoa o descontrole do seu chefe, tolera o mau humor do seu cônjuge, você mostra traços do sagrado. São os outros momentos que estragam a vida. Língua afiada como uma faca. Humores tão imprevisíveis quanto o vulcão do monte Santa Helena. Essa parte aborrece você.

Mas Deus barra as imperfeições logo no portão. “[Na cidade] jamais entrará algo impuro” (Ap 21.27). Você consegue imaginar sua existência sem pecado?

Você será você aprimorado para sempre.

E você verá todos em seus melhores momentos! No céu, Cristo terá completado sua obra redentora. Toda fofoca extirpada e todo ciúme eliminado. Ele sugará a última gota de mau humor dos cantos mais remotos de nossa alma. Você vai amar o resultado.

O céu é um lugar perfeito, de pessoas perfeitas, com nosso Senhor perfeito.



Pai amoroso, que dia precioso será quando estiver em tua presença, perfeito e são.
Que alívio será finalmente ser exatamente como Jesus.

Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim nunca terá fome.

JOÃO 6.35

O processo de transformar grão em pão é exigente. A semente deve ser plantada antes que possa crescer. Quando o grão está maduro, ele deve ser cortado e moído até se transformar em farinha. Antes de poder se transformar em pão, deve passar pelo forno. Pão é o resultado de plantar, colher e aquecer.

Jesus passou por um processo idêntico. Ele nasceu neste mundo. Foi cortado, ferido e espancado na eira do Calvário. Passou pelo fogo da ira de Deus, em nosso favor. Ele “sofreu por causa dos pecados dos outros, o Justo pelos injustos. Ele enfrentou tudo isso — foi morto e ressuscitou — para nos conduzir a Deus” (1Pe 3.18, AM).

Pão da vida? Jesus fez jus ao título. Mas um pão embrulhado não traz bem nenhum. Você já recebeu o pão? Já recebeu o perdão de Deus?

Deus oferece segundas chances, como uma cozinha pública oferece refeições a qualquer um que pedir.

E isso inclui você. Não deixe de receber o pão.



Querido Senhor Jesus, obrigado por ser o pão da vida. Como o pão alimenta nosso corpo físico, do mesmo modo tua Palavra e tua sabedoria fornecem comida para o nosso espírito.

Folhas de oliveira de esperança

E a esperança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos concedeu.

ROMANOS 5:5

“Ao entardecer, quando a pomba voltou, trouxe em seu bico uma folha nova de oliveira” (Gn 8.11).

Uma folha de oliveira. Noé já teria ficado feliz em ver o pássaro de novo, mas com uma folha no bico? Essa folha era mais do que folhagem; era a promessa. O pássaro trouxe mais do que um pedaço de árvore; trouxe esperança. A esperança não é isso? A esperança é uma folha de oliveira — evidência de terra seca depois do dilúvio. Prova para o sonhador que sonhar vale o risco.

Não amamos as folhas de oliveira de nossa vida?

“Parece que o câncer está em remissão.”

“Posso ajudar você na parte financeira.”

“Vamos passar por isso juntos.”

Além disso, não amamos as pombas que as trazem? Quando o pai ajuda o filho a superar a primeira decepção afetiva, ele está lhe dando uma folha de oliveira. Quando a esposa de muitos anos consola a esposa de poucos meses, quando lhe diz que os conflitos existem e que todo marido tem seus dias de mau humor e que as tempestades passarão, sabe o que ela está fazendo? Ela está dando uma folha de oliveira.

Amamos nossas folhas de oliveira. E amamos aqueles que as entregam.



Deus Pai, tu és a maior coisa pela qual podemos esperar. Descansamos seguros de que tu estarás conosco em meio aos nossos problemas. Tu não necessariamente eliminarás nossos problemas, mas estarás sempre por perto: debaixo de nós para nos segurar e acima de nós para mostrar o caminho. Tu já seguiste por esse caminho antes de nós. Tu segues pelo caminho conosco. Essa é a nossa esperança.

Jesus e o coletor de impostos

Venha tornar-se meu discípulo.

MATEUS 9.9, NBV

Um coletor de impostos do século 1.

De acordo com os judeus, esses caras eram colocados apenas um pouco acima do plâncton na cadeia alimentar. César permitia que esses cidadãos judeus taxassem praticamente qualquer coisa: seu barco, o peixe que você pescava, sua casa, sua colheita. Contanto que César recebesse o que lhe era devido, eles podiam ficar com o resto.

Mateus era um coletor de impostos público. Os coletores de impostos particulares contratavam outras pessoas para fazer o trabalho sujo. Publicanos públicos, como Mateus, simplesmente levavam suas longas limusines para o lado pobre da cidade e montavam seu negócio. Tão tortos quanto um saca-rolhas.

Seu nome de batismo era Levi, um nome sacerdotal (Mc 2.14; Lc 5.27-28). Seus pais desejavam que ele entrasse para o sacerdócio? Se foi esse o caso, então ele era o fiasco da família.

Você pode ter certeza de que ele era marginalizado. Churrasco na vizinhança? Ele não era convidado. Reuniões da escola? De alguma maneira, seu nome era retirado da lista. O cara era evitado como um estreptococo. Todo mundo mantinha distância de Mateus.

Todo mundo, menos Jesus. “Venha tornar-se meu discípulo”, disse-lhe Jesus, e Mateus levantou-se e o acompanhou” (Mt 9.9, NBV).



Salvador precioso, que tenhamos a mesma ansiedade de te seguir que Mateus teve. Ensina-nos a deixar para trás os caminhos do mundo para caminhar ao teu lado. Pedimos que nos guies passo a passo e que nos uses para fazer diferença neste mundo.

Deus pode nos resgatar

Não a nós, SENHOR, nenhuma glória para nós, mas sim ao teu nome, por teu amor e por tua fidelidade!

SALMOS 115.1

Por que Deus anuncia a si mesmo?

Pela mesma razão que o piloto do bote salva-vidas o faz. Pense da seguinte maneira: você está se debatendo com água até o pescoço num mar escuro e frio. O navio está afundando. O colete salva-vidas está esvaziando. As forças estão no fim. No meio da noite escura se ouve a voz do piloto do bote salva-vidas. Mas você não consegue vê-lo. O que você quer que o piloto do bote faça?

Que fique quieto? Que não diga nada? Que passe camuflado por entre os passageiros que estão se afogando? De jeito nenhum! Você precisa de volume! Som na caixa, meu amigo! No jargão bíblico, você quer que ele mostre sua glória. Você precisa ouvi-lo dizer: "Estou aqui. Sou forte. Há espaço para você. Posso salvá-lo!". Os passageiros do naufrágio querem que o piloto revele sua supremacia.

Você não quer que Deus faça o mesmo? Olhe ao seu redor. Pessoas se debatem violentamente nos mares da culpa, da raiva, do desespero. A vida não está funcionando. Estamos afundando rapidamente. Mas Deus pode nos resgatar. E somente uma mensagem é importante. A dele! Precisamos ver a glória de Deus.



Deus Pai, alegremente optamos por fazer de ti uma prioridade em nossa vida. Que possamos promover a tua glória de modo que outros encontrem segurança em ti.

Mas aquele a quem pouco foi perdoado, pouco ama.

LUCAS 7.47

Podemos substituir a palavra perdoado por aceito e manter a integridade da passagem: "Aquele que é pouco aceito, pouco ama". Se acharmos que Deus é duro e injusto, adivinhe como trataremos as pessoas? Com dureza e injustiça. Mas se descobirmos que Deus nos ensopou de amor incondicional, isso faria diferença?

O apóstolo Paulo diria que sim! Isso é falar de uma mudança. Ele passou de valentão a urso de pelúcia. Paulo a.C. (antes de Cristo) crispava-se de ódio. Ele "devastava a igreja" (At 8.3). Paulo A.D. (após a Descoberta) transbordava de amor.

Seus acusadores o espancaram, apedrejaram, prenderam, zombaram dele. Mas você consegue encontrar uma ocasião na qual ele tenha pago com a mesma moeda? Alguma crise de nervos? Uma explosão de ódio? Este é um homem diferente. Sua ira se foi. Sua paixão é forte. Sua devoção é inquestionável. Mas fortes explosões de raiva? Coisa do passado.

O que fez diferença? Ele encontrou a Cristo. Ou, para usar uma frase dele, ele foi escondido em Cristo: "Agora a sua vida está escondida com Cristo em Deus" (Cl 3.3).



Pai celestial, sou tão feliz porque tu não chamas os qualificados, mas qualificas aqueles que são chamados. Não preciso ser especialista ou perito para ser usado por ti. Tu simplesmente escolhes aqueles que te seguirão. Tu não exigis diplomas, dinheiro ou dignidade. Tu simplesmente pedes dedicação.

Digo-lhe a verdade: Ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não nascer da água e do Espírito.

JOÃO 3:5

Nascido de novo. Nascimento, por definição, é um ato passivo. A criança gerada no ventre não contribui em nada para o parto.

A mãe paga o preço do nascimento. Ela não pede ajuda da criança nem solicita seu conselho. Por que faria isso? O bebê não pode sequer respirar sem a ajuda umbilical, quanto mais determinar um caminho para a nova vida. Jesus está dizendo que nós também não podemos. O renascimento espiritual exige um pai capacitado, não uma criança capacitada.

Quem é esse pai?

Aquele que fez primeiro deve fazer de novo. O criador original recria sua criação. Esse é o ato que Jesus descreve.

Nascido: Deus faz o esforço.

De novo: Deus restaura a beleza.

Não tentamos de novo. Precisamos não do músculo do eu, mas de um milagre de Deus.



Deus todo-poderoso, o teu dom da salvação é um presente miraculoso. Fico maravilhado diante do preço que estavas disposto a pagar por meus pecados. Não há nada que eu pudesse fazer para merecer esse presente. Obrigado porque tu me concedes gratuitamente.

Vamos tentar de novo

Que vocês [...] por si mesmos possam experimentar esse amor [de Cristo], embora seja ele tão grande que vocês nunca verão o seu fim, nem o poderão conhecer ou compreender completamente.

EFÉSIOS 3.18-19, NBV

Jesus sugere uma pescaria no meio da manhã, e Pedro dá aquela olhada. É a olhada que diz "é muito tarde". Ele passa os dedos nos cabelos e suspira: "Mestre, esforçamo-nos a noite inteira e não pegamos nada" (Lc 5.5). Consegue perceber o tom de fracasso na voz de Pedro?

Você tem redes gastas, molhadas e vazias? É claro que sim. Em busca do que você as tem lançado?

Sobriedade? "Tenho me esforçado para permanecer sóbrio, mas..."

Solução? "Minha dívida é uma bigorna presa ao meu pescoço..."

Cura? "Estou doente há tanto tempo..."

Um casamento feliz? "Não importa o que eu faça..."

Você sentiu o que Pedro sentiu. Você se sentou onde Pedro sentou. E agora Jesus está pedindo que você saia para pescar. Ele sabe que suas redes estão gastas. Ele sabe que seu coração está cansado. Ele sabe que você só queria dar as costas para a bagunça e poder chamá-la de vida.

Mas ele insiste: "Não é tarde demais para tentar de novo".

Veja se a resposta de Pedro pode ajudar você a formular a sua própria. "Mas, porque és tu quem está dizendo isto, vou lançar as redes" (v. 5).

Dali a instantes os quatro pescadores e o carpinteiro estarão até os joelhos com peixes pulando e pela primeira vez Pedro vê Jesus como o Senhor.



Senhor, tu és o Deus das segundas chances. Falhamos, tropeçamos e desapontamos, mas tu nos cobres com amor e dizes que podemos ser um sucesso. Nós te louvamos por enxergares além de nossos erros, vendo nossas necessidades. Nós te agradecemos por nos levantar quando erramos e por nos mostrar o caminho da paz.

Deus habita no lado de dentro

Tu, SENHOR, és o nosso Pai, e desde a antiguidade te chamas nosso Redentor.

ISAÍAS 63,16

Deus não se contenta em limpar você; ele habita em você. Deus deposita em você “a sua força, que atua poderosamente” (Cl 1.29).

Ele não faz com você aquilo que meu pai fez comigo e com meu irmão. Nosso carro na época do ensino médio era uma perua Rambler ano 1965. Aquela lata velha tinha tanto glamour quanto Forrest Gump: três marchas, câmbio na coluna de direção, assentos inteiriços cobertos de plástico, sem ar-condicionado.

Ah, sim, o motor. Nosso cortador de grama era mais potente. A maior velocidade do carro, na descida e com vento a favor, era de oitenta quilômetros por hora. Até hoje estou convencido de que meu pai (um mecânico treinado) procurou pelo carro mais lento possível e o comprou para nós.

Quando reclamávamos da aparência deplorável, ele simplesmente sorria e dizia: “Consertem”. Fizemos o melhor que podíamos. Limpávamos o carpete, borrifávamos perfume nos bancos, até colamos um adesivo com aquele símbolo de paz hippie na janela de trás e penduramos dados de isopor no retrovisor interno. Tiramos as calotas e pintamos as rodas de preto com uma lata de spray. O carro ficou com uma aparência melhor, cheirava melhor, mas andava do mesmo modo. Ainda era uma lata velha — uma lata velha limpa, é verdade — mas ainda uma lata velha.

Não pense nem por um segundo que Deus faz isso com você. Lavar o exterior não é suficiente para ele. Ele coloca força no interior. Melhor dizendo, ele coloca a si mesmo do lado de dentro.



Senhor Jesus, tu não apenas limpas o nosso exterior; tu nos transformas por dentro. Não podemos nos tornar dignos ou maravilhosos, mas tu podes fazê-lo. Tu entras em nossa vida através do teu Espírito Santo. Tu habitas dentro de nós aqui de modo que possamos habitar contigo para sempre.

Não é uma promessa falsa

E se eu for e lhes preparar lugar, voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver.

JOÃO 14:3

Jesus prometeu não apenas uma vida após a morte, mas uma vida melhor. “Na casa de meu Pai há muitos aposentos; se não fosse assim, eu lhes teria dito. Vou preparar-lhes lugar. E se eu for e lhes preparar lugar, voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver” (Jo 14.1-3).

Nós, ocidentais, perdemos a imagem ligada ao casamento presente nesta promessa, mas os ouvintes de Jesus não. Essa era uma promessa feita pelo noivo à noiva. Depois de receber a permissão de ambas as famílias, o noivo voltava para a casa de seu pai e construía uma casa para sua noiva. Ele “preparava um lugar”.

Jesus é o noivo que volta. “Voltarei e os levarei.” Ele vai se encontrar com você no altar. Seu vislumbre final da vida provocará seu primeiro vislumbre dele.

Mas como podemos ter certeza de que ele vai manter sua palavra? Ousaríamos colocar toda nossa esperança nas mãos de um carpinteiro judeu de uma cidade pequena? A resposta reside no cemitério de Jerusalém. Se a tumba de Jesus está vazia, então sua promessa não é vã.



Bendito Salvador, quando enfrentarmos nossos últimos dias sobre a terra, podemos descansar seguros de que cumprirás tua palavra e nos levarás ao lar. Ansiamos não apenas pela vida futura, mas por uma vida melhor contigo.

O SENHOR vê os caminhos do homem e examina todos os seus passos.

PROVÉRBIOS 5.21

Dizemos que a vida é curta, mas, em comparação com a eternidade, quem tem vida longa? Os dias de uma pessoa sobre a terra podem se parecer com uma gota no oceano. Os seus e os meus podem ter a aparência de uma pitada de areia, mas, comparados com o Pacífico ou o Atlântico da eternidade, nem mesmo os anos de Matusalém conseguiram preencher mais do que um copo. Tiago não estava falando apenas aos jovens quando disse que nossa vida é “como a neblina que aparece por um pouco de tempo e depois se dissipa” (Tg 4.14).

No plano de Deus, toda vida é longa o suficiente e toda morte acontece no tempo certo. Ainda que eu e você possamos desejar uma vida mais longa, Deus sabe o que é bom.

E — isto é importante — embora eu e você possamos desejar uma vida mais longa para nossos queridos, eles não desejarão. Ironicamente, a primeira pessoa a aceitar a decisão de Deus quanto à morte é aquele que morre.

Enquanto estamos chacoalhando a cabeça em descrença, eles estão erguendo as mãos em adoração. Enquanto estamos chorando junto à sepultura, eles estão se maravilhando no céu. Enquanto questionamos a Deus, eles estão louvando a Deus.



Obrigado, Pai, pelo teu plano perfeito para a vida de cada um de nós. Em vez de me preocupar com a vida, permite que eu te adore por toda a vida. Lembra-me de que teus filhos que partiram deste mundo estão se regozijando na tua presença.

Deus foi quem enviou Cristo Jesus para levar o castigo pelos nossos pecados.

ROMANOS 3.25, NBV

Você consegue imaginar a mensagem final que deixaria para aqueles a quem você ama? Suas últimas palavras para um filho ou cônjuge?

O que você diria? Como você diria?

Ainda que você não possa responder à primeira pergunta, você pode responder à segunda. Como você diria suas últimas palavras? Deliberadamente. Cuidadosamente. Você não agiria como Monet diante da paleta — procurando não apenas pela cor certa, mas pela sombra perfeita, a tonalidade exata? A maioria de nós tem apenas uma chance de fazer nossa última declaração.

Isso foi tudo o que Jesus recebeu. Ciente de que seus últimos atos seriam analisados para sempre, você não acha que ele os escolheu com cuidado? Deliberadamente? É claro que sim. Não houve acidentes naquele dia. Os últimos momentos de Jesus não foram deixados ao acaso. Deus escolheu o caminho; ele escolheu os cravos. Nosso Senhor plantou o trio de cruces e pintou a placa. Deus nunca foi tão soberano como nos momentos em que traçou os detalhes da morte de seu Filho. Tão deliberadamente quanto meu pai escreveu a carta, do mesmo modo o seu Pai deixou esta mensagem: "Fiz isso por você. Fiz tudo isso por você".



Querido Senhor Jesus, tu viveste uma vida sem pecado, uma vida que não poderíamos viver. Tu sofreste a punição que não poderíamos aguentar, para oferecer uma esperança à qual não podemos resistir. Nosso coração pode apenas responder com fé ao teu imenso amor.

Um movimento de desespero

“Senhor”, disse Pedro, “se és tu, manda-me ir ao teu encontro por sobre as águas”.

MATEUS 14.28

Pedro não está testando Jesus; ele está suplicando a Jesus. Pisar num mar revolto não é um movimento lógico; é um movimento de desespero.

Pedro se segura na borda do barco. Coloca uma perna para fora; em seguida, coloca a outra. Vários passos são dados. É como se uma cadeia invisível de pedras estivesse por baixo de seus pés. No final das pedras está a brilhante face do amigo que diz “nunca desista”.

Fazemos o mesmo, não é? Procuramos Cristo numa hora de profundo desespero. Percebemos, tal como Pedro, que o vão que nos separa de Jesus é uma empreitada muito grande para os nossos pés. Então, imploramos ajuda. Ouvimos a voz dele. E caminhamos com medo, esperando que nossa pequena fé seja suficiente.

A fé não nasce na mesa de negociação onde trocamos nossos talentos pela bondade de Deus. Não é um prêmio dado ao mais disciplinado. Não é um título legado ao mais religioso.

A fé é um mergulho desesperado para fora do barco furado do esforço humano e uma oração para que Deus esteja lá para nos puxar para fora da água.



Senhor Jesus, seja qual for o número de vezes que eu caia, confessarei meu pecado e aceitarei tua misericórdia fiel. Senhor, tu sempre ouves as minhas orações e não há limite para teu imenso poder. Teu amor nunca cessa ou desiste.

Com quem vocês compararão Deus? Como poderão representá-lo?

ISAÍAS 40.18

Com o que podemos comparar Deus? Nada nem ninguém se comparam a ele.

Eu e você podemos ter poder. Mas Deus é poder. Podemos ser vagalumes, mas ele é a luz em si. "A sabedoria e o poder a ele pertencem" (Dn 2.20).

Considere o universo ao nosso redor. Diferentemente do oleiro que pega alguma coisa e muda sua forma, Deus pegou o nada e criou alguma coisa. Deus criou tudo que existe por meio do faça-se divino eh nihilo (a partir do nada). Ele não se baseou em material que fosse preexistente ou coeterno. Antes da criação, o universo não era um espaço escuro. O universo não existia. João proclamou: "Criaste todas as coisas, e por tua vontade elas existem e foram criadas" (Ap 4.11).

Até mesmo Deus pergunta: "Com quem vocês vão me comparar? Quem se assemelha a mim?" (Is 40.25). Como se essa pergunta precisasse de resposta, ele oferece uma: "Eu sou Deus, e não há nenhum outro; eu sou Deus, e não há nenhum como eu" (Is 46.9).



Senhor Deus, não há ninguém como tu. Tu estás além de comparação. Podemos apenas nos colocar humildemente diante de ti e louvar o teu glorioso nome.

Quando clamei, tu me respondeste; deste-me força e coragem.

SALMOS 138.3

Grandes atos de fé raramente nascem de uma ponderação calma.

Não foi a lógica que fez Moisés levantar a vara à margem do mar Vermelho (Êx 14.15,16).

Não foi a pesquisa médica que convenceu Naamã a mergulhar sete vezes no rio (2Rs 5.13,14).

E não foi um comitê confiante que orou numa pequena sala em Jerusalém em favor da liberdade de Pedro da prisão (At 12.6-7).

Foi um bando de crentes medrosos, desesperados e acuados. Foi uma igreja sem opções. Uma congregação de miseráveis pedindo ajuda.

E nunca foram tão fortes.

No início de todo ato de fé costuma existir uma semente de medo.

Biografias de discípulos ousados começam com capítulos repletos do mais honesto terror. Medo da morte. Medo do fracasso. Medo da solidão. Medo de desperdiçar a vida. Medo de deixar de conhecer a Deus.

A fé começa quando você, no vale, vê Deus sobre a montanha, e você sabe que é fraco demais para realizar a escalada. Você vê o que é necessário, você vê o que possui, e o que você tem não é suficiente para realizar coisa alguma.



Pai amoroso, tu conheces todos os pensamentos do nosso coração.

Tu sabes quão facilmente somos assustados pela mudança. Mas tu não nos deixaste para enfrentar a mudança sozinhos. Tu nos deste um ajudador: o teu precioso Espírito Santo. Que possamos nos mover além do medo, a ponto de fazermos de ti o firme fundamento de nossa fé.

“Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês”, diz o SENHOR.

JEREMIAS 29.11

Sento-me a poucos metros de um apóstolo no corredor da morte. Fico curioso para saber o que o ampara à medida que a execução se aproxima.

— Você tem família, Paulo?

— Não tenho ninguém.

— Como vai sua saúde?

— Meu corpo está ferido e cansado.

— O que você possui?

— Tenho meus pergaminhos. Minha caneta. Uma capa.

— E quanto à sua reputação?

— Bem, sou herege para alguns, dissidente para outros.

— Você tem amigos?

— Tenho, mas até mesmo alguns deles me viraram as costas.

— Algum prêmio?

— Aqui na terra, não.

— Então, o que você possui, Paulo? Nenhum pertence. Nenhum familiar. Criticado por alguns, zombado por outros. O que você possui, Paulo? O que você tem de importante?

Sento-me em silêncio e observo. Paulo estende a mão para que eu possa ver. Enquanto me inclino para a frente, ele abre os dedos. Olho para a palma de sua mão. Está vazia.

— Tenho a minha fé. Ainda a tenho. Mas é tudo de que preciso. Guardei a fé.

Paulo se inclina para trás, contra a parede da cela, e sorri. E eu me encosto na outra parede e olho para o rosto de um homem que aprendeu que existem mais coisas na vida do que aquilo que os olhos podem ver.



Senhor, ensina-me a ver o que está oculto. Aumenta minha fé, de modo que eu me torne cheio de esperança. Transforma meu desespero em deleite.

E todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo!

ATOS 2.21

Se está tentando salvar a si mesmo, você nunca tem certeza de coisa alguma. Você nunca sabe se se feriu o suficiente, se chorou o suficiente ou se aprendeu o suficiente. Este é o resultado da religião computadorizada: medo, insegurança, instabilidade. E, mais ironicamente, arrogância.

Isso mesmo, arrogância. O inseguro é o que mais se vangloria. Aqueles que tentam salvar a si mesmos promovem a si mesmos. Aqueles que são salvos pelas obras mostram as obras. Os que são salvos pelo sofrimento revelam cicatrizes. Aqueles que são salvos pela emoção expõem seus sentimentos. E aqueles que são salvos pela doutrina — bem, você já entendeu. Eles andam com a doutrina a tiracolo.

Você ousa se colocar diante de Deus e pedir que ele o salve por conta do seu sofrimento, do seu sacrifício, das suas lágrimas ou do seu estudo?

Eu também não.

Paulo também não. Foram necessárias décadas para descobrir aquilo que ele escreveu em apenas uma sentença.

“O homem é justificado pela fé” (Rm 3.28). Não por meio de boas obras, sofrimento nem estudo. Tudo isso pode ser resultado da salvação, mas não são a causa dela.

Como você escapará do julgamento de Deus? Só há uma maneira. Por meio da fé no sacrifício de Deus. Não é o que você faz, mas o que ele fez.



Senhor Jesus, tu me convidaste a confiar em ti para obter salvação e para o suprimento de todas as necessidades da minha vida. Mas confiar pode parecer uma solução muito fácil. Sou tentado a procurar maneiras mais complicadas de consertar minha culpa, minha vergonha, minha ira ou minha dor. Perdoa-me e ajuda-me a ter fé somente em ti.

Não tenha medo; tão somente creia.

MARCOS 5.36

Há momentos na vida quando tudo o que você tem a oferecer é nada comparado àquilo que você está pedindo para receber. Jairo está nesse ponto. O que um homem poderia oferecer em troca da vida de sua filha? A situação é totalmente simples: Jairo está cego para o futuro e Jesus conhece o futuro. Assim, Jairo pede ajuda a ele.

Mas antes de Jesus e Jairo chegarem muito longe, são interrompidos por emissários de sua casa: "Sua filha morreu", disseram eles. "Não precisa mais incomodar o mestre!" (Mc 5.35).

É aqui que Jesus assume o controle. "Não fazendo caso do que eles disseram" (v. 36).

Adoro essa frase! Ela descreve o princípio crítico para ver o que não pode ser visto: ignore o que as pessoas dizem. Crie um bloqueio. Desligue-as. Feche os olhos. E, se for preciso, vá embora.

Ignore aqueles que dizem que é tarde demais para recomeçar.

Desconsidere aqueles que dizem que você nunca conseguirá coisa alguma.

A fé às vezes começa ao se colocar algodão nos ouvidos.

Jesus se volta imediatamente para Jairo e implora: "Não tenha medo; tão somente creia".



Senhor Jesus, tu nos disseste que teremos problemas e atribuições aqui na terra mesmo sendo teus filhos. Mas tu também prometeste nos ajudar a lidar com esses problemas. Tu prometeste tua graça para superar e tua força para suportar triunfantemente os momentos difíceis que surgirão em nosso caminho.

Portanto, não se preocupem com o amanhã, pois o amanhã trará as suas próprias preocupações. Basta a cada dia o seu próprio mal.

MATEUS 6.34

Um triatleta participante do Ironman contou-me o segredo do seu sucesso: “Você consegue completar uma longa corrida fazendo pequenas corridas”. Não nade 4 quilômetros; apenas nade até a próxima boia. Em vez de pedalar por 180 quilômetros, pedale por 10, respire, e ande mais 10. Nunca tente lidar com outro desafio além do que está à frente.

Jesus não ofereceu o mesmo conselho? “Portanto, não se preocupem com o amanhã, pois o amanhã trará as suas próprias preocupações. Basta a cada dia o seu próprio mal” (Mt 6.34).

Quando lhe perguntaram como conseguia escrever tantos livros, Joel Henderson explicou que ele nunca escreveu um livro. Tudo o que ele fez foi escrever uma página por dia.¹¹

Encare os desafios por estágios. Você não consegue manter a calma para sempre, mas consegue controlá-la pela próxima hora. Conseguir um diploma universitário pode parecer impossível, mas estudar um semestre é algo gerenciável e esforçar-se durante uma semana é algo factível. Você completa a longa corrida fazendo corridas pequenas.



Salvador precioso, tu nos ensinaste a viver um dia por vez. Perdoa-nos quando nos preocupamos com o futuro. Ajuda-nos a descansar continuamente em ti.

Fixe seus pensamentos em Deus

Tu, SENHOR, guardarás em perfeita paz aquele cujo propósito está firme, porque em ti confia.

ISAÍAS 26.3

Vários Golias ainda rondam o nosso mundo. Dívida. Desastre. Diálise. Dificuldades. Decepção. Doença. Depressão. Desafios tamanho família ainda se gabam e se empertigam, ainda furtam o sono e usurpam a paz e, como numa lipoaspiração, eliminam a alegria. Mas não podem dominar você. Você sabe como lidar com eles. Você encara gigantes olhando primeiro para Deus.

Não encare seus gigantes sem primeiro dedicar tempo à oração. Paulo, o apóstolo, escreveu: "A oração também é essencial nesta luta incessante. Orem o tempo todo, e com fé" (Ef 6.18, AM).

Quando mergulhou sua mente em Deus, Davi prevaleceu. Quando não o fez, caiu. Você acha que ele havia passado muito tempo em oração na tarde em que seduziu Bate-Seba? Escreveu um salmo no dia em que assassinou Urias? Dificilmente.

Marque bem esta promessa: "[Deus guardará] em perfeita paz aquele cujo propósito está firme, porque [nele] confia" (Is 26.3). Deus não promete apenas paz, mas paz perfeita. Não diluída, não maculada, não impedida. Para quem? Para aqueles cujo pensamento está "firme" em Deus. Esqueça olhares ocasionais. Despreze as ponderações aleatórias. Paz é prometida àquele que firmar pensamentos e desejos no rei.



Senhor amoroso, tal como Davi no passado, que eu possa mergulhar minha mente em ti e correr direto para ti com meus problemas. Ensina-me a fazer da oração a mais elevada prioridade da minha vida.

O presente para o seu filho

Todos os seus filhos serão ensinados pelo Senhor, e grande será a paz de suas crianças.

ISAÍAS 54.13

Óleo de motor corria pelas veias do meu pai. Ele consertava motores cheios de óleo como ganha-pão e reconstruía motores de carro por diversão. Papai adorava máquinas.

Mas Deus lhe deu um filho estúpido em mecânica, que não sabia qual era a diferença entre um diferencial e um disco de freio. Meu pai tentou me ensinar. Eu tentei aprender. Mais de uma vez, porém, eu de fato adormeci debaixo do carro no qual estávamos trabalhando. As máquinas me anestesiavam. Mas os livros me fascinavam. Fui de bicicleta para a biblioteca milhares de vezes. O que um mecânico faz com um filho que adora livros?

Ele faz a inscrição do filho na biblioteca. Presenteia-o com alguns livros no Natal. Coloca um abajur ao lado da cama para que ele possa ler à noite. Paga a mensalidade para que ele possa estudar literatura universitária ainda no ensino médio. Meu pai fez isso. Sabe o que ele não fez? Nem uma vez sequer ele disse "Por que você não pode ser um mecânico como seu pai e seu avô?". Talvez ele entendesse minha inclinação. Ou talvez não quisesse que eu morresse de fome.

Observe atentamente seus filhos enquanto você puder. O maior presente que você pode dar a eles não são as suas riquezas, mas revelar a eles as próprias riquezas.



Deus Pai, que nosso coração seja cheio de compaixão e sabedoria para ajudar nossos filhos a cumprir o propósito da vida deles. Que nossos filhos tenham um profundo entendimento do seu lugar neste mundo e de um lugar celestial no mundo futuro.

Embora ele traga tristeza, mostrará compaixão, tão grande é o seu amor infalível.

LAMENTAÇÕES 3.32

Você acorda num pronto-socorro ouvindo o bipe de uma máquina e encontra fios conectados ao seu peito.

A realidade se apresenta e grita para você como um sargento responsável pela preparação física do pelotão: "Você está ficando velho! Você vai morrer! Você não pode ser alguém que não é!".

Os apoios são chutados e você cai de cabeça, batendo no chão duro dos fatos da vida. A realidade ergueu a cabeça como o monstro do Lago Ness e você não pode mais negar a existência dela.

A melhor coisa para você fazer agora é parar e pensar. Dê uma boa olhada nos fatos. E, enquanto estiver olhando para eles, seria sábio dar uma boa olhada em Jesus.

Ele faz seu melhor trabalho em momentos assim. No exato momento em que a verdade da vida surge, a verdade dele se sobressai. Ele nos toma pela mão e nos desafia a não varreremos os fatos para baixo do tapete, mas a confrontá-los, tendo Jesus ao nosso lado.

Envelhecimento? Um processo necessário para passar para um mundo melhor.

Morte? Simplesmente uma breve passagem, um túnel.

Eu? Planejado e criado para um propósito, comprado pelo próprio Deus.

Funerais, divórcios, doenças e estadas no hospital — você não pode mentir sobre a vida em momentos assim. Talvez seja por isso que ele esteja sempre presente nesses momentos.



Pai celestial, ajuda-nos a olhar para todos os aspectos da vida à luz da tua Palavra e da tua sabedoria. Contigo ao nosso lado, podemos encarar os fatos da vida. Tu trazes vitória às vítimas. Tu transformarás o desapontamento em deleite, se permitirmos que o faças.

Uma perspectiva eterna

Os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles.

2CORÍNTIOS 4.17

O que dizer sobre as tragédias que Deus permite que aconteçam? Esses momentos cumprem algum propósito?

Cumprem, se os virmos a partir de uma perspectiva eterna. O que não faz sentido neste mundo fará perfeito sentido no próximo. Tenho uma prova: você no ventre.

Sei que você não se lembra desse período pré-natal, de modo que peço permissão para relembrar o que aconteceu naquela época. Cada dia da gestação preparou você para sua vida terrena. Seus ossos se solidificaram, seus olhos se formaram, o cordão umbilical transportou nutrientes para que sua estrutura se desenvolvesse por qual razão? Para que você pudesse permanecer dentro do útero? Muito pelo contrário. O tempo no ventre equipou você para o tempo na terra, adequou você para sua existência pós-parto.

Certos capítulos da vida parecem tão desnecessários, como as narinas do feto. Sofrimento. Solidão. Doença. Holocaustos. Martírio. Monções. Se presumirmos que este mundo existe apenas para a felicidade antes da sepultura, essas atrocidades o desqualificam para essa tarefa. Mas e se esta terra for o ventre? Poderiam esses desafios, por mais severos que sejam, servir para nos preparar e equipar para o mundo por vir?



Pai celestial, lembra-nos de que até mesmo os eventos trágicos servem a teus propósitos. Usa os problemas e as dificuldades da minha vida para me tornar apto a uma vida celestial contigo.

Quem me vê, vê o Pai.

JOÃO 14.9

Se um homem enxergar apenas a popularidade, ele se torna um espelho, refletindo o que precisa ser refletido para obter aceitação. Ainda que em voga, ele é vago. Ainda que tenha estilo, ele é chato.

Se um homem enxergar apenas poder, ele se torna um lobo — ronda, caça e espreita a presa esquiva. O reconhecimento é a presa e as pessoas se tornam seu prêmio. Sua busca é infundável.

Se um homem enxergar apenas o prazer, ele passa a buscar a excitação do carnaval, passa a ser alguém que só tem vida debaixo da luz brilhante, de passeios selvagens, satisfazendo sua paixão insaciável com sensações que duram apenas o tempo necessário para procurar pela emoção seguinte.

Pessoas que buscam popularidade, poder e prazer. O resultado final é o mesmo: insatisfação dolorosa.

Somente o ato de olhar para seu Criador faz com que um homem se torne verdadeiramente um homem. Ao buscar seu Criador, o homem tem um vislumbre daquilo para o que ele foi criado. Aquele que vê seu Deus veria então a razão da morte e o propósito do tempo. Destino? Amanhã? Verdade? Todas essas são perguntas que estão ao alcance do homem que conhece sua fonte.

É ao olhar para Jesus que o homem enxerga sua Fonte.



Deus Pai, tu és a fonte de toda satisfação. Sem ti a vida é vazia e sem sentido. Ela pode ser preenchida com prazer, popularidade e poder, mas não é satisfatória.

Obrigado por ser nosso querido Pai, por dar propósito à nossa vida.

Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês.

1PEDRO 5:7

Veja oito coisas que acabam com a preocupação:

1. Ore primeiro. Não ande de um lado para outro na sala de espera; ore pedindo uma cirurgia bem-sucedida.
2. Tenha calma. Diminua o ritmo. Avalie o problema. Leve-o a Jesus e o exponha claramente.
3. Tome uma atitude. Torne-se um destruidor de preocupação. Trate as irritações como mosquitos. Assim que uma preocupação surgir, lide com ela. Não perca seu tempo.
4. Elabore uma lista de preocupações. Mantenha uma lista de todas as coisas que perturbam você. Depois faça uma revisão. Quantas delas se tornaram realidade?
5. Avalie suas categorias de preocupação. Sua lista destacará temas de preocupações. Ore especificamente por elas.
6. Concentre-se no hoje. Deus satisfaz diariamente as necessidades diárias. Não é semanalmente nem anualmente.
7. Trabalhe com um exército de preocupação. Compartilhe seus sentimentos com algumas pessoas queridas. Peça a elas que orem com você e por você.
8. Deixe que Deus seja suficiente. Busque o reino dele em primeiro lugar.

Oito passos. Ore primeiro. Tenha calma. Tome uma atitude. Elabore uma lista de preocupações. Avalie suas categorias de preocupação. Concentre-se no hoje. Trabalhe com um exército de preocupação. Deixe que Deus seja suficiente.

Fique tranquilo.



Deus Pai, não quero carregar o fardo da preocupação. Quero vê-lo entregue aos teus pés e deixá-lo ali. Sei que posso depender de ti.

Amado por um Deus glorioso

O SENHOR falava com Moisés face a face, como quem fala com seu amigo.

ÊXODO 33.11

Moisés faz um pedido a Deus: "Peço-te que me mostres a tua glória" (Êx 33.18).

Por que Moisés queria ver a grandeza de Deus?

Faça a você mesmo uma pergunta similar. Por que você olha para o pôr do sol e pondera sobre o céu de uma noite de verão? Por que você busca um arco-íris na névoa ou olha para as belezas naturais? Como explicamos nossa fascinação por visões como essas?

Beleza? Sim. Mas a beleza não aponta para um maravilhoso Alguém? A imensidão do oceano não sugere um Criador imenso? O ritmo de migração das aves ou das baleias não aponta para uma mente brilhante? E não é isso o que desejamos? Um Criador maravilhoso? Um Criador imenso? Um Deus tão poderoso que pode comissionar os pássaros e comandar os peixes?

Cruzamos uma linha quando fazemos tal pedido. Quando nosso desejo mais profundo não está nas coisas de Deus ou não é um favor de Deus, mas sim o próprio Deus, cruzamos um limite. Menos foco em nós, mais foco em Deus. Menos de mim, mais dele.



Senhor gracioso, tal como Moisés, desejo ver tua grandeza e tua glória. Quero te conhecer melhor, Senhor. Quero me concentrar menos em mim mesmo e mais em ti.

Graça para toda necessidade

Minha graça é suficiente para você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza.

2CORÍNTIOS 12.9

O nascimento de nossa primeira filha coincidiu com o cancelamento de nosso plano de saúde. Ainda não entendo como isso foi acontecer. Tinha a ver com o fato de a empresa de saúde ser dos Estados Unidos e de Jenna ter nascido no Brasil. Denalyn e eu fomos deixados com a alegria de uma menina de três quilos e meio e o peso de uma conta de dois mil e quinhentos dólares do hospital.

Pagamos a conta zerando uma poupança. Feliz por ter conseguido pagar a dívida, mas desnortado com o problema do convênio, pensei: "Será que Deus está tentando nos dizer alguma coisa?".

A resposta chegou algumas semanas depois. Falei num retiro de uma pequena e feliz igreja na Flórida. Um dos membros da congregação me deu um envelope e disse: "Isto é para sua família". Quando abri o envelope, o cheque era de (adivinha) dois mil e quinhentos dólares.

Por meio do idioma da necessidade, Deus falou comigo. Foi como se ele tivesse dito: "Max, estou envolvido na sua vida. Cuidarei de você".



Somos tão abençoados, Pai. Temos o Espírito Santo dentro de nós. Jesus Cristo intercede por nós. Temos tua graça, que é suficiente por completo, para nos sustentar. Somos abençoados!

Foi da vontade do SENHOR esmagá-lo.

ISAÍAS 53.10

A morte de Jesus não foi o resultado de um engenheiro cosmológico em pânico. A cruz não foi uma surpresa trágica. O Calvário não foi uma reação automática a um mundo que se afundava rumo à destruição. Não foi um remendo ou uma medida paliativa. A morte do Filho de Deus foi qualquer coisa, menos um perigo inesperado.

Não, ela foi parte de um plano. Foi uma escolha calculada. “Foi da vontade do SENHOR esmagá-lo.” A cruz foi esboçada no plano original. Foi incluída no roteiro. No momento em que o fruto proibido tocou os lábios de Eva, a sombra de uma cruz apareceu no horizonte. E entre aquele momento e o momento em que o homem com a marreta pressionou o cravo contra o pulso de Deus, um plano mestre se cumpriu.

O que isso significa? Significa que Jesus planejou o próprio sacrifício.

Significa que Jesus plantou intencionalmente a árvore da qual sua cruz seria esculpida.

Significa que ele intencionalmente colocou o minério de ferro no coração da terra do qual os cravos seriam fundidos.

Significa que ele voluntariamente colocou seu Judas no ventre de uma mulher.

Significa que Cristo era aquele que pôs em movimento a engrenagem política que enviaria Pilatos a Jerusalém.

E também significa que ele não precisava fazer isso — mas fez.



Senhor Jesus, no momento em que o pecado entrou neste mundo, já planejavas morrer em nosso lugar. Tu planejaste cada passo da jornada, do jardim do Éden até o jardim do Getsêmani. Tu planejaste cada detalhe, do rio Jaboque até o rio Jordão. E fizeste tudo isso por mim.

A solução para os dias ruins

Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso.

MATEUS 11.28

A maneira como lidamos com os tempos difíceis permanece conosco por muito tempo.

Como você lida com os seus? Quando a esperança toma o último trem e felicidade nada mais é senão o nome de uma menina que mora na sua rua quando você está cansado de tentar, cansado de perdoar, como você lida com os dias escuros?

Com um frasco de comprimidos ou um copo de bebida? Com uma hora no bar ou uma semana na praia? Muitas pessoas optam por tratamentos assim. Tantas, de fato, que presumimos que eles são capazes de trazer energia de volta à vida triste. Mas será que isso realmente acontece? Ninguém nega que essas coisas ajudam por um tempo, mas o que dizer do longo prazo? Elas aliviam a dor, mas a eliminam?

Existe uma solução? Realmente existe: Seja rápido em orar. Pare de falar consigo mesmo. Fale com Cristo, que convida: "Vocês estão cansados, enfatiados de religião? Venham a mim! Andem comigo e irão recuperar a vida. Vou ensiná-los a ter descanso verdadeiro" (Mt 11.28, AM).

Deus, que nunca se abate, nunca se cansa dos nossos dias ruins.



Salvador amoroso, obrigado por me levantar nos meus dias ruins. Ensina-me a voltar-me para ti em oração, quando minha mente estiver sobrecarregada de pensamentos desanimadores. Na tua presença encontrarei alegria.

Assim conhecemos o amor que Deus tem por nós e confiamos nesse amor. Deus é amor. Todo aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele.

1JOÃO 4.16

Alguns dos cenários da Bíblia se parecem mais com as aventuras de Sinbad, o marujo, do que com histórias da escola bíblica de férias. Lembra-se destes personagens?

Davi. O homem segundo o coração de Deus. O rei entre todos os reis. O matador de gigantes e compositor. Ele também é o cara cujos óculos ficaram embaçados como resultado de um banho no telhado. Infelizmente, a água não era dele, assim como a mulher que ele estava observando.

Adão vestido de folhas de figueira e com manchas do fruto proibido. Moisés jogando a vara no meio de um ataque de nervos. O rei Saul procurando a vontade de Deus numa bola de cristal. Noé, bêbado e nu na própria tenda.

Esses são os escolhidos de Deus? Essa é a linhagem real do Rei? São esses que deveriam levar a cabo a missão de Deus?

Mesmo depois de gerações de pessoas terem cuspidado em seu rosto, ele ainda as amou. Depois de uma nação de escolhidos tê-lo deixado nu e de ter dilacerado sua carne, ele ainda assim morreu por eles.

Isso não tem uma gota de lógica. E, ainda assim, é essa mesma irracionalidade que dá ao evangelho sua maior defesa. Pois apenas Deus poderia ter amado assim.



Deus Pai, os maiores oceanos deste mundo não podem conter o teu amor. As maiores montanhas não chegam às alturas do teu amor. Ele vai das profundezas do mar à estrela mais alta do universo.

Sim, ele enche nossos corações e nos dá alegria.

É Deus quem me reveste de força e torna perfeito o meu caminho.

2SAMUEL 22.33

A cidade de Nazaré ficava num cume. Certamente nenhum menino de Nazaré resistiria a uma caminhada ocasional até o topo para ver o vale lá embaixo. Sentado a duzentos metros acima do nível do mar, o jovem Jesus podia examinar o mundo que ele havia criado. Flores do campo na primavera. Pôr do sol bacana. Pelicanos voando sobre os ribeiros de Quisom no mar da Galileia. Turfa salpicada de tomilho aos seus pés. Campos e figueiras mais ao longe. Você não acha que momentos assim inspiraram estas palavras mais tarde? “Vejam como crescem os lírios do campo” (Mt 6.28) ou “Observem as aves do céu” (Mt 6.26). As palavras do Jesus rabi nasceram nos pensamentos do Jesus menino.

Ele viu como uma semente no caminho não fincou raízes (Lc 8.5) e de que forma uma semente de mostarda produziu uma grande árvore (Mt 13.31-32). Ele se lembrou do céu vermelho à tarde (Mt 16.2) e do relâmpago no céu do oriente (Mt 24.27). Jesus deu ouvidos à sua vida comum.

Você está ouvindo a sua? O riso de um bebê num avião lotado. Ver um amanhecer enquanto o mundo dorme. Não são essas epístolas pessoais? Deus não pode falar no percurso ao trabalho na segunda-feira pela manhã ou em uma troca de fraldas à meia-noite? Preste atenção na sua vida.



Senhor Jesus, tu usaste momentos de tua vida para serem significativos para o reino de teu Pai. Que eu veja os momentos da minha vida como mensageiros da tua majestade e poder. Lembra-me de que nada é simples demais a ponto de não ter importância no teu reino. Tu criaste a baleia e o pequeno verme, e ambos são importantes para ti.

Não tenham medo, pequeno rebanho, pois foi do agrado do Pai dar-lhes o Reino.

LUCAS 12.32

O medo é terrível. Ele suga a vida da alma e nos enrola num estado embrionário, seca todo nosso contentamento. Tornamo-nos celeiros abandonados, raquíticos e curvados diante do vento, um lugar onde a humanidade costumava comer, vicejar e encontrar abrigo. Não mais. Quando o medo molda nossa vida, a segurança se torna nosso deus. Quando a segurança se torna nosso deus, adoramos a vida sem riscos. O amante da segurança é capaz de fazer algo grande? Aquele que é avesso a riscos realiza feitos nobres? Para Deus? Para os outros? Não. A adoração à segurança emascula a grandeza. Não é surpresa que Jesus trave tamanha guerra contra o medo.

Seu mandamento mais comum surge do estilo "não tenham medo". Os Evangelhos alistam 125 imperativos pronunciados por Cristo. Desses, 21 usam expressões que transmitem ideias como "não tenham medo", "não desanimem", "tenham bom ânimo". A segunda ordem mais comum, amar a Deus e ao próximo, aparece em apenas oito ocasiões. Se quantidade indica alguma coisa, Jesus leva nossos medos bastante a sério. A declaração que ele fez mais do que qualquer outra foi esta: não tenha medo.



Ó Senhor, ajuda-me a lembrar de que tu queres que minha vida seja cheia de esperança e alegria. Lembra-me do teu cuidado amoroso e compaixão que cobrem todos os detalhes da minha vida.

Mas o SENHOR é a minha torre segura; o meu Deus é a rocha em que encontro refúgio.

SALMOS 94.22

Eu e meu amigo fomos andar de bicicleta por uma trilha na montanha. Poucos minutos depois de começar, comecei a me sentir cansado. Depois de meia hora, minhas coxas doíam e meus pulmões chiavam como uma baleia encalhada na praia. Quase não tinha força para mover os pedais. Depois de 45 minutos, precisei descer da bicicleta para recuperar o fôlego. Foi então que meu amigo viu o problema. Os dois freios de trás estavam raspando no pneu! As garras de borracha brigavam com cada pedalada. O passeio estava destinado a ser muito duro.

Não fazemos a mesma coisa? A culpa pressiona de um lado. O temor do outro. Não é surpresa nos cansarmos tanto. Sabotamos nosso dia, preparando-o para o desastre, arrastando os problemas de ontem, antecipando as lutas de amanhã. Remorso em relação ao passado, ansiedade em relação ao futuro. Não estamos dando uma chance ao dia.

Como podemos fazê-lo? O que podemos fazer? Aqui está a minha proposta: consulte Jesus. O plano dele para um bom dia faz sentido. Sua graça apaga a culpa. Sua supervisão remove o medo. Sua direção remove a confusão.



Senhor Jesus, confiarei meu dia à tua supervisão e aceitarei a tua direção. Tu prometeste dar-me exatamente aquilo de que preciso para cada dia.

Tu me farás conhecer a vereda da vida, a alegria plena da tua presença, eterno prazer à tua direita.

SALMOS 16.11

Quando Davi se dispôs a enfrentar Golias mano a mano, o rei Saul tentou fazer o menino vestir a armadura de um soldado. Afinal de contas, Golias tinha quase três metros de altura. Usava um capacete de bronze e uma couraça de escamas que pesava sessenta quilos. Usava caneleiras de bronze e uma lança com uma ponta de mais de sete quilos (1Sm 17.4-7). E Davi? Davi tinha uma atiradeira. Isso é o mesmo que um Fusca querendo disputar com uma carreta de dezoito pneus, um salmão encarando o urso pardo e chamando-o para a briga. Quando Saul viu Davi, cheio de espinhas, e Golias, cheio de marra, fez o que um rei da Idade do Ferro faria. "Saul vestiu Davi com sua própria túnica, colocou-lhe uma armadura e lhe pôs um capacete de bronze na cabeça" (1Sm 17.38).

Mas Davi recusou. Dê uma olhada nesse rapaz sábio. "Davi prendeu sua espada sobre a túnica e tentou andar, pois não estava acostumado com aquilo. E disse a Saul: 'Não consigo andar com isto, pois não estou acostumado'. Então tirou tudo aquilo" (v. 39).

Davi rejeitou a armadura, escolheu as pedras, fez uma lobotomia no gigante e nos ensinou uma poderosa lição: o que serve para os outros talvez não sirva para você. De fato, aquilo que serve para um rei talvez não sirva para você. Simplesmente porque alguém lhe dá uma armadura não significa que você tem de usá-la. O simples fato de alguém lhe dar um conselho, um trabalho, uma promoção não quer dizer que você tem de aceitar. Deixe que sua singularidade defina o caminho da sua vida.



Pai celestial, tu me criaste com habilidades e paixões únicas para que eu trilhe meu caminho na vida. Ajuda-me a caminhar humildemente e com gratidão no caminho que marcaste para mim. Dá-me sabedoria para usar minha vida para glorificar o teu nome. Quando eu tiver de seguir por um caminho que parece solitário ou assustador, lembra-me de que não dou um passo sem ti.

Se somos filhos, então somos herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo.

ROMANOS 8.17

Filhos adotados são filhos escolhidos.

Não é o que acontece com filhos biológicos. Quando o médico entregou Max Lucado a Jack Lucado, meu pai não tinha saída. Não havia escapatória. Nenhuma opção. Ele não podia me devolver para o médico e pedir um filho mais bonito ou mais esperto. O hospital fez com que ele me levasse para casa.

Mas se você foi adotado, seus pais escolheram você. Gravidez inesperada acontece. Mas adoção inesperada? Nunca ouvi falar disso. Seus pais poderiam ter escolhido outro gênero, outra cor ou outra ascendência. Mas eles escolheram você. Eles queriam você em sua família.

Você questiona. "Ah, mas se eles pudessem ter visto o restante da minha vida, talvez tivessem mudado de ideia." É esse o ponto.

Deus viu nossa vida toda desde o início até o fim, do nascimento ao caixão, e apesar daquilo que viu, ainda estava convencido a "adotar-nos em sua própria família, por meio de Jesus Cristo, pois esse era o seu propósito e sua vontade" (Ef 1.5, NBV).

Aceitar a graça de Deus é aceitar a oferta de Deus de sermos adotados em sua família.



Deus Pai, tu te ofereces a nos adotar em tua família. A oferta é feita a todo ser humano. Que possamos aceitar tua oferta graciosa e contar aos outros essa boa notícia. O tesouro da salvação transforma o mendigo mais pobre em príncipe.

Desprezar esse presente transforma o homem mais rico em mendigo.

Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

MATEUS 6.10

Imagine uma sala de estudos com prateleiras em todas as paredes, um tapete feito à mão no chão e um fogo convidativo na lareira. Na frente da lareira estão duas poltronas com encosto alto, uma para você e outra para seu Pai. O seu assento está vazio, e seu Pai pede que você se junte a ele. Que venha, se sente e pergunte a ele qualquer coisa que estiver em seu coração. Nenhuma pergunta é pequena demais, nenhum enigma é simples em demasia. Ele tem todo o tempo do mundo. Venha e busque a vontade de Deus.

Orar dizendo "seja feita a tua vontade" é buscar o coração de Deus. A palavra vontade significa "forte desejo". O que ele tem no coração? Qual é a paixão dele? Ele quer que você saiba.

Por acaso Deus esconderá de nós o que pretende fazer? Aparentemente não, pois ele já fez muita coisa para revelar sua vontade a nós. Poderia ele fazer mais do que enviar seu Filho para nos conduzir? Poderia ele fazer mais do que dar sua Palavra para nos ensinar? Poderia ele fazer mais do que enviar seu Espírito Santo para nos aconselhar?

Deus não é Deus de confusão, e onde houver pessoas sinceras com coração confuso, ele fará o que for preciso para ajudá-las a ver sua vontade.



Deus Pai, admito livremente que costumo olhar para o meu plano, em vez de olhar para o teu. Perdoa-me por desejar mais o meu caminho do que a tua vontade. Realmente oro para que a tua vontade seja feita aqui na terra como é no céu.

Um amor repleto de graça

Ou será que você despreza as riquezas da sua bondade, tolerância e paciência, não reconhecendo que a bondade de Deus o leva ao arrependimento?

ROMANOS 2.4

Lembro-me de ver minha mãe cuidando do meu pai em seus últimos meses de vida. A esclerose lateral amiotrófica havia sugado a vida de todos os músculos de seu corpo. Ela fazia para ele o que as mães fazem para os bebês. Dava banho, alimentava e o vestia. Ela colocou uma cama de hospital no escritório de nossa casa e fez de meu pai a sua missão na vida. Se ela reclamou, eu nunca ouvi. Se ela franziu a testa, eu nunca vi. O que ouvi e vi foi o cumprimento de uma aliança. "Isto é o que o amor faz", anunciavam suas ações, à medida que ela passava talco em seu corpo, barbeava seu rosto e lavava seus lençóis. Ela foi modelo da força de uma promessa cumprida.

Deus nos chama a fazer o mesmo: ilustrar um amor teimoso.

Uma das melhores maneiras de celebrar o maravilhoso amor e a graça de Deus é compartilhar um pouco desse amor e dessa graça com outros.



Deus Pai, ajuda-nos a, como pessoas que receberam graça, darmos graça a outros. Que nos lembremos de que, por sermos pessoas perdoadas, precisamos perdoar os outros. Ficamos maravilhados diante da tua misericórdia. Que possamos estender misericórdia aos outros.

Deus carregará a bagagem

Na minha angústia clamei ao SENHOR; e o SENHOR me respondeu, dando-me ampla liberdade.

SALMOS 118.5

Deus preparou uma grande corrida para você. Sob o cuidado dele você irá aonde nunca esteve e servirá de maneiras com as quais nunca sonhou. Mas você precisa abrir mão de algumas coisas. Como você pode compartilhar graça, se estiver cheio de culpa? Como pode oferecer conforto, se estiver desanimado? Como poderá levar a carga de outra pessoa, se seus braços estiverem carregando sua própria carga?

Em favor daqueles a quem você ama, alivie a bagagem.

Em favor do Deus a quem você serve, alivie a bagagem.

Em favor da sua própria alegria, alivie a bagagem.

Existem certos pesos na vida que você simplesmente não pode carregar. Pois seu Senhor está pedindo que você os coloque no chão e confie nele. Ele é o pai que fica junto à esteira de bagagem do aeroporto. Quando um pai vê seu filho de cinco anos tentando arrastar o baú da família para fora da esteira, o que ele diz? O pai dirá ao seu filho o que Deus está dizendo a você.

“Deixe isso, filho. Carregarei para você”.

O que você acha que acontece ao aceitarmos a oferta de Deus? Simplesmente nos veremos viajando com um pouco menos de bagagem.



Senhor Deus, posso contar com cada palavra que disseste. Posso confiar que tu responderás minhas orações como prometeste. Posso descansar na segurança do teu amor. Apoio-me firmemente nas verdades da tua Palavra.

Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas.

1PEDRO 4.10

Meu amigo Kenny e sua família visitaram o castelo da Cinderela na Disney. O local estava repleto de pais e filhos. De repente, todas as crianças correram para um lado. Cinderela havia entrado.

Uma linda jovem, com um sorriso brilhante, foi cercada até a cintura por um jardim de crianças, todas querendo tocar e serem tocadas.

Nesse exato momento Kenny se virou e olhou para o outro lado do castelo. Tudo estava vazio, a não ser por um menino de sete ou oito anos de idade. Era difícil determinar a idade por causa da deformação física. Com pouca altura, face deformada, ele ficou olhando quieto e melancólico, segurando a mão de um irmão mais velho.

Você não acha que ele desejava estar no meio daquela multidão de crianças que estavam atrás de Cinderela clamando seu nome?

De repente, ela percebeu aquela criança. Caminhou rapidamente, ajoelhou-se, a ponto de olhar diretamente nos olhos daquele pequeno menino surpreso, e deu um beijo em sua face.

Ao encontrar uma pessoa generosa, você se vê no lugar onde a graça está acontecendo.



Quando demonstramos graça e bondade, somos iguais a ti, Pai. Ajuda-nos, a cada dia, a lutar para sermos mais e mais como tu és. Ajuda-nos a dar a graça que recebemos.

Mas tu, Senhor, és Deus compassivo e misericordioso, muito paciente, rico em amor e em fidelidade.

SALMOS 86.15

O Ancião de Dias tem algo a dizer sobre os nossos dias. Ele não usa o termo dia com muita frequência nas Escrituras. Mas nas poucas vezes em que o faz, fornece uma fórmula agradável para incrementar cada um dos nossos dias, tornando-os de primeira classe.

Sature seu dia na graça dele.

“Jesus lhe respondeu: ‘Eu lhe garanto: Hoje você estará comigo no paraíso’” (Lc 23.43).

Entregue seu dia ao cuidado dele.

“Dá-nos cada dia o nosso pão cotidiano” (Lc 11.3).

Aceite a direção que ele dá.

“Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome diariamente a sua cruz e siga-me” (Lc 9.23).

Graça. Cuidado. Direção.

Encha seu dia de Deus. Transforme seu dia em um dia especial.



Deus Pai, quero encher meu dia de ti. Em vez de enchê-lo de remorso em relação ao passado ou ansiedade quanto ao futuro, decido saturar meu dia com a tua graça.

Ao vencedor [...] darei uma pedra branca com um novo nome nela inscrito, conhecido apenas por aquele que o recebe.

APOCALIPSE 2.17

Não é incrível pensar que Deus reservou um nome apenas para você? Um que você nem sequer conhece? Sempre presumimos que o nome que recebemos é o nome que manteremos. Não é assim. Imagine as implicações disso. Ao que parece, seu futuro é tão promissor que justifica um novo título. O caminho à frente é tão brilhante que é necessário haver um novo nome. Sua eternidade é tão especial que nenhum nome será suficiente.

Diante disso, Deus tem um nome reservado apenas a você. Existem mais coisas reservadas para a sua vida do que você jamais imaginou. Existem mais coisas na sua história do que aquilo que você já leu. Existem mais coisas na sua canção do que aquilo que você já cantou. Um bom autor deixa o melhor por último. Um grande compositor guarda o seu melhor para o fim. E Deus, autor da vida e compositor da esperança, fez o mesmo por você.

O melhor ainda está por vir.

Portanto, insisto com você: não desista.

Portanto, imploro a você: termine a jornada.

Portanto, exorto você: esteja presente.

Esteja presente quando Deus sussurrar o seu nome.



Senhor Deus, aumenta minha fé de modo que eu me torne uma pessoa cheia de esperança, em vez de alguém que guarda sentimentos de desespero. Transforma meu desespero em júbilo. Tu és o autor das respostas e das soluções para os meus problemas.

Ele decidiu, desde o princípio, moldar a vida daqueles que o amam pelos mesmos padrões da vida do Filho.

ROMANOS 8.29, AM

A graça é a melhor ideia de Deus. Em vez de nos dizer para mudar, ele cria a mudança. Nós nos limpamos para que ele possa nos aceitar? Não, ele nos aceita e começa a nos limpar. Graça é Deus no papel de cirurgião cardíaco, abrindo nosso peito, removendo o coração — envenenado que está de orgulho e dor — e substituindo-o pelo seu próprio coração. O sonho dele não é apenas levar você para o céu, mas colocar o céu dentro de você. Que diferença isso faz! Não consegue perdoar seu inimigo? Não consegue enfrentar o amanhã? Não consegue perdoar seu passado? Cristo consegue, e ele está em ação, arrastando você violentamente da vida sem nenhuma graça para a vida moldada pela graça. Aquele que foi presenteado passa a presentear. Pessoas perdoadas perdoando pessoas. Profundos suspiros de alívio. Tropeções em abundância, mas raramente desespero.

Graça é Jesus em todos os aspectos. A graça vive porque ele vive, funciona porque ele funciona e é importante porque ele é importante. Ele colocou um ponto-final no pecado e dançou o balé da vitória num cemitério. Ser salvo pela graça é ser salvo por ele — não por uma ideia, uma doutrina, um credo ou pela filiação a uma igreja, mas pelo próprio Jesus, que mandará direto para o céu todo aquele que lhe fizer um aceno.



Senhor Jesus, confesso que não acho fácil perdoar aqueles que me feriram. É difícil não guardar ressentimento e amargura contra eles. Mas tu sabes que o ato de guardar rancor me destruirá. Enche meu coração com a tua graça de modo que eu possa mostrar graça aos outros.

Ó profundidade da riqueza da sabedoria e do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos e inescrutáveis os seus caminhos!

ROMANOS 11.33

O amor de Deus não é cheio de caprichos nem é descuidado. Muito pelo contrário. Sua sabedoria administra e se iguala à sua força.

O conhecimento que ele tem de você é tão completo quanto o conhecimento que tem do universo. “Antes mesmo que a palavra me chegue à língua, tu já a conheces inteiramente [...]. Os teus olhos viram o meu embrião; todos os dias determinados para mim foram escritos no teu livro antes de qualquer deles existir” (Sl 139.4,16).

Os véus que bloqueiam a sua visão e a minha não bloqueiam os olhos de Deus. Palavras não ditas são como as que foram pronunciadas. Pensamentos não revelados são como os que foram proclamados. Momentos não acontecidos são como os que se tornaram história. Ele conhece o futuro, o passado, o oculto e o não contado.

Nada está oculto de Deus. Ele é onipotente, onisciente e onipresente.



Pai celestial, tua sabedoria e força poderosa são um firme fundamento para todo aquele que crê em ti. Como nosso pai fiel, podemos confiar em ti para nos guiar, nos ensinar e nos ajudar.

A qual voz você dá ouvidos?

Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo.

APOCALIPSE 3.20

O mundo golpeia sua porta; Jesus bate suavemente à sua porta. As vozes gritam pedindo sua lealdade; Jesus a solicita de maneira suave e mansa. O mundo promete prazer carnal; Jesus promete um jantar tranquilo com Deus. "Entrarei e cearei com ele".

A qual voz você dá ouvidos?

Deixe-me dizer algo bem importante. Nunca houve um momento em que Jesus não estivesse falando. Nunca. Nunca houve um lugar no qual Jesus não estivesse presente. Nunca. Nunca houve uma sala tão escura, um sofá tão sensual, um escritório tão sofisticado no qual o Amigo sempre presente, sempre atencioso, incansavelmente terno não estivesse batendo gentilmente à porta do seu coração, esperando para ser convidado a entrar.

Poucos ouvem sua voz. Menos ainda abrem a porta.

Mas nunca interprete nosso embotamento como ausência dele. No meio das passageiras promessas de prazer está a promessa eterna da presença dele.

Não há coro que cante tão alto a ponto de impedir que a voz de Deus seja ouvida se simplesmente quisermos escutar.



Senhor Deus, tuas palavras são a luz de que precisamos para ver como caminhar na estrada da vida. Tuas palavras são um lugar de calmo retiro onde encontramos descanso e renovação. Que eu me tranquilize e ouça tuas respostas e soluções para minhas perguntas e meus problemas.

O perfeito Cordeiro de Deus

Quem fará alguma acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará?

ROMANOS 8.33-34

Por que nós, cristãos, ainda nos sentimos culpados?

Nem toda culpa é ruim. Deus usa doses apropriadas de culpa para nos despertar do pecado. Sabemos que a culpa é algo dado por Deus quando ela provoca "Indignação [...] temor [...] saudade [...] preocupação [...] desejo de ver a justiça feita" (2Co 7.11).

A culpa que vem de Deus produz arrependimento suficiente para nos transformar. A culpa de Satanás produz arrependimento suficiente para nos escravizar. Não permita que ele coloque algemas em você.

Lembre-se: "A sua vida está escondida com Cristo em Deus" (Cl 3.3). Quando olha para você, ele vê Jesus primeiro. Em mandarim, a palavra para justiça é uma combinação de dois caracteres, a figura de um cordeiro e a de uma pessoa. O cordeiro está em cima, cobrindo a pessoa. Sempre que Deus olhar de lá de cima para você, é isto o que ele vê: o perfeito Cordeiro de Deus cobrindo você. Tudo se resume a uma escolha: você confia no seu Advogado ou no seu acusador?



Que milagre, Pai querido, o fato de que, quando olhas para minha vida, tu vês a perfeição do teu Filho. Aceito alegremente a tua generosidade. Que eu nunca tente substituir o teu presente sacrificial por minhas próprias tentativas de ser suficientemente bom para merecê-lo. E, acima de tudo, faze-me ousado para falar aos outros sobre esse presente maravilhoso.

Sua tarefa planejada por Deus

Se alguém quiser acompanhar-me [...] tome diariamente a sua cruz e siga-me.

LUCAS 9.23

A frase “tome a sua cruz” não se deu muito bem através das gerações. Peça uma definição e você ouvirá respostas como “minha cruz é o meu trabalho ou meu chefe mal-humorado”. Presumimos que a cruz é qualquer aflição constante ou incômodo pessoal. Deus, pensamos nós, distribui cruzes como um guarda distribui pás aos condenados a trabalhos forçados. Ninguém quer receber aquilo. Todo mundo recebe a sua. Todo mundo tem uma cruz para carregar, e nós, do mesmo modo, precisamos nos acostumar a isso.

Vamos falar sério. Jesus está reduzindo a cruz a incômodos ou dores de cabeça? A cruz significa muito mais do que isso. É a ferramenta de Deus para a redenção, instrumento de salvação — prova de seu amor pelas pessoas. Tomar a cruz, portanto, é carregar o fardo de Cristo pelas pessoas do mundo. Ainda que nossas cruzes sejam similares, nenhuma delas é idêntica.

Cada um tem a própria cruz para carregar — uma tarefa projetada por Deus. Ela combina com nossas paixões e faz uso de nossos dons e talentos.



Senhor Jesus, que alegremente possamos usar nossos dons e talentos para ajudar o ferido, para alimentar o faminto e para compartilhar nosso amor com aqueles que estão perdidos. Que com disposição possamos encontrar nosso chamado em ti.

A recompensa da humildade e do temor do SENHOR são a riqueza, a honra e a vida.

PROVÉRBIOS 22.4

A história de Davi e Bate-Seba é menos uma história de desejo e mais uma história de poder. A história de um homem que chegou alto demais por si só. Um homem que precisava ouvir estas palavras: "Desça antes que você caia".

"Primeiro vem o orgulho; depois a queda — quanto maior é o ego, maior é o tombo" (Pv 16.18, AM).

Deve ser por isso que Deus odeia a arrogância. Ele odeia ver seus filhos caírem. Ele odeia ver seus Davis seduzirem e suas Bate-Sebas serem vítimas. Deus odeia o que o orgulho faz aos seus filhos. Ele não desgosta da arrogância; ele a odeia. Poderia ele declarar isso de modo mais claro do que em Provérbios 8.13: "Odeio o mal com todas as forças, o orgulho, a arrogância e a conversa venenosa"? Então, alguns capítulos adiante: "O Eterno não suporta a arrogância; e acredite: esses arrogantes terão o que merecem" (16.5, AM).

Você não quer que Deus faça isso. Portanto, é muito mais sábio descer da montanha do que cair dela.



Pai celestial, precisamos da tua ajuda para viver humildemente de uma maneira que te agrade. Lembra-nos do exemplo de entrega de si mesmo dado por teu Filho, Jesus Cristo. Tal como ele, que possamos aprender a pensar menos em nós e mais nos outros.

Seu trabalho é importante para Deus

Meu Pai continua trabalhando até hoje, e eu também estou trabalhando.

JOÃO 5.17

O calendário do céu tem sete domingos por semana. Deus santifica todos os dias. Ele administra um negócio santo em todas as horas e em todos os lugares. Ele transforma o comum em incomum quando transforma pias em santuários, cafeterias em conventos e dias úteis das nove às cinco em aventuras espirituais.

Dias úteis? Sim, dias úteis. Ele ordenou seu trabalho como algo bom. Antes de dar a Adão uma esposa ou um filho, mesmo antes de dar calças a Adão, Deus deu a Adão um trabalho. "O SENHOR Deus colocou o homem no jardim do Éden para cuidar dele e cultivá-lo" (Gn 2.15). A inocência, não a indolência, caracterizou a primeira família.

Deus vê o trabalho como digno de seu próprio mandamento entalhado: "Trabalhe seis dias, mas descanse no sétimo" (Êx 34.21). Gostamos da segunda metade desse versículo. Mas a ênfase no dia de descanso pode nos levar a desprezar a ordem para trabalhar: "Trabalhe seis dias". Quer você trabalhe em casa ou numa empresa, seu trabalho é importante para Deus.

Sua carreira consome metade do seu tempo. Não deveria ela proclamar Deus? Aquele período de 44 horas semanais também não pertence a ele?



Pai, cada momento da minha vida é importante para ti. Que eu possa viver cada momento para ti. Quando eu trabalhar, que eu trabalhe para ti. Quando descansar e me distrair, eu o farei de tal maneira a trazer glória a ti. Cada minuto de cada hora, de cada dia, de cada semana, de cada ano quero viver propositadamente para ti.

Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos dará juntamente com ele, e de graça, todas as coisas?

ROMANOS 8.32

Observe uma onda do mar quebrando na praia. Nunca haverá outra?

É claro que haverá. Assim que uma onda bater na areia, logo aparecerá outra. Depois outra, e mais outra. Esse é o retrato da graça suficiente de Deus. Graça é simplesmente outra palavra para um estrondoso e barulhento reservatório de força e proteção de Deus. Esse reservatório não aparece ocasionalmente ou raramente, mas de modo constante e agressivo, onda atrás de onda. Mal recuperamos o equilíbrio de um golpe e, então, bum!, lá vem outro.

“Graça sobre graça” (Jo 1.16). Ousamos pendurar o chapéu e fixar nossa esperança na notícia mais feliz de todas: se Deus permite o desafio, ele fornecerá a graça para vencê-lo.

Nunca esgotamos seu suprimento. “Pare de pedir tanto! Meu reservatório de graça está secando.” Os céus não conhecem expressão assim. Deus tem graça suficiente para resolver qualquer dilema que você enfrentar, para limpar toda lágrima que você chorar e responder toda pergunta que você fizer.



Deus Pai, que nossa resposta às provas desta vida traga glória ao teu nome agora e por toda a eternidade. Dá-nos a força e a coragem para suportar fielmente nossas lutas por meio da tua graça e da tua misericórdia.

“Eu sou o Alfa e o Ômega”, diz o Senhor Deus, “o que é, o que era e o que há de vir, o Todo-poderoso.”

APOCALIPSE 1.8

Neste exato momento, Deus lança convites aos milhões. Ele sussurra através da bondade de um avô, grita através da tempestade de um tsunami. Por meio do funeral ele adverte: “A vida é frágil”. Através de uma doença ele nos lembra: “Os dias estão contados”. Deus pode falar através da natureza ou da comida, da majestade ou da desgraça. Mas por meio de tudo e a todos ele convida: “Venha, desfrute de mim para sempre”.

Contudo, muitas pessoas não desejam fazer isso. Elas não querem nada com Deus. Ele fala; elas tapam os ouvidos. Ele ordena; elas zombam. Elas não querem que ele lhes diga como viver. Elas consideram o Filho dele uma piada e a cruz uma verdadeira tolice (veja 1Co 1.18). Passam a vida dizendo a Deus que as deixe em paz. E, no momento do último fôlego, ele honra o pedido delas: “Nunca os conheci. Afastem-se de mim vocês, que praticam o mal!” (Mt 7.23).



Santo Deus, obrigado por convidar toda alma vivente a passar a eternidade contigo. Que eu aproveite todas as oportunidades de compartilhar o teu convite com aqueles que não aceitaram a tua oferta.

Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre.

ROMANOS 11.36

O suspiro que você acabou de dar? Foi Deus quem deu. O sangue que acabou de fluir por seu coração? O crédito é de Deus. A luz sob a qual você lê e o cérebro com o qual você processa a leitura? Ele deu ambos.

Tudo vem dele e existe para ele. Existimos para mostrar Deus, para exibir sua glória. Servimos como telas para suas pinceladas, papéis para sua pena, solo para suas sementes, visões de sua imagem.

Deus nos concede dons para que possamos torná-lo conhecido. Ponto-final. Deus imbuí o atleta de velocidade, o vendedor de astúcia, o cirurgião de habilidade. Por quê? Para ganhar medalhas de ouro, fechar vendas e curar corpos? Apenas parcialmente.

A grande resposta é fazer algo grande com Deus. Brandi-lo. Proclamá-lo. "Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente [...] de forma que em todas as coisas Deus seja glorificado" (1Pe 4.10-11).

Demonstre Deus com a singularidade que você possui. Quando você magnifica Deus com seus pontos fortes, então sua contribuição enriquece a reputação de Deus, seus dias se tornam repentinamente doces.



Deus Pai, ensina-nos como sermos bons mordomos do corpo e da personalidade que criaste para nós. Perdoa-nos quando não cuidamos daquilo que realmente pertence a ti. Que sejamos fiéis em respeitar nossos talentos e dons singulares e que os usemos para trazer glória e honra a ti.

Deixe-o entrar em seu mundo

Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos.

LUCAS 4.18

Talvez Jesus tenha tido espinhas. Quem sabe fosse desafinado. Pode ser que uma menina de sua rua tenha se apaixonado por ele, ou vice-versa. Seus joelhos podem ter sido ossudos. Uma coisa é certa: embora fosse completamente divino, ele também era completamente humano.

Por 33 anos ele sentiria tudo o que eu e você já sentimos. Ele se sentiu fraco. Seus pés doeram. Teve medo do fracasso. Era suscetível a mulheres galanteadoras. Ficou resfriado, arrotou e partes de seu corpo cheiravam mal. Seus sentimentos foram feridos. Ficou cansado. E sua cabeça doeu.

Pensar em Jesus por esse ângulo parece quase irreverente, não? Não é algo que gostamos de fazer; é incômodo. É muito mais fácil manter a humanidade de fora da encarnação. Vamos tirar o esterco do entorno da manjedoura. Limpar o suor de seu rosto. Fingir que ele nunca roncou, que nunca assoou o nariz ou que nunca acertou o dedo com o martelo.

É mais fácil aceitá-lo daquele jeito. Há alguma coisa no ato de mantê-lo divino que o mantém distante, empacotado, previsível.

Mas não faça isso. Pelos céus, não faça. Deixe que ele seja tão humano quanto desejava ser. Deixe que ele entre no meio da sujeira e da lama de nosso mundo. Pois somente se o deixarmos entrar é que ele poderá nos tirar dali.



Salvador precioso, não é possível sequer imaginarmos como foi para ti a entrada em nosso mundo. É surpreendente pensar que tu abdicaste da divindade para te tornares um bebê numa manjedoura. Mas também é confortante, porque significa que tu conheces nosso mundo. Tu sentiste o que nós sentimos. E é por isso que vamos a ti e pedimos que nos salves.

O presente das vinte e quatro horas

Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.

MATEUS 6.33

Duas coisas a se ter em mente.

Você não possui mais o ontem. Ele sumiu enquanto você dormia. Acabou. Será mais fácil recuperar uma baforada de fumaça. Você não pode mudá-lo, alterá-lo ou melhorá-lo. Sinto muito, não há segunda chance. A areia da ampulheta não vai fluir para cima. O ponteiro do relógio se recusa a girar ao contrário. O calendário mensal vai da esquerda para a direita, não da direita para a esquerda. Você não possui mais o ontem.

Você ainda não possui o amanhã. A não ser que você acelere a órbita da terra ou convença o Sol a se levantar duas vezes antes de se pôr uma, você não pode viver o amanhã hoje. Você não pode gastar o dinheiro de amanhã, comemorar os feitos de amanhã ou resolver os enigmas de amanhã. Você só possui o hoje. Este é o dia que o Senhor fez.

Viva nele. Você deve estar presente para vencer. Não sobrecarregue o hoje com os arrependimentos de ontem nem o contamine com os problemas de amanhã.



Precioso Salvador, tu nos dás vida em porções diárias. Em tua sabedoria tu sabes que vinte e quatro horas são suficientes para administrarmos. Ensina-nos a viver no presente. Lembra-nos de que tu nos dás a sabedoria e a força para viver um dia por vez.

Coragem! Sou eu. Não tenham medo!

MATEUS 14.27

O chamado de Deus à coragem não é um chamado à inocência ou à ignorância. Não devemos ficar alheios aos imensos desafios que a vida traz. Devemos compensá-los com longas contemplações dos feitos de Deus. “Por isso é preciso que prestemos maior atenção ao que temos ouvido, para que jamais nos desviemos” (Hb 2.1). Faça o que for preciso para manter seu olhar em Jesus.

Quando uma amiga minha passou vários dias no hospital ao lado do leito de seu marido, ela se apoiou em hinos para manter seu espírito erguido. Durante os poucos minutos em que saía para ir ao banheiro, cantava alguns versos do hino “Tu és fiel, Senhor”. Faça o mesmo! Memorize textos bíblicos. Leia biografias de grandes vidas. Pondere sobre o testemunho de cristãos fiéis. Tome a decisão deliberada de colocar sua esperança em Deus. A coragem é sempre uma possibilidade.

Como seguidores de Deus, eu e você temos um enorme bem. Sabemos que tudo dará certo.

Alimente seus medos e sua fé morrerá de fome.

Alimente sua fé e seus medos morrerão.



Pai santo, tu me chamas à coragem. A Bíblia ensina que meus problemas são as tuas possibilidades. Dessa forma, da próxima vez que eu enfrentar uma situação assustadora, optarei por alimentar minha fé, não meus medos. Louvarei o teu nome.

Deus se importa com pessoas comuns

O seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de o pedirem.

MATEUS 6.8

Você despertou hoje para um dia comum. Nenhum mordomo preparou o seu banho. Nenhuma camareira separou as roupas para você usar. Você não comeu ovos Benedict e seu suco de laranja não foi feito com frutas espremidas na hora. Mas, tudo bem; não há nada de especial em relação ao seu dia. Ele é igual a qualquer outro dia. Um dia comum.

Então você foi até a garagem e entrou no seu carro comum.

Esse carro comum levou você ao seu trabalho comum. Você o leva a sério, mas nunca o chamaria de extraordinário.

Você leva uma vida comum. Pontuada por casamentos ocasionais, mudanças de emprego, troféus de competições esportivas e formaturas — alguns poucos destaques — mas basicamente uma rotina que você compartilha com a maior parte da humanidade.

E, como resultado, você poderia usar algumas dicas. Você precisa saber como ser bem-sucedido sendo comum. Ser comum tem seus perigos, você sabe. Um rosto na multidão pode se sentir perdido. Você tende a pensar que é improdutivo, imaginando se conseguirá deixar qualquer contribuição duradoura. E você pode se sentir insignificante. Os comuns têm alguma importância no céu? Deus ama as pessoas comuns?

Deus responde a essas perguntas de uma maneira bastante incomum. Se a palavra comum é uma ótima descrição sua, anime-se: você está em boa companhia. Ela também descreve a Cristo.



Salvador precioso, nossa vida parece medíocre e bastante comum. Temos dúvida se somos importantes para o teu reino. Mas tu vieste e viveste entre as pessoas mais pobres e mais humildes deste planeta para enviar a mensagem de que o que importa são as pessoas, não as carteiras ou o prestígio. Tu te importas com o comum, e isso nos inclui.

A cerca protetora da fidelidade

Por que, meu filho, ser desencaminhado pela mulher imoral? Por que abraçar o seio de uma leviana?

PROVÉRBIOS 5.20

O sexo casual é como uma dieta a base de chocolate: é bom durante um tempo, mas o desequilíbrio pode arruinar você. Sexo fora do plano de Deus fere a alma.

O sexo de acordo com o plano de Deus nutre a alma. Analise o plano dele. Dois filhos de Deus fazem uma aliança um com o outro. Eles caem nos braços um do outro sob a cobertura das bênçãos de Deus, são rodeados pela alta cerca da fidelidade. Ambos sabem que o outro estará ali pela manhã. Também sabem que o outro permanecerá, ainda que a pele enrugue e o vigor desapareça. Um dá ao outro privilégios de exclusividade. A culpa desapareceu. A luxúria indisciplinada sumiu. O que permanece é uma celebração da permanência, um momento terno no qual o corpo continua aquilo que a mente e a alma já iniciaram. Um tempo no qual "o homem e sua mulher viviam nus, e não sentiam vergonha" (Gn 2.25).

Um sexo assim honra a Deus. E esse sexo satisfaz os filhos de Deus.



Pai celestial, tu criaste o casamento e deste orientações para esse relacionamento. Que optemos por viver uma vida disciplinada e celebrar o sexo apenas dentro dos limites do casamento, de acordo com o teu plano.

O pecado não tem poder sobre você

Estou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus.

FILIPENSES 1.6

Deus depositou uma semente de Cristo em você. À medida que ela cresce, você muda. Não é que o pecado não tenha mais presença em sua vida, mas o pecado não tem mais poder sobre ela.

Pense da seguinte maneira. Suponha que, durante a maior parte da sua vida, você tenha tido uma doença cardíaca. Sua bomba frágil restringe suas atividades. A cada manhã, no trabalho, enquanto os funcionários saudáveis sobem pela escada, você espera o elevador.

Mas então você passa por um transplante. Um coração saudável é colocado dentro de você. Depois da recuperação, você volta ao trabalho e se depara com a escadaria — a mesma escadaria que antes você evitava. Por hábito, você aperta o botão do elevador. Mas então se lembra. Você não é mais a mesma pessoa. Você tem um novo coração. Dentro de você habita um novo poder.

Você se considera possuidor de um coração novo ou velho? Você tem uma escolha a fazer.

Cristo lhe concede uma obra acabada. Você sobe a escada, não por sua própria força, mas pela dele. Deus promete ajudar aqueles que param de tentar ajudar a si mesmos.



Deus Pai, tu nos dotaste com a obra finalizada da salvação. Tu substituíste nosso coração pecaminoso e doente por um coração novo cheio de saúde e esperança.

Ajuda-nos a viver cada dia na tua força e no teu poder.

Sejam todos humildes uns para com os outros.

1PEDRO 5:5

O mundo precisa de servos. Pessoas como Jesus, “que não veio para ser servido, mas para servir” (Mt 20.28). Ele escolheu a distante Nazaré em lugar do palco central de Jerusalém, a carpintaria de seu pai em lugar de um palácio com colunas de mármore e três décadas de anonimato em lugar de uma vida de popularidade.

Jesus veio para servir. Ele escolheu a oração em lugar do sono, o deserto em lugar do Jordão, apóstolos irascíveis em lugar de anjos obedientes. Eu teria ficado com os anjos. Se tivesse a oportunidade, teria montado minha equipe apostólica com querubins e serafins, ou Gabriel e Miguel, testemunhas oculares dos resgates do mar Vermelho e da queda de fogo do monte Carmelo. Eu teria escolhido os anjos.

Mas Jesus não. Ele escolheu as pessoas. Pedro, André, João e Mateus. Quando eles tiveram medo da tormenta, ele a acalmou. Quando eles não tinham dinheiro para os impostos, ele o supriu. E quando não havia vinho para a festa ou comida para a multidão, ele criou ambos.

Ele veio para servir.

Ele deixou que uma mulher em Samaria interrompesse seu descanso, que uma mulher em adultério interrompesse seu sermão, que uma mulher doente interrompesse seus planos e que alguém com remorso interrompesse sua refeição.

Por quê? Ele veio para isso. Ele veio para servir.



Obrigado, Senhor Jesus, por vires à terra para servir. Obrigado por nos mostrar o coração de um servo. É tão fácil achar que os outros devem nos servir. Mas ajuda nosso coração a ser brando e flexível, a se esvaziar do eu e se dispor a servir aos outros em teu nome.

Deus tem um plano

Deus pode ajeitar isso para vocês, dando-lhes tudo o que necessitam — e mais ainda — para que não só haja o suficiente para as suas próprias necessidades, mas também sobre em abundância para darem prazerosamente aos outros.

2CORÍNTIOS 9.8, NBV

Se o seu pai fosse Bill Gates e seu computador tivesse um problema, quem você procuraria? Se Stradivari fosse seu pai e a corda do seu violino quebrasse, a quem você o levaria? Se o seu pai é Deus e você tem um problema nas mãos, o que você faz?

As Escrituras dizem o que fazer:

Seu problema é grande demais? Deus “é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos” (Ef 3.20).

Sua necessidade é muito grande? “Deus pode ajeitar isso para vocês, dando-lhes tudo o que necessitam” (2Co 9.8, NBV).

Sua tentação é muito severa? Deus “é capaz de socorrer aqueles que também estão sendo tentados” (Hb 2.18).

Inclua esses versículos em sua dieta diária. Deus é capaz de fazer, dar, socorrer, salvar, manter, amortecer. Ele é capaz de fazer aquilo que você não consegue. Ele já tem um plano.

Deus não fica espantado. Vá a ele.



Deus Pai, tu és um pai forte e bondoso para os teus filhos. Nenhum problema que enfrento é sem importância para ti. Eu te louvo porque és meu fiel e amoroso Pai celestial.

“O teu servo está ouvindo”

Habite ricamente em vocês a palavra de Cristo; ensinem e aconselhem-se uns aos outros com toda a sabedoria.

COLOSSENSES 3.16

Algum livro já foi descrito desta maneira? “Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada que qualquer espada de dois gumes; ela penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e intenções do coração” (Hb 4.12).

“Viva e eficaz.” As palavras da Bíblia têm vida! Substantivos com pulsação. Adjetivos musculares. Verbos que se movem rapidamente para a frente e para trás pela folha. Deus trabalha por meio dessas palavras. A Bíblia é para Deus o que a luva é para o cirurgião. Ele as usa para tocar no fundo do seu ser.

Não tome nenhuma decisão, pequena ou grande, sem se sentar diante de Deus com a Bíblia aberta, o coração aberto, os ouvidos abertos, imitando a oração de Samuel: “O teu servo está ouvindo” (1Sm 3.10).



Senhor precioso, tua Palavra é um tesouro fascinante. Ela está cheia de palavras para me guiar, para me instruir e para me confortar. Peço-te que me abras o coração, a mente e os ouvidos para ouvir o que queres falar a mim por meio da tua Palavra. Estou ouvindo.

Tu és bondoso e perdoador, Senhor, rico em graça para com todos os que te invocam.

SALMOS 86.5

Durante nossas férias de verão, levei minhas filhas para mergulhar. Aproveitei a ocasião para fazer uma aula de navegação. Sempre intrigado pela diferença entre sota-vento, estibordo e proa, fiz algumas perguntas à tripulação. Depois de um tempo, o capitão perguntou: "Você gostaria de conduzir o barco de volta para casa?". Fiz questão de lembrá-lo de que ninguém do oeste do Texas já havia vencido um torneio de iatismo. Ele me garantiu que eu não teria problema e apontou para um afloramento rochoso na costa. "Mire naquela rocha", instruiu ele. "Firme seus olhos e o barco nela".

Considerarei aquela uma instrução difícil de ser seguida. Outras visões atraíam minha atenção: o mogno brilhante do convés, minhas filhas brincando embaixo da vela, espuma abundante na crista das ondas. Eu queria olhar para tudo aquilo. Mas se olhasse por tempo demais, correria o risco de perder o rumo. O barco permaneceu no curso, enquanto eu mantive meus olhos para além da embarcação.

A adoração nos ajuda a fazer isso em nossa vida. Ela ergue nossos olhos para fora do barco, com seus brinquedos e passageiros, e os coloca nas "coisas que são do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus" (Cl 3.1).

Adoramos a Deus porque nós precisamos fazê-lo.



Deus Pai, não precisamos procurar muito para encontrar eventos trágicos neste mundo. Eles são prevalentes, desafiadores e assustadores. Eles não fazem sentido e enchem nosso coração de tristeza. Ajuda-me a olhar para esses eventos a partir de uma perspectiva eterna. Ajuda-me a te adorar em voz alta e com frequência
[...] não por tua causa, mas por minha.

Para impedir que eu me exaltasse por causa da grandeza dessas revelações, foi-me dado um espinho na carne, um mensageiro de Satanás, para me atormentar. Três vezes roguei ao Senhor que o tirasse de mim. Mas ele me disse: “Minha graça é suficiente para você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”.

2CORÍNTIOS 12.7-9

Um espinho na carne. Que imagem viva. A ponta afiada de um espinho penetra a pela macia da vida e se aloja abaixo da superfície. Cada passo é um lembrete do espinho na carne.

O câncer no corpo.

A tristeza no coração.

O filho no centro de reabilitação.

As lágrimas no meio da noite.

“Tire-o”, você pediu. Não uma, nem duas, nem mesmo três vezes. Você já superou o número de orações de Paulo. A ferida irradia dor e você não vê sinal de pinças descendo do céu. Mas o que você ouve é isto: “Minha graça é suficiente para você”.

A graça assume uma dimensão adicional aqui. Paulo está se referindo à graça sustentadora. A graça salvadora nos salva de nossos pecados. A graça sustentadora nos encontra no momento de necessidade e nos equipa com coragem, sabedoria e força. Ela nos surpreende no meio de nossa tragédia pessoal com amplos recursos de fé. A graça sustentadora não promete a ausência de luta, mas a presença de Deus.



Senhor Jesus, ousamos firmar nossa esperança na notícia mais feliz de todas: se tu permites o desafio, tu forneces a graça para enfrentá-lo. Com uma clara compreensão da tua graça, podemos amar com ousadia, viver de forma robusta e seguir adiante corajosamente.

Não me lembrarei mais dos seus pecados.

HEBREUS 8.12

Uau! Ora, essa é uma promessa notável.

Deus não apenas perdoa, mas também esquece. Ele apaga a lousa. Destrói as provas. Queima o microfilme. Formata o computador.

Ele não se lembra dos meus erros. De todas as coisas que de fato faz, essa é uma que ele se recusa a fazer. Recusa-se a manter uma lista dos meus erros. Quando peço perdão, não puxa uma caderneta e diz: "Mas eu já o perdoei por isso 516 vezes".

Ele não se lembra.

"E como o Oriente está longe do Ocidente, assim ele afasta para longe de nós as nossas transgressões" (Sl 103.12).

"Não me lembrarei mais dos seus pecados" (Hb 8.12).

"Embora [seus pecados] sejam rubros como púrpura, como a lã se tornarão" (Is 1.18).

Amar condicionalmente é algo que vai contra a natureza de Deus. Assim como é contra a sua natureza comer árvores e contra a minha ter asas, é contra a natureza de Deus lembrar-se de pecados perdoados.

Como pode ver, ou Deus é o Deus da graça perfeita ou ele não é Deus. A graça esquece. Ponto-final.



Pai celestial, teu perdão amoroso e tua tendência ao esquecimento são o antídoto para os pecados e para a culpa de milhões que estão perdidos sem ti. Pessoas em todo lugar tropeçam sob o fardo do pecado porque não te conhecem. Que possamos levá-las ao teu coração amoroso.

Antes de nascerem os montes e de criares a terra e o mundo, de eternidade a eternidade tu és Deus.

SALMOS 90.2

Instantes eternos. Você já os teve. Todos nós temos.

Compartilhar o balanço da varanda numa noite de verão com o seu neto.

Ver a face dele sob a luz de uma vela.

Colocar seu braço no de seu marido enquanto passeiam por um parque repleto de folhas douradas e respiram o refrescante ar do outono.

Ouvir seu filho de seis anos de idade agradecer a Deus por tudo, do peixinho dourado à vovó.

Tais momentos são necessários porque nos lembram que tudo está bem. O Rei ainda está no trono e ainda vale a pena viver a vida. Instantes eternos nos lembram de que o amor ainda é o maior bem que possuímos e que o futuro não precisa ser temido.

Da próxima vez que um instante da sua vida começar a ser eterno, siga em frente. Coloque a cabeça no travesseiro e absorva. Resista ao desejo de encurtá-lo. Não interrompa o silêncio nem quebre a solenidade. De uma maneira bem especial, você está em solo sagrado.



Pai celestial, tu trazes momentos eternos à nossa vida para nos lembrar da tua vasta bondade e grande amor. Tu inundaste a terra de beleza. Que a cada dia eu possa ver momentos que transbordam da tua majestade e do teu imenso poder.

Ela [a graça] nos ensina a renunciar à impiedade e às paixões mundanas e a viver de maneira sensata, justa e piedosa nesta era presente.

TITO 2.12

Alguns anos atrás, um repórter que cobria o conflito em Sarajevo viu uma menina atingida por um atirador. A parte de trás de sua cabeça fora dilacerada pela bala. O repórter correu até o homem que segurava a criança e ajudou ambos a entrar em seu carro. Enquanto o repórter corria para o hospital, o homem que segurava a criança que sangrava disse:

— Corra, meu amigo. Minha filha ainda está viva.

Alguns momentos depois, ele implorou:

— Depressa, meu amigo. Minha filha está ficando fria.

Ao chegarem ao hospital, a criança já havia morrido. Enquanto os dois homens estavam no lavatório, limpando o sangue das mãos, o homem se virou para o repórter e disse:

— Devo ir agora para contar ao pai da criança que ela está morta. Ele ficará muito triste.

O repórter ficou surpreso. Olhou para o homem entristecido e disse:

— Pensei que fosse sua filha.

O homem olhou de volta e disse:

— Não, mas não são todos eles nossos filhos?



Jesus, ajuda-nos a tratar as pessoas da maneira como tu as trataste: com bondade incansável em um mundo de crueldade. Que possamos nos lembrar de que olhar na face de um ser humano é ver a tua imagem.

Vendo a coragem de Pedro e de João, e percebendo que eram homens comuns e sem instrução, [os acusadores] ficaram admirados e reconheceram que eles haviam estado com Jesus.

ATOS 4:13

Pedro e João haviam estado com Jesus. O Jesus ressurreto. No cenáculo, quando ele passou pela parede. Sentado ao lado de Tomé, quando o discípulo tocou as feridas. Na praia, quando Jesus cozinhou um peixe. Sentados aos pés de Jesus por quarenta dias enquanto ele explicava a peculiaridade do reino.

Você seria capaz de usar um pouco de ousadia de alta octanagem? Se quiser fazer a vida valer a pena, você poderá. Enquanto estiver estacionado, ninguém vai reclamar. Cachorros não latem para carros parados. Mas assim que você acelerar — assim que sair da bebedeira para a sobriedade, da desonestidade para a integridade, da letargia para a compaixão — espere pelo início dos latidos. Espere ser criticado. Espere ser zombado. Espere ser perseguido.

Sendo assim, como podemos nos preparar? Simples. Imita os discípulos. Fique bastante tempo e com frequência na presença de Cristo. Medite em sua graça. Pondere sobre seu amor. Memorize suas palavras. Contemple sua face. Converse com ele. A coragem vem à medida que você vive com Jesus.



Senhor Jesus, quero ser ousado para ti. Assim como ajudaste teus discípulos a superar provas e testes, sei que estarás sempre presente para me ajudar.

Pois aqueles que desprezaram o dia das pequenas coisas terão grande alegria ao verem a pedra principal nas mãos de Zorobabel.

ZACARIAS 4.10

Diante de um gigante, uma pedrinha parece inútil. Mas Deus a usou para derrubar Golias. Comparadas com as ofertas dos ricos, as moedas da viúva pareceram insignificantes. Mas Jesus as usou para nos inspirar. Em contraste com os sacerdotes sofisticados e os governantes romanos, um carpinteiro pendurado numa cruz parecia nada além de um desperdício de vida. Poucos líderes judeus lamentaram sua morte. Apenas um punhado de amigos sepultou seu corpo. As pessoas voltaram sua atenção para o templo. Por que não?

Que poder tem um rabi sepultado? Poder de semente de mostarda e de fermento. Poder de rasgar os trapos da morte e empurrar pedras de morte para longe. Poder de mudar a história. Nas mãos de Deus, pequenas sementes crescem e se transformam em árvores protetoras. Um pedacinho de massa se expande até se transformar em pães nutritivos.

Pequenas ações podem mudar o mundo.

Moisés tinha uma vara.

Davi tinha uma atiradeira.

Sansão tinha uma queixada.

Raabe tinha um cordão.

Maria tinha um perfume.

Arão tinha uma vara.

Dorcas tinha uma agulha.

Tudo isso foi usado por Deus. O que você possui? Deus habita a pequena semente e dá poder à pequena ação.



Senhor Jesus, perdoa-nos quando desprezamos as coisas pequenas. Quando fazemos pouco das ferramentas, sem importância para muitos, que colocaste em nossas mãos. Lembra-nos de que coisas simples se tornam poderosas quando são tocadas pela mão do Mestre.

Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça.

1JOÃO 1.9

Confissão. A palavra invoca muitas imagens, mas nem todas elas são positivas. Interrogatórios na sala dos fundos. Tortura chinesa. Admitir flertes a um sacerdote sentado do outro lado de uma cortina escura. Andar pelo corredor da igreja e preencher uma ficha. É isso o que João tinha em mente?

Confissão não é dizer a Deus o que ele não sabe. Impossível.

Confissão não é reclamar. Se eu simplesmente relatar meus problemas e reaperentiar minhas aflições, estou me lamentando.

Confissão não é culpar. Apontar dedos para outras pessoas sem apontar nenhum para mim parece bom, mas não promove a cura.

Confissão é muito mais do que isso. Confissão é uma confiança radical na graça. Uma proclamação de nossa confiança na bondade de Deus. "O que fiz foi ruim", reconhecemos, "mas a tua graça é maior do que o meu pecado e, portanto, eu confesso". Se nossa compreensão da graça for pequena, nossa confissão será pequena: relutante, hesitante, cercada de desculpas e qualificações, repleta de medo de punição. Mas uma grande graça cria uma confissão honesta.



Salvador precioso, confesso meus pecados a ti. Confesso que preciso do teu perdão. Confesso que quero que tu limpes meus pecados e me tornes mais branco que a neve. Coloca meus pés no caminho correto e guia-me. Preciso ser impregnado da tua graça e da tua misericórdia todos os dias.

Parem de lutar! Saibam que eu sou Deus! Serei exaltado entre as nações.

SALMOS 46.10

Quando foi a última vez que você olhou para o céu maravilhado, sem palavras? Quando foi a última vez que você percebeu a divindade de Deus e a sua própria carnalidade?

Se já faz tempo, então você precisa saber de uma coisa. Ele ainda está lá. Ele não partiu. Debaixo de todos aqueles papéis, livros, relatórios e anos. No meio de todas aquelas vozes, rostos, lembranças e imagens, ele ainda está lá.

Faça um favor a si mesmo. Coloque-se diante dele mais uma vez. Ou, melhor ainda, permita que ele se coloque diante de você. Vá até o cenáculo e espere. Espere até que ele chegue. E, quando ele aparecer, não saia. Corra os dedos sobre os pés dele. Coloque sua mão em seu lado perfurado. E olhe nos olhos dele. Aqueles mesmos olhos que derreteram os portões do inferno, que afugentaram os demônios e que colocaram Satanás para correr. Olhe para eles enquanto eles olham para você. Você nunca será o mesmo.

Um homem nunca mais é o mesmo depois de ver simultaneamente seu total desespero e a imutável graça de Cristo. Ver o desespero sem a graça é suicídio. Ver a graça sem o desespero é futilidade. Mas ver os dois é conversão.



Senhor Jesus, tu nos guias e nos ensinas os teus caminhos. Tu nunca nos deixas sem o teu imensurável amor nem por uma fração de segundo. Tu nunca desistes de nos mostrar a tua graça imutável e a tua bondade. Descansamos alegres em ti.

Jesus levou sobre si a nossa punição

Não há nenhum justo, nem um sequer; não há ninguém que entenda, ninguém que busque a Deus. Todos se desviaram, tornaram-se juntamente inúteis; não há ninguém que faça o bem, não há nem um sequer.

ROMANOS 3.10-12

Uma das mais penetrantes acusações contra a humanidade é encontrada em Isaías 53.6: "Todos nós, tal qual ovelhas, nos desviamos, cada um de nós se voltou para o seu próprio caminho". Todo mundo tentou seguir seu próprio caminho sem Deus. Não é questão de alguns de nós terem se rebelado; todos nós o fizemos.

Então veio a graça.

Cristo levou nossos pecados. Para onde ele os levou? Para o topo de uma colina chamada Calvário, onde ele suportou não apenas os pregos dos romanos, a zombaria da multidão e a lança de um soldado, mas a ira de Deus.

Deus não fez vista grossa para o seu pecado, a fim de não endossá-lo. Ele não puniu você, a fim de não destruí-lo. Em vez disso, ele encontrou uma maneira de punir o pecado e preservar o pecador. Jesus levou a punição que você merecia e Deus deu a você o crédito da perfeição de Jesus.

Por mais precioso que seja proclamar que "Cristo morreu pelo mundo", é ainda mais doce sussurrar "Cristo morreu por mim".



Senhor Jesus, tu não queres que ninguém passe a vida sem ti. Tu fizeste um caminho de salvação para todo aquele que se disponha a seguir por esse caminho.

A tua graça e o teu amor são imensuráveis. Tu és um Deus glorioso, cheio de compaixão e de bondade. Quando refletimos sobre ti, nosso coração transborda de louvor e gratidão.

Amado pelo Deus Criador

Os céus declaram a glória de Deus; o firmamento proclama a obra das suas mãos.

SALMOS 19.1

Aventure-se a sair das luzes da cidade numa noite clara e, então, olhar para o céu. Aquela confusa faixa de luzes brancas é a nossa galáxia, a Via Láctea. Uma centena de bilhão de estrelas.¹² Nossa galáxia é uma entre bilhões de outras!¹³ Quem pode conceber tal universo, quanto mais um número infinito de universos?

Ninguém pode. Mas vamos tentar mesmo assim. Suponha que você tente dirigir até o Sol. Um vendedor de carros lhe oferece um negócio de ocasião num veículo espacial (sem dúvida movido a energia solar) cuja velocidade média é de 250 quilômetros por hora. Você entra nele, abre o teto lunar e se manda. Dirige sem parar, 24 horas por dia, 365 dias por ano. Faz ideia da duração da sua viagem? Algo em torno de 70 anos!

Nosso universo é o missionário preeminente de Deus. "Os céus declaram a glória de Deus" (Sl 19.1). Uma casa implica a existência de um construtor; uma pintura sugere um pintor. As estrelas não sugerem um criador de estrelas? A criação não implica um criador?

Se Deus pode criar um bilhão de galáxias, não pode ele gerar o bem a partir do nosso mal, assim como sentido a partir de nossa vida vacilante? É claro que ele pode. Ele é Deus.



Pai celestial, tu criaste todas as coisas pelo teu imenso poder e sustentas tudo por intermédio desse mesmo poder. Como é confortante saber que tu és capaz de criar galáxias e, ainda assim, tu te importas com cada detalhe da minha vida.

Coragem de longa distância

Aquele que perseverar até o fim será salvo.

MATEUS 24.13

A vida é um empreendimento perigoso. Passamos nossos dias à sombra de realidades ameaçadoras. Ao que parece, o poder para aniquilar a humanidade tem sido colocado nas mãos de pessoas que teriam prazer em fazê-lo. Se a temperatura global subir apenas alguns graus? Se informação confidencial cair em mãos sinistras? Se a pessoa errada apertar o botão vermelho errado? E se as coisas simplesmente piorarem?

Cristo nos diz que elas vão piorar. Ele predisse desocupações espirituais, confusão ecológica e perseguição mundial. Contudo, no meio de tudo isso, ele sustenta que a bravura ainda é uma opção. “Vocês ouvirão falar de guerras e rumores de guerras, mas não tenham medo” (Mt 24.6).

Não se desespere diante de coisas como heresia, calamidade e apostasia. Não ceda nem desista, pois você logo testemunhará a vitória. “Mas aquele que perseverar até o fim será salvo. E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim” (v. 13-14).



Há dias, Pai santo, em que parece que o mundo está girando fora de controle. Mas tu nos deste amplas advertências de que essas coisas vão acontecer. Que nos lembremos de que a derradeira vitória pertence a ti.

Um coração agradecido

Alegrem-se sempre. Orem continuamente. Deem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus.

1TESSALONICENSES 5.16-18

A gratidão tira nossos olhos das coisas que não temos, de modo que possamos ver as bênçãos que possuímos. Nada expulsa melhor o inverno do dia do que a brisa caribenha da gratidão. Precisa de alguns ventos tropicais?

Especialize-se na graça de Deus. Quando Paulo enviou Timóteo para a universidade espiritual, disse a ele para se especializar na graça de Deus: "Portanto, você, meu filho, fortifique-se na graça que há em Cristo Jesus" (2Tm 2.1). Faça o mesmo. Concentre-se na cruz de Cristo. Seja fluente no idioma da redenção. Demore-se aos pés da cruz. Mergulhe no currículo da graça. E...

Meça os presentes de Deus. Faça uma coleção das suas bênçãos. Catalogue sua bondade. Reúna razões para ter gratidão e recite-as. "Alegrem-se sempre. Orem continuamente. Deem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus" (1Ts 5.16-18). Perceba a totalidade desses termos. Alegrem-se sempre. Orem continuamente. Deem graças em todas as circunstâncias.



Pai celestial, aconteça o que acontecer em minha vida, que eu opte por dar-te graças. Quando me esquecer, lembra-me das inumeráveis bênçãos que derramaste sobre minha vida.

A afeição infinita de Deus

É bom que o nosso coração seja fortalecido pela graça, e não por alimentos cerimoniais, os quais não têm valor para aqueles que os comem.

HEBREUS 13,9

A maioria das pessoas aceita a pressuposição de que Deus salva pessoas boas. Portanto, seja bom! Seja moral. Seja honesto. Seja decente. Reze o terço. Guarde o sábado. Cumpra suas promessas. Ore cinco vezes por dia voltado para o Oriente. Mantenha-se sóbrio. Pague impostos. Ganhe medalhas de mérito. Apesar de toda a conversa sobre ser bom, ninguém ainda respondeu à pergunta fundamental: qual nível de bondade é bom o suficiente? Bizarro. Está em jogo o nosso destino eterno, mas, ainda assim, confiamos mais em receitas de lasanha do que nos requisitos para entrar no céu.

Deus tem uma ideia melhor: "Vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus" (Ef 2.8). Não contribuímos com nada. Em contraste com o distintivo de mérito do escoteiro, a salvação da alma não é conquistada. É um presente. Nossos méritos não têm mérito algum. A obra de Deus tem todo o mérito.

Você sabe o que isso significa? Você precisa confiar na graça de Deus.

Jesus não diz "venham a mim, todos vocês que são perfeitos e sem pecado". É exatamente o oposto. "Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso" (Mt 11.28).

Chega de espetáculos diante de Deus, de clamores por Deus. De todas as coisas que você precisa conquistar na vida, a afeição infinita de Deus não é uma delas.



Por causa do teu amor e da tua graça, Pai, podemos ser restaurados a um relacionamento correto contigo. Obrigado por enviar teu Filho. Obrigado por nos amar quando optamos por não te amar. Obrigado por nos buscar pacientemente com o teu Espírito Santo.

Derrame o seu coração como água na presença do SENHOR. Levante para ele as mãos em favor da vida de seus filhos.

LAMENTAÇÕES 2.19

Pais, podemos levar nossos temores paternais a Cristo. De fato, se não o fizermos, choraremos por nossos filhos. Temores transformam alguns pais em guardas de prisão paranoicos que monitoram cada minuto, verificam o passado de cada amigo. Eles prejudicam o crescimento e comunicam desconfiança. Uma família que não dá espaço para respirar sufoca um filho.

Por outro lado, o medo também pode criar pais permissivos. Por medo de que seus filhos se sintam muito confinados ou cerceados, eles abaixam todas as fronteiras. Muito abraço e pouca disciplina. Eles não percebem que a disciplina correta é uma expressão de amor. Pais permissivos. Pais paranoicos. Como podemos evitar os extremos? Nós oramos.

Jesus diz pouca coisa sobre criação de filhos, não faz nenhum comentário sobre surra, amamentação, rivalidade entre irmãos ou educação escolar. Contudo, suas ações falam muito alto sobre oração. A cada vez que um pai ora, Cristo responde. Sabe qual é sua grande mensagem para mães e pais? Tragam seus filhos a mim. Crie-os numa estufa de oração.



Senhor Jesus, tu amas nossos filhos ainda mais do que nós amamos. Tu queres o que é melhor para eles ainda mais do que nós queremos. Podemos confiar que tu cuidarás de nossos filhos e nos guiarás em nossa busca por sermos pais piedosos.

Proclame a glória de Deus

Façam tudo para a glória de Deus.

1CORÍNTIOS 10:31

Que a sua mensagem reflita a glória de Deus. “Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus” (Mt 5.16).

Que a sua salvação reflita a glória de Deus. “Quando vocês ouvirem e crerem na palavra da verdade, o evangelho que os salvou, vocês foram selados em Cristo com o Espírito Santo da promessa, que é a garantia da nossa herança até a redenção daqueles que pertencem a Deus, para o louvor da sua glória” (Ef 1.13-14).

Que o seu corpo reflita a glória de Deus. “Acaso não sabem [...] que vocês não são de si mesmos? [...] Portanto, glorifiquem a Deus com o seu próprio corpo” (1Co 6.19-20).

Suas lutas. “Tudo isso é para o bem de vocês, para que a graça, que está alcançando um número cada vez maior de pessoas, faça que transbordem as ações de graças para a glória de Deus” (2Co 4.15).

Seu sucesso honra a Deus. “Honre o SENHOR com todos os seus recursos” (Pv 3.9). “A riqueza e a honra vêm de ti” (1Cr 29.12).

Sua mensagem, sua salvação, seu corpo, suas lutas, seu sucesso — tudo isso proclama a glória de Deus.



Pai gracioso, peço que cada faceta da minha vida traga glória a ti. Quero te honrar com toda luta que eu enfrentar, assim como com cada sucesso que eu experimentar.

Compartilhe graça com os outros

Se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês, lavei-lhes os pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros. Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz.

JOÃO 13.14-15

Jesus sabia quem era e o porquê de sua vida. Quem era ele? O Filho de Deus. Por que estava na terra? Para servir ao Pai. Jesus sabia qual era sua identidade e sua autoridade e, “assim, levantou-se da mesa, tirou sua capa e colocou uma toalha em volta da cintura. Depois disso, derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha que estava em sua cintura” (Jo 13.4-5).

Jesus tocou as partes malcheirosas e feias de seus discípulos. Sabendo que viera de Deus. Sabendo que iria para Deus. Sabendo que poderia simplesmente levantar a sobrancelha ou pigarrear e todo anjo do universo se colocaria imediatamente à sua disposição. Sabendo que toda autoridade era dele, ele trocou suas vestes pelo uniforme de servo, rebaixou-se até a altura do joelho e começou a esfregar e limpar a imundície, a sujeira e a podridão que os pés deles haviam coletado durante a jornada.

Jesus lavou as partes mais imundas da sua vida. Ele não passou direto nem levou a bacia na direção de outra pessoa. Você não pode compartilhar sua graça com outras pessoas?

Aceitar a graça é aceitar o voto de distribuí-la.



Senhor Jesus, como podemos nós, que já fomos amados de tal maneira, não fazer o mesmo pelos outros? Porque nos perdoaste, podemos perdoar os outros. Porque tu tens um coração perdoador, podemos ter um coração perdoador. Todos nós estamos aqui por tua graça e, em um determinado ponto, todos nós precisamos compartilhar um pouco de graça.

As profundezas do amor de Deus

Quem segue a justiça e a lealdade encontra vida, justiça e honra.

PROVÉRBIOS 21.21

As pessoas podem exaurir você. E há momentos em que tudo o que podemos fazer não é suficiente. Quando um cônjuge escolhe partir, não podemos forçá-lo a permanecer. Quando um cônjuge abusa, não deveríamos permanecer. O melhor dos amores pode não ser correspondido. Não pretendo nem por um instante minimizar os desafios que alguns de vocês enfrentam. Você está cansado. Você está irritado. Você está desapontado. Esse não é o casamento que você esperava ou a vida que queria. Mas perdida no passado está uma promessa que você fez. Posso pedir-lhe que faça tudo o que puder para cumpri-la? Para dar-lhe mais uma chance?

Por que você deveria fazê-lo? Para que possa entender a profundidade do amor de Deus.

Quando ama aquele que é difícil de ser amado, você tem um vislumbre do que Deus faz por você. Quando mantém a luz da varanda acesa para o filho pródigo, quando faz o que é certo, ainda que tenham lhe feito o que é errado, quando ama o fraco e o doente, você faz aquilo que Deus faz a todo e qualquer instante. O cumprimento de alianças o qualifica para a escola de pós-graduação do amor de Deus.



Deus Pai, abre meus olhos para ver toda luta da minha vida como uma oportunidade de mostrar e de melhor entender o teu amor. Ensina-me a amar com um coração de servo.

Mate o desejo de ser notado

Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece as minhas inquietações. Vê se em minha conduta algo te ofende, e dirige-me pelo caminho eterno.

SALMOS 139.23-24

A hipocrisia coloca as pessoas contra Deus. Por isso ele tem uma política de tolerância zero. Vamos levar a hipocrisia tão a sério quanto Deus leva. Como podemos fazer isso?

1. Não espere receber créditos por boas obras. Nenhum. Se ninguém notar, você não ficará desapontado. Se alguém notar, você dá o crédito a Deus.
2. Distribua presentes financeiros em segredo. O dinheiro desperta aquilo que é falso em nós. Gostamos de ser vistos ganhando dinheiro. E gostamos de ser vistos quando o damos. Portanto, "quando você der esmola, que a sua mão esquerda não saiba o que está fazendo a direita" (Mt 6.3).
3. Não finja espiritualidade. Quando for à igreja, não escolha um lugar para ser visto nem cante apenas para ser ouvido. Se você levantar as mãos em adoração, levante mãos santas, não mãos exibicionistas.

Resumo: não faça da sua fé uma produção teatral. Se os elogios vierem, educadamente os desvie antes que comece a acreditar neles. Mate o desejo de ser admirado. Atice o desejo de servir a Deus.

Faça coisas boas. Só não as faça para ser notado.



Senhor Jesus, dá-nos um coração que seja humilde e disposto a te servir em segredo. Que a tua igreja reflita a ti, em favor do perdido e de nós mesmos.

Temos diferentes dons, de acordo com a graça que nos foi dada.

ROMANOS 12.6

“Meus ossos não estavam escondidos de ti quando em secreto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra. Os teus olhos viram o meu embrião; todos os dias determinados para mim foram escritos no teu livro antes de qualquer deles existir” (Sl 139.15-16).

Explore esses versículos comigo. Davi enfatiza o pronome “tu”, como que para dizer “tu, ó Deus, somente tu”. A expressão “em secreto” sugere um lugar oculto e seguro, escondido dos intrusos e do mal. Assim como um artista leva uma tela para um estúdio trancado, do mesmo modo Deus levou você para sua câmara oculta onde você foi “formado e entretecido”. Moisés usou a mesma palavra para descrever o trabalho com agulhas das cortinas internas do templo — costuradas por mãos habilidosas para o mais elevado dos propósitos (veja Êx 26.1; 36.8; 38.9). O Mestre Tecelão escolheu as linhas do seu temperamento, a textura do seu caráter, o fio da sua personalidade — tudo isso antes de você nascer. Deus não jogou você no mundo totalmente indefeso e de mãos vazias. Você chegou plenamente equipado. “Todos os dias determinados” Dia do nascimento e dia da morte. Dias de dificuldade e dias de vitória. O que motiva você, o que cansa você. Deus foi — e é — o autor de todos eles.



Deus Pai, nossa vida às vezes se parece com uma massa de fios enrolados. Contudo, sabemos que tu és o Mestre Tecelão que faz algo maravilhoso a partir de nossa vida. Confiamos nossa vida a ti e te agradecemos.

Tu me cercas, por trás e pela frente, e pões a tua mão sobre mim. Tal conhecimento é maravilhoso demais e está além do meu alcance; é tão elevado que não o posso atingir.

SALMOS 139.5-6

Deus conhece você. Ele gravou seu nome nas mãos e recolhe suas lágrimas num frasco (Is 49.16; Sl 56.8). “SENHOR, tu [...] me conheces”, descobriu Davi. “Sabes quando me sento e quando me levanto; de longe percebes os meus pensamentos. Sabes muito bem quando trabalho e quando descanso; todos os meus caminhos são bem conhecidos por ti [...]. Tu me cercas, por trás e pela frente, e pões a tua mão sobre mim” (Sl 139.1-3, 5).

Deus conhece você. E ele está perto de você! Quão longe está o pastor de suas ovelhas (Jo 10.14)? O ramo da videira (Jo 15.5)? Essa é a distância que Deus está de você. Ele está perto. Veja como estas cinco palavras ficam coladas no espelho do seu banheiro: “Deus está a meu favor” (Sl 56.9).

E o reino dele precisa de você. O pobre precisa de você; o solitário precisa de você; a igreja precisa de você; a causa de Deus precisa de você. Você é “parte do propósito geral que ele está executando em tudo e em todos” (Ef 1.11, AM). O reino precisa que você descubra e coloque em ação sua habilidade única. Use-a para fazer muito para Deus. Fale. Deus está conosco; não estamos sozinhos.



Pai celestial, abre meus olhos para ver o ferido e suaviza meu coração para sentir a dor que ele sente. Perdoa qualquer atitude de indiferença que eu possa ter. Que eu aprenda com o teu exemplo como estender a mão em compaixão amorosa para ajudar os necessitados.

O ingrediente de um grande dia

Se alguém quiser ser o primeiro, será o último, e servo de todos.

MARCOS 9.35

Regularmente nos vemos diante de decisões sutis, mas significativas, que se enquadram na categoria "prioridade" — quem vem primeiro: eles ou eu?

Quando um pai opta por uma escola melhor para os filhos, em vez de uma transferência no trabalho que pode fazer a carreira avançar.

Quando um aluno come lanche com um dos meninos negligenciados, em vez de com os legais.

Quando a filha adulta passa os dias de folga com a mãe idosa na casa de repouso.

Quando você se afasta de sonhos pessoais em favor de outras pessoas você está, nas palavras de Cristo, negando-se a si mesmo. "Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me" (Mt 16.24).

Eis o mais surpreendente ingrediente de um grande dia: autonegação.



Ó Senhor, tua Palavra me ensina a negar-me a mim mesmo. Quando tiver oportunidade de tomar uma decisão sobre quem vem primeiro, enche meu coração com um amor sacrificial que optará por colocar os outros em primeiro lugar.

Uma mão forte na qual segurar

Mas eu cantarei louvores à tua força; de manhã louvarei a tua fidelidade, pois tu és o meu alto refúgio, abrigo seguro nos tempos difíceis. Ó minha força, canto louvores a ti; tu és, ó Deus, o meu alto refúgio, o Deus que me ama.

SALMOS 59.16-17

Com a vida vem a mudança.

Com a mudança, vem o medo, a insegurança, a tristeza, o estresse. Então o que você faz? Hiberna? Não corre nunca risco pelo medo de fracassar? Não dá nenhum amor por medo de perder? Alguns optam por fazer isso. Eles retêm.

Uma ideia melhor é olhar para cima. Estabeleça como ponto de apoio a primeira e única Estrela do Norte do universo: Deus. Ainda que a vida mude, ele nunca muda. As Escrituras fazem declarações sobre a permanência de Deus que são de cair o queixo.

Considere a força de Deus. Infinita. De acordo com Paulo, o poder de Deus dura para sempre (Rm 1.20). A força dele nunca diminui. A sua e a minha diminuirão; já estão diminuindo. O nível de nossa energia sobe e desce mais do que o rio Tâmis. Você não está tão alerta à noite quanto é pela manhã. Quando tem oitenta anos, não consegue correr tão rápido como quando tinha vinte. Você é forte, mas não será forte para sempre.

Deus será. As palavras “sinto-me forte hoje” ele nunca disse. Ele se sente igualmente forte todos os dias.



Pai celestial, tua força é infinita e teu poder dura para sempre. Tu és uma fortaleza e um refúgio para todo aquele que clama a ti pedindo ajuda. Tu estás sempre disponível e sempre és o mesmo. Posso enfrentar a vida na tua dependência.

Visão adequada de si mesmo

Entreguem a vida cotidiana — dormir, comer, trabalhar, passear — a Deus como se fosse uma oferta.

ROMANOS 12.1, AM

Sofremos de visão fraca e extremista sobre nós mesmos. Excesso de amor e excesso de ódio por nós mesmos. Oscilamos de um lado para o outro. Promoções e rebaixamentos nos jogam para a frente e para trás. Um dia, estamos orgulhosos, no dia seguinte, duros demais. Nenhum dos dois é correto. A autoelevação e a autodepreciação são igualmente imprecisas. Onde está a verdade?

Bem no meio. Exatamente no meio do caminho entre posso fazer qualquer coisa e não posso fazer nada está o “tudo posso naquele que me fortalece” (Fp 4.13).

Nem onipotente, nem impotente. Não é o artilheiro do time, mas também não é um perna de pau. Nem cheio de si, nem inseguro, mas seguro em Deus — um valor próprio que se baseia em nossa identidade como filhos de Deus. A visão correta de si está no meio.

Mas como chegamos lá? Como paramos o pêndulo no centro? Aconselhamento? Terapia? Autoajuda? Longas caminhadas? Levar Lucado para jantar? Todas essas são atividades recomendáveis, mas não se comparam com a cura de Deus para visão fraca: adoração.

A cada dia, a cada ato. Toda vez que fazemos nosso melhor para agradecer a Deus o melhor que Deus nos fez, estamos adorando. A adoração coloca Deus no palco central e nós na postura correta.



Senhor Jesus, é tão fácil encher nosso coração tanto com narcisismo quanto com aversão a nós mesmos. Ajuda-nos a nos lembrar de que nenhum dos dois é correto. Que tenhamos a atitude mediana, aquela que afirma que podemos fazer todas as coisas através do teu imenso poder. Tu és digno de nosso louvor.

Um coração que busca a Deus

O SENHOR não vê como o homem: o homem vê a aparência, mas o SENHOR vê o coração.

1SAMUEL 16.7

Os desajustados e os proscritos da sociedade? Deus usa todos eles.

Moisés fugiu da justiça, mas Deus o usou.

Jonas fugiu de Deus, mas Deus o usou.

Raabe dirigia um bordel, Sansão correu para a mulher errada, Jacó andou em círculos, Elias fugiu para as montanhas, Sara ficou sem esperanças, Ló andou com a turma errada, mas Deus usou todos eles.

E Davi? Deus viu um menino adolescente servindo-o nos rincões de Belém, no cruzamento entre o tédio e o anonimato, e através da voz de um irmão Deus o chamou: "Davi! Venha para dentro. Tem alguém querendo falar com você". Os olhos humanos viram um adolescente magricela entrar na casa, cheirando a ovelha e com cara de quem precisava de um banho. Contudo, o SENHOR disse a Samuel: "É este! Levante-se e unja-o" (1Sm 16.12).

Deus viu o que ninguém mais enxergou: um coração ansioso por ele. As pessoas medem sua cintura ou o tamanho da sua carteira. Deus não. Ele examina corações. Quando encontra um voltado para ele, ele o chama e o requer.



Deus gracioso, obrigado por amar os desajustados da sociedade e por usá-los no teu reino. Queremos te buscar mais intensamente, ó Deus. Ajuda-nos a sermos pessoas que buscam a ti acima de tudo o mais.

A prioridade de Deus

Aos que de mim se aproximam santo me mostrarei; à vista de todo o povo glorificado serei.

LEVÍTICO 10,3

O termo hebraico traduzido como glória vem de uma raiz que significa pesado, forte ou importante. A glória de Deus, portanto, celebra sua importância, sua singularidade, sua distinção. Como Moisés orou: "Quem entre os deuses é semelhante a ti, SENHOR? Quem é semelhante a ti? Majestoso em santidade, terrível em feitos gloriosos, autor de maravilhas?" (Êx 15.11).

Quando você pensar na "glória de Deus", pense em "preeminência". E, quando pensar em "preeminência", pense em "prioridade". Pois a glória de Deus é a prioridade dele.

As reuniões de diretoria de Deus, caso ele as fizesse, girariam em torno de uma pergunta: "Como podemos revelar minha glória hoje?". A lista de coisas a fazer de Deus consiste de um único item: "Revelar minha glória". A declaração de propósito dos céus, enquadrada e emoldurada, está pendurada na sala de lazer dos anjos, logo acima da mesa de petiscos. Nela está a frase: "Declarar a glória de Deus".



Pai bendito, tu és glorioso e poderoso. Tu és majestoso em pura santidade e em magnífico poder. Louvo a tua bondade e a tua grandeza. Só tu és digno de receber toda nossa gratidão e adoração.

Não seja sábio aos seus próprios olhos.

PROVÉRBIOS 3:7

Quando você está cheio de si, Deus não pode enchê-lo.

Mas quando você se esvazia de si mesmo, Deus tem um vaso útil. Sua Bíblia transborda de exemplos daqueles que fizeram isso.

Em seu evangelho, Mateus menciona o próprio nome apenas duas vezes. Em ambos os momentos, ele chama a si mesmo de coletor de impostos. Na sua lista de apóstolos, ele se coloca na oitava posição.

João nem sequer menciona seu nome em seu evangelho. Todas as vinte ocorrências do nome "João" são referências ao Batista. O João apóstolo chama a si mesmo apenas de "o outro discípulo" ou "o discípulo a quem Jesus amava".

Lucas escreveu dois dos mais importantes livros da Bíblia, mas nunca sequer mencionou o próprio nome.

O rei Davi jamais escreveu um salmo celebrando sua vitória sobre Golias, mas escreveu um poema público de penitência, confessando seu pecado com Bate-Seba (veja o salmo 51).

Então, vemos José. O calado pai de Jesus. Em vez de criar uma reputação para si, fez um lar para Cristo. E, porque o fez, uma grande recompensa chegou a ele. "Ele lhe pôs o nome de Jesus" (Mt 1.25).



Senhor Deus, tu procuras corações humildes que estejam vazios de si mesmos. Que o meu coração seja um vaso útil para ti. Enche minha vida com o teu Espírito Santo. Que eu me preocupe mais em falar do teu nome do que com a minha reputação.

Enfrente o medo com uma oração honesta

Afasta de mim este cálice; contudo, não seja o que eu quero, mas sim o que tu queres.

MARCOS 14:36

Jesus fez mais do que falar sobre o medo. Ele o enfrentou no jardim do Getsêmani e na cruz do Gólgota. A cruz da sexta-feira testemunhou o mais severo dos sofrimentos. O jardim da quinta-feira apresentou o mais profundo dos medos. Foi ali, no meio das oliveiras, que Jesus "prostrou-se e orava [...] 'Afasta de mim este cálice; contudo, não seja o que eu quero, mas sim o que tu queres'" (Mc 14.35-36).

Do que Jesus tinha medo?

O cálice era sinônimo do pior cenário para Jesus: ser o recipiente da ira de Deus. Ele nunca havia sentido a fúria de Deus, e não a merecia. Jamais experimentara isolamento de seu Pai; os dois eram um desde a eternidade. Nunca conhecera a morte física; ele era um ser imortal. Contudo, dentro de algumas poucas horas, Jesus enfrentaria tudo isso. Deus derramaria sua ira cheia de ódio pelo pecado sobre seu Filho coberto de pecados. E Jesus teve medo. Estava morto de medo. E o que ele fez com seu medo nos mostra o que devemos fazer com o nosso.

Ele orou. Jesus enfrentou seu derradeiro medo com uma oração honesta.



Senhor, quando foste confrontado com uma situação temerosa, tu a enfrentaste com uma oração honesta. Por mais assustadora que seja a circunstância, que eu possa optar por compartilhá-la contigo por meio de uma oração sincera e simples.

Confie no controle de Deus

Alegrem-se sempre no Senhor. Novamente direi: Alegrem-se!

FILIPENSES 4.4

A guarda pretoriana era uma divisão da elite das tropas imperiais e cada membro era escolhido a dedo. Eles recebiam pagamento dobrado e benefícios adicionais. Eram os melhores entre os melhores. E, na soberania de Deus, os melhores soldados de César estavam ligados aos melhores de Deus. Quanto tempo se passou até Paulo perceber o que estava acontecendo? E quanto tempo levou até que Paulo olhasse para as algemas, para o cadete recém-saído da Academia Militar e, então, desse um sorriso para o céu? "Hum... audiência cativa." Ele se inclina na direção do soldado. "Você tem um minuto?" ou "você se importaria de revisar esta carta que estou escrevendo?". Ou ainda: "Posso lhe contar sobre um carpinteiro judeu que conheço?".

O homem pode ser algemado, mas a mensagem não. A prisão de Paulo se torna seu púlpito, e para ele está tudo bem. Qualquer método é bom, contanto que Cristo seja pregado.

Paulo confiava na supervisão de Deus. Ele não sabia por que coisas ruins haviam acontecido. Não sabia como elas seriam resolvidas. Mas sabia quem estava no controle.

Saber quem está no controle serve de contrapeso ao mistério do por quê e do como.



Querido Senhor Jesus, ajuda-nos a deixar o controle de nossas circunstâncias nas tuas mãos. Lembra-nos de que tu estás no controle e que podemos confiar completamente em tua graça amorosa e em tua compaixão.

Deixe Jesus consertar

Se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!

2CORÍNTIOS 5.17

Com cola de madeira, varetas e jornal, eu e meu pai fizemos uma pipa que era uma obra-prima da dança no céu. Lançamos nossa criação no embalo do vento de março. Depois de alguns minutos, porém, minha pipa pegou uma corrente de ar descendente e mergulhou rumo ao chão.

Imagine um menino de doze anos ruivo e deprimido, olhando para sua pipa destruída. Esse era eu. Imagine um homem atarracado, com pele vermelha e macacão, colocando a mão sobre o ombro do menino. Esse era meu pai fazedor de pipas. Ele analisou o monte de varetas e papel e garantiu: "Tudo bem. Podemos consertar isso". Acreditei nele. Por que não? Ele falou com autoridade.

Assim é Cristo. Para todas aquelas vidas que se sentem como uma pipa destruída, ele diz: "Podemos consertar isso. Deixe-me ensiná-lo. Deixe-me ensinar você a lidar com seu dinheiro, com as longas segundas-feiras e com parentes esquisitos. Deixe-me mostrar a você por que as pessoas brigam, por que a morte chega e por que o perdão é importante".

A era da informação é a era da confusão: sabemos muito sobre o como, mas pouco sobre o por quê. Precisamos de respostas. Jesus as oferece.



Senhor gracioso, quando a vida desmoronar ao meu redor, que eu possa me voltar para ti e deixar que me consertes. Tu és uma resposta comprovada aos problemas da vida e uma fonte de força para as lutas da vida.

A plateia de uma pessoa

Sirvam aos seus senhores de boa vontade, como servindo ao Senhor, e não aos homens.

EFÉSIOS 6.7

Permita-me lembrar-lhe de que temos dois chefes: um que paga o nosso salário e outro que salva nossa alma. O segundo tem profundo interesse no nosso mundo rotineiro. E se todo mundo trabalhasse tendo Deus em mente? Suponha que ninguém trabalhasse para satisfazer a si mesmo ou para alcançar resultados, mas que todos trabalhassem para agradar a Deus.

Muitas ocupações simplesmente deixariam de existir instantaneamente: tráfico de drogas, roubo, prostituição, gerenciamento de cassinos e boates. Certas carreiras, por sua própria natureza, não agradam a Deus. Elas teriam um fim.

Certos comportamentos também cessariam. Se eu estiver consertando um carro para Deus, não vou cobrar a mais dos filhos dele. Se estiver pintando uma parede para Deus, você acha que vou diluir a tinta?

Imagine se todo mundo trabalhasse para a plateia de uma pessoa. Toda enfermeira, atenciosa. Todo policial, cuidadoso. Todo mestre, compreensivo. Todo vendedor, agradável. Todo professor, otimista. Todo advogado, habilidoso.

Impossível? Não totalmente. Precisamos apenas que alguém inicie uma revolução mundial. Nós mesmos podemos fazer isso.



Pai celestial, quero viver minha vida diante da plateia de uma só pessoa. Que tudo o que eu diga e faça seja dito e feito para ti. Que eu viva para te honrar. Que minha vida seja pelo menos um pequeno reflexo da luz do teu amor.

A barreira foi retirada

Depois de ter bradado novamente em alta voz, Jesus entregou o espírito. Naquele momento, o véu do santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo.

MATEUS 27.50-51

O que o véu rasgado significou para nós?

Que somos bem-vindos à presença de Deus — qualquer dia, qualquer hora. Deus removeu a barreira que nos separava dele. A barreira do pecado? Derrubada. Ele retirou o véu.

Mas temos a tendência de colocar a barreira de volta. Embora não haja véu em um templo, existe um véu no coração. Tal como os tique-taques do relógio, assim são os erros do coração. E, às vezes — não, quase sempre —, permitimos que esses erros nos afastem de Deus. Nossa consciência culpada se torna uma cortina que nos separa de Deus.

Como resultado, escondemo-nos de nosso Mestre.

Em algum lugar, em algum momento, de alguma maneira, você se enrolou no lixo e tem evitado a Deus. Você permitiu que um véu de culpa se colocasse entre você e seu Pai. Você ficou em dúvida até mesmo se conseguiria se sentir perto de Deus de novo. A mensagem da carne dilacerada é que você pode. Deus lhe dá boas-vindas. Deus não evita você. Deus não resiste a você. O véu foi derrubado, a porta está aberta e Deus convida você a entrar.

Não confie em sua consciência. Confie na cruz. O sangue foi derramado e o véu foi rasgado. Você é bem-vindo na presença de Deus.



Mestre, por causa do teu sofrimento, meus pecados são perdoados. Tu triunfaste sobre o mal e me libertaste da sua tirania. Tua morte angustiante traz esperança e cura para nossa vida diária. Não preciso me esconder de ti.

A paixão de Deus em nos adotar

Portanto, assim como vocês receberam Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nele, enraizados e edificados nele, firmados na fé.

COLOSSENSES 2.6-7

Seria suficiente se Deus simplesmente limpasse o seu nome, mas ele faz mais por você. Ele lhe dá o nome dele. Seria suficiente se Deus apenas libertasse você, mas ele faz mais do que isso. Ele leva você para casa. Ele o leva para a Grande Casa de Deus.

Pais adotivos entendem isso melhor do que qualquer outra pessoa. Eu certamente não quero ofender os pais biológicos — faço parte desse grupo. Nós, pais biológicos, sabemos bem o que é o desejo profundo de ter um filho. Em muitos casos, nossos berços se encheram facilmente. Decidimos ter um filho, e o filho chegou. De fato, em alguns momentos os filhos vieram sem que tivéssemos tomado uma decisão. Já ouvi sobre gravidez não planejada, mas nunca ouvi falar de adoção não planejada.

É por isso que os pais adotivos entendem a paixão de Deus em nos adotar. Eles sabem o que significa sentir um vazio por dentro. Eles sabem o que significa buscar, sair em missão e assumir a responsabilidade por um filho com um passado manchado e um futuro duvidoso. Se há alguém que entende o ardor de Deus por seus filhos, esse alguém é aquele que resgatou um órfão do desespero, pois é isso o que Deus fez por nós.

Deus adotou você. Deus procurou você, encontrou você, assinou os papéis e o levou para casa.



Deus Pai, agradeço por me adotares em tua família. Tu me deste nova vida por meio de teu filho. Oro por aqueles que conheço e que não fazem parte da tua família. Fala ao coração deles e chama-os para tua família divina. Que eles abandonem a rebelião para encontrar refúgio em ti.

Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus.

ROMANOS 8.1

Por que voltamos tão rapidamente aos velhos hábitos? Ou, como Paulo escreve com franqueza, "miserável homem que eu sou! Quem me libertará do corpo sujeito a esta morte?" (Rm 7.24).

Em resumo, não temos condição de lutar sozinhos contra o pecado. Não estamos felizes pelo fato de Paulo ter respondido sua própria pergunta?

"Que Deus seja louvado, pois ele fará isso por meio do nosso Senhor Jesus Cristo!" (v. 25, NTLH).

O mesmo que já nos salvou continua pronto para nos salvar agora.

Não há nunca um ponto no qual você seja menos salvo agora do que já foi no primeiro momento em que ele o salvou. O simples fato de você estar de mau humor no café da manhã não significa que foi condenado no café da manhã. Ao perder a paciência ontem, você não perdeu a salvação. Seu nome não desaparece e reaparece no livro da vida de acordo com seu humor ou suas ações.

Você é salvo não por causa daquilo que faz, mas por aquilo que Cristo fez. E você é especial não por causa do que faz, mas por aquilo que é. E você é dele.



Ficamos maravilhados diante da tua graça, Senhor Deus. Tu não te lembras dos nossos pecados. Tu apagaste a lousa com a tua misericórdia. De fato, não podemos consertar nosso coração. Confiamos que tu fazes isso por nós. Obrigado por pertencermos a ti.

Substitua o medo pela fé

Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de equilíbrio.

2TIMÓTEO 1.7

O medo nunca escreveu uma sinfonia ou um poema, nunca negociou um tratado de paz nem curou uma doença. O medo nunca tirou uma família da pobreza nem um país do fanatismo. O medo nunca salvou um casamento ou um negócio. A coragem sim. A fé já fez isso.

É claro que o medo tem uma função saudável. Ele é o canário na mina de carvão, advertindo sobre o perigo potencial. Uma dose de pavor pode impedir uma criança de sair correndo para atravessar uma avenida movimentada ou um adulto de fumar um maço de cigarros. O medo em si não é pecado. Mas ele pode levar ao pecado.

Se medicarmos o medo com explosões de raiva, bebedeiras, afastamento, autoprivação ou outros controles extremos, excluimos Deus da solução e exacerbamos o problema.

O medo pode encher nosso mundo, mas ele não precisa encher nosso coração. Ele sempre baterá à porta. Simplesmente não o convide para entrar e, pelos céus, não lhe ofereça um lugar para passar a noite.



Deus Pai, enche meu coração com fé. Que eu nunca me esqueça de que tu te importas com cada detalhe da minha vida e que eu posso lançar todas as minhas preocupações sobre ti.

Você sabe muito bem que ele é bom e que quer fazer com que você mude de vida.

ROMANOS 2.4, NTLH

Veja a agenda de Deus para o seu dia: fazer com que você seja mais semelhante a Cristo.

“Pois aqueles que [Deus] de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho” (Rm 8.29). Você vê o que Deus está fazendo? Moldando você para ser “conforme à imagem de seu Filho”.

Jesus enfrentou medos com coragem; Deus quer que você faça o mesmo.

Jesus sabia a diferença entre certo e errado; Deus quer que saibamos também.

Jesus serviu aos outros e deu sua vida pelo perdido; podemos fazer a mesma coisa.

Jesus lidou com a ansiedade em relação à morte; você também pode.

O desejo de Deus, o seu plano, seu derradeiro objetivo, é moldar você à imagem de Cristo.



Precioso Pai celestial, obrigado por moldares minha vida para que ela seja como a do teu Filho, Jesus. Que eu me torne mais semelhante a ele a cada minuto e hora do dia. Tece as linhas da minha vida, Pai, de tal maneira que a tapeçaria final revele a verdadeira imagem de Cristo.

A chave para a porta do céu

Quem poderá subir o monte do Senhor? Quem poderá entrar no seu Santo Lugar? Aquele que tem as mãos limpas e o coração puro.

SALMOS 24:3-4

Quando Jesus diz “na casa de meu Pai há muitos aposentos” (Jo 14.2), conte com isso. Ele sabe. Ele já entrou em todos eles.

Jesus sabe as dimensões da sala do trono de Deus, a fragrância de seu incenso, as músicas favoritas de um coral que não para nunca. Ele possui um conhecimento único e singular de Deus e quer compartilhar esse conhecimento com você. “Ninguém conhece o Filho a não ser o Pai, e ninguém conhece o Pai a não ser o Filho e aqueles a quem o Filho o quiser revelar” (Mt 11.27).

Jesus não se vangloria de seu conhecimento; ele o compartilha. Ele não o retém; ele o distribui. Ele não se rebela; ele revela. Ele revela a nós os segredos da eternidade.

E ele os compartilha não apenas com a alta patente ou com os puros-sangues, mas com o faminto e o necessitado. Logo na frase seguinte, Jesus convida: “Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso” (v. 28).

A porta do céu tem uma chave, e Jesus a tem nas mãos.



Bendito Salvador, quando tenho perguntas, posso buscar as respostas em ti. Posso descansar seguro de que, embora o futuro seja incerto para mim, ele é bem conhecido para ti.

Trabalho pode ser adoração

Tudo o que fizerem, seja em palavra ou em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus.

COLOSSENSES 3.17

Você já viu a pintura chamada *Angelus*, de Jean-Francois Millet? Ela retrata dois camponeses orando no campo. O campanário de uma igreja é visto no horizonte e uma luz desce do céu. Contudo, os raios não caem sobre a igreja. Também não incidem sobre as cabeças curvadas do homem e da mulher. Os raios do sol caem sobre o carrinho de mão e o forçado aos pés do casal.

Os olhos de Deus caem sobre o trabalho de nossas mãos. Nossas quartas-feiras importam para ele tanto quanto nossos domingos. Ele mistura o secular e o sagrado. Uma dona de casa mantém uma placa sobre o pia da cozinha: "Tarefas divinas realizadas aqui, todos os dias". Um executivo pendurou esta placa em seu escritório: "Minha mesa é meu altar". Ambos estão corretos. Para Deus, nosso trabalho importa tanto quanto nossa adoração. De fato, o trabalho pode ser adoração.

Da próxima vez que você preencher uma ficha de emprego e tiver de dizer qual foi o cargo anterior, escreva "sacerdote" ou "sacerdotisa", pois é isso o que você é. Um sacerdote representa Deus, e você, meu amigo, representa Deus. Portanto, "tudo o que fizerem, seja em palavra ou em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus" (Cl 3.17). Você não dirige até um escritório; você dirige até um santuário. Você não frequenta uma escola; você frequenta um templo. Você pode não usar um colarinho clerical, mas deveria. Sua vida é o púlpito de Deus.



Deus Pai, teus olhos caem sobre o trabalho das minhas mãos. Ofereço o trabalho do meu dia a ti como um ato de adoração. Que eu possa fazer o que sei da melhor maneira possível. Que eu traga honra e não vergonha ao teu nome. Que minha vida fale bem de ti, meu Pai celestial.

Toquem-me e vejam; um espírito não tem carne nem ossos, como vocês estão vendo que eu tenho.

LUCAS 24.39

Mais de quinhentas testemunhas oculares viram o Cristo ressurreto. Elas o viram fisicamente.

Quando apareceu aos discípulos, ele lhes garantiu: "Sou eu mesmo!" (Lc 24.39). Os discípulos, que estavam a caminho de Emaús, não viram nada de extraordinário em seu corpo. Os pés tocavam o chão. As mãos tocavam o pão. Pensaram se tratar de um peregrino até que "os olhos deles foram abertos" (Lc 24.31). Os discípulos viram Jesus cozinhando um peixe na praia. O Cristo ressurreto realizou atos físicos em um corpo físico.

Jesus experimentou uma ressurreição física e factual. E — aqui está — porque ele o fez, nós também o faremos! "Em Cristo todos serão vivificados. Mas cada um por sua vez: Cristo, o primeiro; depois, quando ele vier, os que lhe pertencem" (1Co 15.22-23).

A morte não deve ser temida. O seu último momento não é o pior. Quinhentas testemunhas deixaram um testemunho ainda retumbante: é seguro morrer.



Jesus amoroso, agradecemos pela morte não ser algo que precisamos temer. Tua ressurreição é um testemunho de que também ressuscitaremos um dia para viver contigo para sempre.

Preocupação ou a Palavra de Deus?

O SENHOR Deus é sol e escudo; o Senhor concede favor e honra; não recusa nenhum bem aos que vivem com integridade.

SALMOS 84.11

Deus diz: "Cada detalhe em nossa vida de amor a Deus é transformado em algo muito bom" (Rm 8.28, AM).

A preocupação dá uma olhada nas catástrofes e comunica com um suspiro: "Tudo está se acabando".

A Palavra de Deus diz: "[Deus] faz tudo muito bem" (Mc 7.37).

A preocupação discorda: "O mundo está louco".

A Palavra de Deus o chama de "bendito controlador de todas as coisas" (1Tm 6.15, CH).

A preocupação se pergunta se alguém está no controle.

A Palavra de Deus declara: "Deus suprirá todas as necessidades de vocês" (Fp 4.19).

A preocupação sussurra esta mentira: "Deus não sabe do que você precisa".

A preocupação declara guerra contra sua fé.



Ó Senhor, tua Palavra me garante que conheces minhas necessidades antes mesmo de mim. Tu trabalhas em todos os detalhes da minha vida para que eles se transformem em algo bom. Assim, em vez de olhar para o caos e a confusão da vida com uma atitude de preocupação e dúvida, decido honrar a ti com uma atitude firme de fé.

A identidade dada por Deus a cada filho

Pais, não irrite seus filhos; antes criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor.

EFÉSIOS 6.4

Todos os anos, Deus dá a milhões de pais um presente: um bebê novo em folha. Mães e pais se veem diante de uma decisão: fazer com que os filhos sejam uma imagem nossa ou deixar que eles sigam a identidade que Deus lhes deu?

Como pais, podemos acelerar ou frear, liberar ou reprimir o talento de nossos filhos. Eles passarão grande parte da vida se beneficiando ou se recuperando de nossa influência. Quem detém a mais nobre oportunidade de ajudar nossos filhos a pesar custos e benefícios e a optar pelo melhor caminho senão nós, pais? Mas faremos isso?

A Palavra de Deus nos urge a fazê-lo. Ouça com atenção este conselho a respeito da criação de filhos: "Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele" (Pv 22.6, RA).

Cuidado com esse versículo. Não o interprete como se dissesse "se eu colocar meus filhos no caminho certo, eles nunca sairão dele. Se eu os encher das Escrituras, de lições bíblicas e sermões, eles podem até se rebelar, mas terminarão voltando".

O provérbio não faz tal promessa. A salvação é uma obra de Deus. Pais piedosos podem preparar o solo e plantar a semente, mas Deus é quem dá o crescimento (1Co 3.6). Mães e pais amolecem corações, mas não conseguem controlá-los. Mostrar o caminho? Sim. Forçar que ele seja seguido? Não.

Veja cada filho como um livro não a ser escrito, mas a ser lido.



Nós te agradecemos, Deus querido, pois te importas com as preocupações do coração dos pais. Ensina-nos a concentrar em ti nossos objetivos, planos e ambições para nossos filhos.

Um senso de permanência

Quem examina cada questão com cuidado prospera, e feliz é aquele que confia no SENHOR.

PROVÉRBIOS 16.20

Casamentos saudáveis têm um senso de “permanência”. O marido permanece com sua esposa e ela permanece com ele. Existe uma ternura, uma honestidade, uma comunicação constante. O mesmo é verdade em nosso relacionamento com Deus. Às vezes vamos a ele levando nossas alegrias, e às vezes vamos com nossas feridas, mas sempre vamos. E, à medida que vamos, quanto mais formos, mais semelhantes a ele nos tornamos. Paulo diz que somos transformados “de glória em glória” (2Co 3.18, RA).

Pessoas que vivem longas vidas juntas em algum momento começam a se parecer, a conversar igual e até a pensar da mesma forma. À medida que caminhamos com Deus, assumimos seus pensamentos, seus princípios, suas atitudes. Assumimos o coração dele.

E, assim como no casamento, a comunicação com Deus não é um fardo. De fato, é um prazer. “Como é agradável o lugar da tua habitação, SENHOR dos Exércitos! A minha alma anela, e até desfalece, pelos átrios do SENHOR; o meu coração e o meu corpo cantam de alegria ao Deus vivo” (Sl 84.1-2).

O nível de comunicação é tão doce que nada se compara a ele.



Queremos manter nossos olhos em ti conforme tentamos viver de maneira santa. Oramos para que cada detalhe de nossa vida — palavras, ações, pensamentos — tragam glória a ti. Nosso objetivo é trazer honra ao teu glorioso nome.

Eu te louvo porque me fizeste de modo especial e admirável. Tuas obras são maravilhosas! Digo isso com convicção.

SALMOS 139.14

Os estilistas de moda nos dizem: “Você será alguém se usar o nosso jeans. Grude nosso nome no seu traseiro e a insignificância desaparecerá”. E fazemos isso. Por algum tempo a moda nos redime do mundo de pequenez e nulidade, e somos outra pessoa.

Por quê? Porque gastamos metade do salário numa calça jeans italiana.

Mas então, horror dos horrores, o estilo varia, a moda passa e a tendência muda de justo para largo, de claro para escuro, e passamos a usar o jeans de ontem, sentindo-nos como notícia de ontem.

Se você passar o dia resmungando algo como “nunca farei diferença; não tenho valor”, adivinhe só? Você estará se sentenciando a uma vida de melancolia sem direito a liberdade condicional.

Muito além disso, você está discordando de Deus. De acordo com ele, você foi criado “de modo especial e admirável” (Sl 139.14). Ele não consegue parar de pensar em você!



Obrigado, Pai, por eu ser tua obra-prima. Que eu nunca cometa o erro tolo de pensar que não sou importante de acordo com os padrões do mundo. Pertença a ti e isso me torna uma peça original do Designer!

Verdadeiramente livre!

Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça.

1JOÃO 1.9

“O poço da graça de Deus deve ter um fim”, pensamos. “Uma pessoa pode pedir perdão apenas determinado número de vezes”, contesta nosso senso comum. “Saque um número grande demais de cheques de misericórdia e, mais cedo ou mais tarde, um deles será devolvido por falta de fundos!” O diabo adora essa linha de pensamento. Se ele puder nos convencer de que a graça de Deus tem fundos limitados, chegaremos à conclusão lógica. A conta está vazia. Deus trancou a porta que leva à sala do seu trono. Bata quanto quiser; ore quanto quiser. Não há acesso a Deus.

Nada alimenta mais o medo do que a ignorância em relação à misericórdia. Posso ser franco? Se ainda não aceitou o perdão de Deus, você está condenado a sentir medo. Nada pode livrá-lo da corrosiva percepção de que desconsiderou seu Criador e desobedeceu às suas instruções. Nenhuma pílula, nenhuma conversa estimulante, nenhum psiquiatra nem posse alguma pode acalmar o coração do pecador. Você pode amortecer o medo, mas não consegue removê-lo. Somente a graça de Deus pode fazê-lo.

Tendo recebido o perdão de Deus, viva perdoado! Quando Jesus liberta, você fica verdadeiramente livre.



Quão maravilhoso, Senhor precioso, é o teu perdão. Aceito o dom da tua graça. Ela não apenas cobre meus pecados, como me liberta da culpa e do medo.

Você já não é mais escravo, mas filho; e, por ser filho, Deus também o tornou herdeiro.

GÁLATAS 4:7

Permita que Deus lhe dê aquilo que sua família não dá. Se o seu pai terreno não o apoia, então deixe que seu Pai celestial assuma o lugar dele.

Como você pode fazer isso? Aceitando emocionalmente a Deus como seu pai. Sabe, uma coisa é aceitar a Deus como Senhor; outra é reconhecê-lo como Salvador — mas um assunto completamente diferente é aceitá-lo como Pai.

Reconhecer a Deus como Senhor é admitir que ele é soberano e supremo no universo. Aceitá-lo como Salvador é aceitar seu presente de salvação oferecido na cruz. Considerá-lo como Pai é dar um passo além. Numa situação ideal, o pai é aquela pessoa na sua vida que sustenta e protege. É exatamente isso o que Deus tem feito.

Ele atendeu às suas necessidades (Mt 6.25-34). Ele o protegeu do perigo (Sl 139.5). Ele adotou você (Ef 1.5). E ele lhe deu seu próprio nome (1Jo 3.1).

Deus se mostrou um pai fiel. Agora cabe a nós sermos filhos que confiam. Deixe Deus dar a você aquilo que sua família não dá. Permita que ele preencha o vazio que outros deixaram. Confie nele para obter apoio e encorajamento.



Pai celestial, só tu és Deus. Só tu és forte e poderoso. Somos abençoados por sermos teus filhos. Nossa mente mal pode compreender que tu, Santo Senhor Deus, nos amas e te importas com os menores detalhes de nossa vida.

Não podemos controlar as pessoas

Quem faz a vontade de Deus, este é meu irmão, minha irmã e minha mãe.

MARCOS 3:35

Não podemos controlar a maneira como nossa família nos responde. Quando se trata do comportamento dos outros em relação a nós, nossas mãos estão atadas. Precisamos ir além da expectativa inocente de que, se fizermos o bem, as pessoas nos tratarão da maneira correta. O fato é que isso pode acontecer ou não — não podemos controlar a maneira como as pessoas reagem a nós.

Se o seu pai é um imbecil, você poderia ser a melhor filha do mundo, e ele, ainda assim, não diria isso.

Se a sua irmã está sempre reclamando do que você ganhou e ela não, você poderia dar tudo a ela e ainda assim talvez ela não mudasse.

Você estará amarrado pelas opiniões das pessoas enquanto achar que pode controlar o comportamento delas em relação a você. Se acha que pode controlar a opinião delas e a opinião delas não for positiva, então adivinhe quem você precisa culpar? Você mesmo.

Quando os irmãos de Jesus não compartilharam de suas convicções, ele não tentou impô-las a eles. Ele reconheceu que sua família espiritual poderia dar-lhe aquilo que a família física não podia. “Quem faz a vontade de Deus, este é meu irmão, minha irmã e minha mãe” (Mc 3.35). Se o próprio Jesus não pôde forçar sua família a compartilhar de suas convicções, o que o leva a pensar que você pode?



Jesus precioso, que possamos olhar para nossa família e nossos amigos com os teus olhos de amor e compaixão. Que sejamos fiéis em orar por eles, pacientes a ponto de amá-los e humildes para ajudá-los.

Louvem o SENHOR [...] porque imenso é o seu amor leal por nós.

SALMOS 117.1-2

Você fez uma bagunça ontem. Disse as palavras erradas, fez a curva errada, amou a pessoa errada, reagiu da maneira errada.

Você fez uma bagunça ontem. Mas você fará mais bagunça ainda se permitir que os erros de ontem sabotem a atitude de hoje. As misericórdias de Deus são novas a cada manhã. Receba-as. Aprenda uma lição com as florestas das cascatas no estado de Washington. Algumas de suas árvores têm centenas de anos, ultrapassando em muito a expectativa de vida de cinquenta ou sessenta anos. Um dos patriarcas cheio de folhas tem sete séculos! O que faz a diferença? Chuvas abundantes diárias. Inundações mantêm o chão úmido, as árvores molhadas e os relâmpagos impotentes.¹⁴

Relâmpagos também atingem você. Raios de arrependimento podem pegar fogo e consumir você. Contra-ataque com aguaceiros da graça de Deus, banhos diários de perdão. Uma vez por ano não é suficiente. Uma vez por mês não basta. Chuvas semanais deixarão você seco. Umidade esporádica deixará você passível de pegar fogo. Você precisa ficar plenamente ensopado todo dia. "Graças ao grande amor do SENHOR é que não somos consumidos, pois as suas misericórdias são inesgotáveis. Renovam-se cada manhã" (Lm 3.22-23).



Deus poderoso, teu amor leal é a minha esperança. Quando faço coisas erradas, o que acontece com frequência, posso me lançar em tua misericórdia e saber que encontrarei o teu amor. Tu nunca te afastarás de mim quando eu errar.

A obra está completa

Sou eu, eu mesmo, aquele que apaga suas transgressões, por amor de mim, e que não se lembra mais de seus pecados.

ISAÍAS 43.25

“Quem confia em si mesmo é insensato” (Pv 28.26). Por que confiamos em nós mesmos? Por que fazemos adição à obra concluída de Deus? Será que a resposta pode incluir o verbo vangloriar?

Salvar a si mesmo é coisa impensável. Ainda mais impensável do que uma jaqueta do time do colégio. Ainda tenho a minha. Eu a usei todos os dias do último ano. Quem se importava se a temperatura estivesse acima dos trinta graus? Queria que todo mundo visse o que eu havia conquistado. Se fazer parte de um time de futebol é bom, quanto mais conseguir uma vaga no time de Deus?

Mas a verdade é que não conseguimos. Se acharmos que sim, é sinal de que não entendemos a mensagem. “Onde está, então, o motivo de vanglória?”, analisa Paulo (Rm 3.27). O que realmente existe? Com o que você contribuiu? Além da sua admissão de total decadência, não consigo pensar em mais nada. “É, porém, por iniciativa dele que vocês estão em Cristo Jesus” (1Co 1.30). A salvação glorifica o Salvador, não o salvo.

Você consegue adicionar alguma coisa a essa salvação? Não. A obra está completa.



Deus Pai, obrigado pela obra completa da salvação. Perdoa-nos, Pai, quando tolamente confiamos em nós mesmos para obter salvação, em vez de confiarmos na obra completa de Cristo.

Como lidar com parentes difíceis

Enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos.

GÁLATAS 6.10

Jesus tem alguma coisa a dizer sobre como lidar com parentes difíceis? Sim, ele tem.

Com base na própria família.

Você pode se surpreender por saber que Jesus tinha uma família problemática. Talvez você até se surpreenda com o fato de que a família de Jesus era menos do que perfeita. Eles eram. Se a sua família não gosta de você, anime-se, pois a de Jesus também não gostava dele. "Só em sua própria terra, entre seus parentes e em sua própria casa, é que um profeta não tem honra" (Mc 6.4).

O que aconteceu com a família de Jesus? "Então eles [os discípulos] voltaram para Jerusalém, vindo do monte chamado das Oliveiras. Todos eles se reuniam sempre em oração, com as mulheres, inclusive Maria, a mãe de Jesus, e com os irmãos dele" (At 1.12, 14).

Que mudança! Aqueles que zombaram dele agora o adoram. Aqueles que tiveram pena dele, hoje oram a ele. E se Jesus os tivesse desprezado? Ou, pior ainda, o que teria acontecido se ele tivesse sufocado sua família exigindo que eles mudassem?

Ele não fez isso. Pelo contrário, ele lhes deu espaço, tempo e graça. Por causa daquilo que ele fez, eles mudaram. Quanto eles mudaram? Um de seus irmãos tornou-se apóstolo (Gl 1.19) e outros se tornaram missionários (1Co 9.5).

Portanto, não desanime: Deus ainda transforma famílias.



Pai amoroso, limpa nosso coração de quaisquer pensamentos de superioridade ou inferioridade entre as pessoas de nossa família. Que abracemos todos os membros de nossa família e falemos com eles na linguagem do teu amor.

Uma misericórdia notável

O Filho do homem [...] não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.

MATEUS 20.28

Jesus se ajoelha diante de um de seus discípulos. Ele desata uma sandália e gentilmente ergue o pé e o coloca na bacia, cobre-o com água e começa a banhá-lo. Um a um, um pé sujo atrás do outro, Jesus segue pela fila inteira.

Horas antes da própria morte, a preocupação de Jesus é singular. Ele quer que seus discípulos saibam quanto ele os ama. Mais do que remover sujeira, Jesus está removendo dúvida.

Jesus sabe o que acontecerá com suas mãos na crucificação.

Aqueles 24 pés não passarão o próximo dia seguindo seu mestre, defendendo sua causa. Aqueles pés correrão atrás de um abrigo diante do brilho de uma espada romana.

Ele sabe que, pela manhã, enterrarão a cabeça de vergonha e olharão para os pés com desgosto. E, quando o fizerem, ele quer que eles se lembrem de como dobrou seus joelhos e lavou-lhes os pés. Quer que eles percebam que aqueles pés ainda estão limpos. "Você não compreende agora o que estou lhe fazendo; mais tarde, porém, entenderá" (Jo 13.7).

Notável. Ele perdoou os pecados deles antes mesmo de eles os terem cometido. Ele ofereceu misericórdia antes mesmo de eles a procurarem.



Senhor Jesus, tua infinita misericórdia foi derramada em minha vida. Assim como perdoaste uma dívida que eu jamais poderia pagar, decido perdoar a dívida dos outros.

Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

1JOÃO 1.7

“A dor é tão profunda. As feridas são tantas. Fico arrepiado só de ver a pessoa.” Talvez esse seja o seu problema. Talvez você esteja vendo a pessoa errada ou pelo menos muito da pessoa errada. Lembre-se: o segredo de ser como Jesus é “fixar os olhos” nele. Experimente desviar o olhar daquele que feriu você e colocar seus olhos naquele que salvou você.

Jesus nos limpou. Ele purificou nosso coração do pecado.

Além disso, ele ainda nos purifica! João nos diz: “Estamos sendo limpos de todo pecado pelo sangue de Jesus”. Em outras palavras, estamos sempre sendo limpos. A purificação não é uma promessa para o futuro, mas uma realidade no presente. Quando uma partícula de poeira cair sobre a alma de um santo, a poeira será lavada. Quando um ponto de sujeira penetrar o coração de um filho de Deus, a sujeira será limpa. Jesus ainda lava os pés de seus discípulos. Jesus ainda remove as manchas. Jesus ainda purifica seu povo.



Deus Pai, nós te louvamos porque nos amaste o suficiente para enviar teu Filho para morrer por nós. Que possamos aproveitar cada oportunidade para contar aos outros sobre o teu amor, especialmente àqueles que se sentem deixados à margem da vida.

Deus realiza justiça perfeita

Não insistam na vingança; ela não pertence a vocês. "Eu vou julgar. Eu vou cuidar disso", diz Deus.

ROMANOS 12.19, AM

Seus inimigos ainda fazem parte do plano de Deus. O pulso deles é a prova: Deus não desistiu deles. Eles podem estar fora da vontade de Deus, mas não fora de seu alcance. Você honra a Deus quando os vê não como falhas, mas como projetos dele.

Além disso, quem atribuiu a nós a tarefa da vingança?

Deus ocupa o único assento da suprema corte do céu. Ele usa a toga e se recusa a compartilhar o martelo. Por essa razão, Paulo escreveu: "Não insistam na vingança; ela não pertence a vocês. 'Eu vou julgar. Eu vou cuidar disso', diz Deus" (Rm 12.19, AM).

Somente Deus determina julgamentos precisos. Impomos punições muito leves ou muito severas. Deus realiza justiça perfeita. A vingança é trabalho dele. Deixe seus inimigos nas mãos de Deus. Você não está endossando o mau comportamento deles quando o faz. Você pode odiar o que alguém fez sem deixar que o ódio consuma você.



Pai celestial, tu conheces as pessoas que me feriram e tentaram me destruir. Quando eu quiser me vingar, mantém meu coração e minha mente focados em ti. Ajuda-me a entender que essas pessoas ainda fazem parte do teu plano.

Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoadando-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo.

EFÉSIOS 4.32

A maneira de lidar com o comportamento de uma pessoa é entender a causa dele. Uma maneira de lidar com as peculiaridades de uma pessoa é tentar entender por que elas são peculiares.

Jesus sabia que Judas, o discípulo que o trairia, fora seduzido por um inimigo poderoso. Tinha consciência da astúcia dos sussurros de Satanás (ele mesmo já os ouvira). Sabia como era difícil para Judas fazer o que era certo.

Ele não justificou o que Judas fez. Ele não minimizou os fatos. Nem isentou Judas de suas escolhas. Mas de fato olhou seu traidor nos olhos e tentou entender.

Enquanto você odiar o seu inimigo, uma porta de cadeia é fechada e um prisioneiro é levado. Mas quando você tenta entender e liberta seu inimigo do ódio, então o prisioneiro é liberto — e o prisioneiro é você.

Quer aprender a perdoar? Então pense em como você foi perdoado.

Você nunca perdoará ninguém mais do que Deus já perdoou você.



Pai, perdoa-nos por categorizarmos e classificarmos o outro. Falhamos contigo ao rotular e manter as pessoas a distância. Quando caminhaste aqui na terra, tu foste até elas. Que sejamos fiéis para tocarmos as pessoas com o teu amor.

Mas tu, Senhor, és Deus compassivo e misericordioso, muito paciente, rico em amor e em fidelidade.

SALMOS 86.15

Nada agrada mais a Satanás do que ver você agachado no canto, envergonhado por ainda ter de lidar com algum hábito antigo. “Deus está cansado das suas lutas”, sussurra ele. “Seu pai está farto dos seus pedidos de perdão”, mente ele.

E muitos acreditam, passando anos convencidos de que não estão qualificados para o reino. “Posso ir ao poço da graça tantas vezes? Não mereço pedir perdão outra vez”.

Perdoe minha reação abrupta, mas quem lhe disse que você alguma vez mereceu perdão? Por acaso Cristo sabia, no momento em que você foi a ele, quais foram todos os pecados que você havia cometido até aquele momento? Sim. Cristo sabia de todos os pecados que você cometeria no futuro? Sim, ele sabia disso também. Quer dizer que Jesus salvou você mesmo sabendo de todos os pecados que você viria a cometer até o final da sua vida? Sim. Você está dizendo que ele está disposto a chamar você de filho dele embora saiba todo e qualquer erro do seu passado e do seu futuro? Sim.

Sua tentação não é motivo para uma edição extraordinária no noticiário do céu. Seu pecado não surpreende Deus. Ele o viu chegar. Há alguma razão para pensar que Aquele que recebeu você na primeira vez não o receberá todas as vezes?



Pai, eu te agradeço por podermos ir ao poço da tua graça todas as vezes que quisermos e sem hesitação. Que nunca nos esqueçamos de que não há limite de vezes para irmos ao poço do teu perdão.

Pois como os céus se elevam acima da terra, assim é grande o seu amor para com os que o temem.

SALMOS 103.11

Você está convencido de que nunca viveu um dia sem amor? Nem um sequer. Nunca deixou de ser amado. Lembra daquelas vezes em que abandonou a Cristo? Ele amou você. Você se escondeu dele; ele saiu à sua procura.

O suprimento de amor de Deus nunca fica vazio.

A grande notícia da Bíblia não é que você ama a Deus, mas que Deus ama você; não é que você pode conhecer a Deus, mas que Deus já conhece você! Ele tatuou seu nome na palma da mão dele. Os pensamentos que ele tem a seu respeito são mais numerosos que os grãos de areia da praia. Você nunca sai da cabeça dele, não escapa de sua visão nem foge de seus pensamentos. Ele vê o que há de pior em você e ainda assim o ama. Seus pecados de amanhã e os erros do futuro não vão surpreendê-lo; ele os vê agora. Cada dia e cada ato de sua vida passaram diante dos olhos dele e foram levados em conta na decisão que tomou. Ele conhece você melhor do que você conhece a si mesmo e já chegou a um veredicto: ele ainda ama você. Nenhuma descoberta vai desiludi-lo; nenhuma rebelião vai dissuadi-lo. Ele ama você com amor sem fim.



Senhor Jesus, tu nos amas com um amor eterno que está além da compreensão.

Nós não o merecemos. Não podemos entendê-lo. Mas nós o abraçamos e te louvamos por isso.

Lembre-se de quem segura você

Deus escolheu o que para o mundo é loucura para envergonhar os sábios.

1CORÍNTIOS 1.27

Chegamos a Deus humildemente. Sem afetações, sem vanglória, sem declarações do tipo “fui eu que fiz”. Não flexionamos nenhum músculo e não invocamos nenhuma realização. Levamos um coração sujo nas mãos e o oferecemos a Deus como se fosse uma flor amassada e sem perfume: “O Senhor pode trazer vida a isto?”.

E ele traz. Ele traz. Nós não. Ele realiza o milagre da salvação. Ele nos mergulha na misericórdia. Ele costura nossa alma desfiada. Ele deposita seu Espírito e implanta dons celestiais. Nosso grande Deus abençoa nossa pequena fé.

Precisamos de um grande Deus porque fizemos uma grande bagunça de nossa vida. Gradualmente, nosso grande Deus nos transforma. E, felizmente, cobizamos menos, amamos mais, atacamos menos, olhamos mais para o céu.

Reserve um tempo para lembrar. “Pensem no que vocês eram quando foram chamados” (1Co 1.26). Lembre-se de quem segurou você no começo. Lembre-se de quem segura você hoje.



Pai amoroso, tu nos mergulhas em tua misericórdia e enches nosso coração com teu Espírito Santo. Então começa a transformar nossa vida de modo que ela reflita o teu Filho. Tu és um grande Deus que realizas grandes mudanças em nossa vida.

Você tem de nascer de novo

Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo.

JOÃO 3:3

A sala barulhenta silencia quando Nicodemos entra. Os homens são trabalhadores braçais e coletores de impostos, sem afinidade com o mundo intelectual de um acadêmico. Eles se mexem no assento. Jesus faz um sinal para que o convidado se sente. Nicodemos se acomoda e dá início à mais famosa conversa da Bíblia: "Mestre, sabemos que ensinas da parte de Deus, pois ninguém pode realizar os sinais milagrosos que estás fazendo, se Deus não estiver com ele" (Jo 3.2).

Nicodemos começa com aquilo que ele "sabe". "Fiz minha lição de casa", é o que deixa implícito. "Seu trabalho me impressiona".

Ouvimos uma saudação similar de Jesus: "E eu ouvi de você, Nicodemos". Esperamos, e Nicodemos certamente esperava, um bate-papo hospitaleiro.

Não é isso o que acontece. Jesus não faz nenhuma menção ao status VIP de Nicodemos, não fala de suas boas intenções nem das credenciais acadêmicas, não porque elas não existam, mas porque, no algoritmo de Jesus, elas não importam. Ele simplesmente faz uma proclamação: "Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo" (v. 3).



Deus todo-poderoso, tua oferta de salvação é um maravilhoso milagre de misericórdia. É um dom gratuito do teu coração generoso dado a todo aquele que não o merece, mas que precisa desesperadamente dele. Eu te louvo por teu amor magnífico.

O imensurável amor de Deus

O SENHOR, o seu Deus [...] se regozijará em você; com o seu amor a renovará, ele se regozijará em você com brados de alegria.

SOFONIAS 3.17

A várias centenas de metros abaixo da minha cadeira existe um lago, uma caverna subterrânea de água cristalina conhecida como aquífero Edwards. Nós, do sul do Texas, sabemos muito sobre esse aquífero. Sabemos seu comprimento (281 quilômetros). Sabemos qual é sua forma (vai de Oeste para Leste, exceto por baixo de San Antonio, onde corre do Norte para o Sul). Sabemos que a água é pura. Fresca.

Mas, apesar de todos os fatos que conhecemos, existe um essencial que não sabemos. Não sabemos seu tamanho. A profundidade da caverna? Um mistério. Quantidade de litros? Indeterminada. Ninguém sabe a quantidade de água que o aquífero contém.

Isso lhe traz à mente outro poço? Talvez. Não um poço de água, mas um poço de amor. O amor de Deus. Um aquífero fresco. Puro como a neve. Um gole acalma a garganta seca e suaviza o coração áspero. Mergulhe uma vida no amor de Deus e observe-a emergir limpa e transformada. Sabemos qual é o impacto do amor de Deus.

Mas qual é o volume? Ninguém jamais o mediu.



O teu amor, Deus Pai, é sem limite. Dependemos dele, mas não podemos sequer começar a medi-lo. Teu amor repousa sobre nós como uma bênção santa.

Deus mudou-se para nossa vizinhança

Quem acha a sua vida a perderá, e quem perde a sua vida por minha causa a encontrará.

MATEUS 10.39

Uma família de esquilos de cauda negra fez seu lar no meio das raízes da árvore que fica ao norte do meu escritório. Somos vizinhos há três anos. Eles me veem batucando no teclado. Eu os vejo armazenando sementes e escalando o tronco.

Mas nunca considere a ideia de me tornar um deles. O mundo dos esquilos não tem nenhum apelo para mim. Quem quer dormir ao lado de um roedor peludo de olhos pequenos e brilhantes? Não me inclua nessa.

Mas Jesus se incluiu. Que mundo ele deixou. Nossa mansão mais luxuosa seria o tronco de uma árvore para ele. A comida mais requintada da terra seria uma noz na mesa do céu. E a ideia de se tornar um esquilo com garras, dentes pequenos e uma cauda peluda? Não é nada em comparação a Deus se tornar um embrião unicelular e entrar no ventre de Maria.

Mas ele fez isso. O Deus do universo chutou a parede de um útero, nasceu de uma camponesa humilde e passou a primeira noite no cocho de uma vaca. O Deus do universo deixou a glória do céu e se mudou para nossa vizinhança!

Por quê? Porque ele ama estar no meio daqueles a quem ama.



Pai, o teu amor nunca cessa. Nunca. Ainda que nos afastemos, que te ignoremos, que desobedeçamos a ti, tu nunca mudarás. Nosso mal não pode diminuir o teu amor. Nossa bondade não pode aumentá-lo.

Sejamos especialistas em Deus

Os céus louvam as tuas maravilhas, Senhor, e a tua fidelidade na assembleia dos santos.

SALMOS 89.5

Davi deixou o pastoreio de ovelhas para entregar pão e queijo aos seus irmãos no campo de batalha. É ali que Davi escuta Golias desafiando Deus.

Leia as primeiras palavras que ele pronunciou, não apenas na batalha, mas na Bíblia. "O que receberá o homem que matar esse filisteu e salvar a honra de Israel? Quem é esse filisteu incircunciso para desafiar os exércitos do Deus vivo?" (1Sm 17.26).

Davi aparece discutindo sobre Deus. Os soldados não haviam mencionado nada sobre ele, os irmãos nunca haviam citado seu nome, mas Davi dá um passo, entra em cena e levanta o assunto do Deus vivo.

Davi é especialista em Deus. Ele vê o gigante, é claro; e simplesmente vê Deus ainda mais. Analise cuidadosamente o grito de guerra de Davi: "Você vem contra mim com espada, com lança e com dardos, mas eu vou contra você em nome do SENHOR dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel" (1Sm 17.45).



Senhor Deus, ensina-me a ver-te nas situações que são perigosas e difíceis. Em vez de me preocupar com as impossibilidades, que eu seja um especialista em teu imenso poder.

Sejam mutuamente hospitaleiros, sem reclamação.

1PEDRO 4.9

Em uma das aparições de Jesus após a ressurreição, ele acompanha dois discípulos enquanto caminham de Jerusalém a Emaús, a vila deles. A trilha é uma jornada de pouco mais de onze quilômetros, algo que levaria a maior parte de um dia para homens adultos e saudáveis. Eles conversam durante toda a viagem. Jesus lhes apresenta uma visão geral da Bíblia.

Conforme se aproximam da vila, Jesus age como se fosse continuar a jornada. "Mas eles insistiram muito com ele: 'Fique conosco, pois a noite já vem; o dia já está quase findando'" (Lc 24.29).

O colega de viagem daqueles dois atizou fogo no coração deles. Assim, deram-lhe boas-vindas. Ainda sem saber que o convidado era Jesus, eles puxaram mais uma cadeira, colocaram mais água na sopa e ofereceram pão.

Ainda encontramos pessoas na estrada. E, às vezes, sentimos um calor peculiar, uma afeição. Detectamos um desejo de abrir a porta a elas. Que, nesses momentos, ouçamos a voz interior. Nunca sabemos quem podemos estar recebendo para o jantar.



Querido Senhor Jesus, teu coração bondoso se partiu pelo mundo inteiro. Que eu siga o teu exemplo e passe minha vida alcançando outras pessoas.

Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos dará juntamente com ele, e de graça, todas as coisas?

ROMANOS 8.32

O amor de Deus — ele não tem nada a ver com você. Outras pessoas amam você por você mesmo, por causa das suas covinhas profundas quando sorri ou por seu charme retórico quando está flertando. Algumas pessoas amam você por quem você é. Deus não. Ele ama você por quem ele é. Ele ama você porque ele decide fazê-lo. Autogerado, não provocado e espontâneo, o amor de nível constante depende da escolha dele em concedê-lo. "O SENHOR não se afeioou a vocês nem os escolheu por serem mais numerosos do que os outros povos, pois vocês eram o menor de todos os povos. Mas foi porque o SENHOR os amou" (Dt 7.7-8).

Você não influencia o amor de Deus. Você não pode fazer com que uma árvore seja mais árvore, que o céu seja mais céu, que uma pedra seja mais pedra. Assim como não pode afetar o amor de Deus. Se pudesse, João teria usado mais tinta: "Deus é amor ocasional", ou "amor esporádico", ou "amor nos bons momentos". Se as suas ações alterassem a devoção dele, então Deus não seria amor; de fato, ele seria humano, pois assim é o amor humano.

Você precisa de uma fonte de amor que não seque? Você a encontrará sobre uma colina pedregosa fora dos muros de Jerusalém, onde Jesus está pendurado, pregado numa cruz e coroado com espinhos. Quando não se sentir amado, suba aquele monte. Medite bastante e com intensidade sobre o amor do céu por você.



Obrigado, Pai, pelo fato de o teu amor não ser como o amor humano. Teu amor vê o nosso pecado e, ainda assim, nos ama. Que eu nunca me esqueça de que tu não podes nos amar mais do que nos amas agora.

Eu lhe garanto: Hoje você estará comigo no paraíso.

LUCAS 23.43

“Você não teme a Deus, nem estando sob a mesma sentença? Nós estamos sendo punidos com justiça, porque estamos recebendo o que os nossos atos merecem. Mas este homem não cometeu nenhum mal” (Lc 23.40-41).

Os soldados olham para cima. Os sacerdotes param de tagarelar. Maria enxuga a lágrima e ergue o olhar. Ninguém havia sequer notado o camarada, mas agora todos olham para ele.

Talvez até mesmo Jesus tenha olhado para ele. Talvez se esforce para focar seus olhos naquele que ofereceu esse derradeiro gesto de amor que receberia ainda em vida. Fico pensando: será que ele sorriu enquanto essa ovelha se dirigia ao aprisco?

Pois, com efeito, é exatamente isso o que aquele criminoso está fazendo. Alojados na frase dita pelo malfeitor estão dois fatos que qualquer pessoa precisa reconhecer com o objetivo de chegar a Jesus. Você os enxerga?

“Nós estamos sendo punidos com justiça, porque estamos recebendo o que os nossos atos merecem. Mas este homem não cometeu nenhum mal” (Lc 23.41).

Ele não está naquela cruz por causa dos próprios pecados. Está lá por causa dos nossos.

E, assim que o bandido entende isso, seu pedido parece simplesmente natural.

“Lembra-te de mim quando entrares no teu Reino” (Lc 23.42).

Nesse momento, Jesus realiza o maior milagre da cruz. Ele realiza o milagre do perdão. “Eu lhe garanto: Hoje você estará comigo no paraíso” (Lc 23.43).



Senhor Jesus, ficamos maravilhados diante do milagre do teu perdão. É um milagre que experimentamos todos os dias, às vezes todas as horas. Que nunca nos esforcemos para ser dignos do teu perdão, mas, em vez disso, que vivamos para honrá-lo.

Quando Cristo é grande

Ali ele foi transfigurado diante deles. Sua face brilhou como o sol, e suas roupas se tornaram brancas como a luz.

MATEUS 17.2

Luz espirrava dele. Brilhante. Explosiva. Chocante. Brilho derramado através de cada poro de sua pele e costura de suas vestes. Jesus em chamas. Olhar para seu rosto era olhar diretamente para a estrela Alfa do Centauro. Marcos quer que saibamos que “suas roupas se tornaram brancas, de um branco resplandecente, como nenhum lavandeiro no mundo seria capaz de branqueá-las” (Mc 9.3).

O brilho não era obra de uma lavanderia; era a presença de Deus.

Quando foi a última vez que uma nova compreensão de Cristo entortou seus joelhos e esvaziou seus pulmões? Desde quando um vislumbre dele deixou você sem fala e sem fôlego? Se já faz muito tempo, então isso explica seus temores.

Quando Cristo é grande, seus temores não são.

À medida que a maravilha diante de Jesus se expande, os medos da vida diminuem. Um grande Deus se traduz em grande coragem. Uma visão pequena de Deus não gera coragem. Um Jesus fraco, fraco e sem fogo não tem poder sobre células cancerosas, corrupção, roubo de identidade, queda da bolsa de valores ou calamidade global.



Deus todo-poderoso, eu te adoro e te louvo por teu poder imenso e glorioso. Fico maravilhado diante de ti, o verdadeiro rei do universo.

A tua palavra, SENHOR, para sempre está firmada nos céus.

SALMOS 119.89

A verdade de Deus nunca oscila.

Quem dera pudéssemos dizer o mesmo. Aprendemos a temperar nossas palavras com sal e, assim, as engolimos com frequência. Nossa opinião muda como a tendência da moda. (Nossas convicções sobre criação de filhos não eram mais fortes antes de termos nossos filhos? Você conhece alguém da esquerda que passou a ser da direita, e vice-versa?). Nossas certezas tendem a mudar.

É bom saber que Deus não é assim. A visão de certo e errado dele é a mesma em relação a mim e a você, como era em relação a Adão e a Eva. "A palavra de nosso Deus permanece para sempre" (Is 40.8).

A aparência que você tem hoje pode mudar. Minhas convicções podem se alterar, mas "a Escritura não pode ser anulada" (Jo 10.35). Uma vez que ela não pode ser anulada, uma vez que a verdade não oscila, os caminhos de Deus nunca serão alterados.

Ele sempre odiará o pecado e amará os pecadores, desprezará o orgulhoso e exaltará o humilde. Ele sempre condenará o malfeitor e confortará aquele que tem o coração pesado. Ele nunca muda de direção no meio da correnteza, não recalibra o curso no meio do caminho para casa nem faz emendas à constituição celestial.



Pai bendito, tuas palavras são permanentes e imutáveis. Tua verdade é sempre a mesma, está eternamente certa. Podemos confiar nela e a definirmos como o padrão para nossas convicções e nossas decisões.

Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado.

MARCOS 16.16

Você não tem caráter suficiente para ir para o céu. Por favor, não se ofenda (quero dizer, se for necessário, ofenda-se). É bem provável que você seja uma pessoa bastante decente. Mas decência não é suficiente. Aqueles que veem a Deus não são decentes; eles são santos. "Sem santidade ninguém verá o Senhor" (Hb 12.14).

Você pode ser decente. Você pode pagar os impostos, beijar seus filhos e dormir com a consciência limpa. Mas separado de Cristo, você não é santo. Sendo assim, como você pode ir para o céu?

Apenas creia.

Aceite a obra que já foi realizada, a obra de Cristo sobre a cruz.

Abandone suas obras e aceite a dele. Abandone sua decência e aceite a dele. Coloque-se diante de Deus em nome dele, não em seu nome. É simples assim? É simples assim. É tão fácil assim? Não houve nada de fácil em relação a isso. A cruz foi pesada, o sangue foi real e o preço foi extravagante. Teria levado a mim e você à falência, então ele pagou por nós. Chame isso de simples. Chame isso de presente. Mas não chame de fácil.

Chame do que realmente é. Chame de graça.



Senhor Jesus, tu me dás presentes sem medida. Tu me dás o presente da tua graça. Tu me dás o presente da tua misericórdia. Tu quitaste minhas dívidas. Tu carregas meus fardos e me guias pelos bons caminhos da vida. Eu louvo o teu nome poderoso.

Deus satisfaz necessidades diárias todos os dias

Assim, aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade.

HEBREUS 4.16

Você detesta se preocupar. Mas o que você pode fazer para parar com isso? Estes três eliminadores de preocupação merecem sua consideração.

Ore mais. Ninguém consegue orar e se preocupar ao mesmo tempo. Quando nos preocupamos, não estamos orando. Quando oramos, não estamos nos preocupando. "Tu, SENHOR, guardarás em perfeita paz aquele cujo propósito está firme, porque em ti confia" (Is 26.3).

Queira menos. A maior parte da ansiedade se baseia não naquilo de que precisamos, mas naquilo que queremos. "Alegrem-se sempre no Senhor. Novamente direi: Alegrem-se!" (Fp 4.4). Se Deus for suficiente para você, então você sempre terá o suficiente, porque você sempre terá Deus.

Viva o hoje. Não o sacrifique no altar da ansiedade.

Deus envia ajuda na hora em que precisamos dela.

Você não tem sabedoria para os problemas de amanhã. Mas terá amanhã. Você não tem recursos para as necessidades de amanhã. Mas terá amanhã. Você não tem coragem suficiente para os desafios de amanhã. Mas você terá quando o amanhã chegar.

Deus satisfaz necessidades diárias todos os dias e miraculosamente.



Ó Senhor, lembra-me de viver o hoje e confiar que me darás sabedoria e recursos para o amanhã quando o amanhã chegar. Obrigado por satisfazer minhas necessidades a cada dia de uma forma realmente miraculosa.

Orações ardentes movem o coração de Deus

A oração de um justo é poderosa e eficaz.

TIAGO 5.16

Um dos líderes da igreja no Brasil me ensinou algo sobre a oração sincera. Ele encontrou Cristo durante uma estada de um ano em um centro de reabilitação para dependentes químicos. Sua terapia incluía três sessões de uma hora de oração por dia. Não se exigia que eles orassem, mas que comparecessem à reunião de oração. Dezenas de pacientes em recuperação passavam sessenta minutos ininterruptos de joelhos.

Expressei meu espanto e confessei que minhas orações eram curtas e formais. Ele me convidou (ou será que me desafiou?) a encontrar-me com ele para orar. Fiz isso no dia seguinte. Nós nos ajoelhamos no chão de cimento do pequeno auditório de nossa igreja e começamos a falar com Deus. Que diferença. Eu falei. Ele clamou, gemeu, implorou, reivindicou e pediu. Bateu o punho no chão, agitou o punho na direção do céu, confessou e reconfessou cada pecado. Recitou cada promessa da Bíblia como se Deus precisasse ser lembrado.

Nossas orações apaixonadas movem o coração de Deus. Oração não muda a natureza de Deus; quem ele é jamais será alterado. Contudo, a oração de fato causa impacto no fluxo da história.



Senhor Jesus, em vez de carregar fardos que nunca deveríamos carregar, que possamos nos achegar a ti em oração e deixá-los aos teus pés. Tu ouves nossas orações e prometes respondê-las.

Brevemente em casa

A nossa cidadania, porém, está nos céus, de onde esperamos ansiosamente o Salvador, o Senhor Jesus Cristo.

FILIPENSES 3.20

Em breve estarei em casa. Meu avião se aproxima de San Antonio. Posso sentir o nariz da aeronave se inclinando para baixo. Posso ver os comissários de voo se preparando. Denalyn está em algum lugar do estacionamento, estacionando o carro e conduzindo as meninas até a área de desembarque.

Em breve estarei em casa. O avião vai aterrissar. Descerei aquela rampa, ouvirei meu nome e verei o rosto delas. Em breve estarei em casa.

Em breve você estará em casa também. Talvez você não tenha notado, mas está mais perto de casa do que já esteve antes. Cada momento é um passo dado. Cada suspiro é uma página virada. Cada dia é um quilômetro caminhado, uma montanha escalada. Você está mais perto de casa do que jamais esteve.

Antes de notar, a hora da sua chegada terá chegado. Você descerá a rampa e entrará na cidade.

Você verá rostos que esperam por você. Ouvirá seu nome falado por aqueles que amam você. E, talvez, apenas talvez — lá atrás, por trás das multidões — aquele que preferiu morrer a ficar sem você removerá as mãos perfuradas de dentro de suas vestes e aplaudirá.



Pai celestial, tu nos deste a verdade para seguir no caminho da vida e a esperança para um futuro eterno contigo. Que nunca nos esqueçamos de que nos guardaste no início e que nos guardas hoje.

Paz de espírito e de coração

E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Conselheiro para estar com vocês para sempre.

JOÃO 14.16

A mudança faz a vida dar um salto e, quando o faz, Deus envia alguém especial para nos estabilizar. Às vésperas de sua morte, Jesus deu a seus seguidores esta promessa: "Mas o Conselheiro, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, lhes ensinará todas as coisas e lhes fará lembrar tudo o que eu lhes disse. Deixo-lhes a paz; a minha paz lhes dou" (Jo 14.26-27).

Um pouco antes, naquela noite, Jesus dissera: "E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Conselheiro para estar com vocês para sempre" (Jo 14.16).

"Outro Conselheiro." As duas palavras brilham. O idioma grego tem duas palavras para outro. Uma significa "totalmente diferente" e a segunda traz a ideia de "outro igual ao primeiro". Quando Jesus promete "outro Conselheiro", ele usa a palavra número dois, prometendo "outro igual ao primeiro".

E quem é o primeiro? O próprio Jesus.



Ó Senhor, quando a vida trouxer mudança e incerteza e eu começar a me desesperar, que o poder do Espírito Santo me traga paz ao coração e à mente. Que eu te honre ao substituir o medo pela confiança.

Um amor incomparável

Ele não amou para receber algo em troca, mas para nos dar tudo de si.

EFÉSIOS 5.2, AM

Gomer era uma mulher irascível casada com um Oseias notável. Seu código de fidelidade era o mesmo de um coelho da pradaria, flertando e pulando de um amante para outro. Arruinou sua vida e despedaçou o coração de Oseias. Desamparada, foi colocada à venda num mercado de escravos. Adivinhe quem se propôs a comprá-la? Oseias, que nunca tirou a aliança de casamento do dedo. Vendo a maneira como ele a tratou, você pensaria que ela jamais havia amado outro homem. Deus usa essa história, na verdade, orquestrou esse drama, para ilustrar seu amor fiel por seu povo inconstante.

Seu amor é o ágape. Menos afeição, mais decisão; menos sentimento, mais ação.

Quer comparar nosso amor com o de Deus? Olhe para a barriga redonda da menina camponesa em Belém. Deus está ali; o mesmo Deus que pode equilibrar o universo na ponta de seu dedo flutua no ventre de Maria. Por quê? Amor.



Salvador bendito, quando penso no teu amor tão forte, sinto alegria e esperança.
Como sou grato por teu amor ágape, que é firme e verdadeiro.

Graça não merecida e inesperada

Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo.

LUCAS 23,34

O que o ladrão na cruz, ao lado de Cristo, consegue ver? Ele vê o Deus que escreveu o livro sobre a graça. O Deus que atraiu Adão e Eva para fora dos arbustos, que tirou o Moisés assassino do deserto. O Deus que arrumou um lugar para Davi, embora este tivesse arrumado um caso com Bate-Seba. O Deus que não desistiu de Elias, embora Elias tivesse desistido de Deus. É isso o que o ladrão vê.

O que ele ouve? Ele ouve o que o Moisés fugitivo ouviu no deserto, o que o Elias deprimido ouviu no deserto, o que o Davi adúltero ouviu depois de Bate-Seba. Ele ouve o que...

- um Pedro inconstante ouviu depois do cantar do galo;
- discípulos agitados pela tempestade ouviram depois que o vento parou;
- a mulher enganadora ouviu depois de os homens saírem;
- a mulher samaritana de muitos casamentos ouviu antes da chegada dos discípulos.

Ele ouve o idioma oficial de Cristo: graça. Imerecida. Inesperada. Graça. "Hoje você estará comigo no paraíso" (Lc 23.43).



Salvador precioso, somos humilhados pelo dom da tua graça. Não a merecemos, mas tu nos dás livremente. Mesmo quando não esperamos, tu nos ofereces.

O SENHOR está perto de todos os que o invocam, de todos os que o invocam com sinceridade.

SALMOS 145.18

Deus é uma divindade distante? As mães perguntam: “Como a presença de Deus pode vir sobre meus filhos?”. Os pais ponderam: “Como a presença de Deus pode encher minha casa?”. As igrejas desejam a presença tocante, auxiliadora e curadora de Deus em seu meio.

Como a presença de Deus pode vir a nós?

Deveríamos acender uma vela, cantar cantos, construir um altar, montar um comitê, doar um caminhão de dinheiro? O que invoca a presença de Deus?

O presente de Deus é a sua presença.

O maior presente de Deus é ele mesmo. O pôr do sol tira nosso fôlego. O azul do mar tranquiliza nosso coração. Bebês recém-nascidos provocam nossas lágrimas. Amores eternos enfeitam nossa vida. Mas tire tudo isso — acabe com o pôr do sol, os oceanos, os bebês que arrulham e os corações ternos — e deixe-nos no Saara, e ainda teremos razão para dançar na areia. Por quê? Porque Deus está conosco.



Pai celestial, tu nos amas demais para nos deixar sozinhos. Tua generosidade encheu nossa vida com uma abundância de presentes: orquídeas, oceanos e bebês.
Mas tu és o maior presente de todos.

Um coração como o dele

O Senhor me livrará de toda obra maligna e me levará a salvo para o seu Reino celestial.

2TIMÓTEO 4.18

De todas as bênçãos do céu, uma das maiores será você! Você será a obra-prima de Deus, sua obra de arte. Os anjos vão suspirar. A obra de Deus estará completa. Finalmente você terá um coração como o dele.

Você amará com um amor perfeito.

Você adorará com uma face radiante.

Você ouvirá cada palavra que Deus disser.

Seu coração será puro, suas palavras serão como joias, seus pensamentos serão como tesouros.

Você será exatamente como Jesus. Você terá, finalmente, um coração como o dele. Imagine o coração de Jesus e você estará imaginando o seu coração. Sem culpa. Sem medo. Animado e alegre. Adorando incansavelmente. Cheio de discernimento infalível. Assim como a nascente da montanha é pura e inesgotável, assim será o seu coração. Você será como ele.

E se isso já não fosse suficiente, todos os demais serão como ele também. O céu é habitado por aqueles que deixaram Deus transformá-los. As discussões cessarão, pois o ciúme não existirá. Suspeitas não aflorarão, pois não haverá segredos. Todo pecado se foi. Toda insegurança está esquecida. Todo medo é passado. Trigo puro. Nada de joio. Ouro puro. Nenhuma impureza. Amor puro. Nenhuma cobiça. Esperança pura. Nenhum medo.



Jesus precioso, aqui na terra, estamos muito longe da tua vontade. Tentamos ser como tu, mas falhamos. Que alegria saber que um dia seremos como tu és. Nosso coração será como o teu coração. Isso será verdadeiramente céu para nós!

Por apenas alguns momentos

Que vocês vivam de maneira digna do Senhor e em tudo possam agradá-lo, frutificando em toda boa obra.

COLOSSENSES 1.10

Precisa de uma frase para resumir o comprimento de sua vida na terra? Que tal “apenas alguns momentos”?

Não foi essa a frase escolhida por Paulo? “Os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles” (2Co 4.17).

E se pudéssemos ver o apóstolo enquanto ele escrevia essas palavras? Naquele momento, ele dizia: “Fui açoitado mais severamente e exposto à morte repetidas vezes. Cinco vezes”, escreve ele, “recebi dos judeus trinta e nove açoites. Três vezes fui golpeado com varas, uma vez apedrejado, três vezes sofri naufrágio, passei uma noite e um dia exposto à fúria do mar” (2Co 11.23-25). Ele segue adiante, referindo-se a viagens que colocaram sua vida em risco, peregrinações no deserto e exposição ao frio, ataques, fome e sede. Nas palavras de Paulo, esses são sofrimentos leves a serem suportados por apenas alguns momentos.

O que aconteceria se tivéssemos a mesma atitude em relação à vida? E se víssemos nossos momentos difíceis com um grão de areia dificilmente digno de ser comparado com as dunas eternas?



Senhor Jesus, quando enfrentarmos aflição, que possamos assumir a postura de Paulo, entendendo que ela é apenas momentânea. Que nos concentremos além do problema atual, na direção de uma eternidade a ser passada contigo.

Acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele depende toda a sua vida.

PROVÉRBIOS 4.23

Dois tipos de vozes comandam sua atenção hoje. As negativas enchem sua mente de dúvida, amargura e medo. As positivas fornecem esperança e força. A qual delas você dará atenção? Você sabe que tem uma escolha. "Levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo" (2Co 10.5).

Você permite que qualquer pessoa que bater à porta entre em sua casa? Não deixe que todo pensamento que surgir habite sua mente. Leve-o cativo, faça-o obedecer a Jesus. Se ele se recusar, não pense nele.

Pensamentos negativos nunca fortalecem você. Quantas vezes você dispersou um congestionamento na rua com suas reclamações? Resmungar das contas faz que elas desapareçam? Por que murmurar diante de dores, problemas e tarefas?

"Acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele depende toda a sua vida" (Pv 4.23).



Ó Senhor, ensina-me a escolher os pensamentos positivos em vez de os negativos.

Ajuda-me a conduzir todo pensamento cativo, a moldá-lo de maneira a que se encaixe numa vida que agrada a ti.

Exortem-se e edificuem-se uns aos outros, como de fato vocês estão fazendo.

¹TESSALONICENSES 5.11

Algo santo acontece em torno de uma mesa de jantar e que nunca acontecerá num santuário. No auditório de uma igreja você vê a parte de trás de cada cabeça; em torno da mesa você vê as expressões em cada rosto. No auditório uma pessoa fala; ao redor da mesa todo mundo pode falar. Os cultos na igreja têm horário a ser respeitado; em volta da mesa há tempo para conversar.

A hospitalidade abre as portas para a comunhão incomum.

Não é por acaso que hospitalidade e hospital venham da mesma palavra latina, pois ambas levam ao mesmo resultado: cura. Quando abre a porta para alguém, você está enviando a seguinte mensagem: "Você é importante para mim e para Deus". Você pode pensar que está dizendo "venha fazer uma visita". Mas o que seu convidado ouve é "sou digno do esforço".



Senhor, abre meus olhos para ver pessoas que estão sozinhas e precisam de um toque curador. Que eu coloque as necessidades dos outros acima de meus interesses particulares. Que eu seja um exemplo gracioso do teu amor pelo necessitado.

Um traje feito sob medida

Venham, benditos de meu Pai! Recebam como herança o Reino que lhes foi preparado desde a criação do mundo.

MATEUS 25.34

Algum tempo atrás dei-me o luxo de encomendar duas camisas em um alfaiate. Escolhi o tecido. O alfaiate tirou minhas medidas. Várias semanas depois, recebi duas camisas feitas especialmente para mim. Existe uma enorme diferença entre essas duas camisas e as outras que tenho no guarda-roupa. As camisas sob medida foram feitas especialmente para mim. As outras camisas foram feitas às dezenas de milhares de homens do meu tamanho. Mas não aquelas duas. Elas foram feitas apenas para mim.

Como resultado, elas se ajustam! Elas não sobram. Elas não apertam. Elas simplesmente caem bem. Assim é a promessa do céu. Ele foi feito tendo cada um de nós em mente. Numa passagem da Bíblia, Jesus nos convida a receber "como herança o Reino que lhes foi preparado desde a criação do mundo" (Mt 25.34).

O problema com este mundo é que ele não se ajusta. Sim, ele serve por enquanto, mas não é feito sob medida. Fomos feitos para viver com Deus, mas, na terra, vivemos pela fé. Fomos feitos para viver para sempre, mas, nesta terra, vivemos apenas por um momento. Fomos feitos para vivermos vida santa, mas este mundo está manchado pelo pecado.

Este mundo nos cai como uma camisa emprestada. O céu, porém, cairá como uma roupa sob medida.



Pai, tu sabes o que não fica bem para os teus filhos aqui na terra. O mundo não é feito para nós e nós não somos feitos para o mundo. Tu estás nos preparando para um mundo muito melhor, onde reinarás supremo. Ajuda-nos a viver pela fé a cada dia até que alcancemos o lar celestial.

Ajuda para enfrentar os desafios

Pelo fato de Jesus ter ressuscitado dos mortos, recebemos uma vida nova e temos tudo na vida, até mesmo um futuro no céu, que começa agora!

1PEDRO 1.3-4, AM

Jesus pode realmente substituir a morte pela vida? Ele realizou um trabalho convincente consigo mesmo. Podemos confiar nele porque ele já passou por isso.

Ele esteve em Belém, usando trapos de um estábulo e ouvindo carneiros mastigando. Sugando leite e se arrepiando de frio. Toda a divindade contente em se espremer num corpo de três quilos e dormir no comedouro de uma vaca. Milhões que enfrentam o calafrio dos bolsos vazios ou os temores da mudança repentina se voltam para Cristo. Por quê?

Porque ele já passou por isso.

Ele esteve em Nazaré, onde cumpriu prazos e pagou contas. Na Galileia, onde alistou seguidores e separou lutadores. Em Jerusalém, onde perturbou críticos e se colocou acima dos cínicos.

Temos a nossa Nazaré também — exigências e prazos. Jesus não foi o último a montar uma equipe; acusadores não desapareceram com o templo de Jerusalém. Por que procurar ajuda de Jesus diante desses desafios? Porque ele já passou por isso.



Salvador precioso, tu viveste em nosso mundo e experimentaste fardos e bênçãos diários assim como nós. É por isso que podemos nos chegar a ti com completa certeza de que tu entendes nossos bolsos vazios, nossas exigências estressantes e nosso coração ferido.

Mesmo quando eu andar por um vale de trevas e morte, não temerei perigo algum, pois tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me protegem.

SALMOS 23.4

Quando minhas filhas eram menores, desfrutávamos de muitas tardes alegres na piscina. Como todos nós, elas tiveram de superar seus medos para nadar. Um dos últimos que elas tiveram de enfrentar foi o medo da profundidade.

Não queria que minhas filhas tivessem medo do fundo, de modo que brinquei de golfinho com cada uma delas. Minha filha era a treinadora. Eu era o golfinho. Ela apertava o nariz e colocava os braços ao redor do meu pescoço e, então, íamos para o fundo. Fundo, fundo, fundo até tocar o chão da piscina. Então subíamos, furando a superfície. Depois de vários mergulhos, elas percebiam que não havia nada a temer. Elas não temiam nenhum mal. Por quê? Porque eu estava com elas.

Quando Deus nos chamar para o profundo vale da morte, ele estará conosco. Ousaríamos pensar que ele nos abandonaria no momento da morte? Um pai forçaria seu filho a nadar fundo sozinho? O pastor exigiria que seu rebanho viajasse pelas montanhas sozinho? É claro que não. Deus exigiria que seus filhos fossem para a eternidade sozinhos? Não, absolutamente! Ele está com você!



Santo Deus, tu prometeste estar conosco e nos conduzir e guiar por entre o vale da morte. Não sabemos quando seguiremos por esse caminho, mas sabemos que não caminharemos sós. Nós te louvamos porque damos cada passo da vida e respiramos cada sopro da vida debaixo do teu amor e cuidado atencioso.

O SENHOR está comigo, não temerei. O que me podem fazer os homens?

SALMOS 118.6

Satanás não pode chegar a nós sem passar por Deus.

Então, o que devemos fazer com as ocasiões em que Satanás de fato chega a nós? Como devemos entender a violência apresentada em Hebreus 11? Ou, de maneira suprema, como devemos entender o sofrimento de Jesus? Cordas. Chicotes. Espinhos. Cravos. Essas coisas foram a marca registrada de seus momentos finais.

Uma morte mais calma teria sido suficiente. Uma única gota de sangue teria redimido a humanidade. Derrame o sangue dele, silencie a respiração, acalme o pulso, mas seja rápido. Enfie uma espada no coração. Passe uma faca no pescoço. Por acaso a expiação pelo pecado exigia seis horas de violência?

Não, mas o triunfo dele sobre o sadismo, sim. De uma vez por todas, Jesus mostrou sua autoridade sobre a selvageria. O mal pode ter seus momentos, mas eles serão breves. Satanás despachou seus demônios mais malvados sobre o Filho de Deus. Ele torturou cada terminação nervosa e infligiu cada sofrimento. Contudo, o mestre da morte não conseguiu destruir o Senhor da vida. O melhor do céu pegou o pior do inferno e o transformou em esperança.



Senhor de toda terra e céu, fico maravilhado ao pensar como tu sofreste para me trazer salvação. Esse derradeiro ato de amor concede grandes presentes a todo aquele que os receber. Obrigado.

A teu respeito diz o meu coração: Busque a minha face! A tua face, SENHOR, buscarei.

SALMOS 27.8

Jesus a irradia.

João a contemplou.

Pedro a testemunhou no monte da transfiguração.

Cristo voltará entronizado nela.

O céu será iluminado por ela.

Um vislumbre, um gosto, uma amostra e sua fé nunca mais será a mesma.

Glória.

Glória de Deus.

O que a palavra Alpes faz pelas montanhas da Europa, glória faz pela natureza de Deus. Alpes engloba um sem-número de belezas: riachos, picos, folhas caídas, alces correndo. Pedir para ver os Alpes é pedir para ver tudo isso. Pedir para ver a glória de Deus é pedir para ver tudo de Deus. A glória de Deus carrega o peso completo dos atributos dele: o amor, o caráter, a força...

Cada ato do céu revela a glória de Deus. Cada ato de Jesus fez o mesmo.



Pai, pedimos que nos mostres tua glória. Abre nossos olhos para contemplarmos a tua majestade e tua poderosa presença em nossa vida. Que esses vislumbres de tua glória mudem nossa vida para sempre.

Não se perturbe o coração de vocês. Creiam em Deus; creiam também em mim. Na casa de meu Pai há muitos aposentos.

JOÃO 14.1-2

Você consegue imaginar um mundo sem pecado? Fez alguma coisa recentemente por causa do pecado?

Na melhor das hipóteses, você reclamou, preocupou-se, resmungou, guardou quando deveria ter compartilhado, afastou-se quando deveria ter ajudado. Mas você não fará isso no céu.

Por causa do pecado, você falou rispidamente com aqueles a quem ama e discutiu com aqueles a quem preza. Você se sentiu envergonhado, culpado, amargurado. Você tem úlceras, noites de insônia e dias nublados. Mas você não terá nada disso no céu.

Por causa do pecado, o jovem sofre abuso e o velho é esquecido. Por causa do pecado, Deus é amaldiçoado e drogas são adoradas. Por causa do pecado, o pobre tem menos e o rico quer mais. Por causa do pecado, bebês não têm pais e maridos não têm esposas. No céu, porém, o pecado não terá poder; de fato, o pecado nem estará presente. Não haverá pecado ali.

O pecado provocou milhares de dores de cabeça e quebrou milhões de promessas. Seu vício pode ser atribuído ao pecado. Sua desconfiança tem origem no pecado. Intolerância, roubo, adultério — tudo por causa do pecado. No céu, porém, tudo isso terá um fim.

Você consegue imaginar um mundo sem pecado? Se conseguir, então você pode imaginar o céu.



Eu te louvo, Senhor Jesus, por providenciar salvação para todo aquele que se submete a ti. Eu te louvo porque posso nascer em teu reino espiritual mesmo diante de uma vida de pecado. Que alívio saber que não preciso me esforçar para me tornar teu filho; simplesmente aceito tua obra de morte sacrificial na cruz.

Assim, fixamos os olhos, não naquilo que se vê, mas no que não se vê.

2CORÍNTIOS 4.18

Cerca de cem anos atrás, na Inglaterra, o vilarejo de West Stanley enfrentou uma grande tragédia. Uma mina desmoronou, prendendo e matando muitos de seus trabalhadores lá dentro. Foi pedido ao bispo de Durham, dr. Handley Moule, que desse uma palavra de conforto aos enlutados. Em pé junto à entrada da mina, ele disse: "É muito difícil para nós entendermos por que Deus deixaria que um desastre tão horrível acontecesse, mas nós o conhecemos e confiamos nele, e tudo ficará bem. Tenho em minha casa", continuou ele, "um velho marcador de livros que me foi dado por minha mãe. Ele é feito de seda e, quando olho para o avesso dele, não vejo nada, a não ser uma confusão de linhas cruzadas e recruzadas. Tudo parece um enorme erro. Alguém poderia dizer que a pessoa que fez aquilo não sabia o que estava fazendo. Contudo, quando viro o marcador e olho para o lado certo, vejo ali, lindamente bordada, a frase DEUS É AMOR".

"Estamos olhando para isto hoje", aconselhou ele, "a partir do avesso. Um dia nós o veremos de outro ponto de vista, e então entenderemos".¹⁵

Realmente entenderemos. Até lá, concentre-se menos nas linhas confusas e mais na mão do tecelão.



Deus amoroso, quando estamos confusos e perplexos e estamos a ponto de perder a esperança, encoraja-nos a transformar nossas preocupações em oração. Quando nosso coração hesitar, mantém-nos firmes. Ensina-nos a substituir nossos temores confusos pela confiança em ti.

Do outro lado da linha de chegada

Bendito é o homem cuja confiança está no SENHOR, cuja confiança nele está. Ele será como uma árvore plantada junto às águas e que estende as suas raízes para o ribeiro.

JEREMIAS 17.7-8

Nossas boas obras não conseguem nos levar para o outro lado da linha de chegada, mas Cristo pode. “Àquele que não trabalha, mas confia em Deus, que justifica o ímpio, sua fé lhe é creditada como justiça” (Rm 4.5).

Paulo garante a salvação para as pessoas mais improváveis: não ao que trabalha, mas ao que confia; não ao fisicamente capaz, mas ao inválido; não ao santo de posses, mas ao falido e desempregado. “Essa confiança em Deus é o que o deixa numa situação aceitável diante dele, por causa de Deus. Pura graça” (Rm 4.5, AM).

Deus assume responsabilidade do começo ao fim por suas ovelhas. “Eu lhes dou a vida eterna, e elas jamais perecerão; ninguém as poderá arrancar da minha mão” (Jo 10.28).

Nós, pais, entendemos a determinação de Deus. Quando nossos filhos tropeçam, não os renegamos. Quando eles falham, não os desprezamos. Podemos punir ou repreender, mas jogá-los para fora da família? Não podemos. Eles estão biologicamente ligados a nós. Aqueles que nasceram com o nosso DNA morrerão com ele.

Deus, nosso Pai, produz o mesmo relacionamento conosco. Mediante a salvação, temos o direito de nos tornarmos filhos de Deus (Jo 1.12). Ele altera nossa linhagem, redefine nossa paternidade espiritual e, ao fazê-lo, garante nossa salvação.



Deus, meu Pai, sou grato por ser teu filho e estar selado com o teu precioso Espírito Santo. Obrigado por garantir minha salvação e me libertar para descansar tranquilamente nessa segurança.

Quando ele [Cristo] se manifestar, seremos semelhantes a ele, pois o veremos como ele é.

1JOÃO 3.2

O que acontecerá quando você vir Jesus?

Você verá pureza imaculada e força irredutível. Você sentirá sua presença infindável e conhecerá sua proteção total. Além disso, tudo o que ele é, você será, pois será como Jesus. Não foi essa a promessa de João? “Quando ele [Cristo] se manifestar, seremos semelhantes a ele, pois o veremos como ele é” (1Jo 3.2).

Uma vez que será puro como a neve, você nunca mais pecará.

Uma vez que será forte como o bronze, você nunca mais tropeçará.

Uma vez que habitará perto do rio, você nunca mais se sentirá sozinho.

Uma vez que a obra do sacerdote terá terminado, você nunca mais duvidará.

Quando Cristo voltar, você habitará na luz de Deus. E você o verá como realmente é.



Senhor Jesus, anseio pelo dia em que te verei face a face. Que dia glorioso será esse. Todos os erros, temores e fraquezas terão desaparecido. Eu te amarei com um amor perfeito. Eu te louvarei com um coração perfeito.

Confiança na bondade de Deus

Por que vocês estão com tanto medo, homens de pequena fé?

MATEUS 8.26

“De repente, uma violenta tempestade abateu-se sobre o mar, de forma que as ondas inundavam o barco. Jesus, porém, dormia” (Mt 8.24).

Veja só que cena. Os discípulos gritam; Jesus dorme. Trovões retumbam; Jesus ronca. Ele não cochila, não tira uma soneca, não descansa. Ele dorme. Seu sono perturba os discípulos. Mateus e Marcos registram suas reações com duas exclamações e uma pergunta.

As exclamações: “Senhor, salva-nos! Vamos morrer!” (Mt 8.25).

A pergunta: “Mestre, não te importas que morramos?” (Mc 4.38).

Eles não perguntam sobre a força de Jesus: “O Senhor pode acalmar a tempestade?”. Nem sobre o conhecimento dele: “O Senhor está ciente de que estamos numa tempestade?”. Ou sua habilidade: “O Senhor tem experiência com tempestades?”. Em vez disso, eles levantam dúvidas sobre o caráter de Jesus: “Não te importas [...]?”.

O medo faz isso. Corrói nossa confiança na bondade de Deus. Cria uma forma de amnésia espiritual. Embota nossa memória sobre milagres. Ele nos faz esquecer o que Jesus fez e quão bom Deus é.



Senhor gracioso, quando as tempestades da vida vierem sobre mim, abre meus olhos para ver-te no meio da tempestade. Capacita-me a manter meu foco em ti, não em pessoas ou circunstâncias.

Olhamos para as pessoas de maneira diferente

Irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensem nessas coisas.

FILIPENSES 4.8

Isso é mais do que um consolo numa situação delicada, mais do que ver o copo meio cheio em vez de meio vazio. É uma admissão de que forças favoráveis invisíveis povoam e direcionam as questões da humanidade. Quando vemos Deus da maneira como Deus deseja que o vejamos, vemos a mão do céu no meio da doença, o Espírito Santo confortando um coração partido.

Creemos que Jesus, “aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus” (Fp 1.6).

Creemos que nosso Salvador falou sério quando disse “meu Pai continua trabalhando até hoje” (Jo 5.17).

Uma vez que Deus está trabalhando, o apresentador do telejornal está relatando apenas algumas das notícias; o diagnóstico do médico oferece apenas uma opinião.

Olhamos para as pessoas de maneira diferente. Não desprezamos a criança com problemas de aprendizado, o marido com problemas com a bebida, o pregador com problema de orgulho. Não abandonamos as pessoas.



Salvador precioso, que possamos olhar no rosto de toda pessoa ferida e estender uma mão auxiliadora. Ensina-nos a tocar vidas desesperadas com obras realizadas em teu nome. Abranda nosso coração para que amemos outros tão livre e graciosamente como tu nos amaste.

E todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito.

2CORÍNTIOS 3,18

O que a lua faz? Ela não gera luz. Sem o sol, a lua nada mais é senão uma pedra negra como o carvão, cheia de marcas. Mas quando corretamente posicionada, a lua brilha. Deixe-a fazer o que ela foi feita para fazer e um monte de poeira se torna uma fonte de inspiração, sim, de fato, de romance. A lua reflete uma luz maior.

E ela é feliz por fazer isso! Você nunca ouviu a lua reclamar. Ela não se agita por agitar as ondas do mar. Deixe uma vaca pular por cima dela ou astronautas pisarem nela; ela nunca coloca objeção, a lua está em paz com sua posição. E, porque ela está assim, uma luz suave toca uma terra escura.

O que aconteceria se aceitássemos nosso lugar como refletores do Filho?

Como podemos ser destituídos do egocentrismo? Saímos do foco em nós para o foco em Deus ao pensarmos nele.

Vendo-o fazer transformações em nós.



Ó Senhor, muda meu foco, tirando-o de mim e colocando-o em ti. Realiza tua vontade em minha vida para que eu possa ser um instrumento para fazer a tua obra e contar aos outros do teu grande amor. Que minha vida reflita tua santidade através dos momentos bons ou ruins.

Pois tu és a minha esperança, ó Soberano Senhor, em ti está a minha confiança desde a juventude.

SALMOS 71.5

Conta-se a história de um homem num safári realizado bem no meio de uma floresta africana. O líder à sua frente tinha um facão e golpeava o mato alto e os arbustos. O viajante, cansado e com calor, perguntou frustrado:

— Onde estamos? Você sabe aonde está me levando? Onde está a trilha?!

O guia experiente parou e olhou para o homem, respondendo:

— Eu sou a trilha.

Fazemos a mesma pergunta, não é? Perguntamos a Deus: “Aonde o Senhor está me levando? Onde está a trilha?”. E ele, tal como o guia, não nos diz. Oh, ele pode nos dar uma ou duas indicações, mas isso é tudo. Se ele dissesse, nós entenderíamos? Compreenderíamos nossa localização? Não. Tal como o viajante, não estamos acostumados a esta floresta. Assim, em vez de nos dar uma resposta, Jesus nos dá um presente muito maior. Ele dá a si mesmo.

Ele elimina a floresta? Não, a vegetação ainda é densa.

Ele põe fim aos predadores? Não, o perigo ainda espreita.

Jesus não dá esperança mudando a floresta; ele restaura nossa esperança dando-nos de si mesmo.



Jesus, meu Redentor, todo ar que inspiro é um presente vindo de ti. Não posso fazer nada sem ti. Teu poder e tua Palavra me capacitam a viver cada dia para ti.

Seja qual for o bem que realizo, só o faço com a ajuda do teu Espírito Santo.

Não aquilo que você espera

Que o Deus da esperança os encha de toda alegria e paz, por sua confiança nele, para que vocês transbordem de esperança, pelo poder do Espírito Santo.

ROMANOS 15.13

Você precisa analisar se o ato mais misericordioso de Deus é sua recusa em responder algumas de nossas orações.

Nosso problema não é que Deus não tenha nos dado aquilo que esperamos, mas que não sabemos qual é a coisa certa a esperar.

Esperança não é aquilo que você espera; é aquilo com o que você nunca sonharia. É uma história espantosa e improvável, com um final do tipo "me belisque porque estou sonhando". É Abraão ajustando seus óculos bifocais para que possa ver não seu neto, mas seu filho. É Moisés na Terra Prometida não ao lado de Arão e Miriam, mas com Elias e o Cristo transfigurado. É Zacarias mudo ao ver a esposa Isabel, de cabelos grisalhos e grávida. São os dois peregrinos presos no caminho de Emaús esticando o braço para pegar pão e percebendo que as mãos que o oferecem estão furadas.

Esperança não é um desejo concedido ou um favor realizado; não, é muito mais do que isso. É uma dependência simplória e imprevisível de um Deus que adora nos dar supreender e estar presente em carne para ver nossa reação.



Deus Pai, obrigado pelas surpresas que trazes à minha vida. Obrigado por planejar cada passo que dou e por me preparar para esses passos. Tu me deste a esperança de que minha vida é importante para ti em aspectos que não posso sequer imaginar. Tu és o Deus do impossível.

Jesus tem toda a autoridade

Todas as coisas me foram entregues por meu Pai.

MATEUS 11.27

Jesus reivindica não a maior parte da autoridade, mas toda a autoridade.

Cristo reivindica sem forçar. Supremacia não compartilhada. Ele conduz o navio e pilota o avião. Quando lança um olhar, a maré sobe. Quando pigarreja, os pássaros migram. Ele extermina a bactéria com um simples pensamento. “O Filho [sustenta] todas as coisas por sua palavra poderosa” (Hb 1.3).

Ele é para a história o que o tecelão é para uma tapeçaria. Certa vez observei uma tecelã trabalhando num mercado do centro da cidade de San Antonio. Ela escolhia as linhas que estavam em sua bolsa e as arrumava primeiro no tear e depois na lançadeira. Em seguida, passava a lançadeira para a frente e para trás sobre as linhas, entretecendo cores, sobrepondo texturas. Numa questão de minutos, surgia uma forma.

Do mesmo modo, Cristo tece a sua história. Cada pessoa é um fio; cada momento, uma cor; cada era, uma passada da lançadeira. Jesus tece firmemente o bordado da humanidade. “Pois os meus pensamentos não são os pensamentos de vocês, nem os seus caminhos são os meus caminhos”, declara o SENHOR” (Is 55.8).



Senhor Jesus, não consigo sequer imaginar a sabedoria e o amor que derramas sobre a história da minha vida. Obrigado por te importares comigo e por sustentares a minha vida.

Este dia foi especialmente preparado pelo SENHOR; vamos nos alegrar nele e festejar.

SALMOS 118.24, NBV

Será que todo dia merece uma chance de ser um bom dia?

Afinal de contas, “este dia foi especialmente preparado pelo SENHOR; vamos nos alegrar nele e festejar” (Sl 118.24, NBV). A primeira palavra deste versículo nos faz coçar a cabeça. “Este dia foi especialmente preparado pelo Senhor?” Talvez os feriados sejam dias preparados pelo Senhor. Dias de casamento são preparados pelo Senhor. Domingos de Páscoa, sábados de liquidação, dias de férias, os primeiros dias da estação de caça — esses são os dias preparados pelo Senhor. Mas “este dia”?

“Este dia” inclui todos os dias. Os dias de divórcio, dias de exames finais, dias de cirurgia, dias de pagar impostos, dias de enviar o filho para estudar fora...

Deus criou este dia, ordenou esta hora difícil, planejou os detalhes deste momento doloroso. Ele não está de férias. Ele ainda segura a batuta do regente, senta-se na cabine e ocupa o único trono do universo. Cada dia brota da sala de visitas de Deus. Incluindo este.



Deus Pai, tu planejaste todos os dias da minha vida. Isso inclui os dias tristes, os dias desanimadores e os dias de desespero. Aumenta minha fé, Pai. Ajuda-me a viver de maneira profunda e segura no teu amor infalível.

Que vocês transbordem de esperança, pelo poder do Espírito Santo.

ROMANOS 15.13

A esperança do céu faz por seu mundo aquilo que a luz do sol fez para o porão da casa da minha avó. Devo meu amor à compota de pêsego a ela. Ela enlatava os pêsegos e os armazenava num porão no subsolo perto de sua casa, no oeste do Texas. Era um buraco fundo com degraus de madeira, paredes de compensado e um cheiro de mofo. Quando pequeno, eu costuma entrar ali, fechar a porta e ver por quanto tempo eu aguentava ficar no escuro. Nem mesmo uma brecha de luz entrava naquele buraco. Eu me sentava em silêncio, ouvindo minha respiração e meu coração bater, até que não aguentasse mais e, então, subia as escadas correndo e abria a porta. A luz entrava como uma avalanche naquele porão. Que mudança! Momentos antes, eu não podia ver nada; de repente, podia ver tudo.

Assim como a luz derramada naquele porão, a esperança de Deus se derrama em nosso mundo. Sobre o doente, ele faz brilhar o raio da cura. Ao enlutado, ele dá a promessa do reencontro. Ao moribundo, ele acende a chama da ressurreição. Ao confuso, ele oferece a luz das Escrituras.

Deus dá esperança.



Pai celestial, que todas as minhas emoções e impulsos sejam agradáveis a ti. Em vez de reclamar e murmurar diante das coisas difíceis da vida, ensina-me a deixar de resmungar e ser feliz por tu estares no controle de cada detalhe do meu dia. Quando tiver a opção de encher minha mente com dúvidas e amargura, ou com esperança e força, escolherei a esperança e a força.

Amado para amar os outros

Pois eu tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e vocês me deram de beber.

MATEUS 25:35

Há muitas razões para ajudar pessoas necessitadas. Mas para o cristão nenhuma é mais elevada do que esta: quando amamos os necessitados, estamos amando Jesus.

Muitos anos atrás, ouvi uma mulher falar sobre essa obra. Ela visitou uma igreja católica no centro de Miami, Flórida, em 1979. O pequeno santuário transbordava de gente. Fiquei surpreso. As pessoas ali conversavam bastante. Contudo, quando ela entrou no recinto, toda agitação cessou.

Ela vestia seu sári indiano típico, com uma borda azul que representava as Missionárias da Caridade, a ordem que ela fundara em 1949. Seus 69 anos haviam curvado seu corpo já miúdo. Mas não havia nada de pequeno na presença de Madre Teresa.

“Deem-me seus filhos não nascidos”, ofereceu-se ela. (Palavras de abertura ou apenas aquelas das quais mais me lembro? Não sei.) “Não os abortem. Se não puderem criá-los, eu os criarei. Eles são preciosos para Deus”.

Fico pensando se Deus cria pessoas como Madre Teresa para que possa demonstrar seu ponto de vista: “Veja como você pode fazer alguma coisa hoje que fará sua vida valer a pena”.



Senhor Jesus, quero que minha vida seja importante para o teu reino. Que eu seja a tua mão estendida para aqueles que precisam de ajuda.

Um Deus sorridente

Que eles deem graças ao SENHOR por seu amor leal e por suas maravilhas em favor dos homens, porque ele sacia o sedento e satisfaz plenamente o faminto.

SALMOS 107.8-9

Não sou uma pessoa que imagina com facilidade um Deus sorridente, e isso apenas mostra quanto eu conheço — ou não conheço — de Deus.

À medida que minha visão melhora, e sou capaz de ler sem meus óculos manchados, vejo que senso de humor talvez tenha sido a única maneira de Deus ter nos tolerado por tanto tempo.

É ele com um sorriso enquanto Moisés dá uma segunda olhada na sarça ardente que fala?

Ele está rindo mais uma vez quando Jonas chega à praia, pingando suco gástrico e cheirando a bafo de baleia?

Será que ele deu uma piscada enquanto via os discípulos alimentarem milhares com apenas o lanche de um menino?

Você acha que a face dele se mantém inexpressiva quando ele fala sobre o homem com uma trave no olho que aponta para o cisco no olho de seu amigo?

Você realmente consegue imaginar Jesus brincando com crianças no seu colo expressando uma face melancólica?

Não, eu acho que Jesus sorria. Acho que ele riu um pouco das pessoas e muito com elas.



Pai santo, eu te agradeço por olhares além de nossas fraquezas e defeitos.

Obrigado por suportar nossa mesquinhez e nosso orgulho. Obrigado por compartilhar tua vida conosco e por nos tornar firmes e fortes em teu amor glorioso e cheio de graça.

Não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas.

HEBREUS 4.15

Quando decidiu revelar a si mesmo, Deus o fez (surpresa de todas as surpresas) através de um corpo humano. A língua que chamou o morto publicamente era uma língua humana. A mão que tocou o leproso tinha sujeira debaixo das unhas. Os pés sobre os quais a mulher chorou eram calejados e poeirentos. E suas lágrimas — oh, não esqueça das lágrimas — elas vieram de um coração tão partido quanto o seu ou o meu já estiveram.

Por isso, as pessoas iam até ele. Puxa, como elas iam até ele! Elas o convidavam a ir à casa delas e colocavam os filhos aos pés dele. Por quê? Porque ele se recusou a ser uma estátua numa catedral ou um sacerdote num púlpito elevado. Em vez disso, ele escolheu ser Jesus.

Não existe nenhum sinal de alguém que tenha ficado com medo de se aproximar dele. Houve aqueles que o entenderam mal. Houve aqueles que tiveram inveja dele. Houve aqueles que não o entenderam. Houve aqueles que o respeitaram. Mas não houve nenhuma pessoa que o considerasse santo demais, divino demais ou celestial demais para ser tocado. Não houve ninguém que tenha relutado em se aproximar dele com medo de ser rejeitado.



Senhor Jesus, obrigado por estares conosco. Obrigado por descer e pisar no chão da vida humana. Tu viveste em nosso nível; tu sentiste a nossa dor. Pessoas se sentiram livres para se aproximarem de ti e nós também nos sentimos livres para nos aproximarmos de ti hoje.

Quem tiver sede, venha; e quem quiser, beba de graça da água da vida.

APOCALIPSE 22.17

Adoro ouvir minha mulher dizer “quem quiser”. Às vezes detecto minha fragrância favorita exalando da cozinha: torta de morango. Sigo o cheiro como um cão perdigueiro que segue uma trilha, até que me vejo diante de uma forma de puro prazer recém-preparado. Contudo, aprendi a manter o garfo no lugar até que Denalyn dê o sinal verde:

— Para quem é? — pergunto.

Ela pode partir o meu coração:

— É para uma festa de aniversário, Max. Não toque nela!

Ou então ela pode dizer:

— É para uma amiga. Fique longe!

Ou ela pode escancarar a porta do deleite:

— Para quem quiser.

E, uma vez que me encaixo na categoria “quem quiser”, eu digo:

— Eu quero.

Espero que você diga o mesmo. Não para a torta, mas para Deus.

Nenhuma condição é ruim demais. Nenhuma hora é tarde demais. Nenhum lugar é longe demais. Como estiver. Quando quiser. Onde estiver.

Quem quiser inclui você... para sempre.



Querido Deus, eu quero, eu aceito teu convite para estar ao teu lado pela eternidade. Não quero desperdiçar o chamado para beber de graça da água da vida, que flui do teu rio de amor.

Jesus conhece nossos sentimentos

Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade.

JOÃO 1.14

Na hora certa somos lembrados de que aquele a quem oramos conhece nossos sentimentos. Ele conhece a tentação. Ele se sentiu desanimado. Ele teve fome, sentiu sono e se cansou. Ele sabe como nos sentimos quando o despertador toca. Ele sabe como nos sentimos quando nossos filhos querem coisas diferentes ao mesmo tempo. Ele balança a cabeça em compreensão quando oramos irados. Ele é tocado quando lhe dizemos que há mais coisas para fazer do que jamais poderá ser feito. Ele sorri quando confessamos nossa exaustão.

Ele nos lembra de que "a Palavra tornou-se carne" (Jo 1.14).

Ele quer que nos lembremos de que ele também foi humano. Ele quer que saibamos que ele também conheceu o som enfadonho da monotonia e o cansaço que surge com os dias longos. Ele desbravou a trilha da nossa salvação por entre o mundo que eu e você enfrentamos diariamente.

Ele é o Rei dos reis, o Senhor dos senhores, e a Palavra da Vida. Mais do que nunca, ele é a Estrela da Manhã, a Poderosa Salvação e o Príncipe da Paz.

Mas há alguns momentos em que somos renovados ao nos lembrarmos de que Deus se fez carne e habitou entre nós.



Salvador precioso, tu abandonaste as vestes da divindade para ser envolvido em faixas. Tu conheces mais a nós e ao nosso mundo do que nós mesmos nos conhecemos. Tu prometeste estar conosco, nos conduzir e nos guiar. Damos cada passo da vida e respiramos a cada momento debaixo do teu cuidado amoroso.

Jesus é o único caminho

Debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens pelo qual devamos ser salvos.

ATOS 4.12

Alguns historiadores colocam Jesus no mesmo grupo de Moisés, Maomé, Confúcio e outros líderes espirituais. Mas Jesus se recusa a compartilhar a mesma página. Ele declara: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim" (Jo 14.6). Ele poderia ter marcado mais pontos no âmbito do politicamente correto se tivesse dito "eu conheço o caminho" ou "eu mostro o caminho". Contudo, ele fala não daquilo que ele faz, mas do que ele é: eu sou o caminho.

Seus seguidores se recusaram a diminuir a luz ou mudar o holofote de lugar. Pedro anunciou: "Não há salvação em nenhum outro, pois, debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens pelo qual devamos ser salvos" (At 4.12).

Muitos recuam diante do definitivo. As passagens de João 14.6 e Atos 4.12 soam primitivas nesta era de banda larga e mentes largas. O mundo está encolhendo, as culturas estão se mesclando, as fronteiras estão caindo; este é o dia da inclusão. Todos os caminhos levam ao céu, certo?

Mas será que eles conseguem? A frase serve como tema para programas de entrevista, mas ela é precisa? Será que todas as maneiras de encarar Deus estão corretas?

Toda religião não cristã diz: "Você pode se salvar". Jesus diz: "Minha morte na cruz salva você".



Senhor Jesus, tu ofereces descanso na tua graça quando tentamos apagar nossa culpa e pecado através de nossos esforços. Que valorizemos o maravilhoso dom da salvação por meio da morte de teu Filho Jesus Cristo. Quando sentirmos desejo de conquistar o teu amor, lembra-nos mais uma vez da tua grande, infindável e generosa graça. Lembra-nos de que a obra está concluída.

A mostra da majestade de Deus

Quantas são as tuas obras, SENHOR! Fizeste todas elas com sabedoria! A terra está cheia de seres que criaste.

SALMOS 104.24

Alguém que testemunha a mostra diária da majestade de Deus não considera absurdo o segredo da Páscoa. Alguém que depende dos mistérios da natureza para sua sobrevivência não acha difícil depender de um Deus invisível para sua salvação.

“A natureza”, escreveu Jonathan Edwards, “é o maior evangelista de Deus”.

“A fé”, escreveu Paulo, “não reside na sabedoria dos homens, mas no poder de Deus” (1Co 2.5, paráfrase do autor).

“Os testemunhos do SENHOR”, escreveu Davi, “tornam sábios os inexperientes” (Sl 19.7).

O testemunho de Deus. Qual foi a última vez que você o testemunhou? Um passeio por uma campina verdejante com mato até o joelho. Uma hora ouvindo as gaivotas ou olhando as conchas na praia. Ou ver raios de sol iluminando a neve numa fria manhã de inverno. Milagres que quase se comparam à magnitude da tumba vazia acontecem em toda a nossa volta; só precisamos prestar atenção.

Chega um momento em que devemos deixar de lado nossa caneta e nossos comentários e sair de nosso escritório e biblioteca. Para realmente entender e acreditar no milagre da cruz, faríamos bem em testemunhar os milagres de Deus a cada dia.



Pai celestial, quando olho para as maravilhas da tua criação, meu coração se enche de louvor por teu imenso poder. Fico surpreso diante do teu maravilhoso cuidado em cada detalhe de tua criação. Teu vasto universo é espetacular, além de minha capacidade de imaginação.

Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus.

MATEUS 5.16

Nos últimos dias da vida de Jesus, ele compartilhou uma refeição com seus amigos Lázaro, Marta e Maria. Em uma semana ele sentiria a dor provocada por um chicote romano, as pontas de uma coroa de espinhos e o ferro do cravo do carrasco. Naquela noite, porém, ele sentiu o amor de seus três amigos.

Para Maria, entretanto, servir o jantar não foi suficiente. “Maria pegou um frasco de nardo puro, que era um perfume caro, derramou-o sobre os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos. E a casa encheu-se com a fragrância do perfume” (Jo 12.3).

Judas criticou o ato, considerando-o um desperdício. Jesus não. Ele recebeu o gesto como uma demonstração extravagante de amor, uma amiga que entrega seu presente mais valioso. Podemos pensar: será que Jesus detectou a fragrância em sua pele enquanto estava pendurado na cruz?

Siga o exemplo de Maria.

Faça diariamente alguma coisa pela qual você não possa ser recompensado.



Salvador precioso, diariamente cruzamos com pessoas que precisam de uma demonstração do teu amor. Que busquemos maneiras de mostrar gestos extravagantes do amor gracioso e estranhos atos de bondade.

O ressentimento mata o insensato, e a inveja destrói o tolo.

Jó 5.2

Algumas pessoas parecem ter sido agraciadas com glândulas de misericórdia. Elas secretam perdão, nunca armazenam ressentimento nem relatam suas feridas. Outros de nós (será a maioria de nós?) acham difícil perdoar os fornecedores de dor em nossa vida.

Ora, é claro que perdoamos o ofensor eventual. Deixamos de lado aquele que pega a vaga no estacionamento, os que faltam a encontros e até mesmo o batedor de carteira. Podemos deixar para lá essas contravenções, mas os delitos? Os criminosos reincidentes? Aqueles que levam nossa juventude, nossa aposentadoria, nossa saúde?

Você consegue perdoar a escória que machuca você?

Deixar de fazer isso pode ser fatal. "O ressentimento mata o insensato, e a inveja destrói o tolo" (Jó 5.2).

A vingança fixa nossa atenção nos momentos mais horríveis da vida. Guardá-la na lembrança congela o olhar nos eventos cruéis do passado. É para lá que você deseja olhar? Repassar e reviver suas feridas faz de você uma pessoa melhor? De jeito nenhum. Isso destruirá você.



Dá-me a força para lançar todas as ofensas aos teus pés, Deus Pai, e deixá-las ali.
Que eu te honre e traga glória a ti ao imitar tua misericórdia e tua graça
incomparáveis.

Uma mensagem de misericórdia

Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo.

EFÉSIOS 4.32

Nosso Salvador se ajoelha e olha para os atos mais obscuros de nossa vida. Em vez de se afastar horrorizado, porém, ele estende a mão com bondade e diz: "Posso limpar tudo isso se você quiser". E, da bacia da sua graça, ele tira uma palma cheia de misericórdia e limpa o nosso pecado.

Mas isso não é tudo o que ele faz. Porque vive em nós, eu e você podemos fazer o mesmo. Porque nos perdoou, podemos perdoar os outros. Porque tem um coração perdoador, podemos ter um coração perdoador. Podemos ter um coração como o dele.

"Se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês, lavei-lhes os pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros. Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz" (Jo 13.14-15).

Jesus lava nossos pés por duas razões. A primeira é para nos dar misericórdia; a segunda é nos dar uma mensagem, e a mensagem é simplesmente esta: Jesus oferece graça incondicional; portanto, devemos oferecer graça incondicional. A misericórdia de Cristo veio antes de nossos erros; nossa misericórdia deve preceder os erros dos outros. Os que estavam no círculo de Cristo não tinham dúvida de seu amor; os que fazem parte do nosso círculo não devem ter dúvida do nosso.



Senhor Jesus, quando perdemos tua graça, a amargura nasce. Mas quando abraçamos a tua graça, o perdão floresce. Ajuda-nos a ter coração terno, que seja cheio de perdão e de capacidade de esquecer.

O amor espontâneo de Deus

Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou.

1JOÃO 4.10

Nosso amor depende do receptor do amor. Se mil pessoas passarem diante de nós, não sentiremos o mesmo em relação a cada uma delas. Nosso amor será regulado por sua aparência e por sua personalidade. Mesmo quando nos depararmos com algumas pessoas das quais gostamos, nossos sentimentos serão variados. A maneira como elas nos tratam afetará a maneira como as amaremos. O receptor regula nosso amor.

Não é assim com o amor de Deus. Não temos impacto termostático sobre seu amor por nós. O amor de Deus nasce de dentro dele, não daquilo que ele encontra em nós. Seu amor não tem causa e é espontâneo.

Ele nos ama por causa da nossa bondade? Por causa do nosso bom coração? Por causa da nossa grande fé? Não, ele nos ama por causa da bondade dele, do coração dele e da grande fé dele.

Deus ama você simplesmente porque decidiu amá-lo.

Ele ama você quando você não se sente digno de ser amado.

Ele ama você quando ninguém mais ama.



Obrigado, Pai querido, porque decidiste me amar. Obrigado porque me amas mesmo quando não me sinto digno de ser amado. Sou tão agradecido porque tu me amarás sempre e me ajudarás a enfrentar toda dificuldade que surgir em meu caminho.

Mas ele me disse: "Minha graça é suficiente para você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza".

2CORÍNTIOS 12.9

Contente. Essa é a palavra. Um estado de coração no qual você estaria em paz se Deus lhe desse nada mais do que aquilo que ele já deu. Faça um teste por meio desta pergunta: O que aconteceria se o único presente de Deus para você fosse sua graça para salvá-lo? Você ficaria contente? Você implora a ele que salve a vida do seu filho. Você apela para que ele mantenha seu negócio funcionando. Você pede que ele elimine o câncer do seu corpo. O que aconteceria se a resposta de Deus fosse "minha graça é suficiente"? Você ficaria contente?

Veja que, a partir da perspectiva do céu, a graça é suficiente. Se Deus não fizesse mais nada além de nos salvar do inferno, alguém poderia reclamar? Será que Deus seria injusto se salvasse nossa alma e, então, nos deixasse passar a vida com lepra numa ilha deserta? Tendo nos dado vida eterna, ousaríamos reclamar de um corpo doente?

Deixe-me ser rápido em acrescentar que Deus não lhe deu "apenas salvação". Se você tem olhos para ler estas palavras, mãos para segurar este volume, meios para comprar este livro, ele já lhe deu graça sobre graça. A imensa maioria de nós foi salva e, então, ainda mais abençoada!

Mas existem aqueles momentos em que Deus, tendo nos dado sua graça, ouve nossos apelos e diz: "Minha graça é suficiente para você".



Pai celestial, decido fazer com que minha primeira resposta sempre seja a gratidão. Opto por erguer meus olhos para longe das ervas daninhas da vida e mantê-los concentrados em ti. Dou graças a ti por todas as coisas, mesmos as difíceis e desanimadoras.

6 de novembro

Felicidade à frente

Amados, insisto em que, como estrangeiros e peregrinos no mundo, vocês se abstenham dos desejos carnis que guerreiam contra a alma.

1PEDRO 2.11

A infelicidade na terra cultiva uma fome pelo céu. Não somos felizes aqui porque aqui não é a nossa casa. Não estamos felizes aqui porque não devemos ficar felizes aqui. Somos "como estrangeiros e peregrinos no mundo" (1Pe 2.11).

Pegue um peixe e o tire da água. (Meus agradecimentos a Landon Saunders por essa ideia.)

Veja suas guelras arfarem e suas escamas secarem. Ele está feliz? Não! Como você pode deixá-lo feliz? Cobrindo-o com uma montanha de dinheiro? Dando-lhe uma cadeira de praia e óculos de sol?

Claro que não. Então, como fazê-lo feliz? Você o coloca de volta em seu elemento. Você o coloca de volta na água. Ele nunca será feliz na praia simplesmente porque não foi feito para a praia.

E você nunca estará completamente feliz na terra simplesmente porque você não foi feito para a terra. Sim, você terá seus momentos de alegria. Você terá vislumbres da luz. Você conhecerá momentos ou até mesmo dias de paz. Mas eles simplesmente não se comparam com a felicidade que está além.



Senhor Deus, ansiamos estar contigo. Não estamos felizes ou contentes aqui na terra porque nosso coração foi feito para ansiar por ti. Louvamos a ti pela felicidade que está à frente.

O amor [...] tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

1CORÍNTIOS 13.4-7

Todo mundo já desistiu da pessoa com quem você se importa. "Ele é um caso perdido." "Ela é muito dura, muito viciada, muito velha, muito fria." Ninguém ora por essa pessoa. Mas você está começando a perceber que talvez Deus esteja trabalhando nos bastidores. Talvez seja cedo demais para jogar a toalha, você começa a acreditar.

Não resista a esses pensamentos.

José não resistiu. Seus irmãos o venderam ao Egito como escravo. Contudo, ele lhes deu boas-vindas em seu palácio.

Davi não resistiu. O rei Saul tinha uma rixa contra Davi, mas Davi tinha afeição por Saul. Ele o chamava de "o ungido do SENHOR" (1Sm 24.10).

Não desista do seu Saul. Quando outros o abandonarem, dê-lhe outra chance. Fique firme. Chame-o de irmão. Chame-a de irmã. Fale ao seu Saul sobre Jesus e ore. E lembre-se disto: Deus nunca manda você para um lugar onde ele já não tenha estado. Na hora em que você encontrar o seu Saul, quem sabe o que você encontrará?



Obrigado, Senhor Jesus, por abrires o teu coração e os teus braços para os piores que há no mundo quando entregavas tua vida na cruz. Quando as pessoas perderem as esperanças em si mesmas ou nos outros, abre meus olhos para ver almas dignas de serem salvas.

Orientem a vida pelo amor.

2JOÃO 6, AM

Autopromoção. Autopreservação. Autocentralização. Tudo gira em torno de mim!

Que caos essa filosofia cria. O que aconteceria se uma orquestra sinfônica seguisse essa abordagem? Você pode imaginar uma orquestra que adote essa filosofia? Cada artista exigindo oportunidade de se expressar. Tubas tocando sem parar. Percussionistas batendo seus instrumentos para chamar a atenção.

Harmonia? Dificilmente.

Felicidade? Os músicos estão felizes por estar em grupo? De forma alguma. Quem gosta de contribuir para uma cacofonia?

Você não gosta. Nós não gostamos. Não fomos criados para viver assim.

O que aconteceria se assumíssemos nosso lugar e tocássemos nossa parte? Se tocássemos a música que o Maestro nos deu para tocar? Se fizéssemos da música dele nossa mais elevada prioridade?

A vida faz sentido quando aceitamos nosso lugar. O dom dos prazeres, o propósito dos problemas — tudo para ele. A vida centrada em Deus funciona. E ela nos resgata de uma vida que não funciona.



Ó Senhor, resgata-nos da autopromoção e da autocentralização. Lembra-nos de que é a vida centrada em Deus que funciona.

A obra de arte do seu casamento

Portanto, cada um de vocês também ame a sua mulher como a si mesmo, e a mulher trate o marido com todo o respeito.

EFÉSIOS 5:33

Considere-o como seu violoncelo Testore. Esse instrumento de fina construção e raramente visto alcançou a categoria de raro e está rapidamente alcançando o status de algo de preço inestimável. Poucos músicos têm o privilégio de tocar um Testore; um número ainda menor é capaz de possuir um.

Por acaso conheci um homem que possui. Ele, glup, me emprestou o instrumento para um sermão. Disposto a ilustrar a frágil inviolabilidade do casamento, pedi que ele colocasse o instrumento de quase trezentos anos de idade no palco e expliquei seu valor para a igreja.

Como você acha que tratei a relíquia? Por acaso girei, rodei e puxei suas cordas? De jeito nenhum. O violoncelo era valioso demais para meus dedos desajeitados. Além disso, o dono dele havia me emprestado. Não ousaria desonrar aquele tesouro.

No dia do seu casamento, Deus emprestou a você sua obra de arte: uma obra-prima fabricada de maneira complexa e formada com precisão. Ele confiou a você uma criação única. Valorize-a. Honre-o. Depois de ter recebido um Testore, por que sair tocando rabeça com qualquer outra pessoa?



Deus Pai, dedicamos nosso casamento a ti. Pedimos que nos ajudes a desenvolver um relacionamento que agrade a ti em todos os aspectos. Que possamos caminhar um ao lado do outro e no mesmo passo dos teus planos para nosso casamento.

As amorosas boas-vindas de Deus

Todo aquele que crê em mim, mesmo que morra, viverá.

JOÃO 11.25, NBV

Todo aquele. A expressão é maravilhosamente indefinida. Afinal de contas, quem não é todo aquele?

Todo aquele deixa uma coisa clara: Deus exporta sua graça para o mundo inteiro. Para aqueles que tentam restringi-la, Jesus tem uma expressão: todo aquele.

“Todo aquele que praticar e ensinar estes mandamentos será chamado grande no Reino dos céus” (Mt 5.19).

“Todo aquele que o Pai me der virá a mim, e quem vier a mim eu jamais rejeitarei” (Jo 6.37).

“Todo aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia” (Jo 6.54).

Perdemos muita coisa na vida — sobriedade, solvência e sanidade. Perdemos empregos e oportunidades, e perdemos amor. Perdemos a juventude e seu vigor, seu idealismo e seus sonhos. Perdemos muito, mas nunca perdemos nosso lugar na lista de “todo aquele” de Deus.

Todo aquele — a maravilhosa expressão que declara as boas-vindas de Deus.



Pai celestial, teu amor receptivo é tão refrescante. Enquanto aqui na terra existem tantas qualificações e restrições para o amor, o teu amor por toda e qualquer pessoa toca nosso coração.

[Deus] nos consola em todas as nossas tribulações, para que, com a consolação que recebemos de Deus, possamos consolar os que estão passando por tribulações.

2CORÍNTIOS 1.4

Deus ama as nações. Ele ama os iraquianos. Os somalis. Os israelenses. Os neozelandeses. Os hondurenhos. Ele tem uma paixão ardente para colher filhos de toda floresta, vizinhança, vila e favela. "Toda a terra se encherá da glória do SENHOR" (Nm 14.21, RA). Durante os dias de Josué, Deus levou seu povo a Canaã "para que todos os povos da terra saibam que a mão do SENHOR é poderosa" (Js 4.24). Davi nos ordenou: "Cantem ao SENHOR, todos os habitantes da terra! [...] Anunciem a sua glória entre as nações, seus feitos maravilhosos entre todos os povos!" (Sl 96.1,3). Deus nos falou através de Isaías: "Farei de você uma luz para os gentios, para que você leve a minha salvação até os confins da terra" (Is 49.6). Sua visão para o final da história inclui "gente de toda tribo, língua, povo e nação" (Ap 5.9).

Ele nos ensina o vocabulário das terras distantes, o dialeto do vizinho desanimado, o vernáculo do coração solitário e o idioma do jovem estudante. Deus equipa seus seguidores para cruzar culturas e tocar corações.



Senhor Deus, tu amas o mundo inteiro. Tu queres que o teu reino inclua pessoas de todo canto desta terra. Tu te importas com as necessidades de todos os grupos de pessoas e queres que as toquemos com o teu amor. Queremos cruzar culturas e tocar corações. Amém.

Ofereçam os membros do corpo de vocês a ele [Deus], como instrumentos de justiça.

ROMANOS 6.13

Quando se trata de nosso corpo, a Bíblia declara que nós não o possuímos. “Acaso não sabem [...] que vocês não são de si mesmos? Vocês foram comprados por alto preço. Portanto, glorifiquem a Deus com o seu próprio corpo” (1Co 6.19-20).

Usar seu corpo para dar vazão às paixões? Para chamar a atenção? Para expressar suas opiniões? Não. Use seu corpo para honrar a Deus. “Ofereçam os membros do corpo de vocês a ele [Deus], como instrumentos de justiça” (Rm 6.13). Seu corpo é um instrumento de Deus, destinado à obra e à glória dele.

Que trabalho é mais importante do que o trabalho de Deus? Não é razoável que as ferramentas de Deus sejam preservadas?

Preserve o instrumento de Deus. Alimente-o. Dê-lhe descanso. Quando Deus precisar de uma ferramenta vigorosa — um servo que esteja descansado o suficiente para servir, abastecido o suficiente para trabalhar, alerta o suficiente para pensar — que ele encontre tudo isso em você. Ele usa você.

Seu corpo é uma ferramenta de Deus. Preserve-o.

Seu corpo é o templo de Deus. Respeite-o.



Pai celestial, somos teus filhos e queremos usar nosso corpo como ferramenta para honrar a ti. Ajuda-nos a sermos fiéis para cuidar de nosso corpo com comida, descanso e exercícios adequados.

Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus.

ROMANOS 3.23

Jesus diz: "Deem a graça que lhes foi dada".

Vamos calcular nossa dívida com ele. Com que frequência você peca, hum..., em uma hora? Pecar é "estar destituído" (Rm 3.23). Preocupar-se é estar destituído de fé. Ter impaciência é estar destituído de bondade. O espírito crítico está destituído de amor. Com que frequência você erra com Deus? Em favor da discussão, digamos dez vezes por hora, para poder contar os resultados. Dez pecados por hora, vezes dezesseis horas acordado (presumindo que não pecamos durante o sono), vezes 365 dias por ano, vezes a expectativa média de vida de um homem, na casa dos setenta e quatro anos. Vou arredondar o total para 4.300.000 pecados por pessoa.

Diga-me: como você planeja pagar a Deus pelos seus 4,3 milhões de pecados? Sua dívida é impagável. Inalcançável.

Contudo, Deus perdoa os zilhões de pecados da humanidade egoísta. Perdoa sessenta milhões de dias cheios de pecado. "Por pura graça generosa, ele decidiu acertar nossa situação com ele. Um presente do céu!" (Rm 3.24, AM).

Um perdão multimilionário deve produzir um perdoador multimilionário, não é?



Pai gracioso, tu me alcançaste com tua graça, misericórdia e perdão mais vezes do que posso me lembrar. Quando for tentado a não conceder perdão aos outros, que eu me lembre com que frequência tu me perdoas.

Trate seus filhos com carinho

Pais, não irrite seus filhos; antes criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor.

EFÉSIOS 6.4

Heróis calados pontuam a paisagem de nossa sociedade. Eles não usam faixas nem beijam troféus; suas roupas estão manchadas de vômito e às vezes balbuciam coisas ininteligíveis. Não estão nas manchetes, mas costuram barras de calças, verificam desenhos e ficam sentados à volta de campos esportivos. Você não encontrará o nome deles na lista de candidatos ao Prêmio Nobel, mas verá nas listas de voluntários da escola, de pessoas que dão carona aos vizinhos e de professores que lecionam Bíblia.

São pais, tanto de sangue quanto de vontade, de nome e de agenda. Heróis. Os programas televisivos não telefonam para eles. Mas tudo bem. Porque os filhos deles telefonam. Eles as chamam de mãe. Eles os chamam de pai. E essas mães e pais, mais valiosos que todos os executivos e legisladores, em silêncio mantêm o mundo funcionando.

Filhos soletram amor com cinco letras: T-E-M-P-O. Não apenas tempo de qualidade, mas tempo juntos, tempo de descanso, qualquer tempo, todo tempo. Seus filhos não são o seu hobby, eles são o seu chamado.

Trate com carinho as crianças que compartilham o seu sobrenome.



Senhor Deus, quando nos dás filhos, tu nos dás um tesouro precioso. Que possamos ser bons exemplos de piedade para eles. Que nossa vida reflita o teu caráter. Que nossa boca fale as tuas palavras.

Vivam em amor, como também Cristo nos amou e se entregou por nós.

EFÉSIOS 5,2

Sou apenas eu que acho ou o contato humano está no mesmo caminho do leopardo-das-neves? Houve um tempo em que toda atividade incitava uma conversa. Você levava o carro ao posto e cumprimentava o frentista. Depositava um cheque no banco e falava com o caixa sobre o tempo. Agora não. Em alguns lugares, você mesmo coloca gasolina no carro e passa o cartão; faz transferência de fundos on-line e encomenda um presente pela internet. Você pode fazer um dia inteiro de atividades e jamais dizer olá.

Nossa sociedade está preparada para o isolamento. Usamos fones de ouvido enquanto nos exercitamos. Nossa comunicação é por e-mail e torpedos. Entramos e saímos de casa passando por portões automáticos. Nosso mantra é: "Deixo você sozinho. Você me deixa sozinho".

Contudo, Deus quer que seu povo seja uma exceção. Que todas as outras pessoas sigam o caminho dos computadores e teclados. Os filhos de Deus serão pessoas hospitaleiras.

Quem não pode ser hospitaleiro? Você tem uma porta da frente? Uma mesa? Cadeiras? Pães e frios para fazer sanduíches? Parabéns! Você acabou de passar no teste para atuar no mais antigo de todos os ministérios: a hospitalidade.



Senhor Jesus, que possamos dar uma refeição, um minuto ou um tempo significativo de comunhão a outras pessoas. Que alegremente compartilhemos aquilo que pudermos em teu nome para trazer esperança e cura para o ferido.

Creio, ajuda-me a vencer a minha incredulidade!

MARCOS 9.24

Jairo era um líder da comunidade de Cafarnaum, “um dos dirigentes da sinagoga” (Mc 5.22). O tipo de homem que uma cidade enviaria para dar boas-vindas a uma celebridade. Mas quando se aproximou de Jesus na costa galileia, Jairo não estava representando sua vila; estava implorando em favor de sua filha.

Jairo não é o único pai presente nas páginas dos evangelhos que corre em favor de um filho. Uma mãe correu pelas colinas cananeias, clamando: “Misericórdia, Mestre, Filho de Davi! Minha filha está cruelmente afligida por um espírito maligno” (Mt 15.22, AM). O pai de um menino que sofria de convulsões buscou ajuda dos discípulos e, depois, de Jesus. Ele clamou em meio a lágrimas: “Creio, ajuda-me a vencer a minha incredulidade!” (Mc 9.24).

A mãe cananeia. O pai do menino epilético. Jairo. Esses três pais formam uma sociedade involuntária no Novo Testamento: pais lutadores de filhos em dificuldades. Eles seguram o último pedaço de corda em uma mão e buscam a Cristo com a outra. Jesus atendeu cada um. Ele nunca dispensou ninguém.

Sua bondade contínua lança um anúncio de boas-vindas: Jesus está atento à preocupação presente no coração de um pai.



Pai amoroso, apelamos a ti em favor de nossos filhos. Pedimos que tu os protejas, que os guies e que nos dê sabedoria para criá-los para tua glória e honra.

Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra.

ATOS 1.8

Aquele alto, no canto — esse é Pedro. A Galileia engrossou seu sotaque. As redes de pesca engrossaram suas mãos. A teimosia engrossou sua cabeça.

E seus camaradas: André, Tiago, Natanael.

Nunca viajaram além da caminhada de uma semana de casa.

Contudo, olhe para eles seis semanas depois, apertados no segundo andar de uma casa em Jerusalém, pensando o que será que Jesus tinha em mente quando fez sua confissão final: “[Vocês] serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra” (At 1.8).

Vocês, pessoas simples e sem instrução, serão minhas testemunhas.

Vocês, que um dia me chamaram de louco, que gritaram comigo no barco e duvidaram de mim no cenáculo.

Vocês serão minhas testemunhas.

Vocês serão os pioneiros de um movimento que explodirá como um hidrante recém-aberto para fora de Jerusalém e se estenderá até os confins da terra: pelas ruas de Paris, nos distritos de Roma, nos portos de Atenas, Istambul, Xangai e Buenos Aires.



Senhor Jesus, guia-nos à medida que vivemos nossa vida, para que sejamos testemunhas de ti. Dá-nos oportunidades para contar aos outros sobre teu amor maravilhoso.

A recompensa da humildade e do temor do SENHOR são a riqueza, a honra e a vida.

PROVÉRBIOS 22.4

Deus abençoou Israel com o objetivo de anunciar sua fidelidade. Quando estrangeiros viram as fazendas férteis da Terra Prometida, Deus não queria que eles pensassem no fazendeiro, mas no Criador dos fazendeiros. O sucesso deles anunciava Deus.

Nada mudou. Deus permite que você se saia muito bem para que possa torná-lo conhecido. E você pode ter certeza de uma coisa: Deus fará com que você seja bom em alguma coisa. Este é o princípio dele: "A recompensa da humildade e do temor do SENHOR são a riqueza, a honra e a vida" (Pv 22.4).

"Somos embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse fazendo o seu apelo por nosso intermédio" (2Co 5.20). O embaixador tem um objetivo singular: representar seu rei. Ele promove as ideias do rei, protege a reputação do rei e apresenta a vontade do rei. O embaixador eleva o nome do rei.

Que possamos fazer o mesmo. Que Deus nos resgate do pensamento autocentrado. Que não tenhamos nenhum objetivo mais elevado do que ver alguém tendo um alto conceito de nosso Pai, nosso Rei.



Salvador precioso, quero ser teu embaixador, representando teu reino aqui na terra. Sirvo alegremente a ti com todo o meu coração. Que tua vontade seja feita aqui na terra e especialmente em minha vida.

Decidimos conceder graça

Bem-aventurados os misericordiosos, pois obterão misericórdia.

MATEUS 5:7

Em essência, perdoar é optar por olhar o ofensor com outros olhos. Quando levaram a mensagem de Deus aos esquimós, alguns missionários morávios tiveram dificuldade para encontrar uma palavra na língua deles que fosse equivalente a perdão. Eles finalmente chegaram a esta desajeitada palavra de vinte e quatro letras: issumagijoujungnainermik. Essa formidável junção de letras é literalmente traduzida como “não conseguir mais pensar nisso”.¹⁶

Perdoar é seguir adiante, não pensar mais na ofensa. Você não a justifica, não a endossa nem a aceita. Você simplesmente redireciona os pensamentos sobre ela aos céus. Você vê seu inimigo como filho de Deus e a vingança como trabalho de Deus.

A propósito, de que maneira nós, recipientes de graça, podemos fazer menos do que isso? Ousamos pedir graça a Deus quando nos recusamos a concedê-la?

Na soma final, concedemos graça porque graça nos foi dada.



Ó Senhor, que eu possa ser tão misericordioso para com os outros como tu tens sido comigo. Ensina-me a não apenas perdoar, mas também a me esquecer da ofensa.

O presente de Deus para o casamento

Acaso não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vocês?

1CORÍNTIOS 6.19

Entenda logo uma coisa: Deus não é contra o sexo. Livre-se de qualquer ideia de que Deus seja contra a afeição e o ato sexual. Afinal de contas, foi ele quem desenvolveu todo o pacote. O sexo foi ideia dele. Da perspectiva dele, o sexo tem tudo para ser santo.

Ele vê a intimidade sexual da maneira como eu vejo nossa Bíblia de família. Herança transmitida pelo lado do meu pai, o volume tem cem anos e trinta centímetros de espessura. Repleta de litogravuras, rabiscos e uma árvore genealógica, ela está, na minha estimativa, acima de qualquer valor monetário. Diante disso, eu a uso com cuidado.

Quando preciso de uma escadinha, não pego aquela Bíblia. Se o pé da minha cama quebra, não uso a Bíblia como apoio. Quando precisamos de papel velho para embrulhar coisas, não tiro folhas daquele livro. Reservamos a relíquia para momentos especiais e a mantemos num lugar reservado.

Considere o sexo da mesma maneira — como um presente santo a ser aberto num lugar especial, em momentos especiais. O lugar especial é o casamento, e o momento especial é com o seu cônjuge.



Senhor Deus, que possamos tratar o casamento como algo sagrado. Ensina-nos a nos disciplinarmos de modo a manter a intimidade sexual exclusivamente dentro dos limites do casamento.

De agora em diante, a ninguém mais consideramos do ponto de vista humano.

2CORÍNTIOS 5.16

O ato de categorizar as pessoas cria distância e nos dá uma conveniente saída estratégica para evitar envolvimento.

Jesus assumiu uma abordagem completamente diferente. O negócio dele era incluir as pessoas, não excluí-las. Jesus tocou leprosos, amou estrangeiros e passou tanto tempo com bagunceiros que as pessoas o chamavam de “beberrão, amigo da ralé” (Mt 11.19, AM). O racismo não conseguiu afastá-lo da mulher samaritana, os demônios não o afastaram dos endemoniados. Jesus passou trinta e três anos caminhando na bagunça deste mundo. “Mesmo em condição de igualdade com Deus, Jesus nunca pensou em tirar proveito dessa condição, de modo algum. Quando sua hora chegou, ele deixou de lado os privilégios da divindade e assumiu a condição de escravo, tornando-se humano!” (Fp 2.6-7, AM).

Durante nossa vida, eu e você vamos cruzar com algumas pessoas descartadas. Jogadas fora. Às vezes jogadas fora por uma igreja. E precisamos escolher. Negligenciar ou resgatar? Rotulá-las ou amá-las? Sabemos qual é a escolha de Jesus. Simplesmente veja o que ele fez conosco.



Salvador precioso, muda a maneira como enxergamos as pessoas.
Ensina-nos a caminhar na bagunça deste mundo, como tu fizeste, derrubando barreiras e alcançando as pessoas com tua mão auxiliadora.

Bondade sem compensação

O Deus da paz [...] os aperfeiçoe em todo o bem para fazerem a vontade dele.

HEBREUS 13,20-21

Quer livrar um dia das algemas do tédio? Realize atos extremamente generosos, atos que estejam além da retribuição. Bondade sem compensação. Faça algo pelo qual você não possa ser retribuído.

Aqui está outra ideia: Ponha-se no seu lugar.

Moisés fez isso. Um dos mais destacados líderes da história era “um homem muito paciente, mais do que qualquer outro que havia na terra” (Nm 12.3).

Maria fez isso. Quando Jesus chamou seu ventre de lar, ela não se vangloriou; simplesmente confessou: “Sou serva do Senhor, quero fazer a sua vontade” (Lc 1.38, AM).

João Batista fez isso. Embora fosse parente de sangue de Deus na terra, ele fez esta escolha: “Chegou a hora de ele ocupar o centro das atenções e de eu chegar para o lado” (Jo 3.30, AM).

Acima de tudo, Jesus fez isso. “Vemos, todavia, aquele que por um pouco foi feito menor do que os anjos, Jesus” (Hb 2.9).

Jesus escolheu o aposento dos criados. Podemos fazer isso?



Senhor e Salvador, como homem aqui na terra, tu escolheste o aposento dos criados. Quando começarmos a pensar que somos indispensáveis, lembra-nos, Senhor, de que tu és o artista principal.

Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre!

ROMANOS 11.36

Se for para se gloriar, "glorie-se no Senhor" (2Co 10.17).

Sua respiração ao ler a última frase foi dada a você por uma razão: para que você possa, em outro momento, refletir "a glória do Senhor" (2Co 3.18). Deus acordou a mim e a você nesta manhã para realizarmos um propósito: anunciarmos "a sua glória entre as nações, seus feitos maravilhosos entre todos os povos!" (1Cr 16.24).

"Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre!" (Rm 11.36). "Há um único Deus, o Pai, de quem vêm todas as coisas e para quem vivemos" (1Co 8.6).

Por que a terra gira? Para ele.

Por que você tem talentos e habilidades? Para ele.

Por que você tem riqueza ou pobreza? Para ele.

Força ou dificuldades? Para ele.

Tudo e todos existem para revelar a glória dele.

Incluindo você.



Pai do céu, eu me glorio em ti. Meu coração canta para ti e dá glória a ti. Que esse seja sempre o propósito e a paixão da minha vida.

Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos.

JOÃO 15.13

Jônatas poderia ter tido tanto ciúme de Davi quanto Saul tinha. Como filho de Saul, ele estava em posição de herdar o trono. Ele mesmo, um nobre soldado, lutava contra os filisteus enquanto Davi ainda cuidava de ovelhas.

Jônatas tinha razões para desprezar Davi, mas não o fez. Ele demonstrou graça. Graça porque a mão do Mestre Tecelão pegou seu coração e o de Davi e fez uma costura ligando ambos. "A alma de Jônatas se ligou com a de Davi; e Jônatas o amou como à sua própria alma" (1Sm 18.1, RA).

Ah, como é bom ter um amigo como Jônatas. Uma alma gêmea que protege você, que busca apenas os seus interesses, que não quer nada além da sua felicidade. Deus deu a Davi um amigo assim.

Ele também lhe deu um. Davi encontrou companhia em um príncipe de Israel; você pode encontrar um amigo no Rei de Israel, Jesus Cristo. Ele não fez uma aliança com você? Entre suas últimas palavras, encontramos estas: "Eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos" (Mt 28.20).

Deixe Jesus ser o amigo de que você precisa.



Salvador precioso, tu és o amigo de que preciso. Posso confiar a ti o meu destino.
Encontro minha identidade na vida que planejas para mim.

Amado com amor celestial

Que [...] vocês sejam capazes de participar, com os demais seguidores de Jesus, da dimensão insondável do amor de Cristo.

EFÉSIOS 3.18, AM

Sua bondade não pode conquistar o amor de Deus. Nem sua maldade pode fazer com que você o perca. Mas você pode resistir a ele.

Tenho a impressão de que a maioria das pessoas que desafiam e negam a Deus o fazem mais por medo do que por convicção. Apesar de todo nosso peito erguido e arrogância, somos pessoas ansiosas — não podemos ver um passo no futuro, não podemos ouvir aquele que nos possui. Não é de surpreender que tentemos morder a mão que nos alimenta.

Mas Deus nos alcança e nos toca. Ele fala através da imensidão da planície russa e na densidade da floresta amazônica. Através do toque de um médico na África, de uma tigela de arroz na Índia. Por meio de uma reverência japonesa ou de um abraço brasileiro. Ele é conhecido até mesmo por tocar pessoas através de parágrafos como estes que você está lendo. Se ele estiver tocando você, deixe que o faça.

Tome nota: Deus ama você com um amor de outro mundo. Você não pode ganhá-lo sendo simpático. Você não pode perdê-lo sendo malcomportado. Mas você pode ser cego o suficiente para resistir a ele.

Não faça isso. Em nome dos céus, não faça isso. Para seu próprio bem, não faça isso.



Senhor, tu me lembraste do teu amoroso plano de salvação. Que eu nunca me esqueça de que não preciso conquistar o teu amor. Que eu nunca tenha medo de perder o teu amor.

Quem tem os meus mandamentos e lhes obedece, esse é o que me ama. Aquele que me ama será amado por meu Pai.

JOÃO 14.21

Somos espelhos de Deus.

“E todos nós, no entanto, não temos um véu sobre nosso rosto e podemos ser espelhos que refletem claramente a glória do Senhor. À medida que o Espírito do Senhor trabalha dentro de nós, somos transformados com glória cada vez maior, e tornamo-nos mais e mais semelhantes a ele” (2Co 3.18, NBV).

Paulo faz um paralelo entre a experiência cristã e a experiência no monte Sinai vivida por Moisés. Depois que o patriarca contemplou a glória de Deus, sua face refletiu a glória de Deus. “Os israelitas não podiam fixar os olhos na face de Moisés, por causa do resplendor do seu rosto” (2Co 3.7).

Depois de contemplar a Deus, Moisés não podia deixar de refletir a Deus. O brilho que ele viu foi o brilho em que ele se tornou. Contemplar leva a se tornar. Tornar-se leva a refletir.

Não foi isso o que fizemos? Acampamos aos pés do monte Sinai e contemplamos a glória de Deus. Sabedoria insondável. Pureza imaculada. Anos infindáveis. Força destemida. Amor imensurável.

Será que, ao contemplarmos sua glória, ousamos orar para que, como Moisés, possamos refleti-la?



Deus todo-poderoso, tua misericórdia é a maravilha deste mundo. Tu nos fazes fortes e nos dás a tua paz. Queremos que nossa vida reflita a luz da tua majestade.

Fiz-me escravo de todos, para ganhar o maior número possível de pessoas.

1CORÍNTIOS 9.19

Cristo ainda usa pessoas simples como nós para mudar o mundo?

Edith diria que sim.

Edith Hayes era uma senhora ativa de oitenta anos com finos cabelos brancos, um corpo magro de um metro e meio de altura e uma insaciável compaixão pelos pacientes de câncer do sul da Flórida. Eu havia acabado de sair do seminário em 1979 e estava sentado numa sala cheia de livros empacotados, quando ela entrou e se apresentou: “Meu nome é Edith e eu ajudo pacientes com câncer”. Estendeu a mão. Ofereci uma cadeira. Ela educadamente declinou. “Muito ocupada. Você verá minha equipe aqui na igreja todas as manhãs de terça-feira. Você é bem-vindo para comparecer, mas, se vier, vamos colocá-lo para trabalhar”.

Edith morava num pequeno apartamento alugado, vivia da pensão do marido, já falecido, usava óculos que aumentavam suas pupilas e abatia os aplausos com artilharia antiaérea.

Deus não chama os qualificados. Ele qualifica os chamados.

Você é mais bote do que navio de cruzeiro? Mais substituto do que estrela principal? Mais encanador do que executivo? Mais jeans azul do que sangue azul? Parabéns: Deus muda o mundo usando pessoas como você.



Senhor Jesus, tu não estás esperando para mudar o mundo por meio dos famosos ou dos belos. Tua escolha é mudar o mundo através de pessoas simples, como eu, que estejam dispostas a dizer sim. Eu te agradeço por isso.

Um caminho leva a Deus

Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim.

JOÃO 14.6

O mundo está encolhendo, as culturas estão se mesclando, as fronteiras estão caindo; este é o dia da inclusão. Todos os caminhos levam ao céu, certo?

Mas será que eles conseguem? A frase serve de tema para programas de entrevista, mas ela é precisa? Será que todas as maneiras de encarar Deus estão corretas?

Como todas as religiões podem levar a Deus sendo tão diferentes? Não toleramos tamanha falta de lógica em outros assuntos. Não fingimos que todas as estradas levam a Londres nem que todos os navios atracam na Austrália. Nem que todos os voos aterrissam em Roma.

Nem todos os caminhos levam a Deus. Jesus abriu uma trilha individual destituída de salvação própria. Ele abriu uma passagem singular, livre de esforços humanos. Cristo veio não em favor do forte, mas do fraco; não pelo justo, mas pelo pecador. Entramos nesse caminho por meio da confissão de nossa necessidade, não pela realização de nossos feitos. Ele oferece um convite único a si, no qual ele trabalha e nós confiamos, ele morre e nós vivemos, ele convida e nós cremos.

Nós cremos nele.



Pai gracioso, há apenas um caminho que permite que nosso coração faça as pazes contigo, e esse caminho é a morte de Jesus Cristo. Obrigado por oferecer este convite singular de salvação a todo aquele que escolhe crer em ti.

Nossos filhos são os filhos de Deus

Os filhos são herança do SENHOR, uma recompensa que ele dá.

SALMOS 127:3

O reboque da criação de filhos vem carregado de medos. Tememos frustrar a criança, nos esquecer da criança. Teremos dinheiro suficiente? Respostas suficientes? Fraldas suficientes? Isso é o bastante para manter um pai acordado à noite.

Não importa se papai e mamãe fazem vigília na porta de uma UTI neonatal, se fazem visitas semanais a um estabelecimento prisional para menores ou se ouvem o barulho de uma bicicleta caindo e em seguida o choro de uma criança na calçada, pois a reação é a mesma: "Preciso fazer alguma coisa". Nenhum pai ou mãe pode se sentar inerte enquanto seu filho sofre.

Mas nossos filhos são, em primeiro lugar, os filhos de Deus. "Não vê que os filhos são os melhores presentes do Eterno, que o fruto do ventre é seu generoso legado?" (Sl 127.3, AM). Antes de serem nossos, eles são dele. Mesmo quando são nossos, ainda são dele.

Nossa tendência é nos esquecermos desse fato, considerando nossos filhos como "nossos" filhos, como se tivéssemos a palavra final sobre sua saúde e bem-estar. Não temos. Todas as pessoas são pessoas de Deus, incluindo as pessoas pequenas que se sentam à nossa mesa. Sábios são os pais que regularmente entregam seus filhos de volta a Deus.



Pai celestial, tu mesmo és pai. Quando me sentir pressionado pelas responsabilidades de criar meus filhos, que eu possa me lembrar de que, em primeiro lugar, eles são teus filhos.

Santo, santo, santo é o SENHOR dos Exércitos.

ISAÍAS 6.3

Deus nunca começou e nunca vai acabar. Ele existe infinitamente, sempre. "Não há como calcular os anos da sua existência" (Jó 36.26).

Ainda assim, vamos tentar calculá-los. Vamos considerar que cada grão de areia, do Saara a South Beach, represente um bilhão de anos da existência de Deus. Então, vamos imaginar que você tenha usado um superaspirador de pó para sugar todos esses grãos e, em seguida, jogado todos eles numa montanha; conte quantos grãos você tem. Multiplique o total por um bilhão e ouça Deus dizer: "Eles não representam uma fração da minha existência".

Ele é o "Deus eterno" (Rm 16.26). Ele era algo antes que qualquer coisa fosse. Quando o primeiro anjo levantou a primeira asa, Deus já estava ali.

O mais incrível de tudo é que ele nunca cometeu um erro. Nem uma vez sequer. Deus é santo. Toda decisão, exata. Cada palavra, apropriada. Nunca fora de limite ou de lugar. Nem mesmo tentado a cometer um erro. Não é surpresa ele dizer: "Eu sou Deus, e não há nenhum como eu" (Is 46.9).



Deus gracioso, tu és incomparável e és eterno. Tu és santo e poderoso além de qualquer medida. Contudo, tu me amas e te importas comigo. Tua presença eterna me dá esperança e coragem.

Josafá nomeou alguns homens para cantarem ao SENHOR e o louvarem pelo esplendor de sua santidade.

2CRÔNICAS 20.21

Por que Jesus levou os discípulos ao monte da transfiguração? Talvez porque tenha visto a caixa na qual eles o haviam confinado. Ele viu o futuro que esperava por eles: a negação de Pedro junto ao fogo, prisões em Jerusalém e em Roma, exigências da igreja e as perseguições de Nero. Uma versão de Deus do tamanho de uma caixa não funcionaria. Assim, Jesus derrubou as laterais das ideias preestabelecidas que tinham.

Talvez ele derrube as laterais das suas também.

Não precisamos conhecer o Cristo transfigurado? Um que lança fogo santo? Que reúne e comanda personagens históricos? Que ocupa o ponto mais elevado e usa a única coroa verdadeira do universo, o Filho amado de Deus? Aquele que leva amigos ao cume do monte Hermom para espiar o céu?

Suba até lá. Olhe longa e ansiosamente para a Fogueira, o Santo, o Altíssimo, o Único. Ao fazê-lo, todos os seus medos, salvo o temor pelo próprio Cristo, derreterão como cubos de gelo numa calçada sob o sol do verão. Você concordará com Davi: "O SENHOR é a minha luz e a minha salvação; de quem terei temor?" (Sl 27.1).



Querido Jesus, curvo-me diante do brilho da tua santidade e de tua pureza. Descanso humildemente na tua presença. É ali que encontro paz e descanso, além da perspectiva correta em relação a tudo o que acontece na vida.

Aquele que habita no abrigo do Altíssimo e descansa à sombra do Todo-poderoso pode dizer ao SENHOR: "Tu és o meu refúgio e a minha fortaleza, o meu Deus, em quem confio".

SALMOS 91.1-2

Deus quer que você saiba. Nunca estamos sós. Jamais.

Deus o ama demais para deixá-lo sozinho, por isso ele não o deixa. Ele não o deixou sozinho com seus medos, suas preocupações, sua doença ou sua morte. Portanto, fique tranquilo e comemore.

Deus não vai se sentir enganado, mandado, invocado ou repreendido. Ele é um Deus pessoal que ama, cura, ajuda e intervém. Não responde a poções mágicas ou a frases inteligentes. Ele requer mais. Requer reverência, obediência e corações famintos por Deus.

E quando ele os vê, ele vem!



Obrigado, Senhor Deus, porque tu és um Deus pessoal. Tu entras em nossa vida com ajuda e cura. Tu não ficas longe de nós, mas te aproximamos. Não há lugar na terra que seja distante demais a ponto de não podermos te encontrar ali.

O SENHOR ungiu-me para levar boas notícias aos pobres. Enviou-me para cuidar dos que estão com o coração quebrantado.

ISAÍAS 61.1

Você conhece pessoas solitárias que comem sozinhas? Casais jovens que estão longe de casa? Colegas de trabalho que foram transferidos, adolescentes que se consideram deixados de lado e idosos que não dirigem mais? Algumas pessoas passam um dia inteiro sem nenhum contato significativo com outra pessoa. Sua hospitalidade pode ser o hospital delas.

Você pode se juntar ao pelotão de pessoas como...

Abraão. Ele alimentou não apenas anjos, mas os anjos do Senhor (Gn 18).

Raabe, a prostituta. Ela recebeu e protegeu os espias. Graças a sua bondade, seus parentes sobreviveram e o nome dela é lembrado (Js 6.22-23; Mt 1.5).

Marta e Maria. Elas abriram seu lar para Jesus. Ele, por sua vez, abriu a sepultura de Lázaro para elas (Jo 11.1-45; Lc 10.38-42).



Senhor Jesus, assim como te entregaste tão generosamente aos outros, que eu também possa procurar maneiras de servir aos outros. Que eu use meu tempo, meus talentos e meus recursos para ajudar o ferido.

Foi Cristo Jesus que morreu; e mais, que ressuscitou e está à direita de Deus, e também intercede por nós.

ROMANOS 8.34

Durante um curto período enquanto estava na faculdade, trabalhei numa fábrica de aspiradores de pó. Montávamos o aparelho todo, da tomada à mangueira. O último passo da linha de montagem era “selar e despachar”. Para chegar a esse ponto, a empresa havia investido horas e dinheiro na máquina. Assim, tomavam cuidado extra para proteger seu produto. Eles o mumificavam em plástico bolha, prendiam em isopor, embrulhavam a caixa com uma fita difícil de ser rasgada, imprimiam o destino na embalagem e a amarravam dentro do caminhão. A máquina estava segura. Contudo, em comparação com o cuidado que Deus tem por seus santos, era como se os trabalhadores estivessem atirando as máquinas na caçamba de uma picape. Deus nos sela a vácuo com sua força mais potente: seu Espírito. Ele coloca seus filhos numa armadura espiritual, os envolve de anjos e ele próprio habita em nós. A rainha da Inglaterra gostaria de ter uma segurança assim.

Cristo pagou um preço muito alto para nos deixar desguarnecidos. “Lembrem-se que é ele [o Espírito Santo] quem garante que vocês estarão presentes no dia da redenção” (Ef 4.30, NBV).

Você pode escorregar — na verdade, você vai escorregar — mas não cairá.



Pertenço a ti e vivo para ti, meu Pai celestial. Obrigado por envolver minha vida com teus anjos e por me guardar com teu amor poderoso. Eu me alegrarei em ti, a esperança da minha salvação.

Temos um papel a desempenhar

Não sejam orgulhosos, mas estejam dispostos a associar-se a pessoas de posição inferior.

ROMANOS 12.16

Há um idoso na sua comunidade que acabou de perder a esposa. Uma hora do seu tempo significaria o mundo para ele.

Algumas crianças da sua cidade não têm pai. Nenhum pai as leva ao cinema nem assiste aos jogos de que participam. Talvez você possa. Elas não podem retribuir. Mas elas darão um sorriso igual a uma fatia de melão diante da sua bondade.

Que tal esta? Do outro lado do seu quarto há uma pessoa que compartilha seu sobrenome. Surpreenda essa pessoa com bondade. Algo extravagante. Um dever de casa feito sem reclamação. Café servido antes de ele se levantar. Uma carta de amor escrita para ela sem uma razão especial, simplesmente porque deu vontade.

Somos importantes, mas não essenciais; valiosos, mas não indispensáveis. Temos um papel a desempenhar, mas não somos o ator principal. Uma música para cantar, mas não somos o solista. Deus é.

Ele se saiu bem antes do nosso nascimento; tudo ficará bem depois da nossa morte. Ele deu início a tudo, sustenta tudo e levará tudo a um clímax glorioso. Nesse meio-tempo, temos este enorme privilégio: abrir mão de objetivos pessoais, descobrir a emoção da distância dobrada, fazer coisas pelas quais não podemos ser pagos, procurar problemas que outros evitam, negar a nós mesmos, tomar nossa cruz e seguir a Cristo.



Deus Pai, obrigado por deixar que tenhamos até mesmo um pequeno papel a desempenhar no teu grande esquema das coisas. Que estejamos dispostos a seguir a milha extra e a negar a nós mesmos em favor do teu reino.

O SENHOR é o meu pastor; de nada terei falta.

SALMOS 23.1

Anos atrás, um capelão do exército francês usou o salmo 23 para encorajar os soldados antes da batalha. Ele pediu que eles repetissem o versículo inicial usando os dedos da mão para se lembrar. O dedo mínimo representava a palavra o; o anelar representava a palavra Senhor; o dedo médio, é; o indicador, meu; e o polegar, pastor. Depois, pediu a todos os soldados que escrevessem as palavras na palma da mão e repetissem o versículo sempre que precisassem de forças.

O capelão deu ênfase especial à mensagem do dedo indicador — meu. Lembrou aos soldados de que Deus é um pastor pessoal com uma missão pessoal: levá-los para casa em segurança.

As palavras do capitão atingiram o alvo? Na vida de um homem, sim. Depois de uma batalha, um dos jovens soldados foi encontrado morto com a mão direita agarrando o dedo indicador da mão esquerda. "O SENHOR é meu pastor..."¹⁷ Oro para que, em suas últimas horas, você se agarre à mesma esperança.



Pai, tu és o meu Pastor. Que meus pensamentos e ações reflitam minha confiança em ti. Que eu nunca seja tomado pelo medo e pela ansiedade.

Uma definição de oração

Ofereçamos continuamente a Deus um sacrifício de louvor, que é fruto de lábios que confessam o seu nome.

HEBREUS 13.15

Os primeiros cristãos foram instados a

- Orar continuamente (1Ts 5.17);
- Perseverar na oração (Rm 12.12);
- Orar em toda ocasião (Ef 6.18).

Lembra-se da perseverança que descreveu a oração dos discípulos no cenáculo (At 1.14)? A ideia também é usada para descrever nossas orações: "Dediquem-se à oração, estejam alerta e sejam agradecidos" (Cl 4.2).

Parece pesado? Você pode estar pensando: "Meus negócios precisam de atenção, meus filhos precisam comer, minhas contas precisam ser pagas. Como posso permanecer num lugar de oração?". Oração contínua pode soar complicado, mas não precisa ser assim.

Faça o seguinte. Mude sua definição de oração. Pense na oração menos como uma atividade para Deus e mais como uma consciência de Deus. Procure viver uma consciência ininterrupta. Reconheça a presença dele em todo lugar por onde você andar. Quando estiver na fila do banco para pagar as contas, pense: "Obrigado, Senhor, porque estás aqui". No mercado, enquanto faz as compras: "Dou boas-vindas à tua presença, meu Rei". Enquanto lava a louça, adore seu Criador.



Senhor Jesus, quando as preocupações e os problemas chegarem à minha vida, farei esforço para primeiro orar. Depois olharei logicamente para o problema e farei o que puder para resolvê-lo. Revisarei meus pensamentos ansiosos e considerarei quaisquer padrões de preocupação. Acima de tudo, buscarei a ti e confiarei em ti.

As orações são joias preciosas

Vocês, orem assim: "Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu".

MATEUS 6.9-10

Você pode conversar com Deus porque Deus ouve. Sua voz é importante no céu. Ele leva você bem a sério. Quando você entra na presença dele, os atendentes se voltam para você para ouvir sua voz. Não há porque temer que você seja ignorado. Ainda que gagueje ou tropece, mesmo que aquilo que você disser não impressione ninguém, vai impressionar a Deus — e ele ouve. Ele ouve o apelo sentido do idoso na casa de repouso. Ele ouve a confissão grosseira do preso no corredor da morte. Quando o alcoólico implora por misericórdia, quando o cônjuge busca orientação, quando o empresário sai da rua e entra na capela, Deus ouve.

Intensamente. Cuidadosamente. As orações são honradas como joias preciosas. Purificadas e fortalecidas, as palavras sobem como uma fragrância agradável ao nosso Senhor. Suas palavras não param até que cheguem ao próprio trono de Deus.

Sua oração na terra ativa o poder de Deus no céu, e a vontade de Deus é feita "assim na terra como no céu".

Suas orações levam Deus a mudar o mundo. Você talvez não entenda o mistério da oração. Você não precisa entender. Mas uma coisa é clara: ações no céu têm início quando alguém ora na terra. Que pensamento maravilhoso!



Pai celestial, obrigado pelo privilégio da oração. Como é maravilhoso saber que posso conversar contigo em qualquer lugar e a qualquer hora do dia. Posso me encontrar contigo a qualquer minuto. Teu coração terno me ouve quando clamo em meio à tristeza e quando rio de alegria. É um mistério magnífico.

Se alguém serve, faça-o com a força que Deus provê.

1PEDRO 4.11

O que Deus disse em relação a Jeremias ele diz em relação a você: "Antes de eu formar você no ventre, eu já sabia tudo a seu respeito. Antes que você pudesse ver a luz do dia, eu já tinha planos para você" (Jr 1.5, AM).

"Eu já tinha planos para você".

Durante uma das férias de verão na faculdade, ganhei dinheiro varrendo aparas de metal. Várias dezenas de torneiros passavam dez horas por dia moldando metais com seus tornos. Se alguém precisasse de um pedaço de quarenta centímetros quadrados de metal com dez milímetros de espessura, eles conseguiam cortar. Os trabalhadores moldavam o metal de acordo com seu propósito. Deus faz o mesmo.

Ele moldou você de acordo com os propósitos que tinha. Que outra explicação você tem para si mesmo? Sua habilidade em diagnosticar o problema de um motor pelo barulho que ele faz, de preparar um bolo sem olhar a receita. Como você explica essas coisas tão peculiares da sua habilidade?

Deus. Ele sabia que o jovem Israel precisaria de um código, de modo que deu a Moisés amor pela lei. Sabia que a doutrina da graça precisaria de um bravo advogado, de modo que colocou ardor em Paulo. E, no seu caso, ele sabia do que sua geração iria precisar e providenciou. Ele planejou você. E o plano dele define sua identidade. Lembra-se da admoestação de Pedro? "Se alguém serve, faça-o com a força que Deus provê" (1Pe 4.11).



Deus Pai, quando me lembro dos dons que me deste, meu coração se enche de gratidão e alegria. Ensina-me a regozijar-me em todas as coisas. Que minhas palavras e meus atos possam enaltecer o teu nome. Que o testemunho da minha salvação atraia outras pessoas a ti. Oro para que minha vida seja uma proclamação constante da tua glória. Tu mereces toda honra e louvor.

Em seu coração o homem planeja o seu caminho, mas o SENHOR determina os seus passos.

PROVÉRBIOS 16.9

Quer saber qual é a vontade de Deus para sua vida? Então responda a esta pergunta: o que coloca seu coração em chamas? Órfãos esquecidos? Nações não alcançadas? O centro da cidade? A periferia?

Preste atenção ao fogo interior!

Você tem paixão por cantar? Então cante!

Está motivado a gerenciar? Então gerencie!

Você se dói pelos doentes? Então cuide deles!

Você tem pena dos perdidos? Então alcance-os!

Qual é o fogo que consome você?

Tome nota disto: Jesus vem para colocar fogo em você! Ele caminha com uma tocha de coração para coração, aquecendo o frio, descongelando o gelado e atijando as cinzas. Ele é ao mesmo tempo um fogo selvagem da Galileia e uma vela bem-vinda. Ele vem para eliminar a infecção e iluminar o seu caminho.

O fogo do seu coração é a luz do seu caminho. Se você o desprezar, sofrerá consequências. Se o atijar, será para seu próprio contentamento. Sobre. Atice. Alimente. Os cínicos vão duvidar. Os que não o tem vão zombar dele. Mas aqueles que conhecem o fogo — aqueles que conhecem a Deus — vão entender.



Pai celestial, obrigado por planejar cada vida com dons, habilidades, talentos e paixões singulares. Que eu possa usar a paixão do meu coração para trazer esperança e cura a outros, bem como glória a ti.

Você é um presente

Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos.

EFÉSIOS 2.10

Você não saiu do útero com uma tatuagem no peito indicando a carreira que você queria. Nenhum panfleto com as habilidades natas acompanhou o seu nascimento. Conforme a vida progrediu, porém, você começou a notar seus talentos. Habilidades reveladas. Talentos descobertos.

Foi Deus quem os concedeu. Ninguém mais tem o seu conjunto de habilidades. Um mecânico de manutenção de uma plataforma petrolífera não se sente confortável numa sala de aula na Argentina. E se Deus fez você para tocar crianças argentinas, você não vai gostar de consertar um guindaste a quilômetros da costa. E as crianças na sala de aula e os trabalhadores na plataforma? Eles não querem a pessoa certa no lugar certo? É claro que sim. Você também quer.

Deus criou você e quebrou o molde. Cada bebê é uma ideia completamente nova da mente de Deus.

Você é! E se você não fosse você, não teríamos você. O mundo sentiria falta.

Você é o cometa Halley do céu: temos apenas uma oportunidade de vê-lo brilhar. Você oferece um presente à sociedade que ninguém mais pode dar. Se você não o trouxer, ele não será trazido.



Santo Senhor Deus, creio que tu criaste cada ser vivo pela tua palavra poderosa. Obrigado por me criar para ser uma pessoa única e especificamente dotada. Ajuda-me a viver meus dias na busca daquilo que tu queres, em vez de daquilo que eu quero. Que eu possa te honrar em tudo o que eu fizer.

Deus, que é soberano, irá tornar real em vocês a mais excelente harmonia.

FILIPENSES 4.9, AM

O Maestro invisível conduz a orquestra que chamamos viver. Quando eu e você fazemos da melhor maneira aquilo que temos de melhor para a glória de Deus, estamos "funcionando maravilhosamente no corpo de Cristo" (Rm 12.5, AM).

Você não desempenha um papel secundário, porque não existem papéis secundários a serem desempenhados. "Todos vocês juntos são o corpo de Cristo, e cada um de vocês é um membro separado e necessário desse corpo" (1Co 12.27, NBV). "Separado" e "necessário". Singular e essencial. Ninguém mais recebeu as suas falas. O Autor do drama humano confiou sua parte apenas a você. Viva sua vida, ou ela não será vivida. Precisamos que você seja você.

Você precisa que você seja você.

Você não pode ser seu herói, seu pai ou seu irmão mais velho. Você pode imitar o jeito deles de jogar futebol ou o corte de cabelo, mas não pode ser eles. Você só pode ser você. Tudo o que você tem para dar é aquilo que você recebeu para dar. Concentre-se em quem você é e no que você tem.



Salvador precioso, ajuda-nos a aprender qual parte tu queres que toquemos na orquestra da vida e dá-nos a graça para fazer da tua canção nossa mais elevada prioridade. Dá-nos coração piedoso que serve a ti ao servir aos outros.

O presente que Deus dá

Hoje, na cidade de Davi, lhes nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

LUCAS 2.11

Um anjo falou estas palavras. Pastores foram os primeiros a ouvi-las. Mas aquilo que o anjo disse a eles, Deus diz a qualquer um que queira ouvir: "Hoje [...] lhes nasceu". Jesus é o presente.

Ele próprio é o tesouro. A graça é preciosa porque ele é. A graça muda vidas porque ele muda. A graça nos protege porque ele protegerá. O presente é o Presenteador. Descobrir a graça é descobrir a total devoção de Deus a você, sua resolução teimosa de dar a você um amor limpador, curador e purificador, que coloca o ferido de volta sobre seus pés. Ele constrói uma ponte e manda você cruzá-la? Não. Ele cruza a ponte levando você nos ombros. "Isto não vem de vocês, é dom de Deus" (Ef 2.8).

Esse é o presente que Deus dá. Uma graça que nos concede primeiro o poder de receber amor e, então, o poder para distribuí-lo. Uma graça que nos transforma, nos molda e nos leva a uma vida que é alterada eternamente. Você conhece essa graça? Você confia nessa graça? Se não, você pode. Tudo o que Deus quer de nós é fé. Coloque sua fé em Deus.



Obrigado, Deus Pai, por enviar teu Filho a mim. Esse presente precioso está além de qualquer medida. Decido colocar minha fé em ti. Aceito esse maravilhoso presente da graça. Não venho a ti com base nas minhas obras, meus talentos, meus sentimentos ou minha força. Venho com base no teu presente gracioso.

Busque-o com diligência

[Deus] recompensa aqueles que o buscam.

HEBREUS 11.6

Diligência — que palavra excelente. Seja diligente em sua busca, ávido em sua procura, incansável em sua peregrinação. Que este livro seja apenas um dos muitos que você lerá sobre Jesus e que esta hora seja apenas uma das centenas nas quais você o buscará. Abandone as insignificantes buscas de posses e bens, e busque o seu rei.

Não fique satisfeito com os anjos. Não se contente com as estrelas do céu. Busque-o como os pastores fizeram. Deseje-o como Simeão desejava. Adore-o como os magos adoraram. Faça o que João e André fizeram: peça seu endereço. Faça como Mateus: convide Jesus para vir à sua casa. Imite Zaqueu: arrisque o que for preciso para ver Cristo.

Deus recompensa aqueles que o buscam. Não aqueles que buscam doutrina, religião, sistemas ou credos. Muitos se contentam com essas paixões menores, mas a recompensa é dada àqueles que não se contentam com menos do que o próprio Jesus. E qual é a recompensa? O que espera aqueles que buscam a Jesus? Nada menos que o próprio coração de Jesus. “À medida que o Espírito do Senhor trabalha dentro de nós, somos transformados com glória cada vez maior, e tornamo-nos mais e mais semelhantes a ele” (2Co 3.18, NBV).

Você consegue pensar em um presente maior do que ser como Jesus?



Deus Pai, que o foco da minha vida seja buscar a ti. Quando me encontrar com outros que estejam buscando sistemas religiosos ou credos, que eu possa compartilhar com eles o poder da tua graça salvadora. Que eu possa diligentemente procurar ser mais e mais semelhante a ti a cada dia.

Para isso eu me esforço, lutando conforme a sua força, que atua poderosamente em mim.

COLOSSENSES 1.29

Deus estava com Moisés e os filhos de Israel. Pais podiam apontar aos seus filhos o fogo à noite e a nuvem durante o dia; "Deus está conosco", podiam garantir.

Ele estava com os apóstolos. Pedro pôde tocar a barba de Deus. João pôde ver Deus dormindo. Multidões puderam ouvir sua voz. Deus estava com eles!

Mas ele está em você. Você é uma Maria dos tempos modernos. Até mais do que isso. Ele era um feto dentro dela, mas ele é uma força dentro de você. Ele fará o que você não consegue. Imagine um milhão de dólares sendo depositados em sua conta corrente. Para qualquer observador, você parece ser o mesmo, exceto pelo sorriso maroto, mas você é o mesmo? De jeito nenhum! Com Deus em você, você tem um milhão de recursos que não tinha antes!

Não consegue parar de beber? Cristo pode. E ele vive dentro de você.

Não consegue parar de se preocupar? Cristo pode. E ele vive dentro de você.

Não consegue perdoar aquele idiota, esquecer o passado ou abandonar seus hábitos ruins? Cristo pode! E ele vive dentro de você.

Tal como Maria, você e eu somos habitados por Cristo.



Senhor Jesus, é raro o dia em que não nos deparamos com problemas maiores do que nós. Contudo, aquilo que parece impossível, devastador e ameaçador a nós não te perturba. Tu vives dentro de nós e nos ajudarás. Podemos contar com teu imenso amor e poder.

Deus fala em nosso mundo

Pois os olhos do SENHOR estão atentos sobre toda a terra para fortalecer aqueles que lhe dedicam totalmente o coração.

2CRÔNICAS 16.9

Deus nos chama a um mundo real. Ele não se comunica através da realização de truques. Ele não se comunica empilhando estrelas nos céus ou reencarnando avós da sepultura. Existe tanto poder no Jesus de plástico que está no painel do seu carro quanto nos dados de isopor que estão pendurados no seu espelho retrovisor.

Deus não é um enganador. Ele não é um gênio da lâmpada. Não é um mágico, não é um amuleto nem é "o cara lá de cima". Em vez disso, ele é o Criador do universo que está bem aqui, no meio do furacão que é o seu dia a dia, que fala com você mais por meio de bebês que balbuciam e de barrigas vazias do que jamais falará por meio de horóscopos, mapas astrais ou santas que choram.

Se você tiver alguma visão sobrenatural ou ouvir uma voz estranha no meio da noite, não se deixe levar facilmente. Pode ser Deus ou pode ser uma indigestão, e você não vai querer confundir um com outro.

Você também não quer perder o impossível ao olhar para o incrível. Deus fala em nosso mundo. Simplesmente precisamos aprender a ouvi-lo.

Escute-o no meio daquilo que é comum.



Senhor Deus, tu estás preocupado com os menores detalhes da minha vida. Tu numeraste os fios de cabelo na minha cabeça. Tu és onisciente e onipotente. Não há nada difícil para ti. Que eu nunca me esqueça de que tu estás sempre presente comigo e sempre pronto a ouvir os clamores do meu coração.

Deus mesmo disse: "Nunca o deixarei, nunca o abandonarei".

HEBREUS 13,5

Em algum lugar no pasto, no deserto ou no palácio, Davi descobriu que Deus falou sério quando disse...

"Não o deixarei" (Gn 28.15).

"Não abandonarei [...] o meu povo" (1Rs 6.13).

"O SENHOR não desampará o seu povo" (Sl 94.14).

"Deus [...] nunca os deixará, nunca os abandonará" (Dt 31.6).

A descoberta de Davi é de fato a mensagem das Escrituras: o Senhor está conosco. E uma vez que o Senhor está perto, tudo é diferente. Tudo!

Você pode estar diante da morte, mas não está diante da morte sozinho; o Senhor está com você. Você pode estar desempregado, mas não está desempregado e sozinho; o Senhor está com você. Você pode estar enfrentando dificuldades conjugais, mas não as está enfrentando sozinho; o Senhor está com você. Você pode estar com dívidas, mas não está com dívidas e sozinho; o Senhor está com você.

Sublinhe estas palavras: você não está sozinho.

Sua família pode se voltar contra você, mas Deus não. Seus amigos podem trair você, mas Deus não o fará. Você pode se sentir sozinho no deserto, mas você não está. Ele está com você. E porque ele está, tudo é diferente. Você é diferente.

Deus muda algumas letras e você sai de desamparado para amparado.



Pai celestial, quando eu ficar desanimado diante do amor inconstante e frágil daqueles que me cercam, lembra-me do teu amor totalmente altruísta. Que o teu amor extraordinário seja um exemplo para mim para amar outras pessoas. Que o teu amor generoso molde minha vida.

Bem-vindo na presença de Deus

Quem, pois, me confessar diante dos homens, eu também o confessarei diante do meu Pai que está nos céus.

MATEUS 10.32

Cristo recebe você do lado de fora da sala do trono, leva-o pela mão e caminha até a presença de Deus. Ao entrar, encontramos graça, não condenação; misericórdia, não punição. Onde nunca nos seria concedida uma audiência com o rei, somos agora bem-vindos em sua presença.

Se você é pai, então entende isso. Se uma criança que você não conhece aparecesse na sua porta e pedisse para passar a noite ali, o que você faria? Provavelmente você perguntaria seu nome, onde vive, tentaria descobrir por que ela está vagando pelas ruas e entraria em contato com seus pais. Por outro lado, se o pequenino entrar na sua casa acompanhado por seu filho, aquela criança é bem-vinda. O mesmo é verdade em relação a Deus. Ao nos tornarmos amigos do Filho, obtemos acesso ao Pai.

Jesus nos dá acesso "a esta graça na qual agora estamos firmes". O presente não é uma visita ocasional, mas, pelo contrário, um permanente "acesso pela fé" (Rm 5.2).



Senhor Jesus, ficamos maravilhados diante daquilo que fizeste por nós. Dia após dia, hora após hora, desfrutamos dos benefícios do teu amor fiel e eterno. Tu pagaste o preço por nossa salvação com a morte do teu Filho. Tu nos aceitas em tua família como teus filhos.

Agora cremos [...] pois nós mesmos o ouvimos e sabemos que este é realmente o Salvador do mundo.

JOÃO 4.42

Gosto de João especialmente pela maneira como ele amava a Jesus. Seu relacionamento com Cristo era, mais uma vez, bastante simples. Para João, Jesus era um bom amigo com um bom coração e uma boa ideia. Um contador de histórias de conto de fadas com uma promessa no final do arco-íris.

Alguém pode ter a impressão de que, para João, Jesus era, acima de tudo, uma companhia leal. Messias? Sim. Filho de Deus? De fato. Milagreiro? Isso também. Porém, mais do que qualquer outra coisa, Jesus era um camarada. Alguém com quem você poderia acampar, jogar boliche ou contar as estrelas.

Simples. Para João, Jesus não era um tratado sobre ativismo social nem constituía uma licença para jogar bombas em clínicas de aborto ou para viver no deserto. Jesus era um amigo.

Ora, o que você faz com um amigo? (Bem, isso também é bastante simples.) Você fica junto dele.

Talvez seja por esse motivo que João foi o único dos doze a ter ficado junto à cruz. Ele veio para dizer adeus. Ele mesmo admitiu que ainda não havia entendido tudo. Mas isso realmente não importava. Para ele, seu amigo mais próximo estava em dificuldades, e ele estava ali para ajudar.

“Você pode cuidar da minha mãe?”

É claro que sim. Amigo é para essas coisas.



Salvador precioso, é uma grande alegria ter a ti como um amigo. Tu conheces meus pensamentos e meus sentimentos; de fato, tu me conheces melhor do que eu conheço a mim mesmo! Eu te louvo e agradeço porque tu és meu melhor e mais querido amigo. Obrigado por me ajudar quando estou necessitado. Que eu me disponha a fazer o mesmo pelos outros.

Se Deus é por nós, quem será contra nós?

ROMANOS 8:31

A pergunta não é simplesmente "quem será contra nós?". Você poderia responder a essa pergunta. Quem é contra você? Doença, inflação, corrupção, exaustão. Calamidades confrontam e medos aprisionam. Se a pergunta de Paulo fosse "quem será contra nós?", poderíamos fazer uma lista de nossos inimigos com muito mais facilidade do que poderíamos combatê-los. Mas a pergunta não é essa. A pergunta é: "Se DEUS É POR NÓS, quem será contra nós?".

Deus é por você. Seus pais podem ter se esquecido de você, seus professores podem ter negligenciado você, seus irmãos podem ter vergonha de você; mas, ao alcance das suas orações, está o criador dos oceanos. Deus!

Deus é por você. Não é "pode ser", "foi", "era", "seria", mas "Deus é"! Ele é por você. Hoje. Nesta hora. Neste minuto. Enquanto você lê esta sentença. Não é preciso esperar na fila ou voltar amanhã. Ele está com você. Ele não poderia estar mais perto do quanto já está neste segundo. A lealdade dele não aumentará se você for melhor nem diminuirá se você for pior. Ele é por você.

Deus está com você. Ciente disso, quem é contra você? A morte pode feri-lo agora? Pode a doença roubar-lhe a vida? Seu propósito na vida pode ser-lhe tirado ou seu valor diminuído? Não. Ainda que o próprio inferno se coloque contra você, ninguém pode derrotá-lo. Você está protegido. Deus está com você.



Senhor Deus, minha tendência é concentrar-me no desgosto e nas dificuldades, em vez de na tua mão auxiliadora. Reclamo e fico temeroso quando deveria me concentrar na tua bondade. Perdoa-me, Senhor. Que eu nunca me esqueça de que nunca há um momento em que não estejas comigo.

“Lhe chamarão Emanuel”, que significa “Deus conosco”.

MATEUS 1.23

Lembra-se da promessa do anjo? “A virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e lhe chamarão Emanuel”, que significa “Deus conosco” (Mt 1.23).

Emanuel. O nome aparece na mesma forma hebraica usada dois mil anos atrás. “Emanu” significa “conosco”. “El” é uma referência a Elohim, ou Deus. Não é “acima de nós Deus”, nem “em algum lugar da vizinhança Deus”. Ele veio como o “conosco Deus”. Deus conosco.

Não é “Deus com o rico” ou “Deus com o religioso”. Mas Deus conosco. Todos nós. Russos, alemães, budistas, mórmons, motoristas de táxi ou de caminhão, bibliotecários. Deus conosco.

Deus conosco. Não amamos essa ideia de proximidade? “O Senhor vai comigo?”, perguntamos. “À loja, ao hospital, pela vida?” Deus diz que sim. “E eu estarei sempre com vocês”, disse Jesus antes de ascender ao céu, “até o fim dos tempos” (Mt 28.20). Procure restrições nessa promessa e você não encontrará nenhuma. Você não encontrará “estarei com você se você se comportar, quando você crer. Estarei com você aos domingos no culto, na missa”. Não, nada disso. Não há imposto retido na fonte na promessa de Deus de estar “conosco”. Ele está conosco.



Senhor Deus, tu prometeste estar comigo. Quando me esquecer do teu poder realizador de milagres, lembra-me mais uma vez de tudo o que fizeste e de como tu és bom para mim. Quando for difícil encontrar alguma coisa boa no meu dia, que eu possa me lembrar de que cada dia da minha vida saiu da tua sala de projetos.

Tu ordenaste cada hora e cada detalhe de cada dia, até mesmo dos difíceis.

A grande descida de Deus

Pois também Cristo sofreu pelos pecados uma vez por todas, o justo pelos injustos, para conduzir-nos a Deus.

1PEDRO 3,18

Por milhares de anos, Deus nos deu sua voz. Antes de Belém, ele nos deu seus mensageiros, seus mestres, suas palavras. Na manjedoura, porém, Deus nos deu de si mesmo.

O cristianismo celebra a grande descida de Deus. Sua natureza não o prende no céu, mas o leva à terra. No grande evangelho de Deus, ele não apenas envia, mas se torna; ele não apenas olha para baixo, mas vive aqui; ele não apenas conversa, mas vive conosco como um de nós.

Ele conhece a dor. Seus irmãos o chamaram de louco.

Ele conhece a fome. Ele fez uma refeição com grãos de trigo.

Ele conhece o cansaço. De tão cansado, cochilou num barco abatido por uma tempestade.

Ele conhece a traição. Ele deu a Judas três anos de amor. Judas, por sua vez, deu a Jesus o beijo de um traidor.

Acima de tudo ele conhece o pecado. Não o pecado dele próprio, é claro. Mas ele conhece o seu.

As promessas que você não cumpriu.

As virtudes que você abandonou.

As oportunidades que você desperdiçou.

Todo ato que você cometeu contra Deus — pois todo pecado é contra Deus — Jesus conhece. Ele os conhece melhor que você. Ele sabe o preço deles. Pois ele o pagou.



Senhor Deus, obrigado por deixar o esplendor e a santidade do céu viverem aqui na terra. Tu caminhaste pelas estradas terrenas, choraste lágrimas humanas e sofreste dor desumana. E fizeste tudo isso por amor a nós. É um presente que não merecemos. Um dom que não podemos conquistar. Mas um presente que recebemos com alegria.

Dediquem-se inteiramente ao trabalho do Senhor, pois nada do que fazem para ele jamais será perda de tempo.
1CORÍNTIOS 15,58, AM

A cada dia, faça algo que você não quer fazer. Recolha o lixo de outra pessoa. Ceda sua vaga no estacionamento. Ligue para o parente chato. Encha a geladeira. Não precisa ser uma coisa grande. Não seja grande demais para fazer algo pequeno. O barão de Rothschild pediu certa vez ao artista Ary Scheffer que pintasse seu retrato. Embora fosse um rico investidor, Rothschild posou como um mendigo, usando trapos e segurando uma caneca de lata. Durante um dia de pintura, um amigo do artista entrou no estúdio. Pensando que Rothschild fosse um mendigo de verdade, colocou uma moeda na caneca.

Dez anos depois, aquele homem recebeu uma carta do barão de Rothschild e um cheque de dez mil francos. A mensagem dizia o seguinte: "Um dia você deu uma moeda ao barão de Rothschild no estúdio de Ary Scheffer. Ele investiu o valor da moeda e hoje envia a você o capital a ele confiado, juntamente com os juros correspondentes. Uma boa ação sempre traz boa sorte".¹⁸

Devemos fazer um acréscimo a essa fala. Uma boa ação não apenas traz boa sorte, como também atrai a atenção de Deus. Ele nota as ações de seus servos. Ele enviou seu Filho para ser um deles.



Pai celestial, faz de nós pessoas que estabelecem o propósito de realizar diariamente atos pelos quais não podem ser pagas. Inflama nosso coração por pessoas que não te conhecem. Consome-nos com compaixão pelo desesperado e pelo humilhado. Que derramemos nossa vida em amor sem esperar retribuição.

Majestade numa manjedoura

Ao Rei eterno, o Deus único, imortal e invisível, sejam honra e glória para todo o sempre.

1TIMÓTEO 1.17

Maria está bem acordada. Puxa, como ela é jovem! Sua cabeça descansa sobre o couro macio da sela de José. A dor foi suplantada pela admiração. Ela olha para a face do bebê. Seu filho. Seu Senhor. Sua Majestade. Nesse ponto da história, o ser humano que melhor compreende quem Deus é e o que está fazendo é a adolescente deitada naquele estábulo malcheiroso. Ela não consegue tirar os olhos dele. De alguma forma, sabe que está segurando Deus. "Então ele é assim." Ela se lembra das palavras do anjo. "Seu Reino jamais terá fim" (Lc 1.33).

Ele parece qualquer coisa, menos um rei. Seu rosto está amassado e vermelho. Seu choro, embora forte e saudável, ainda é um indefeso e tocante choro de bebê. E seu bem-estar depende totalmente de Maria.

Majestade no meio do simples. Santidade em meio à imundície do esterco e do cheiro das ovelhas. Divindade chegando ao mundo no chão de um estábulo, através do ventre de uma adolescente e na presença de um carpinteiro.

Aqueles que perderam a chegada de Sua Majestade naquela noite perderam-na não por conta dos atos malignos ou da malícia; não, eles a perderam porque simplesmente não estavam olhando.

Pouca coisa mudou nos últimos dois mil anos, não é?



Jesus, voluntariamente abdicaste da majestade do céu em favor de uma manjedoura humilde. Tantos perderam a tua chegada porque não estavam olhando para ti. Que tenhamos nosso coração e nossos olhos abertos a ti, esperando que teu amor e tua presença encham nossa vida a cada dia. Que possamos ver a tua majestade em nosso mundo comum.

Cristo em vocês, a esperança da glória.

COLOSSENSES 1.27

O nascimento virginal é mais, muito mais, do que uma história de Natal; é um retrato do quão perto Cristo chegará de você. A primeira parada de seu itinerário foi um ventre. Até onde Deus vai para tocar o mundo? Olhe para dentro de Maria e você encontrará a resposta.

Melhor ainda: olhe bem no fundo de você mesmo. O que fez com Maria, ele oferece a nós! Ele envia um convite semelhante ao que fez a Maria a todos os seus filhos. "Se você permitir, eu entro!".

Há por toda a Escritura uma preposição que não deixa dúvida: a preposição em e seus termos correlatos. Jesus vive em seus filhos.

Para seus apóstolos, Cristo declarou: "eu em vocês" (Jo 14.20).

E o que dizer do mais doce convite feito por Cristo? "Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo" (Ap 3.20).

Cristo cresceu em Maria até que teve de sair. Cristo crescerá em você até acontecer a mesma coisa. Ele sairá no seu falar, nas suas ações e nas suas decisões. Todo lugar onde você viver será uma Belém e todo dia que você viver será um Natal. Você, tal como Maria, entregará Cristo ao mundo.



Senhor Jesus, aceitamos o teu convite para entrar em nossa vida. Pedimos que tomes nosso coração, nossa mente e nossa vontade. Oramos para que tu cresças em nós, de modo que possamos te entregar ao mundo. Que sejamos teus servos dispostos e humildes.

Enorme quantidade de amor

Não fui eu que lhe ordenei? Seja forte e corajoso! Não se apavore, nem desanime, pois o SENHOR, o seu Deus, estará com você por onde você andar.

JOSUÉ 1.9

O amor humano é conveniente. Ele se ajusta às necessidades da pessoa num determinado momento e trabalha de acordo com os interesses dela.

O amor de Deus é eterno. Você está sempre no itinerário de Deus. Vá e volte como quiser, mas saiba que ele estará sempre ali.

O amor humano é limitado. Ele só consegue amar o tanto que deseja.

O amor de Deus é ilimitado. Ele tem enormes quantidades de amor e até mesmo usa palavras como “abundante”, quando fala de derramar seu amor sobre as pessoas.

O amor humano é emocional. Sentimentos dominam a paisagem do amor humano. Sentimos como se estivéssemos apaixonados ou não sentimos. Hormônios, insônia, preocupação, feridas do passado, comida mexicana — tudo complica essas emoções.

O amor de Deus é compromisso. Embora Deus tenha sentimentos em relação a nós, os dele não ditam o amor por nós. O amor dele se baseia numa decisão de nos amar. Portanto, as suas ações não aumentam nem diminuem o compromisso dele.



Obrigado, Deus Pai, pelo teu amor altruísta. Ainda que nunca te amemos, tu nos amas. Nosso amor não tem impacto sobre a quantidade de amor que derramas sobre nós. Ajuda-me a mostrar o teu amor aos outros.

O poder das suas palavras

Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês, mas apenas a que for útil para edificar os outros.

EFÉSIOS 4.29

Nataniel Hawthorne chegou em casa desanimado. Acabara de ser despedido da alfândega. Em vez de reagir com ansiedade, sua esposa o surpreendeu com alegria:

— Agora você pode escrever seu livro!

Ele não foi assim tão otimista.

— E do que viveremos enquanto escrevo?

Para surpresa dele, ela abriu uma gaveta e revelou um monte de notas enroladas que havia poupado com as coisas de casa.

— Sempre soube que você é um gênio — disse-lhe ela. — Sempre soube que você escreveria uma obra-prima.

Ela acreditava em seu marido. E, porque acreditava, ele escreveu. E, porque ele escreveu, toda biblioteca dos Estados Unidos tem um exemplar de *A letra escarlate*, de Nataniel Hawthorne.¹⁹

Você tem o poder de mudar a vida de alguém simplesmente por meio das palavras que você fala.

Portanto, antes de falar, pergunte: O que estou prestes a dizer ajudará os outros a se tornarem mais fortes? Com suas palavras, você tem a habilidade de tornar uma pessoa mais forte do que é. Suas palavras são para a alma do outro aquilo que a vitamina é para o seu corpo. Não retenha encorajamento ao desanimado. Não deixe de dar apoio ao abatido! Fale palavras que deixam as pessoas mais fortes.



Pai celestial, tu usaste palavras para criar e dar vida. Nós também temos o poder da vida e da morte nas palavras que falamos. Ajuda-nos a abençoar outras pessoas com nossas palavras, em vez de prejudicá-las. Que humildemente submetamos nossas palavras a ti e manifestemos alegria e misericórdia à vida de outras pessoas.

O SENHOR faz tudo o que lhe agrada, nos céus e na terra, nos mares e em todas as suas profundezas.

SALMOS 135.6

Quem é Deus? Quanto tempo você tem?

Deus não tem paralelo. Ninguém chega perto do seu poder, criatividade, sabedoria ou amor. Muitos, arrogantemente, acreditam que estão perto, mas todos ficam aquém. Não há ninguém como ele (Is 40.13-14).

Deus é imutável. Um espirro perverso na minha direção e fico contaminado, doente, com resfriado e de licença do trabalho por uma semana. Ninguém pode sujar nem manchar Deus. Nenhum ataque de pecado pode contaminá-lo. Deus é santo e justo, não importa o quão doente o mundo fique (1Sm 2.2).

Deus não tem causa. Deus não tem uma etiqueta em seu lado onde se lê made in.... Não tem data de nascimento. Nada de infância. Nenhuma influência é citada em seu currículo. Uma vez que ninguém colocou Deus no poder, ninguém pode tirá-lo dali (Sl 90.1-2).

Deus é ilimitado. Somos limitados por capacidade cerebral, tempo, sobrecarga de relacionamentos, responsabilidades (só é possível estar em um jogo de futebol por vez) e paciência. Deus não tem limite em seu tempo, poder, conhecimento e amor (Sl 147.4-5).

Sendo assim, Deus pode cuidar de você?

Vou deixar que você mesmo responda.



Deus Pai, palavras não conseguem sequer começar a exprimir tua majestade, poder e força. Tu és santo e digno de todo nosso louvor. Que nossa vida traga glória ao teu nome.

Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso.

MATEUS 11.28

Não se pode ler sobre Deus sem encontrá-lo fazendo convites. Ele convidou Eva para casar-se com Adão, os animais a entrar na arca, Davi para ser rei, Israel para sair da escravidão, Neemias para reconstruir Jerusalém. Deus é um Deus que convida. Ele convidou Maria a dar à luz seu filho, os discípulos a pescar homens, a mulher adúltera a recomeçar e Tomé a tocar suas feridas. Deus é o Rei que prepara o palácio, põe a mesa e convida seus súditos para vir.

De fato, parece que sua palavra favorita é venha.

“Venham, vamos refletir juntos”, diz o Senhor. “Embora os seus pecados sejam vermelhos como escarlata, eles se tornarão brancos como a neve” (Is 1.18).

“Venham, todos vocês que estão com sede, venham às águas” (Is 55.1).

“Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso” (Mt 11.28).

Deus é um Deus que convida. Deus é um Deus que chama. Deus é um Deus que abre a porta e faz sinal a peregrinos para que venham a uma mesa farta.

Seu convite, porém, não é apenas para uma refeição, mas para a vida. Um convite para vir ao seu reino e fixar residência em um mundo sem lágrimas, sem morte e sem dor. Quem pode vir? Quem quiser. O convite é ao mesmo tempo universal e pessoal.



Pai, obrigado por nos convidar a vir a ti. Oro para que muitos venham a te conhecer e te aceitar como Senhor e Mestre. Que o teu reino aumente e tua vontade seja feita na terra como é no céu.

Mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam.

1CORÍNTIOS 2.9

Que versículo de tirar o fôlego! Você entende o que ele diz? O céu está além da nossa imaginação. Não podemos imaginá-lo. No nosso momento mais criativo, em nosso pensamento mais profundo, em nosso nível mais elevado, ainda não conseguimos sondar a eternidade.

Tente isto. Imagine um mundo perfeito. Independentemente do que isso signifique para você, imagine. Isso significa paz? Então imagine tranquilidade absoluta. Um mundo perfeito implica alegria? Então crie sua felicidade mais elevada. Um mundo perfeito terá amor? Se tiver, pondere sobre um lugar onde o amor não tenha limites. Seja o que for que o céu signifique para você, imagine. Mantenha isso fixado na mente. Deleite-se nisso. Sonhe com isso. Anseie por isso.

Depois, sorria quando seu Pai lembrar você de que mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam.

Qualquer coisa que você imaginar é inadequada. Qualquer coisa que qualquer pessoa imaginar é inadequada. Ninguém sequer chegou perto. Ninguém. Pense em todas as músicas que falam a respeito do céu. Todas as pinturas de artistas. Todas as lições pregadas, poemas escritos e capítulos esboçados.

Quando se trata de descrever o céu, somos todos felizes fracassos.



Que alegria pensar no céu, Senhor Deus. Não podemos imaginar o lugar que estás preparando para nós e que nos alegra. Sabemos que é um lugar repleto de amor e de vida perfeitos. Acima de tudo, é um lugar repleto de ti.

Jesus é o guardião das chaves

Coloquei diante de você uma porta aberta que ninguém pode fechar.

APOCALIPSE 3,8

Jesus é o porteiro. Ele abre e fecha portas o tempo todo; ninguém pode fechar o que ele abriu e ninguém pode abrir o que ele fechou. Ele se coloca à porta e bate (Ap 3.20). Se ela estiver fechada, ele tem uma chave. Se ele não quiser usar a chave, ele atravessa as paredes (Jo 20.19). Mas melhor do que ser apenas um porteiro, Jesus é a porta (Jo 10.9)!

Diante disso, o que Jesus está querendo dizer com toda essa conversa sobre portas? Ele controla os portões e as passagens de um lugar para outro. Nada passa por ele sem o seu conhecimento.

Jesus não nos deixa em pé no saguão ou do lado de fora no frio. Ele tem algo para nós — novas oportunidades, novos destinos, novas chances para mostrar nossa fé nele.

O que fazemos enquanto esperamos que outra porta seja aberta? No livro do Apocalipse, Jesus deixa claro para a igreja de Filadélfia: guarde a Palavra e os mandamentos de Deus, permaneça fiel e não negue o nome dele.



Senhor Jesus, tu abres e fechas portas em minha vida, de acordo com teu plano perfeito. Quando uma porta se fechar para mim, ajuda-me a esperar pacientemente até que outra se abra. Que eu confie com tranquilidade e confiança no teu sábio amor.

Referências bibliográficas

- BEAL, Edward. 1041 Sermon Illustrations, Ideas, and Expositions: Treasury of the Christian World. Ed. A. Gordon Nasby, 1953; reimpr. Grand Rapids: Baker, 1976.
- BISHOP, John. 1041 Sermon Illustrations, Ideas, and Expositions: Treasury of the Christian World. Ed. A. Gordon Nasby. Grand Rapids: Baker, 1952.
- BOREHAM, F. W. Life Verses: The Bible's Impact on Famous Lives. Grand Rapids: Kregel, 1994. V. 2.
- BRUNER, F. D. The Christbook: Matthew — A Commentary, ed. rev. e exp. Dallas: Word, 1987.
- CHRISTOFIDES, Andy. The Life Sentence: John 3.16. Waynesboro, GA: Paternoster, 2002.
- GONZALEZ, Guillermo; RICHARDS, Jay W. The Privileged Planet: How Our Place in the Cosmos Is Designed for Discovery. Washington, DC: Regenery, 2004.
- JEREMIAH, David. Acts of Love. Gresham, OR.: Vision House, 1994.
- LOWERY, Fred. Covenant Marriage: Staying Together for Life. West Monroe: Howard, 2002.
- LUCADO, Max. You Changed My Life. Nashville, Tenn.: Thomas Nelson, 2010. [Publicado no Brasil como: Você mudou minha vida para melhor. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2010].
- MAHANEY, C. J. "Loving the Church". Fita de áudio da mensagem proferida na Covenant Life Church, Gaithersburg, MD, s.d.; citada em: ALCORN, Randy. Heaven. Wheaton: Tyndale, 2004.
- NAISMITH, Archibald. 2400 Outlines, Notes, Quotes, and Anecdotes for Sermons. 1967; reimpr., Grand Rapids: Baker, 1991.
- PETERSON, Eugene H. Run with the Horses: The Quest for Life at Its Best. Madison: InterVarsity, 1983.
- SHELLY, Rubel. The ABCs of the Christian Faith. Nashville: Wineskins, 1998.
- THOMAS, Gary L. Sacred Marriage: What If God Designed Marriage to Make Us Holy More Than to Make Us Happy? Grand Rapids: Zondervan, 2000.
- YOUNG, M. Norville com Mary Hollingsworth. Living Lights, Shining Stars: Ten Secrets to Becoming the Light of the World. West Monroe: Howard, 1997.

Todo o material presente neste livro foi traduzido diretamente dos originais em inglês de Max Lucado apresentados a seguir e acompanhados de suas respectivas edições em português, quando for o caso.

3:16: The Numbers of Hope. Nashville: Thomas Nelson, Inc., 2007. [Publicado no Brasil como: 3:16: A mensagem de Deus para a vida eterna. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2007].

A Gentle Thunder: Hearing God Through the Storm. Nashville: Thomas Nelson, Inc., 1995. [Publicado no Brasil como: Ouvindo Deus na tormenta. Rio de Janeiro: CPAD, 2006].

A Love Worth Giving: Living in the Overflow of God's Love. Nashville: Thomas Nelson, Inc., 2002. [Publicado no Brasil como: Aprenda a compartilhar: um amor que vale a pena. Rio de Janeiro: CPAD, 2003].

And the Angels Were Silent. Nashville: Thomas Nelson, Inc., 2003. [Publicado no Brasil como: Quando os anjos silenciaram. Campinas: United Press, 1999].

Come Thirsty: No Heart Too Dry for His Touch. Nashville: Thomas Nelson, Inc., 2004. [Publicado no Brasil como: Quem tem sede venha. Rio de Janeiro: CPAD, 2006].

Cure for the Common Life: Living in Your Sweet Spot. Nashville: Thomas Nelson, Inc., 2005. [Publicado no Brasil como: Quebrando a rotina: vivendo o melhor da vida. Rio de Janeiro: CPAD, 2006].

Every Day Deserves a Chance: Wake Up to the Gift of 24 Hours. Nashville: Thomas Nelson, Inc., 2007. [Publicado no Brasil como: Todo dia é um dia especial. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2007].

Facing Your Giants. Nashville: Thomas Nelson, Inc., 2006. [Publicado no Brasil como: Derrubando Golias: descubra como superar os maiores obstáculos de sua vida. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2007].

Fearless: Imagine Your Life Without Fear. Nashville: Thomas Nelson, Inc., 2009. [Publicado no Brasil como: Sem medo de viver: redescobrimo uma vida de tranquilidade e paz interior. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2009].

God Came Near. Nashville: Thomas Nelson, Inc., 2003. [Publicado no Brasil como: Deus chegou mais perto. São Paulo: Vida Cristã, 1992].

Grace: more than we deserve, greater than we imagine. Nashville: Thomas Nelson, Inc., 2012.

He Chose the Nails: what God did to win your heart. Nashville: Thomas Nelson, Inc., 2000. [Publicado no Brasil como: Ele escolheu os cravos. Rio de Janeiro: CPAD, 2002].

He Still Moves Stones. Nashville: Thomas Nelson, Inc., 1993. [Publicado no Brasil como: Ele ainda remove pedras: você também precisa de um milagre. Rio de Janeiro: CPAD, 2006].

In the Eye of the Storm: a day in the life of Jesus. Nashville: Thomas Nelson, Inc., 1991. [Publicado no Brasil como: Um dia na vida de Jesus. São Paulo: Vida Cristã, 2002].

In the Grip of Grace. Nashville: Thomas Nelson, Inc., 1996. [Publicado no Brasil como: Nas garras da graça: você não pode escapar do seu amor. Rio de Janeiro: CPAD, 1999].

It's Not About Me: rescue from the life we thought would make us happy. Nashville: Thomas Nelson, Inc., 2004. [Publicado no Brasil como: Isto não é para mim. Rio de Janeiro: CPAD, 2007].

Just Like Jesus. Nashville: Thomas Nelson, Inc., 1998. [Publicado no Brasil como: Simplesmente como Jesus. Rio de Janeiro: CPAD, 2000].

Max on Life. Nashville: Thomas Nelson, Inc., 2010.

Next Door Savior. Nashville: Thomas Nelson, Inc., 2003. [Publicado no Brasil como: O Salvador mora ao lado. Rio de Janeiro: CPAD, 2004].

No Wonder They Call Him the Savior. Nashville: Thomas Nelson, Inc., 2003. [Publicado no Brasil como: Seu nome é Salvador. São Paulo: Vida Cristã, 1987].

Outlive Your Life: you were made to make a difference. Nashville: Thomas Nelson, Inc., 2010. [Publicado no Brasil como: Faça a vida valer a pena: porque você nasceu para mudar. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2010].

Six Hours One Friday. Nashville: Thomas Nelson, Inc., 2003. [Publicado no Brasil como: Seis horas de uma sexta-feira. São Paulo: Vida, 1994].

The Applause of Heaven. Nashville: Thomas Nelson, Inc., 1990. [Publicado no Brasil como: O aplauso do céu. Campinas: United Press, 2002].

The Great House of God: a home for your heart. Nashville: Thomas Nelson, Inc., 1997. [Publicado no Brasil como: A grande casa de Deus. Rio de Janeiro: CPAD, 2005].

Traveling Light. Nashville: Thomas Nelson, Inc., 2000. [Publicado no Brasil como: Aliviando a bagagem. Rio de Janeiro: CPAD, 2002].

When Christ Comes. Nashville: Thomas Nelson, Inc., 1999. [Publicado no Brasil como: Quando Cristo voltar: o começo da melhor parte. Rio de Janeiro: CPAD, 1999].

When God Whispers Your Name. Nashville: Thomas Nelson, Inc., 1994. [Publicado no Brasil como: Quando Deus sussurra o seu nome. Rio de Janeiro: CPAD, 2005].

A grande casa de Deus

1º de abril
2 de maio
28 de junho
24 de agosto
8 de dezembro
10 de dezembro

Aliviando a bagagem

15 de fevereiro
8 de abril
3 de junho
30 de junho
10 de outubro
20 de outubro
24 de outubro
6 de dezembro
17 de dezembro

Aprenda a compartilhar um amor que vale a pena

12 de janeiro
25 de fevereiro
18 de março
19 de março
20 de março
22 de março
3 de maio
5 de maio
8 de maio
10 de maio
23 de maio
26 de maio
29 de maio
4 de novembro
27 de dezembro

Derrubando Golias

7 de janeiro
22 de janeiro
27 de janeiro
9 de fevereiro

19 de fevereiro
17 de abril
24 de abril
12 de junho
21 de junho
29 de junho
9 de julho
22 de julho
9 de agosto
16 de agosto
12 de setembro
20 de setembro
3 de outubro
2 de novembro
9 de novembro
14 de novembro
19 de novembro
24 de novembro
2 de dezembro

Deus chegou mais perto

8 de fevereiro
22 de fevereiro
13 de março
28 de março
21 de maio
14 de junho
16 de junho
20 de junho
22 de junho
14 de julho
25 de julho
26 de julho
21 de outubro
27 de outubro
24 de dezembro

Ele ainda remove pedras

31 de janeiro
17 de fevereiro
30 de abril
13 de maio
10 de junho
5 de setembro

6 de setembro

9 de setembro

Ele escolheu os cravos

30 de março

19 de abril

22 de abril

25 de abril

28 de abril

4 de junho

19 de junho

23 de agosto

Faça a vida valer a pena

14 de janeiro

4 de fevereiro

21 de fevereiro

9 de março

13 de abril

26 de abril

7 de maio

25 de maio

27 de julho

28 de julho

10 de agosto

16 de setembro

21 de setembro

28 de setembro

7 de outubro

25 de outubro

7 de novembro

11 de novembro

15 de novembro

17 de novembro

21 de novembro

27 de novembro

3 de dezembro

Grace

28 de janeiro

16 de fevereiro

2 de março

11 de maio

27 de junho

4 de julho

7 de julho
11 de julho
24 de julho
30 de julho
1º de agosto
5 de agosto
8 de agosto
13 de dezembro

Isto não é para mim

5 de janeiro
9 de janeiro
18 de janeiro
24 de janeiro
1º de fevereiro
16 março
12 de abril
21 de abril
19 de maio
28 de maio
6 de junho
18 de junho
5 de julho
18 de julho
7 de agosto
14 de agosto
17 de agosto
8 de setembro
18 de setembro
25 de setembro
5 de outubro
12 de outubro
19 de outubro
8 de novembro
12 de novembro
18 de novembro
20 de novembro
23 de novembro
26 de novembro

Max on life

13 de janeiro
26 de março
26 de dezembro

28 de dezembro

31 de dezembro

Nas garras da graça

25 de agosto

14 de setembro

5 de novembro

18 de dezembro

20 de dezembro

O aplauso do céu

26 de fevereiro

7 de março

17 de maio

29 de setembro

O Salvador mora ao lado

4 de janeiro

3 de fevereiro

10 de fevereiro

24 de fevereiro

1º de março

3 de março

5 de março

8 de março

14 de março

17 de março

16 de abril

6 de maio

9 de maio

22 de maio

27 de maio

31 de maio

1º de junho

23 de junho

17 de julho

19 de julho

19 de setembro

15 de dezembro

25 de dezembro

Ouvindo Deus na tormenta

13 de fevereiro

27 de março

6 de abril

10 de abril

16 de maio
1º de julho
26 de setembro
8 de outubro

Quando Cristo voltar

2 de fevereiro
7 de abril
13 de outubro
16 de outubro

Quando Deus sussurra o seu nome

8 de junho
3 de julho
6 de novembro
30 de dezembro

Quando os anjos silenciaram

23 de janeiro
6 de fevereiro
18 de fevereiro
20 de fevereiro
12 de março
24 de março
11 de abril
14 de abril
12 de maio
9 de junho
13 de setembro
16 de dezembro
29 de dezembro

Quebrando a rotina

8 de janeiro
11 de janeiro
19 de janeiro
30 de janeiro
10 de março
11 de março
27 de abril
15 de maio
13 de junho
26 de junho
10 de julho
13 de julho
20 de julho

23 de julho
29 de julho
11 de agosto
12 de agosto
15 de agosto
18 de agosto
22 de agosto
29 de agosto
1º de setembro
9 de dezembro
11 de dezembro
12 de dezembro
21 de dezembro
22 de dezembro
23 de dezembro

Quem tem sede venha

6 de março
29 de março
31 de março
2 de abril
15 de setembro
22 de setembro
7 de dezembro

Seis horas de uma sexta-feira

25 de janeiro
18 de abril
31 de julho
23 de setembro

Sem medo de viver

1º de janeiro
3 de janeiro
10 de janeiro
21 de janeiro
5 de fevereiro
14 de fevereiro
27 de fevereiro
15 de março
25 de março
3 de abril
4 de maio
2 de junho
15 de junho

17 de junho
24 de junho
16 de julho
3 de agosto
6 de agosto
19 de agosto
26 de agosto
30 de agosto
3 de setembro
4 de setembro
24 de setembro
30 de setembro
11 de outubro
17 de outubro
16 de novembro
29 de novembro
1º de dezembro

Seu nome é Salvador

15 de janeiro
17 de janeiro
9 de abril
14 de maio
29 de outubro
31 de outubro
19 de dezembro

Simplesmente como Jesus

2 de janeiro
20 de janeiro
4 de março
21 de março
5 de abril
1º de maio
18 de maio
2 de setembro
10 de setembro
11 de setembro
4 de outubro
3 de novembro
14 de dezembro

Todo dia é um dia especial

6 de janeiro
16 de janeiro

29 de janeiro
7 de fevereiro
12 de fevereiro
28 de fevereiro
4 de abril
15 de abril
20 de abril
23 de abril
20 de maio
11 de junho
25 de junho
2 de julho
8 de julho
15 de julho
21 de julho
4 de agosto
13 de agosto
20 de agosto
27 de agosto
31 de agosto
7 de setembro
27 de setembro
2 de outubro
6 de outubro
14 de outubro
18 de outubro
23 de outubro
1º de novembro
13 de novembro
22 de novembro
5 de dezembro

Um dia na vida de Jesus

23 de março
5 de junho
7 de junho
6 de julho
26 de outubro

3:16 — A mensagem de Deus para a vida eterna

26 de janeiro
11 de fevereiro
23 de fevereiro
29 de abril

24 de maio
30 de maio
12 de julho
2 de agosto
21 de agosto
28 de agosto
17 de setembro
1º de outubro
9 de outubro
15 de outubro
22 de outubro
28 de outubro
30 de outubro
10 de novembro
25 de novembro
28 de novembro
30 de novembro
4 de dezembro

Compartilhe suas impressões de leitura escrevendo para:
opinio-do-leitor@mundocristao.com.br
Acesse nosso site: www.mundocristao.com.br

¹ Frederick Dale BRUNER, *The Christbook: Matthew —A Commentary*, p. 210.

² C. J. MAHANEY, "Loving the Church", citado em: Randy ALCORN, Heaven, p. xxii.

³ Fred LOWERY, *Covenant Marriage: Staying Together for Life*, p. 44.

4 _____. *Covenant Marriage*, p. 45.

⁵ Archibald NAISMITH, 2400 Outlines, Notes, Quotes, and Anecdotes for Sermons, nº 1063.

⁶ Rubel SHELLY, *The ABCs of the Christian Faith*, p. 21-22.

⁷ Edward BEAL, 1041 Sermon Illustrations, Ideas, and Expositions, p. 109.

⁸ John BISHOP, 1041 Sermon Illustrations, Ideas, and Expositions, p. 213.

⁹ Eugene H. PETERSON, *Run with the Horses: The Quest for Life at Its Best*, p. 115.

¹⁰ Andy CHRISTOFIDES, *The Life Sentence: John 3.16*, p. 11.

¹¹ Guillermo GONZALEZ e Jay W. RICHARDS, *The Privileged Planet*, p. 143.

¹² Gary L. THOMAS, *Sacred Marriage*, p. 46-47.

¹³ F. W. BOREHAM, *Life Verses*, v. 2, p. 114-155.

¹⁴ M. Norville YOUNG com Mary Hollingsworth, *Living Lights, Shining Stars*, p. 39.

¹⁵ F. W. BOREHAM, *Life Verses*, v. 2, p. 211.

¹⁶ Norville M. YOUNG com Mary Hollingsworth, *Living Lights, Shining Stars*, p. 11-127.

17 David JEREMIAH, *Acts of Love*, p. 92.

18 Max LUCADO, You changed my life.

19 Idem.